QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.081

A Côrte de Perdões negou por unanimidade o pedido de commutação da pena capital de Hauptmann

Nova revisão no projecto de abono

A resolução legislativa esteve mais uma vez com o ministro da Fazenda e voltou ao Cattete — Serão incluidos no augmento os funccionarios effectivos da Camara, do Senado e dos Tribunaes — A Policia Civil receberá integralmente o abono

Ainda hontem, a secretaria do Palacio do Cattete não forneceu á imprensa o texto da sancção parcial do presidente da Republica ao abono para os funccionarios civis, acto que vem sendo esperado ha varios dias.

A proposição legislativa mereceu mais um exame, durante uma conferencia que mantiveram, a respeito, com o chefe da Nação, longamente, os srs. Barreto Pinto e Moraes Paiva, representantes, na Camara, com os srs. Paulo Martins e Thompson Flores, da classe dos servidores da União. Ficou resolvida, então, nova entrega do projecto de abono ao ministro Souza Costa, para uma revisão, cujo objectivo era, tanto quanto possivel, attender-se ás aspirações do funccionalismo em geral.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Tendo a proposição legislativa n. 536, relativa ao abono, voltado ás mãos do sr. Souza Costa, o deputado Barreto Pinto foi hontem recebido pelo referido titular, no seu ministerio, sendo esclarecidos aspectos da questão.

Terminada a conferencia, quando se retirava, abordado pela reportagem, o sr. Barreto Pinto informou sobre a situação do abono. Quanto aos contractados, diaristas e mensalistas, sua convicção era de que elles seriam attendidos com o trabalho de revisão das tabellas de seus vencimentos, devendo o respectivo augmento, com a distribuição equitativa de 10.000 contos, entrar em vigor no proximo dia 1º de abril.

Accentuou o sr. Barreto Pinto que todos os funccionarios effectivos, em pleno exercicio de suas funcções, sem distincção de cargo, de categoria e de fórma de pagamento, já receberão o abono desde o corrente mez.

Uma das alterações introduzidas pela Camara — proseguiu aquelle deputado classista, e que o presidente da Republica sanccionará, é a inclusão, no projecto, dos funccionarios admittidos a partir de 1932, e que já tiveram vencimentos augmentados. Assim acontece com os effectivos da Camara, do Senado, dos Tribunaes Eleitoraes e da Côrte Suprema. A policia civil receberá o abono sem restricções.

A ULTIMA PALAVRA

O projecto de abono foi entregue, de novo, ao presidente da Republica, na tarde de hontem.

No Cattete, ouvido pela reportagem, o sr Souza Costa declarou que a ultima palavra cabia, agora, ao sr. Getulio Vargas.

A sancção parcial estava sendo esperada.

O prefeito Pedro Ernesto decidiu falar á opinião publica, através dos Diarios Associados

Algumas perfidias e dois ou tres aleives destruidos pelo chefe do Executivo Municipal, que continua um crente fervoroso na social democracia e contrario a todos os extremismos da direita e da esquerda

Desde a manhã seguinte ao levante de 27 de novembro, os "Diarios Associados" vinham insistindo com o sr. Pedro Ernesto para que elle falasse á opinião publica acerca das murmurações que o davam como envolvido no bochincho do capitão Prestes. A nenhuma investida jornalistica cedeu o sr. Pedro Ernesto. Quanto mais alta se erguia a onda da maledicencia, mais desdenhoso, mais indifferente, elle se mostrava. Hontem, á tarde, porém, decidiu ceder ás nossas investidas, e foi no gabinete do cirurgião, da Casa de Saude Pedro Ernesto, que resolveu entregar as veias ao bisturi do reporter.

O sr. Pedro Ernesto é um homem que não se perde em palavras. Foi logo nos dizendo de inicio:

— "Eu só poderia attribuir essas murmurações agora editadas em torno da minha acção publica a uma destas tres classes de individuos: ou aos desoccupados, que exercem a malevolencia por não ter algo de mais interessante com que encher o tempo; ou aos que tiveram interesses por mim contrariados, como administrador da cidade; ou então aos que se julgam, por qualquer motivo, com razão para exercer uma vingança pessoal contra o prefeito do Districto.

Não conheço os meus inimigos, porque deliberadamente nunca fiz mal a ninguem. Dahi a difficuldade em que me encontro para explicar a origem precisa desse lençol de vasa, com que se tenta sujar a reputação de um homem, cujas attitudes, em qualquer conjuntura, sempre foram nitidamente definidas. Ou na opposição ou no governo, os que me acompanham sabem que não se acommodam ao meu feitio as linhas neutras nem as tonalidades imprecisas. Em uma hora como esta, não ha necessidade de perguntar onde estou: os meus antecedentes respondem pela posição que eu assumi em face dos acontecimentos que ensanguentaram o paiz.

"Toda minha vida é uma linha recta traçada no sentido do dever publico. A minha carreira de cidadão se funda em um systema de valores moraes, e dentro dessa base espiritual de vida me sinto com forças para oppor todas as resistencias do caracter ao mundo deshumano de perfidias, de que anda envenenada a existencia dos que participam da acção publica, aqui ou alhures.

"A minha estima pessoal pelo presidente é conhecida. Somos companheiros de uma jornada, que entra, agora, no seu ultimo turno. Desde 1929 atravessamos juntos todas as tempestades que têm sacudido o Brasil. Estivemos lado a lado em duas revoluções, amargando as mesmas vicissitudes e vivendo as mesmas apprehensões e incertezas. As condições, em que fui nomeado interventor, revelam o grão de confiança que em mim deposita o chefe da Nação. A nossa solidariedade, de 1931 a esta data, só tem tido motivo para se fortalecer e estreitar, nunca para diminuir. Nos seus momentos de maiores provações, foi quando mais o sr. Getulio Vargas viu o desinteresse da constancia dos que, como eu, vieram fazer ao seu lado a experiencia do governo popular no Brasil."

Sr. Pedro Ernesto

CONTRA O EXTREMISMO

E' o sr. Pedro Ernesto um democrata apaixonado. Fóra da realidade democratica liberal, elle não enxerga saida para a crise, que abala o mundo occidental. O boato que procura identifical-o com a acção do radicalismo communista é uma dessas assacadilhas caviltosas para a qual não ha explicação.

— Sou — diz-nos o sr. Pedro Ernesto — contra todos os extremismos, tanto da direita quanto

(Continua na 8ª. pag.)

Não interessam á U.R.S.S. as questões internas do Brasil e Uruguay

E' o que affirma o sr. Moloton a proposito do rompimento da nação vizinha

MOSCOU, 11 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Melotov, no discurso que pronunciou hontem, inaugurando a sessão do Comité Executivo Central da União Sovietica, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"O governo do Uruguay, agindo sob pressão dos reaccionarios do Brasil e da Europa, rompeu as relações diplomaticas com o governo da União dos Soviets. Se dermos credito aos uruguayos, dir-se-ia que o governo dos Soviets não tem nada mais a fazer senão preoccupar-se com as questões internas do Brasil e do Uruguay, questões essas que os governos brasileiro e uruguayo, apparentemente, não se acham em condições de resolver elles proprios."

O UNICO EMPENHO DOS SOVIETS

MOSCOU, 11 (U. P.) — A imprensa sovietica dá a entender que o governo de Moscou não se acha preoccupado com o rompimento de relações do Uruguay, pois esse gesto em nada prejudica a U. R. S. S. do ponto de vista economico, visto que a balança commercial é favoravel ao Uruguay. Suggere, todavia, que, embora os Soviets não se incommodem com o facto, em si, do rompimento, não obstante, estão empenhados em demonstrar que o acto da Republica Oriental é absolutamente injustificado.

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES GERAES EM CUBA

O SR. GOMEZ, CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA, ESTA' OBTENDO CONSIDERAVEL MAIORIA SOBRE OS SEUS ANTAGONISTAS

HAVANA, 11 (H.) — São os seguintes os resultados conhecidos, das eleições presidenciaes, nos 310 collegios da ilha:

Miguel Gomez, 26.264 votos; Menocal, 23.103; Cespedes, 310.

Durante o pleito, verificaram-se desordens sem importancia.

O RESULTADO DEFINITIVO DAS URNAS

HAVANA, 11 (U. P.) — Os escrutinadores retomaram, ao meio-dia, a contagem de votos do grande pleito de hontem, esperando-se que o resultado da eleição presidencial e do Congresso seja conhecido á noite.

O SR. GOMEZ JA' ESTA' LEVANDO VANTAGEM DE CERCA DE SEIS MIL VOTOS

HAVANA, 11 (H.) — Os resultados das eleições presidenciaes, conhecidos até ás 5 horas e 15 minutos, em 310 collegios eleitoraes, são os seguintes:

Miguel Gomez, 26.482 votos; Menocal, 20.706; Cespedes, 320.

Foi a seguinte a maioria obtida pelo sr. Gomez nas provincias: Camaguey, 1.500 votos; Oriente (onde predomina a influencia menocalista), 400; Havana, 1.900; Pinar del Rio, 900; Matanzas, 500; Santa Clara, 600.

DECLARAÇÕES DO SR. MENOCAL

HAVANA, 11 (H.) — O sr. Menocal, candidato á presidencia da Republica, declarou á Agencia Havas: "Nas eleições de hontem, vencemos em quatro provincias: Oriente, Santa Clara, Havana e Matanzas. Mantemos as nossas posições em Camaguey, mas em Pinar del Rio a nossa victoria é duvidosa."

O SR. MENOCAL PROTESTA

HAVANA, 11 (H.) — Em entrevista ao representante da Agencia Havas, o sr. Menocal protestou energicamente.

(Continua na 8ª. pag.)

Reunir-se-á em 1º de fevereiro o Grão Conselho Fascista

ROMA, 11 (U. P.) — Foi adiada para o dia 1 de fevereiro proximo, ás 10 horas, a reunião do Grande Conselho Fascista, que estava marcada para o dia 18 do corrente.

Não foi explicada a razão do adiamento, mas, presumivelmente, decorreu da intenção de esperar pelos resultados da sessão do Conselho da Liga das Nações, marcada para o proximo dia 20.

O fim do conflicto italo-ethiope

UMA SERIE DE MANOBRAS DIPLOMATICAS VISANDO COLLOCAR A ETHIOPIA SOB O MANDATO ECONOMICO DA FRANÇA, INGLATERRA E ITALIA

PARIS, 11 (U.P.) — A articulista mme. Tabouis, que, no jornal "Oeuvre", predisse, com exactidão, o inicio do plano de paz, prophetiza agora a terminação da guerra na Africa Oriental.

De accordo com o que escreve aquella periodista, o conflicto italo-ethiope será encerrado por uma serie de manobras diplomaticas, que principiarão por pedido da Italia á Liga das Nações, para que envie uma commissão neutra á Abyssinia, com o proposito ostensivo de investigar os methodos de guerra, mas na realidade com o objectivo de indagar das possibilidades dos methodos de paz.

O IMPERIO CONTINUARA' SOB A SOBERANIA DO NEGUS

Entrementes, a Belgica proporá á Commissão dos Treze, da Liga, novo plano de paz, baseado no desenvolvimento economico da Ethiopia por parte da França, da Italia e da Inglaterra, continuando a soberania politica do imperio africano em mãos do Negus.

Será feita tambem uma tentativa afim de persuadir o Negus a solicitar auxilio da Liga, que responderá suggerindo ao imperador que convide a França a agir como intermediaria para a assignatura da paz.

NADA SE SABE EM LONDRES A RESPEITO

LONDRES, 11 (H.) — Nos circulos autorizados britannicos não ha nenhuma informação a respeito das propostas de paz que, segundo um jornal do continente, estariam prestes a ser apresentadas pelo governo da Italia, para resolver o conflicto italo-ethiope.

"A America está unida como um só blóco contra as doutrinas exoticas do bolchevismo"

Na sua passagem por Santos o embaixador Juan Carlos Blanco faz incisivas declarações aos Diarios Associados

S. PAULO, 11 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil, passou hoje por Santos, a bordo do "Almanzora". Vae o eminente diplomata reassumir as suas funcções de embaixador do Uruguay junto ao nosso governo, depois de um curto periodo de ferias. A recente attitude do Uruguay rompendo com a Russia e collocando-se, destemidamente, ao lado do Brasil, num alto gesto da solidariedade americana, faz com que o embaixador Juan Carlos Blanco seja recebido na capital da Republica entre excepcionaes homenagens. Ellas se destinam ao povo irmão na pessoa de um de seus maiores estadistas e diplomatas.

O sr. Juan Carlos Blanco, além de apresentar uma brilhante actuação diplomatica de sua nobre patria, já foi, por duas vezes, ministro das relações exteriores do Uruguay. Em 19.. a legação uruguaya foi elevada á cathegoria de embaixada, tendo sido o sr. Juan Carlos Blanco designado para occupal-a. Desde então, a velha amizade entre brasileiros e uruguayos vem se estreitando continuamente, através do intercambio cultural e economico incentivado pelo illustre diplomata.

O reporter dos "Diarios Associados", que soffreu as torturas de uma entrevista com Alexandre Minkin, a bordo do "Massilia", foi o mesmo que desceu hoje a Santos afim de falar ao sr. Juan Carlos Blanco. Abriu a semana ouvindo do ministro vermelho invectivas furiosas contra o Brasil e veiu fechal-a escutando de outro ministro as mais bellas coisas sobre o nosso paiz. Em opposição aos modos desabridos de Alexandre Minkin, o sr. Juan Carlos Blanco recebeu o reporter dos "Diarios Associados", como se recebe um irmão, ou um velho amigo. Tambem, em contradicção, á tarde tempestuosa que desceu em Santos, quando o reporter embarcou no "Massilia" — fazia uma luminosa manhã, dum limpido azul, quando tomamos a lancha e seguimos em demanda da barra ao encontro do "Almanzora".

Subindo a bordo, soubemos que o embaixador uruguayo ainda se achava em seu camarote. Esperámos no salão mais proximo o apparecimento do sr. Juan Carlos Blanco, que não tardou. Vinha de cinzento escuro e trazia chapéo como se fosse descer á terra. Cumprimentámos. O embaixador corresponde com affabilidade o nosso cumprimento e, logo, se mostra admirado de que já nos encontremos a bordo, estando o navio tão longe do porto onde vae atracar. Mas elle proprio explica:

OUVINDO O SR. JUAN CARLOS BLANCO

— Já sei, já sei... A reportagem não perde tempo e necessariamente quer me ouvir sobre o assumpto que tem agitado o Brasil e o Uruguay.

Caminhámos para o convés. Olhando o porto, as montanhas, o casario distante, o embaixador uruguayo nos diz, na sua voz lenta, medida:

— "Sinto verdadeiro prazer em encontrar-me novamente no Brasil. Chego para o Rio, onde vou reassumir as minhas funcções de representante do Uruguay no seu bello paiz".

Mostrámos, então, ao sr. Juan Carlos Blanco varios jornaes com noticias referentes ás manifestações que lhe estão reservadas por occasião de seu desembarque. Depois de tudo ler, adeanta:

— "E' uma gentileza excessiva, uma bondade immensa. Já estou profundamente grato ao Brasil pelas homenagens de seu governo e de seu povo prestadas ao meu paiz".

MELHOR E' VIVER SEM UMA AMIZADE PERIGOSA

— Como deixou o Uruguay, sr. embaixador?

— O Uruguay desfruta de uma excellente situação politica e as suas perspectivas economicas são as melhores possiveis.

— E a ruptura de relações com a Russia não trará prejuizos á sua economia?

— De maneira alguma — affirma categorico o sr. Juan Carlos Blanco. O Uruguay em nada foi affectado pela ruptura de relações com a Russia. Podemos perfeitamente viver sem a sua amizade perigosa. Preferimos continuar com a nossa politica de harmonia continental.

"QUALQUER OUTRO PAIZ IRMÃO TERIA O GESTO QUE TIVEMOS..."

Relatamos ao embaixador uruguayo certos trechos das entrevistas do ex-ministro Alexandre Minkin, e que eram verdadeiras ameaças aos paizes sul-americanos.

O sr. Juan Carlos Blanco ri mansamente.

— "Nada devemos temer. Quanto ao meu paiz digo: A sua politica de fraternidade continental e os seus esforços para manter intangiveis as bases da civilização e da cultura que lhe imprimiram os seus antepassados — civilização e cultura que são patrimonio de toda a America Latina — o Uruguay não teme lutar com ninguem. Encara a situação com firmeza e serenidade".

Como puzessemos em relevo o gesto desassombrado do Uruguay e o agradecimento commovido dos brasileiros, o embaixador Carlos Blanco, accrescenta:

— "O gesto que tivemos seria o de qualquer outro paiz irmão na America do Sul, collocado nas mesmas condições que nós. A America, meu amigo, está unida como um bloco só contra as doutrinas exoticas do bolchevismo".

A REALIDADE SUL-AMERICANA

Com um enthusiasmo candido, o

(Continúa na 2ª pag.)

O general Manoel Rabello deixou o commando da 7.ª Região

NOMEADO PARA SUBSTITUIL-O O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Foram hontem assignados decretos, na pasta da Guerra, exonerando, do cargo de commandante da 7ª Região Militar, a pedido, o general Manoel Rabello; e nomeando para exercer o referido cargo o general de brigada Newton de Andrade Cavalcanti, que, em virtude desta nova commissão, foi exonerado do commando da 8ª Brigada de Infantaria.

Gandhi se restabelece

BOMBAIM, 11 (H.) — Communicom de Kardha que o "mahatma" Gandhi obteve consideraveis melhoras em seu estado de saude.

Os medicos assistentes já consideravam o enfermo fóra de perigo.

O presidente da Republica reuniu hontem o Ministerio

Antes de seguir para Petropolis, s. ex. tratou, com os ministros, de assumptos administrativos

O presidente da Republica, antes de seguir para Petropolis, onde fará sua estação de veraneio, reuniu hontem o Ministerio, no Palacio do Cattete, dando conhecimento official aos seus auxiliares directos de sua partida, que terá logar possivelmete amanhã. A reunião foi rapida. Terminou em menos de uma hora, tempo sufficiente para o exame de varios assumptos administrativos.

Informou o chefe da Nação, nessa opportunidade, que, durante sua permanencia na cidade serrana, não soffrerá alteração o contacto diario e costumeiro de s. ex. com seus ministros, havendo despachos semanaes e processando-se o expediente governamental como sempre.

NÃO SE TRATOU DO ABONO

A reportagem acreditada junto á secretaria do Cattete mantinha a convicção de que o abono aos civis fôra um dos assumptos debatidos na reunião ministerial. Entretanto, quando se retirava do palacio, abordado, declarou categoricamete o ministro Souza Costa:

— Não se tratou do abono na reunião do Ministerio. Essa proposição já soffreu todos os estudos necessarios, estando a sua solução definitiva affecta ao chefe da Nação.

NADA DE IMPORTANTE

Falámos tambem ao ministro Marques dos Reis, quando este titular deixava o Cattete. A' nossa pergunta sobre quaes os assumptos tratados, respondeu-nos o sr. Marques dos Reis:

— Nada de especialmente importante. Estamos agora num periodo de férias parlamentares, e o sr. presidente quiz debater com seus auxiliares directos os problemas que dizem com o andamento dos negocios publicos. S. ex., partindo para Petropolis, queria deixar tudo nos eixos. Foi só isso — rematou o ministro da Viação.

RECEBIDO NO CATTETE O CHEFE DE POLICIA

Pouco antes do inicio, hontem, no Cattete, da reunião ministerial, ali esteve em conferencia com o presidente da Republica o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital.

Hauptmann será electrocutado

Negada a clemencia pela Côrte de Perdões

O GOVERNADOR HOFFMAN, VAE ADIAR A EXECUÇÃO POR 30 DIAS — A PRISÃO DO DR. CONDON, PARA NOVO INTERROGATORIO

TRENTON, 11 — Urgente — (U. P.) — A Côrte de Perdões recusou-se a acordar ao pedido de clemencia em favor de Bruno Richard Hauptmann, o indigitado assassino do filhinho do coronel Charles August Lindbergh.

O TEXTO DA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA CÔRTE

TRENTON, 11 — Urgente — (U. P.) — A communicação official da resolução da Côrte de Perdões, denegando o pedido de clemencia em favor de Bruno Richard Hauptmann, declara textualmente: "O requerimento de Bruno Richard Hauptmann para que lhe fosse garantida clemencia no caso do assassinio de Charles August Lindbergh Junior, em Hopewell, no dia 1 de março de 1932, foi hoje indeferido pela Côrte de Perdões".

O "Baby" Lindbergh, a victima innocente dos gangsters americanos

JA' ERA PREVISTA A DECISÃO DA CÔRTE

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 11 (United Press) — Acredita-se que, provavelmente, a Côrte de Perdões não attenderá ao pedido de clemencia formulado pelos defensores de Bruno Richard Hauptmann, de vez que, como foi accentuado, cinco dos oito membros que integram a alludida Côrte tambem fazem parte da Côrte de Erros e Appellação que anteriormente manteve o veredicto do tribunal de Flemington.

Mesmo no caso em que o governador Hoffman fosse favravel á medida de clemencia, o voto da maioria poderia evital-a.

A Côrte reunir-se-á no gabinete do governador ás 10.30 horas da manhã de hoje.

ORDENADA A PRISÃO DO DR. CONDON

TRENTON, 11 (United Press) — O governador Hoffman ordenou á policia estadoal que prenda o dr. John Condon, que serviu de intermediario no episodio do resgate, afim de que o velho educador de Bronx seja mais uma vez submettido a interrogatorio.

Urge notar que o dr. Condon, um dos personagens mais em evidencia

(Continua na 8ª. pag.)

SERA' SUSPENSA A EXECUÇÃO POR 30 DIAS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Informa o "World Telegram", com direito de exclusividade, que o governador Hoffman, do Estado de Nova Jersey, prepara-se para suspender por 30 dias a execução de Hauptmann, seja qual fôr o veredicto de hoje do Tribunal de Perdões.

Affirma que aquella decisão do chefe do executivo estadual, baseia-se principalmente na convicção de que não foi Hauptmann quem escreveu os bilhetes exigindo resgate para restituição do filho de Lindbergh.

LINDBERGH PODERIA SALVAR HAUPTMANN

Detalhes ineditos do drama de Hopewell — Porque deixei de ser advogado do indigitado criminoso

Edward J. REILLY

O artigo que publicamos a seguir, foi escripto pelo ex-defensor de Bruno Hauptmann, antes de tornar-se conhecida a sentença da Côrte Suprema dos Estados Unidos no processo relativo ao assassinio do filho do coronel Lindbergh.

Neste artigo o dr. Reilly explica os motivos que o fizeram deixar de ser advogado de Hauptmann, embora acredite na sua innocencia. O conhecido advogado revela, ademais, uma serie de factos os quaes, despertando duvidas quanto á culpabilidade de Hauptmann, justificam o titulo dado pelo sr. Reilly ao presente artigo.

"Embora marcada a data da execução de Bruno Richard Hauptmann, ainda haverá um homem que o poderá salvar da cadeira electrica: é

(Continua na 8ª pag.)

A CARICATURA

— Se v. me beijar, eu grito.
— Não adianta. Ninguem ouvirá os seus gritos.
— E então... que espera?!

A exoneração do general Manoel Rabello e as suas causas

Na entrevista concedida ao "Jornal do Commercio" de Recife e que determinou o seu afastamento do commando da 7ª R. M., o general Rabello manifesta a sua descrença na efficacia das leis contra o extremismo

"Quando a desordem se materialisa, devemos reprimil-a com violencia proporcional" — declara o ex-interventor de São Paulo

Como é do conhecimento do publico, o general Manoel Rabello, quando da sua ultima viagem ao Rio, esteve para ser exonerado do commando da 7ª Região Militar. O acto do governo chegou a ser annunciado, bem como o nome do seu substituto naquelle posto.

Recebido, porém, pelo presidente da Republica, o general Manoel Rabello teve, logo após, ordem de regressar a Recife, conforme O JORNAL noticiou em primeira mão.

Na capital pernambucana, procurado por um reporter do "Jornal do Commercio", o general Manoel Rabello concedeu a esse matutino uma longa entrevista, cujos termos foram considerados inconvenientes, motivando a exoneração, hontem assignada.

Essa entrevista é que proporcionamos agora aos nossos leitores, na sua integra:

A ENTREVISTA CONCEDIDA A "O GLOBO"

— Vocês jornalistas nos collocam em situação difficil. Assediam-nos e obrigam-nos a falar. Quando falamos nos criticam porque falamos e nem sempre guardam com fidelidade nossas palavras ou apanham bem nosso pensamento. Tenho sido victima, algumas vezes, da leviandade de jornalistas e quasi sempre de indiscreções. Realmente, conversei com um redactor d' "O Globo". Este me prometteu mostrar a redacção de suas notas de nosso conversa e não o fez, confiando muito na memoria, e o resultado foi que esta falhou em alguns pontos ou não foi bastante claro na transmissão do meu pensamento. Não trouxe nenhum exemplar d' "O Globo", mas não me é difficil reproduzir meu pensamento, porque não tenho o costume de adaptar-me ás correntes de occasião. Que foi que aqui se publicou e que se disse de mim?

Vimos que o terreno estava inteiramente livre. Era só encaminhar a conversação com habilidade para não dar ao general a impressão de que estava sendo entrevistado.

— Comecemos pelo principio. Quer dizer que não subscreve integralmente a entrevista publicada e que tanta celeuma causou aqui.

— Integralmente não subscrevo já lhe disse. A responsabilidade integral duma entrevista só pode pertencer, ao entrevistado quando este a lê antes e a subscreve. Na publicada pelo "O Globo" ha pontos em que meu pensamento não foi bem interpretado.

— Permitta-me então o general que procure esclarecer aqui seu pensamento, em particular, nos pontos em que o atacaram através do resumo telegraphico transmittido do Rio de Janeiro.

— Comquanto não me façam mossa ataques mal intencionados, tenho curiosidade de saber o que me foi attribuido e as razões dos ataques.

PERDAS DE VIDA E DISPERSÃO DE MATERIAL BELLICO

— E' verdade que o general não lamentou a perda de vidas no derradeiro movimento e sim, tão somente, a de material bellico?

— Limitei-me a responder á pergunta que me fez o jornalista sobre os damnos causados pela rebellião. Está claro que quem conhece meus sentimentos não fará a injustiça de acreditar que eu fosse indifferente ás perdas de vidas quaesquer, quanto mais de companheiros meus. Na minha resposta á pergunta feita, accentuei que os maiores damnos attingiram o material bellico do deposito existente em Soccorro, coisa aliás muito lamentavel, dada a deficiencia de que se resente o Exercito. E' tão alarmante essa deficiencia, que cheguei a propor, recentemente, ao ministro da Guerra, a creação da Caixa de Defesa Nacional, fazendo o ministro um appello aos camaradas do Exercito para que desistam do ultimo augmento de vencimentos, que anda por uns duzentos mil contos de reis, em beneficio da referida Caixa, cujo producto seria empregado na compra do material bellico necessario á defesa da nação. Os generaes dariam o exemplo, tomando a iniciativa da desistencia. Só assim teriamos autoridade moral para fazer um appello aos civis afim de contribuirem estes tambem na medida de suas posses e estou certo de que, com este incentivo, ninguem se furtaria a esse grande dever.

— E não produziu effeito esse appello?

— Não sei se produziu ou não, mas o facto é que elle está feito, ficando a Nação conhecendo esse pormenor, até agora ignorado.

A RESPONSABILIDADE DO MOVIMENTO ARMADO

— E' verdade ter o general declarado que o movimento do norte foi iniciado pelos famintos?

— Não. Não declarei tal. E' um dos pontos em que meu pensamento não foi bem traduzido. O que disse e sustento agora, como já sendo esse assumpto objecto de constantes representações por mim feitas ao governo federal e ás autoridades militares, foi que o ambiente de miseria do Nordéste e especialmente do Recife preparou e prepara, de maneira irretorquivel, o espirito da massa para a aceitação de idéas subversivas que deviam afinal contaminar a tropa. A idéa de creação de colonias agricolas nas proximidades do Recife foi inspirada na necessidade de desafogar o ambiente, conforme fiz vêr, em multas occasiões, ao chefe da Nação que, aceitando-a em principio, me autorizou a fazer demarches que iniciei junto ao director do Banco do Brasil, aos ministros da Agricultura, do Trabalho, da Viação e da Fazenda, a todos fazendo vêr a premencia de uma solução para o problema social do Nordéste, deante do qual, todas as medidas de caracter militar, por mim postas em pratica, não teriam o effeito de garantir a ordem. A prova é que menos de trezentas praças do 29º B. C. participaram do movimento, que foi engrossado por civis, elevando-se o numero de rebeldes a mais de mil.

OPERARIADO E CAPITAL

— Houve aqui quem classificasse o levante do 29º e do 21º Batalhões de Caçadores, como fructos da indisciplina. Que pensa a respeito?

— De facto, a situação desses corpos, que se resentiam da grande falta de officiaes, sendo que no 21 B. C. tivemos o corpo quasi todo o anno sem um official dessa unidade, não era muito boa, por esse motivo, no que diz respeito á disciplina. Desta situação, porém, não me cabe a minima responsabilidade, porque nunca cessei de clamar contra ella em todas as opportunidades que se me offereceram. Mas, não foi essa a causa do levante, e sim o ambiente carregado em que vivemos. Tanto assim que na Capital Federal, dois corpos — o 3.º Regimento de Infantaria e a Escola de Aviação — se sublevaram com os quadros repletos, ás barbas de todas as autoridades superiores da Republica, contaminados pela propaganda subversiva, que se alastra por todo o paiz, favorecida pela degringolada politica e pela situação social do proletariado nacional, cuja incorporação á sociedade moderna constitue o maximo problema da politica republicana sem solução até hoje. O operario moderno, collaborador dos chefes industriaes na accumulação das suas riquezas, precisa de ser attendido nas suas justas reivindicações, devendo participar dos beneficios da civilização contemporanea, no grão compativel com uma organização racional da industria. Na minha opinião, o operario não deve aspirar ser burguez, desclassificando-se, portanto; mas continuar a ser operario, deve ganhar o sufficiente para manter com dignidade sua familia, tendo tempo necessario para cultivar seu espirito e seu coração e os recursos precisos para prover a educação de seus filhos, transformando-os em cidadãos prestantes, e não continuar a curtir necessidades que os collocam muitas vezes, na situação de verdadeiros párias. A sociedade deve organizar-se existindo ricos e pobres, mas obedecendo á sábia fórmula que resume o programma da politica industrial moderna: veneração dos fracos aos fortes moralizados e conscios dos seus deveres sociaes. Está claro que esse ponto de vista não exclue a formação e a conservação do capital, mas comprehende a sua moralização, pois, sendo social na sua origem, deve ser social no seu destino.

— Quer dizer, então, que não admitte a doutrina communista da dispersão do capital?

— Está claro que não. O capital disperso não é força nem póde produzir o progresso industrial. A sua concentração é necessaria e é uma lei natural que nos cumpre respeitar. O progresso industrial suppõe a iniciativa particular de grupos chefes industriaes que se considerem meros depositarios da fortuna publica, applicando-a socialmente. Esta convicção, que se consolidou em meu espirito durante trinta e cinco annos, me preserva do arrastamento ás idéas communistas, sem seccar o meu coração, que sempre se commoveu com as desgraças alheias, com os soffrimentos que se observam em torno, numa sociedade em que o egoismo impera e em que é regra o culto da violencia e da corrupção.

INEFFICACIA DAS LEIS REPRESSIVAS

— Que pensa o general sobre a efficiencia das leis repressivas ultimamente votadas pelo Congresso?

— O que penso é o que já externei pessoalmente, com a minha franqueza habitual, ao sr. presidente da Republica, quando delle me despedi para vir reassumir o commando da Região: Não acredito na sua efficacia. Antes acredito que venha aggravar o mal. Quando a desordem se materializa, devemos reprimil-a com violencia proporcionada á aggressão. Mas sem perder de vista que quando ella vem para as ruas é porque já ganhou, de ha muito, os espiritos. A repressão material attinge aos actos, mas a extirpação do mal que domina os espiritos, só com medidas adequadas se póde fazer. E' preciso, portanto, estudar a causa profunda do mal e termos a coragem civica de enfrentar todas as difficuldades e ardor social para não esmorecer em meio do caminho. Quando as desigualdades sociaes são clamorosas, excitando as paixões das massas, cumpre attenual-as, tanto quanto possivel, para evitar os choques sangrentos, empregando os recursos intellectuaes e moraes que a civilização nos prodigalizou. Os rigores da punição suppõem, da parte de quem pune, uma autoridade moral que só póde dar a certeza de que em nada contribuiu, directa ou indirectamente, para o acto criminoso. Podemos nós ter a certeza disso?"

VÃO FICAR SOB AS VISTAS DA POLICIA

O ministro da Guerra dirigiu um aviso ao seu collega da pasta da Justiça relacionando todos os officiaes que foram excluidos das fileiras do Exercito por terem tentado subverter o regimen.

Nota, mais adiante, que esses officiaes não pertencem mais ao Exercito, devendo, portanto, ficar sob as vistas da policia.

EMPOSSOU-SE O NOVO PREFEITO DE BARBACENA

BELLO HORIZONTE, 11 (A. Meridional) — Telegrammas de Barbacena annunciam que tomou posse do cargo de prefeito daquella cidade o sr. Amadeu Andrada.

Racionalização

Ao vencer a revolução de outubro, dois mezes depois eu tinha opportunidade de encontrar o dictador Getulio Vargas para uma entrevista com o "Diario de S. Paulo". Mal acabava o chefe do governo provisorio de abrir as malas e dispôr-se a governar, dentro do tunnel das primeiras confusas idéas desse incomparavel poeta da espada, que é o major Juarez Tavora. Tudo o que eram suggestões dos jovens que vinham desembarcando no Rio, do meio da poeira das vanguardas outubristas, resultava em primitivismo e superficialidade. Havia soluções de urgencia para todos os males. As cataplasmas, os xaropes, os saccos quentes, os prompto-allivios abundavam no immediatismo tenentista. Ninguem se dispunha a usar os remedios de effeito lento, mas seguro. Por toda a parte o horror dos drasticos. Porque cortou 750 mil contos do superfluo e insistiu 10 mezes em demonstrar que não eramos uma nação de caloteiros, os outubristas fizeram o sr. Whitaker arrumar a trouxa e partir, em novembro de 1931. Entretanto, no organismo em convulsão, que era o Brasil daquelles dias, o sr. Getulio Vargas procurava traçar algumas directivas, denotando a paixão do homem capaz de "realizar", dentro do temporal, qualquer coisa de sério. O primeiro cidadão que dentro do tetano subversivo, na anarchia do cháos revolucionario, falou em racionalizar foi o proprio dictador. Era ainda o instante em que os usurpadores da victoria se permittiam a audacia de falar em nome della. Mas, já naquella hora, o maior responsavel pelos destinos do paiz dava, numa larga entrevista aos "Diarios Associados", o "mot d'ordre" da padronização. A Commissão Central de Compras, instituida pelo sr. Whitaker, logo nos primordios do governo, seria o acto inicial do dictador na organização do apparelho racionalizador.

*

Que haverá de admirar nessa pequenina façanha dos rapazes, que constituem a secretaria do presidente da Republica, tomando elles proprios a iniciativa de estudar e resolver o problema da padronização do material de expediente nas repartições publicas da União? Pois não tinham ao pé de si, como chefe immediato, o mesmo presidente Vargas, que tanto se esforçou por uniformizar os serviços publicos federaes e o material que a estes attende? Quem impediu, dezenas de vezes, que a Commissão Central de Compras fosse á garra, atacada pela rotina, pela madraçaria, pela inaptidão total para o progresso da nossa impostura burocratica, senão o sr. Getulio Vargas? E' forçoso, pois, constatar que a idéa do grupo de rapazes que cercam o primeiro magistrado, no sentido de standardizar o material de expediente das repartições publicas federaes, obedeceu a suggestões do proprio clima moral em que elles vivem. O presidente é um enthusiasta da racionalização. Foi mesmo o vanguardeiro della no Brasil, e, se não a estabeleceu em bases mais largas, é porque, de inicio, os organismos militares lhe oppuzeram uma resistencia que foi o traço mais deploravel da incomprehensão dos seus chefes pelo papel da padronização hoje no mundo. Quando o general Leite de Castro se recusou a admittir que a actividade da Commissão de Compras entrasse nos limites do departamento da guerra, não sabia o pobre soldado o enorme desserviço que estava fazendo á sua pasta, á economia dos dinheiros publicos na execução dos serviços da força militar de terra.

Para se ter uma idéa do que representa a adopção de modelos padronizados no material de expediente dos diversos orgãos da administração federal, é bastante considerar que mais de 800 modelos de papel, que existiam, ficam agora reduzidos a 49. Ha uma economia de 2.400 contos só na verba de papel de expediente. E' o quanto lucra o erario com o esforço desinteressado de uma equipe de moços, que, nada tendo com o assumpto de padronização, resolveram, comtudo, por impulso patriotico, estudar e resolvel-o para o poder publico.

Eu conversava, ha tres mezes atrás, em São Paulo, com um funccionario paulista admirador da bella machina racionalizadora do meu velho amigo Francisco de Salles Oliveira, presidente do Idort. Elle me chamava a attenção para o mundo de typos de material de expediente, que não só difficulta o controle como a sua mesma classificação, ao mesmo tempo que tira a facilidade que fôra de esperar na confecção e impressão dos respectivos modelos. E elle me accrescentava: "Se uniformizassemos o nosso material de expediente com o governo federal, o que não ganhariamos em economia!"

Graças a Deus que o decreto federal faculta aos Estados a adopção dos modelos ora padronizados. Assim, pois, cumpriu-se a pequena prophecia do funccionario publico paulista.

*

Cumpre ao presidente da Republica não se deter sequer no caminho da racionalização, quanto mais delle retroceder. No parque ferroviario da União abre-se todo o mundo de perspectivas neste sentido. Em 1919 e 1920 gastei os melhores dos meus argumentos chamando a attenção do governo da União para a necessidade urgente, inadiavel de padronizar, tanto quanto possivel, o seu material de estradas de ferro. O que se acaba de fazer com o material de expediente é um panno de amostra do que se poderia conseguir em varios outros departamentos.

Ass's CHATEAUBRIAND

Uma voz de commando para o Brasil

O discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na ultima noite do anno passado e as expressões de applausos manifestadas aos "Diarios Associados" pelos srs. governadores Raphael Fernandes e Achilles Lisboa, senador Waldemar Falcão, dr. Aristides Casado, presidente do Instituto de Previdencia, deputado Fabio Andrada, professor Annes Dias, academico Olegario Marianno, drs. Ernani Agricola e Theophilo de Almeida

Jamais um chefe de Estado, no Brasil, teve a sua palavra tão prestigiada e applaudida, e jámais alcançou tanta repercussão na alma nacional, como o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no limiar-se o anno corrente, e desse prestigio e dessa repercussão têm os "Diarios Associados", de collaboração com a "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, dado ampla noticia, por intermedio das impressões manifestadas por todas as figuras proeminentes da politica, das forças armadas, das letras, do commercio e da industria, que distinguem, unanimemente, a importancia e opportunidade da oração do chefe da Nação.

Damos abaixo mais algumas impressões de figuras de relevo da sociedade brasileira:

DO GOVERNADOR RAPHAEL FERNANDES, DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

— "As palavras proferidas pelo sr. presidente da Republica, na noite de 31 de dezembro, representam um resumo perfeito e bem inspirado dos sentimentos de todos os brasileiros. Ouvi-as pelo radio e li-as, depois, nos jornaes, para cada vez mais me aperceber das varias tonalidades desse documento que tem o seu meio termo entre os propositos auspiciosos de uma energia convincente e serena e as pregações mais puras de sinceros anseios de apaziguamento e quéda de paixões mesquinhas e impatrioticas. Exuberante de incitamentos generosos e de advertencias preciosas, moldadas ao sabor da formação espiritual do nosso povo, as palavras do presidente Getulio Vargas valem como um encorajamento, um estimulo e um aviso aos que marcham decididamente, com acção forte e confiança firme á procura da erradicação da horda extremista no Brasil."

DO GOVERNADOR ACHILEES LISBOA, DO ESTADO DO MARANHÃO

— "Não me posso furtar ao patriotico enthusiasmo de transmittir as emoções que experimentei, ao ouvir, pelo radio, o vigoroso libello do sr. presidente Getulio Vargas contra os demolidores da ordem, e, portanto, da felicidade da Nação, bem como o seu eloquentissimo appello aos deveres imperiosos de todos os brasileiros, que deverão secundar a acção do governo para reprimir tão criminosas tentativas, que ameaçam as instituições. Nenhuma lição civica tão proveitosa se poderia dar, como salutarissima saudação pela entrada do Novo Anno, que todos ansiamos nos traga a inteira paz de que carece a Patria querida, no momento de angustias que atravessa. Como representante, pois, do poder publico, e como brasileiro que se ufana de o ser, envio estas impressões, como os meus parabens, á Nação Brasileira."

DO SENADOR WALDEMAR FALCÃO, DO ESTADO DO CEARÁ

— "O discurso do presidente Getulio Vargas, pronunciado em a noite de 31 de dezembro ultimo, é uma pagina vibrante de civismo.

Vale como um brado de alarme, lançado ás consciencias de todos os brasileiros, para que saibam estar vigilantes na luta contra as idéas dissolventes que ameaçam o cerne da nacionalidade.

Oxalá possam medrar e florir na alma collectiva do Brasil as palavras ungidas de patriotismo e de fé, com que, em defesa da civilização christã, o chefe da Nação saudou a aurora do Novo Anno."

DO DR. ARISTIDES CASADO, PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DA UNIÃO

— "Foi uma verdadeira e magnifica oração á Patria, o discurso de Anno Bom, pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, que, pelo seu patriotismo, sua bondade e suas virtudes, pela sua envergadura de estadista e pelos seus grandes e relevantes serviços ao paiz, ingressará na historia com o titulo de — o Grande Presidente.

Com o espirito e a alma voltados para Deus e para a Nação, s. ex. falou ao mais intimo do coração dos seus patricios, e o povo, sentindo a gravidade do momento, teve, entretanto, a certeza de que podia a nacionalidade confiar no eminente cidadão que, sereno, mas decidido e energico, velava pelas suas instituições e pela integridade da Patria."

DO DEPUTADO FABIO ANDRADA, DO CONGRESSO ESTADUAL DE MINAS GERAES

— "A melhor maneira de se servir, neste momento, ao Brasil e á democracia, dentro dos nossos principios liberaes de respeito á Patria, á Familia e á Religião, é seguir-se os rumos apontados acertadamente pelo presidente Getulio Vargas no discurso com que s. ex. saudou o povo brasileiro no inicio do anno de 1936."

DO PROFESSOR ANNES DIAS, DEPUTADO FEDERAL PELO RIO GRANDE DO SUL, CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E EMINENTE CLINICO PATRICIO

— "A palavra do sr. presidente Getulio Vargas foi, no amanhecer de 1936, o clarim que chamou os brasileiros á defesa da sua Patria, de seus lares e da sua fé."

DO ESCRIPTOR E POETA OLEGARIO MARIANNO, MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

— "Ouvindo as palavras da sua admiravel oração á Patria, senti cada vez mais o justo orgulho de ser amigo pessoal do presidente Getulio Vargas. Como brasileiro, sinto immenso orgulho por estar na direcção suprema do paiz um estadista de visão clara e de acção energica e constructiva, que tudo tem feito pela felicidade e prosperidade do povo brasileiro.

As palavras do chefe da Nação constituiram uma positiva definição de rumos novos e o apparecimento de esperanças novas para o futuro da nacionalidade."

DO DR. ERNANI AGRICOLA, ANTIGO DIRECTOR DE SAUDE PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAES E DIRECTOR DOS SERVIÇOS SANITARIOS NOS ESTADOS

— "O discurso do presidente Getulio Vargas, á primeira hora de 1936, impressionou magnificamente ao espirito dos brasileiros votados á ordem, á disciplina e á grandeza do Brasil."

DO DR. THEOPHILO DE ALMEIDA, MEDICO E PUBLICISTA

— "Os conceitos e conselhos que o sr. presidente Getulio Vargas dirigiu á Nação, pelo radio, aos quatro cantos do paiz, em uma simples saudação de Anno Bom, marcam o inicio de uma nova orientação de justa franqueza e rara coragem patriotica contra a espionagem communista, organizada e contra um movimento impatriotico de falsos brasileiros. Pela extreme brasilidade que traduzem, as suas palavras definiram, definitivamente, integralmente, um homem de governo e um novo programma de garantia e de redempção do Brasil. Embora assás divulgada pelo radio e pela imprensa, unanime na hora incerta, a mensagem do presidente devia ter uma edição de milhões, para maior diffusão, sobretudo nas escolas e nos quarteis, que são a fonte mesma da cultura e do amor á Patria, — os elementos maximos na formação de uma grande Nação."

"A America está unida como um só blóco contra as doutrinas exoticas do bolchevismo"

(Conclusão da 1ª pag.)

embaixador Juan Carlos Blanco começa a falar acerca da realidade sul-americana toda contraria no seu mais puro espirito aos extremismos e a tudo que ameaça destruir a familia, organizada sob os moldes patriarchaes, e impedir que o homem tenha a liberdade de guardar o que conseguiu com sua intelligencia e com o seu trabalho honesto. Enumera os aspectos principaes sobre os quaes se baseia a civilização sul-americana, e resalta especialmente o predominio do espirito affectivo dos povos latinos que os impede de desorganizar o lar e a familia e as condições territoriaes dos paizes da America que não soffrem dos mesmos males dos paizes millenarios.

— "Por que arruinar o coração latino sul-americano e transformar um continente de natureza amoravel em carrasco do homem, por meio de philosophias de um cruel materialismo?

O URUGUAY NÃO PODERIA AGIR POR MEIOS BRANDOS

O embaixador Juan Carlos Blanco, permanece algum tempo em silencio. Mostramos então a entrevista concedida ante-hontem, ao reporter dos "Diarios Asociados", pelo sr. José Spalter, ministro das Relações Exteriores do Uruguay. O diplomata uruguayo lê a entrevista com sua natural attenção.

— Está ahi tudo que eu poderia dizer — commenta o sr. Carlos Blanco. A razão é a maneira porque agimos estão perfeitamente explicadas nessa entrevista. O Uruguay deveria tomar medidas immediatas e não poderia agir por meios brandos".

E terminando suas declarações sobre politica, diz:

— "Foi-se a amizade suspeita da Russia, mas ficou a amizade sincera do Brasil".

O "Almanzora" ultimava os preparativos para atracar.

— Não desce á terra? — perguntamos.

O sr. Carlos Blanco teve um gesto de surpresa.

— "Como não? Vou á praia e depois almoçar no Parque Balneario". Com um sorriso accrescentou:

— "Sou quasi cidadão paulista. Quando estou no Rio venho sempre a Santos e a São Paulo".

Minutos depois o "Almanzora" estava atracado. O embaixador Carlos Blanco que viaja sosinho desceu á terra, tomou um automovel e mandou o chauffeur percorrer a cidade antes de seguir para o Parque Balneario.

UMA MANIFESTAÇÃO QUE COMMOVEU O EMBAIXADOR

A partida do "Almanzora" estava marcada para ás 16 horas. Pouco antes se transportava novamente para bordo o reporter dos "Diarios Associados", que ia deixar os seus votos de boa viagem ao illustre diplomata. O sr. Juan Carlos Blanco ainda não regressára do passeio. Varios representantes officiaes, não o tendo encontrado, deixaram os seus cartões. Tambem innumeros telegrammas endereçados ao embaixador uruguayo tinham chegado ao "Almanzora".

Enquanto esperava a volta do sr. Carlos Blanco, o reporter teve sua attenção despertada para um numeroso grupo de senhoritas e meninas que parecia como nós esperar alguem. Eram dirigidas por um senhor moreno, e que logo soubemos ser o professor Pedro Crecence. Dirigimo-nos a elle e tivemos a informação de que ali se encontrava um grupo de cem alumnas de varias escolas profissionaes do Estado, afim de fazer uma manifestação ao embaixador uruguayo. Eram estudantes de São Paulo, Rio Claro, São Carlos, Ribeirão Preto e Mococca, que estão veraneando na colonia de ferias de Santos. Esperavam o embaixador com verdadeira impaciencia. A's 15,45 horas subia as escadas do "Almanzora" o embaixador Juan Carlos Blanco. Ao entrar a bordo foi recebido com prolongada salva de palmas e vivas ao se unome e ao Uruguay. Explicamos-lhe o motivo Uruguay. Explicamos-lhe o motivo da manifestação dos estudantes apulistas e o apresentamos ao profesor Pedro Crecence. O embaixador acolheu carinhosamente a to os. O professor Pedro Crescence fez uso da palavra. Num improviso ligeiro, mas cheio de enthusiasmo, fez sentir ao sr. Carlos Blanco a sinceridade da manifestação dos estudantes das varias cidades de São Paulo, que interpretavam o pensamento da mocidade brasileiro, agradecida ao Uruguay pelo seu gesto amigo em relação ao noso paiz. Terminou erguendo vivas ao Uruguay e ao embaixador Carlos Blanco, secundado enthusiasticamente pelas estudante. O illustre representante uruguayo estava profundamente commovido com a espontanea manifestação da mocidade paulista.

Começok por dizer que a saudação dos moços é sempre uma saudação sincera, sadia. Para elle a saudação saudação da mocidade brasileira era o penhor mais seguro da amizade sincera que une os dois paizes e a affirmativa de que essa amizade augmentara com o succeder das gerações. Seguia para o Rio afim de reasumir o seu posto, mas voltaria em breve a São Paulo afim de melhor sentir junto á sua mocidade generosa momentos de maior encanto e praz[illegible] a exemplo do que experimentava naquella hora. Terminou fazendo votos pela grandeza do Brasil, representado ali pela mocidade de suas escolas.

Longo tempo as estudantes ergueram vivas ao Uruguay e ao embaixador Carlos Blanco. Pouco depois o "Almanzora" desatracava rumo ao Rio de Janeiro.

Não é necessaria a convocação extraordinaria da Camara

Assim opina o relator de um dos primeiros vétos presidenciaes submettidos á consideração do Senado

A reunião de hontem da Secção Permanente do Senado, sob a presidencia do sr. Simões Lopes durou apenas dois minutos — o tempo bastante para a abertura dos trabalhos, a leitura da acta da reunião anterior e o encerramento da sessão.

O PRIMEIRO PARECER

O sr. Arthur Costa, designado ante-hontem relator de um dos vétos presidenciaes — relativo ao projecto que manda contar aos officiaes medicos, pharmaceuticos e dentistas do Exercito, da Armada, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Districto Federal em cada 5 annos de effectivo serviço, um anno de curso da respectiva especialidade para effeito de passagem á inactividade — já elaborou o seu parecer que está assim redigido e será apresentado, amanhã, em plenario:

"Orgão de vigilancia e de representação continua do Poder Legislativo, durante o intervallo das sessões annuaes, foi criada pela Constituição de 1934 a Secção Permanente especialmente para velar na observancia da mesma Constituição, defender interesses nacionaes e impedir, até pela sua simples acção catalitica, possiveis abusos do Poder Executivo.

Suas attribuições expressas estão indicadas no art. 92 da Constituição e são reguladas pelo Titulo XVI do Regimento Interno do Senado.

No caso em apreço, trata-se de veto opposto pelo sr. presidente da Republica ao decreto legislativo que manda contar aos officiaes medicos, pharmaceuticos e dentistas do Exercito, da Armada, da Policia Militar do Districto Federal e do Corpo de Bombeiros tambem desta Capital Federal, em cada cinco annos de effectivo serviço, um anno de curso medico, pharmaceutico ou odontologico, exclusivamente para effeito de passagem á inactividade.

O sr. presidente da Republica, utilizando-se da faculdade que lhe assiste, por força do art. 45 da Constituição, negou sancção a dito decreto que, no seu entender, não traz vantagem alguma para o paiz nem para o Exercito, salientando que os officiaes do Corpo de Saude já gosam de situação especial no meio militar, e, em face das leis existentes, poderão passar á inactividade em condições de exercer actividade profissional no mundo civil.

Não me cabe aqui apreciar as razões do veto nem sobre ella opinar. Esta tarefa é da Camara dos Deputados e, no caso, exclusivamente della, uma vez que o Senado não collaborou no projecto vetado.

A Sessão Permanente, providenciando sobre o veto presidencial, terá, apenas — art. 32, II, — que resolver sobre a convocação extraordinaria da Camara dos Deputados, "si considerar necessaria esta medida aos interesses nacionaes".

Apresentado o relatorio, como acima expresso, cumpre-me, como relator — art. 230 do Regimento — opinar sobre o que deva fazer a Secção Permanente, em face da Proposição sujeita ao seu estudo.

A Camara dos Deputados sómente deverá ser convocada extraordinariamente quando occorrerem motivos de alta relevancia, que justifiquem tal providencia como necessaria aos interesses nacionaes.

Não se observa absolutamente essa necessidade no caso em exame.

Nenhum interesse nacional está momentaneamente, de maneira urgente, ligado á sorte do projecto vetado.

A approvação, ou a rejeição do veto poderá ser deliberada pela Camara dos Deputados, na sua reunião ordinaria, de 3 de maio proximo futuro, sem sacrificio dos interesses nacionaes.

Assim, opino nos termos do artigo 45, § 3º, da Constituição, que não é necessaria a convocação extraordinaria da Camara dos Deputados e que esta Secção Permanente deve mandar publicar o veto do sr. presidente da Republica e envial-o, opportunamente, á outra Casa do Poder Legislativo, quando esta iniciar os seus trabalhos normaes".

Radio Tupi

QUARTOS DE HORA DE HOJE, 12 DE JANEIRO

A's 12.00 — Programma Bayer.

A's 12.15 — Flora Medicinal.

A's 12.45 — Programma Antarctica.

A's 14.00 — Programma Turyassu'.

A's 19.00 e 21.00 — Quartos de hora de musica ligeira, com Carolina Cardoso de Menezes (pianista) e Jazz Tupi.

A's 19.15 e 20.15 — Canções por Mara e Waldemar Henrique.

A's 19.30 e 19.45 — 20.00 e 20.15 — Concurso de marchas e sambas para o Carnaval de 1936, organizado pela RADIO TUPI e O CRUZEIRO.

A's 20.30 e 20.45 — Programma de concerto, com Cecilia Teixeira (cantora), Ayres de Andrade (pianista), Leonidas Autuori (violinista) e Orchestra.

A's 21.15, 21.45, 22.00 e 22.15 — Hora do Carnaval de PRG 3, com Alzirinha Camargo, Carmen Denabir, Bando Carioca sob a direcção de Assis Valente e Conjuncto Regional de Benedicto Lacerda.

A's 21.30 — Recital de violão por Isaias Savio.

Uma carta do general Miguel Costa a Luiz Carlos Prestes

"A A. N. L. CRESCEU MAIS QUE SE PODERIA IMAGINAR" DECLARAVA O CHEFE REVOLUCIONARIO PAULISTA

Os documentos attinentes aos preparativos dos movimentos extremistas apprehendidos pela policia carioca, trouxeram á luz muitos pontos ainda obscuros sobre a conspiração e suas finalidades.

A carta que hoje publicamos, datada de 3 de agosto do anno passado, é firmada pelo general Miguel Costa e dirigida a Luiz Carlos Prestes. São os seguintes os seus termos:

"Meu prezado amigo e camarada Prestes.

Tenho o prazer de responder á sua carta de 2 de junho passado, só agora recebida. Os acontecimentos se incumbiram de modificar os termos de algumas questões ali propostas. A Alliança Nacional Libertadora levada pelas circumstancias, já está na illegalidade. Não posso, pois, ater-me nesta minha resposta apenas aos assumptos que v. feriu naquella correspondencia.

Não discutiremos agora o passado. Deixal-o-emos para mais tarde, para quando tivermos a felicidade de trocar idéas de viva voz e, assim mesmo, apenas para tirar, em proveito da causa que defendemos, os ensinamentos dos factos.

Vamos, pois, ao que interessa no momento. Estou hoje convencido de que realmente não ha possibilidade de um meio termo no acerto da contas entre exploradores e explorados. Mas, se na luta em favor dos explorados os fins justificam os meios, parece-me que tem havido erro na escolha e na applicação desses meios. E, como v. me pede as minhas impressões sobre o seu manifesto de 5 de julho, vou mais longe e lhe darei, no proposito de auxilial-o, a minha impressão pessoal sobre os acontecimentos que se vêm desenrolando no Brasil.

1 — A Alliança Nacional Libertadora foi lançada no momento preciso. O seu programma anti-imperialista, pela libertação nacional do Brasil, anti-fascista e pela divisão dos latifundios, realmente empolgou, não apenas as massas trabalhadoras, mas até a pequena burguezia e mais fundamente os meios intellectuaes honestos e em grande parte ainda não sufficientemente esclarecidos. Defendendo-se da illegalidade em que seria fatalmente posta pela lei de Segurança Nacional, a Alliança Nacional Libertadora, embora paradoxalmente, mas como o exigiam os acontecimentos, propoz-se a resolver aquellas questões dentro da ordem. Fez a sua profissão de fé nacionalista e por ultimo negou qualquer ligação mais estreita com o Partido Communista, espantalho até hoje desta pobre gente que ainda escuta o padre na parochia e sonha de noite com bichos papões."

Pondo nesse pé as duas questões, a Alliança Nacional Libertadora cresceu mais do que se poderia imaginar. E, embora seu vulto tomasse proporções capazes de assustar os meios governantes e a plutocracia do paiz, um e outro não encontravam artigo de lei em que se pudessem estribar para pôr fóra da lei a pujante organização.

Nessa sua primeira phase a Alliança Nacional Libertadora, pela pregação dos seus communicados e comicios e, notadamente, pela brilhante campanha de Pedro Motta Lima, na "A Manhã", estancou desde logo o surto integralista no paiz, cuja acção está hoje reduzida a um grupo de mystificadores, já devidamente desmascarados perante a opinião publica.

Emquanto isso, o Partido Communista, embora auxiliando a propaganda da campanha, abstinha-se de qualquer intervenção menos velada na luta.

II) — Veiu 5 de julho. V., naturalmente, pouco ou mal informado, supponda que o movimento da Alliança Nacional Libertadora tivesse tanto de profundidade como de extensão, lançou o seu manifesto, dando a sua palavra de ordem de "todo o poder para a Alliança Nacional Libertadora", brado profundamente revolucionario, subversivo, aconselhavel nos momentos que devem preceder a acção. Grito que deveria, para estar certo, ser respondido pela insurreição.

No emtanto, ahi estão os factos: veiu o seu manifesto, veiu o decreto de fechamento da Alliança, e este movimento popular, que parecia á primeira vista ter tomado todo o paiz, não reagiu nem com duas gréves organizadas. Faltava-lhe profundidade, organização. O golpe reaccionario do governo, amparando-se nos termos do seu manifesto, pôde ser desferido antes da hora que nos convinha. Não foi possivel revidal-o.

Acho que a sua palavra no momento era indispensavel. Mas, se v. tivesse, em vez de pregar o assalto ao poder, recommendado a mais viva congregação em torno da Alliança, não se teriam precipitado os acontecimentos. Habituando-se a massa popular a cumprir as palavras de ordem, aos poucos ella cumpriria a de tomada do poder, quando a direcção mais tarde assim o determinasse. Mas, tal ordem só deveria ser dada quando o governo se encontrasse na impossibilidade material de reagir. O contrario foi como atirar uma criança desarmada contra um elephante.

III) — Apesar disso, entretanto, a Alliança Nacional Libertadora deu fructos magnificos: Foram: a) — desmoralização do integralismo junto

(Continua na 8ª pagina)

FUNCCIONARIO DE FAZENDA POSTO A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Fazenda attendeu ao pedido feito pelo Ministerio da Agricultura, no sentido de ser o engenheiro Ithamar Moreira Temporal, posto á disposição dessa Secretaria de Estado, afim de servir no Departamento da Producção Mineral, a que estão affectos os trabalhos de fiscalização das companhias productoras de cimento.

CONCURSO DE FAZENDA APPROVADO

Pelo director geral da Fazenda Nacional, sr. Bellens de Almeida, foi approvado o concurso de primeira entrancia realizado ultimamente no Rio Grande do Sul, tendo sido mantida a classificação feita pela respectiva banca examinadora, cuja relação será publicada no "Diario Official" de segunda-feira.

Uma iniciativa intelligente

A cidade inteira faz do Sorteario da "A Capital" o seu chronometrista

As centenas de chamados que o telephone-Sorteario — 42-2000, tem recebido no decorrer de todos os dias e de todas as noites, especialmente nas altas horas da madrugada, de pessoas que procuram estar rigorosamente com a hora certa, demonstram claramente o successo que vem alcançando em toda a cidade a iniciativa intelligente dos proprietarios da "A Capital", "a casa que não cansa e nem descansa nunca", no sentido de ir ao encontro das conveniencias do publico. Os encarregados do relogio do Sorteario, dia, noite, madrugada, emfim, a qualquer hora, estão no seu posto, informando a hora exacta, infallivel, mathematica, a todo o Rio de Janeiro.

A nossa população, sempre reconhecida aos emprehendimentos uteis, praticos, efficientes, modernos, cognominou de "relogio infatigavel", o novo indicador de horas do Sorteario da "A Capital". E não podia ser de outra maneira. O successo tem excedido a todas as espectativas.

A estas horas, em todo o Rio, ao lembrar este numero: 42-2000, quem terá mais duvidas sobre horas?

De parabens a "A Capital", de parabens todos nós pela feliz innovação do Sorteario.

O DERRAME DE SELLOS FALSOS

Está incompleto o inquerito policial

Voltaram, hontem, á policia, os autos do inquerito policial sobre o derrame de sellos do consumo, falsificados.

Esse inquerito, em que estão envolvidos o major aviador Carlos Chevalier e outros, foi, ante-hontem, remettido ao dr. Himalaya Virgolino, procurador criminal da Republica, para a denuncia, mas o representante do Ministerio Publico Federal não póde iniciar a acção penal, porque as investigações policiaes estão incompletas.

Dentre as diligencias que a policia terá de fazer, para attender á procuradoria criminal, está o depoimento da artista Sonia Veiga, diversas vezes citada no despacho de confirmação da prisão preventiva dos indiciados, da autoria do juiz Ribas Carneiro, despacho que, ha dias, O JORNAL publicou na integra.

Essa artista não foi ouvida no inquerito, apesar do seu nome apparecer nos autos, participando em diversos episodios que o juiz federal bem salientou.

Attendido o requerimento do procurador criminal, será, então, iniciada a acção penal.

SANCCIONADA A LEI DE MEIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Negada sancção a varios artigos

O governador da cidade sanccionou hontem, o projecto da Lei de Meios do corrente anno. Varios artigos da presente lei foram vetados e dentre estes podemos citar o que trata do funccionamento das barbearias, o que discrimina as verbas de auxilios e subvenções e o que dava uma gratificação de 500$ aos chefes de postos da Policia Municipal.

O orgão official da Prefeitura em sua edição de hoje publicará, na integra, a lei orçamentaria.

COLUMNA DO CENTRO

Bastião da Christandade

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

O termo "christandade" já não póde ter hoje, como outrora, um sentido geographico. E' a Igreja que forma, como sempre formou, o centro da christandade. E em torno della se vão estendendo os circulos de fidelidade decrescente ao legado de Jesus Christo. Ora, essa fidelidade não corresponde ás divisões geographicas ou politicas de terra e sim a uma distribuição por pessoas e familias espirituaes. Dahi a relativa desintegração geographica ou politica da christandade no seculo XX em face da sua integração no seculo XIII, como ha meio seculo o entrevira Henry Adams e hoje, de modo luminoso, Jacques Maritain. Mesmo assim, com essa reserva, podemos encontrar em certos povos e em certos regimens politicos os traços de um espirito commum, christão ou anti-christão. E' o que se dá com a Polonia em face da Russia. Emquanto esta a dominou politicamente, não alcançou nunca que o seu cesaropapismo orthodoxo dominasse o catholicismo tradicional da Polonia. Uma vez alcançada a independencia desta ultima, em 1918, e orientada a Russia Nova para o mais barbaro anti-christianismo, separaram-se ainda mais os campos. E foi nos arredores de Varsovia, em 1921, que, sob as ordens de Weygand, detiveram os soldados polonezes a invasão tartara communista contra a Europa ainda christã, — como João Sobieski em Vienna detivera os turcos no seculo XVII ou Charles Martel os sarracenos, em Poitiers, quasi dez seculos antes. Hespanhoes, hungaros e polonezes, mais talvez que quaesquer outros povos, têm sido por vezes, ao longo da historia, os guardas avançados da christandade contra as invasões gentilicas.

Não é apenas pelas armas, porém, que se repellem os barbaros, mas principalmente pelo espirito. Já foi o caso da Summa contra os Gentios, de Santo Thomaz de Aquino, para vencer os sarracenos, pela intelligencia, depois de vencidos pela força.

E hoje, alguns seculos mais tarde, é o caso da ultima Constituição poloneza, posterior á victoria sobre a invasão sovietica.

Pouco antes desta, votara a Polonia, em março de 1921, sua primeira Constituição depois da liberdade reconquistada.

Respirava essa Carta o mais puro espirito democratico liberal, como a da Tcheco-Slovaquia, baseando-se todo o poder no Parlamento em prejuizo da autoridade presidencial. O resultado, como sempre, foi a pulverização da autoridade e das correntes politicas, num Parlamento em que estavam representados 21 partidos ou facções politicas! Como em Portugal, depois de 1910, ou na França parlamentar, a duração média dos gabinetes, na Polonia, entre 1921 e 1926, não passou de seis mezes!

Deante desse perigoso regimen, — que evidenciava o trabalho insidioso dos visinhos sovieticos, que usavam da velha e sábia fórmula — "divide para imperar" — sentiu a Nação necessidade de reagir para se manter. E o resultado foi a nova Constituição, de 23 de abril de 1935, que é um dos notaveis monumentos juridicos modernos.

Não tenho espaço para analysal-a em detalhe, como merecia. Limitar-me-ei a citar alguns dispositivos que mostram a sua originalidade, a sua elevação e o seu sentido contrario ao fraccionamento estimulado pelo individualismo juridico-social da Carta de 1921.

Vejam logo como o art. 1º, desse admiravel texto legal, foge á seccura, ao racionalismo arido ou ás invocações banaes e abstractas de todas as demais constituições modernas.

Art. 1º (1) — O Estado Polonez é o bem commum de todos os cidadãos. (2) Reconsti-

(Continúa na 4ª pag.)

As homenagens ao sr. Juan Carlos Blanco

Chegará, hoje, ao Rio o "Almanzora", a cujo bordo viaja o embaixador do Uruguay

Pelo "Almanzora", que aportará, hoje, á Guanabara, viaja d. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil, ao qual está reservada calorosa homenagem, pela attitude do paiz irmão nos ultimos acontecimentos de caracter extremista que agitaram a America.

O CORTEJO

Pelas informações que recebemos da Policia Maritima, o "Almanzora" atracará ás primeiras da manhã, mas as manifestações officiaes ao embaixador Juan Blanco, sob o patrocinio dos nossos collegas da "A Noite" e "Diario Carioca" terão inicio effectivo ás 19.30 horas, quando se formará imponente cortejo, na praça Mauá, em direcção ao Monroe, onde o diplomata platino receberá a saudação da cidade, pela palavra do sr. Francisco de Campos, secretario da Educação e Cultura do Districto Federal.

AS ADHESÕES

Todas as classes sociaes têm manifestado significativa adhesão ás homenagens a serem prestadas ao embaixador Juan Carlos Blanco, desde a solidariedade com que todo o corpo diplomatico credenciado no Brasil recebeu a assignatura da imprensa carioca, até as manifestações de regosijo e incondicional apoio dados pelos orgãos mais representativos dos nossos orgãos proletarios. E' assim está uma festa geral, em que o povo carioca terá o ensejo de provar ao representante do Uruguay, que todos os brasileiros souberam apreciar o gesto de cordealidade da nação platina.

PRESOS POSTOS EM LIBERDADE, EM RECIFE

RECIFE, 11 (Do correspondente) — As autoridades policiaes continuam libertando diversos presos cuja irresponsabilidade no movimento extremista de novembro ficou apurada.

Hoje foram soltos 73 desses prisioneiros.

ADIADA A SOLUÇÃO PARA O CASO DA GAZOLINA EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Ainda mais uma vez foi adiada a solução da pendencia relativa á majoração do preço da gazolina, tendo o prefeito marcado nova reunião para segunda-feira, pois as partes não chegaram a um accordo nas "demarches" hoje realizadas, pelas divergencias de ponto de vista que defende cada uma de per si.

Abordado pelos "Diarios Associados", a proposito do assumpto, o sr. Martins da Rocha, director da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs, affirmou que é bastante difficil encontrar uma solução para o caso. Accrescentou que, se assim for, os garagistas serão obrigados a fechar as portas.

PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE GOYANIA

Uma operação de credito autorizada

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que manda ceder cinco mil seiscentos e sessenta e tres apolices das emissões autorizadas por varios decretos, ao Estado de Goyaz, para conclusão das obras de sua nova capital, que está sendo concluida no municipio de Goyania, ficando o mesmo Estado, dentro de doze mezes, a contar da data do recebimento das apolices, obrigado a entregar á União Federal quatro predios, sendo um para Correios e Telegraphos, um para Delegacia Fiscal, um para Tribunal Eleitoral e Juizo Federal e um para Inspectoria Agricola e Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-5328 e 22-1296. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-5360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

MALEDICENCIA

A policia descobriu, no curso das suas ultimas investigações, alguns archivos preciosos para a elucidação das actividades communistas no Brasil.

As diligencias levadas a effeito nas ruas Paulo Redfern e Barão da Torre foram especialmente proveitosas, porque puzeram aos olhos das autoridades o vasto "dossier" do sr. Luiz Carlos Prestes...

Desde que se verificou o movimento armado dos derradeiros dias de novembro, começaram a circular desencontradas versões sobre a responsabilidade de pessoas que, occupando altos postos publicos, deveriam estar a salvo de semelhante suspeita.

A maledicencia apontou varios nomes que estariam implicados no movimento communista e que teriam sido bastante habeis para esquivar-se da cumplicidade, depois da derrota.

E' claro que a quasi totalidade desses rumores nascia da imaginação ou da má fé de individuos interessados em incompatibilizar com o publico algumas figuras que se tornaram sympathicas pelos serviços prestados á collectividade.

O sr. Pedro Ernesto foi uma victima especialmente escolhida para os cochichos dos cafés e das esquinas.

O governador do Rio de Janeiro é, pelas suas inclinações pessoaes, um homem que se aproxima das massas e tem dedicado a sua administração a proporcionar os meios materiaes de allivio aos seus soffrimentos.

Essa circumstancia fez parecer a muitos individuos que seria facil juntar o nome do prefeito a uma empresa de violencia, que tivesse por fim instaurar no paiz uma dictadura do proletariado.

Desmentindo de maneira formal os boquejos sobre o procedimento politico do sr. Pedro Ernesto, ahi estão os seus actos de inteira fidelidade ao governo da Republica, a sua collaboração leal com as autoridades da metropole na obra de repressão á intentona moscovita, de que fomos victimas, a espontaneidade com que se privou de auxiliares sobre os quaes recairam fundas suspeitas de sympathia por certos aspectos ideologicos do communismo.

Não ha nas attitudes e na acção do sr. Pedro Ernesto um unico signal de que sua orientação doutrinaria e politica não esteja em absoluta conformidade com o systema constitucional que praticamos.

Não se lhe conhece uma palavra ou um gesto que o vincule não só ás theorias bolchevistas como aos homens que se fizeram seus arautos dentro do Brasil.

Nesse particular a descoberta dos archivos do sr. Luiz Carlos Prestes e dos documentos que se encontravam em poder de Harry Berger foi especialmente favoravel a alguns politicos brasileiros que a maledicencia apontava como estando em relação com aquelles chefes vermelhos.

Se appareceram nesses archivos cópias de cartas dirigidas pelo membro brasileiro do Komintern a antigos companheiros e amigos, convidando-os a collocar-se sob a bandeira do seu partido, nenhum delles póde ser imputavel desse facto.

Luiz Carlos Prestes dirigiu-se a esses politicos, como poderia tel-o feito ao cardeal arcebispo ou a qualquer outra personalidade que, por esse ou por aquelle motivo, parecesse interessante aos seus planos.

Seria um contrasenso responsabilizar alguem de cumplice num movimento revolucionario sómente por se ter encontrado nos papeis dos seus chefes cópias de cartas convidando-o para tomar parte na acção.

No caso, importaria a resposta dada ao convite, os compromissos assumidos e o gráo effectivo da participação no desfechamento do golpe.

Nada se conhece dos archivos de Prestes ou de Berger que induza a concluir pela responsabilidade do sr. Pedro Ernesto no movimento de novembro.

O governador do Rio de Janeiro tem um passado de lealdade, correcção e devotamento á causa democratica que, por si só, o defende dos aleives e accusações de que está sendo victima, por parte de inimigos que não querem sair a campo raso para atacal-o de frente.

REPAROS A FIXAR

O contracto da Loteria Federal, nos termos em que foi feito, proporciona aos concessionarios desse serviço publico uma margem de lucros verdadeiramente excessiva.

Em quasi toda parte do mundo os governos exploram directamente as loterias, visando, por esse meio, facilitar a manutenção de obras de caridade ou de altos fins scientificos e intellectuaes.

Aqui, particulares contractam esse negocio de vantajoso rendimento, realizando proveitos indefensaveis, em face das proprias razões que levam a administração a admittir o jogo officializado.

Todos sabem que, depois da revolução, o poder federal no Brasil procurou reduzir quanto possivel os lucros das companhias de utilidades publicas e para isso lançou mão de varios recursos, inclusive o da suppressão da clausula ouro.

Justificavam-se, no tempo, essas medidas com a allegação da necessidade de amparar o povo contra a ganancia das empresas.

Apesar de estarem todas ellas em transe das maiores difficuldades financeiras, sendo minimo o numero das que distribuem dividendos, o governo achou que seria uma providencia de alta moralidade cercear as margens dos seus lucros normaes.

Ora, se essa era a mentalidade dominante, como se comprehende a ampla concessão feita aos exploradores da Loteria Federal, numa base que lhes offerece beneficios que são os maiores auferidos no paiz por uma empresa ligada ao governo?

E' evidente que se impõe uma justa limitação desses lucros, para que o excedente seja applicado nos fins que a administração tem em vista, quando permitte o funccionamento da loteria, com os privilegios inherentes ao seu contracto.

Ha no Brasil um sem numero de instituições que não recebem do Thesouro Nacional subvenções á altura das suas urgencias.

Possuimos asylos, casas de caridade, orphanatos, maternidades, collegios e centros scientificos que não recebem do Estado a ajuda que é dada aos seus congeneres em toda parte do mundo.

Não seria justo, deante dos enormes lucros realizados pela Loteria Federal, que esse dinheiro, ao invés de accumular-se nas mãos dos particulares, fosse destinado ao bem collectivo, através da protecção financeira dada áquellas instituições?

Um lucro limitado a 8 ou 10 % do capital seria mais do que sufficiente para tornar esse negocio bastante attrahente para a empresa que o explorasse.

Avizinhando-se o termo do prazo da concessão, convém que o governo fixe esses legitimos reparos da opinião publica, de modo a organizar as novas bases da concorrencia com uma clausula de reducção de lucros, mediante a imposição de novos encargos destinados a dar á collectividade uma parte dos beneficios, que, por emquanto, são usufruidos inteiramente por particulares.

O archivo de Luiz Carlos Prestes em poder da Policia

Nem o general Klinger nem o sr. Virgilio de Mello Franco, segundo declarações feitas a O JORNAL, escreveram cartas ao chefe vermelho - Como se processou a ultima diligencia da policia

Simultaneamente com a diligencia effectuada na residencia do casal Harry Berger, a Policia devia ter levado a effeito outra na casa á rua Barão da Torre, onde se dizia residir tambem um casal de estrangeiros, com estreitas ligações com aquelle. Entretanto, os agentes da Ordem Social varejaram a primeira, para, depois, fazerem outro tanto na segunda. Deram, porém, uns tiros, que foram ouvidos, na rua, ao que se suppõe, pela dama mysteriosa, que dali se approximava. A dama mysteriosa, que se sabe ser a secretaria de Harry Berger, immediatamente retrocedeu, voltando á casa da rua Barão da Torre, prevenindo seus moradores.

Pela busca procedida pela Policia, verificou-se que os moradores dessa casa tiveram tempo bastante para fugir. Se a diligencia tivesse sido feita nas duas casas, ao mesmo tempo, muito mais efficiente, muito mais sensacional teria sido o seu resultado, pois a propria Policia não duvida de que Luiz Carlos Prestes se encontrava na casa da rua Barão da Torre. Vasta correspondencia foi colhida nos aposentos, constituida de cartas de politicos em evidencia ao agitador vermelho, cartas deste a politicos e peças de vestiario, reconhecidas como pertencentes ao ex-official do Exercito.

Entretanto, a pesquisa possibilitou a descoberta de um precioso archivo, pelo qual bem se pode avaliar a extensão da conspiração communista no nosso paiz. Todo esse completo "dossier" foi descoberto no fundo de um armario, protegido sinistramente por uma machina infernal, que só não explodiu devido á perspicacia de um dos agentes policiaes, o commissario Braga.

Na realidade, caia nas mãos da Policia o archivo de Prestes, que morava na casa referida sob o nome de Antonio Villar. Antonio Villar era o nome escripto em varias folhas de almasso, que se achavam sobre uma secretaria. Seu autor treinava a nova assignatura. Descobriu-se que era de Prestes, pelo confronto feito entre as duas graphias. Eram absolutamente iguaes.

Toda a trama do movimento extremista se revelava aos olhos dos delegados da Segurança Social. Uma relação completa, inclusive o plano militar das operações, com os nomes dos officiaes incumbidos dos diversos golpes. Entre elles figurava o do major Alceu Cavalcanti, a quem estava affecta a direcção da revolução nesta capital. O major Cavalcanti era o representante official de Prestes e a elle estava reservado importante papel, se o movimento extremista tivesse triumphado.

O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO NÃO ESCREVEU CARTA ALGUMA

Entre os documentos levados para a chefatura de Policia diz-se existir uma carta do sr. Virgilio de Mello Franco. Procurámos ouvir immediatamente o conhecido politico mineiro. Declarou, peremptoriamente, que isto era uma inverdade. Nunca escrevera carta alguma a Luiz Carlos Prestes nem nunca tivera qualquer entendimento com esse chefe vermelho.

O GENERAL KLINGER NÃO SE LEMBRA

Com o mesmo objectivo, fomos ouvir o general Bertholdo Klinger, commandante da revolução paulista em sua residencia, na longinqua estação de Piedade.

Apesar da hora tardia, o general recebeu-nos amavelmente. Sabedor do motivo que nos levara áquellas paragens, o ex-chefe de policia do advento da revolução, declara que não se lembra de ter escripto carta alguma ao "Cavalheiro da Esperança".

Se verdadeira a noticia, do encontro da carta naquella correspondencia, a unica pessoa autorizada a informar o seu conteudo era a policia. Pode no emtanto afiançar que existindo a carta nada ha que o comprometta com o ultimo levante; do contrario já teria sido convidado a comparecer á policia e não estaria palestrando aquellas horas tranquillamente com a imprensa.

Aproveitando a opportunidade da conversa com um jornalista, o general declara que está alheio a tudo. Hoje, vive unica e exclusivamente para sua familia, pretendendo permanecer neste estado de coisas o resto da sua existencia.

Ao nos despedirmos o general alegre, frisa, mais uma vez, nada saber a respeito de cartas e de querer viver socegado no aconchego de sua extremada familia.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, VIAÇÃO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Designado par fazerem parte da Commisão Permanente da Padronização do Material de Expediente das repartições publicas federaes, o sr. João Carlos Vital, director geral do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho; o sr. Raphael Xavier, director de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura; e o sr. Abadie Faria Rosa, 2º official da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Na pasta da Viação:

Exonerando Tristão Pereira da Fonseca, auxiliar de 1ª classe e Raphael de Barros Monteiro auxiliar de 2ª classe, ambos da Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, por ter aceitado outro emprego; por abandono de emprego, João Baptista de Souza e João de Carvalho Silva, auxiliares de 3ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Olavo Santarém Marinho, de auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica do mesmo Instituto; Paulo de Oliveira Castro, de estafeta da agencia postal de Agudos, em Botucatú; Itagyba de Mattos e Heloisa Dias Laranjeira, respectivamente, do conferente-telegraphista de 1ª classe e praticante de 1ª classe da E. F. Noroeste do Brasil; e a pedido, Lazara Costa Monteiro, de agente postal do correio de Tabapuan, S. Paulo; Floriana de Castro, de agente postal de Canna Verde, Minas Geraes; Anthuza Barros, de agente, com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica de Flores, Pernambuco; Paschoal Colagrossi, de ajudante da agencia postal de Dourado, S. Paulo.

Nomeando: Diva Barroso Braga, para auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia e Anisio Ramos de Aquino, José Ramos Brasil e Leolina Cunha, para auxiliares de 3ª classe do referido Instituto; Maria Luiza da Silva, para agente do correio de Nova Olinda, na Parahyba; Angela Torraca, para agente postal de Villa Prudente, S. Paulo; Isabel Nilan, para agente postal de Tabapuan, S. Paulo; Candido Martins Gaspar, para estafeta da agencia postal telegraphica de Belmonte, Bahia; a diarista da Inspectoria Federal das Estradas, Celina Fernandes, interinamente, dactylographa da mesma Inspectoria; e o ex-diarista da Noroeste do Brasil, José Corrêa de Araujo, para praticante de 1ª classe da mesma Estrada; e para escrevente de segunda classe da E. F. Central do Brasil, Abgar Baeta Neves, Moacyr Orsine de Castro, Hilario Avellar e Silva, Renato Leal Ribeiro, Esther Valladão Moreira, Claudemira Caetano da Silva, Juracy de Figueiredo, Elvira Mattos.

Tornando sem effeito a dispensa do pedreiro da Rêde de Viação Cearense, Antonio Vieira, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Promovendo á agente de 1ª classe da Rêde de Viação Cearense, por antiguidade, o agente de segunda Dagoberto Augusto Monteiro.

Concedendo aposentadoria ao servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, Francisco Ferreira da Silva.

Na pasta da Guera:

Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Leon de Campos Pacca, do 14º para o 12º regimento de cavallaria independente e o tenente-coronel Alyfredo de Simas Enéas Junior, desde para aquelle regimento.

COLUMNA DO CENTRO

(Conclusão da 3ª pag.)

tuido pela luta e pelos sacrificios de seus melhores filhos, deve transmittir-se, a titulo de herança historica, de geração em geração. (3) Cada geração tem o dever de augmentar, pelo proprio esforço, o poder e a dignidade do Estado. (4) Ella responde, por sua honra, pelo cumprimento desse dever perante a posteridade".

Encontramos ahi a lei fundamental do paiz inteiramente impregnada da realidade historica e viva desse mesmo paiz. Escrevia ha pouco Jacques Bainville que ultimamente se abusa do termo "humano" e "humanizar". No caso é inevitavel o termo e o que essa Constituição nos mostra, logo em seu preambulo, é o seu sentido humano, vivo, ardente, de fibra e vibração.

O art. 2º desse memoravel preambulo refere-se ao presidente, que é a chave mestra do systema politico dessa mais recente das Constituições Modernas e diz em termos inesqueciveis: (2) "Elle responde, perante Deus e perante a historia, pelos destinos do Estado".

Como estamos longe, ahi, do Estado mera consequencia de um jogo numerico de opiniões irresponsaveis e ephemeras e, ao contrario, em face de realidades permanentes perante as quaes é manifesta a responsabilidade do poder publico — Deus e historia.

O jogo da autoridade, da liberdade, que é o systema central de toda estructura politica, encontra-se ahi definido, tambem, de modo magistral.

"Art. 4º (1) A vida da collectividade se desenvolve na moldura do Estado e sobre elle se apoia. (2) Assegura-lhe o Estado um livre desenvolvimento e, quando o exige o interesse publico, imprime-lhe uma direcção e regula as suas condições (3) O Estado recorrerá á collaboração da autonomia regional e economica, tendo em vista o cumprimento das tarefas que a vida em commum comporta".

Ao passo que, na Russia, ponto de referencia constante e em sentido contradictorio, do systema politico polonez, ao passo que na Russia o individuo é esmagado pela collectividade, — aqui nesta lei se lhe assegura a sua verdadeira dignidade. Fôra apenas preferivel, para dar mais solidez philosophica a esse texto politico, que em vez de "individuo" se falasse em "pessoa".

"Art. 5º (1) A acção creadora do individuo é a mola da vida collectiva. (2) O Estado assegura aos cidadãos a possibilidade de desenvolver suas virtudes pessoaes, bem como a liberdade de consciencia, palavra e associação. (3) Os limites dessa liberdade são determinados pelo interesse publico".

A noção constante dos valores moraes intervindo nessa lei fundamental de um grande Estado Moderno, é bem a demonstração expressiva de que, em face dos descalabros do materialismo juridico, estão os juristas não contaminados pela negação economica do direito, remontando a encosta e subindo do juridico ao social e do social ao moral. Veja-se este texto: "Art. 7º (1) Os direitos dos cidadãos a exercer uma influencia sobre os negocios publicos serão medidos pelo valor dos esforços e dos meritos de que tenham dado provas no interesse do bem commum".

E' a expressão de um regimen politico baseado, não numa igualdade "democratica" do dinheiro, da demagogia ou da clientela do emprego publico, — mas numa hierarchia aristocratica, no sentido etymologico do termo — o governo dos melhores.

Todo esse admiravel texto legislativo, — expressão da pura aristocracia politica que affirma no art. 8º ser — "o trabalho a base do desenvolvimento e do poder da Republica" — todo elle mereceria um exame attento, uma meditação cuidadosa e uma inspiração constante para o nosso caso de povo christão, que parece hoje consciente da necessidade de defender-se contra a barbaria moderna do socialismo integral, inhumano e nivelador por baixo.

Não quero, entretanto, terminar a divulgação dessa grande Constituição Moderna, a mais perfeita que conheço, ao menos — no texto e no espirito, — sem transcrever os termos do juramento que, pela Constituição, deve o presidente da Republica prestar, ao entrar em funcções:

"Consciente da responsabilidade que assumo, perante Deus e perante a historia, pelos destinos do Estado, juro em face de Deus Todo Poderoso, Uno em sua Santa Trindade, ao desempenhar as funcções de presidente da Republica: defender os direitos soberanos do Estado, salvaguardar sua dignidade, applicar a lei constitucional, ser animado do mesmo sentimento de justiça em relação a todos os cidadãos, afastar do Estado os males e os perigos e considerar como dever supremo cuidar do seu Bem. Assim Deus me ajude e a Santa Paixão de Seu Filho. Assim seja."

Um paiz que vota uma Constituição como essa é digno de todo o nosso respeito e veneração. E se conseguir applical-a, em seus dispositivos e mórmente em seu espirito, será realmente o bastião da christandade, o salvador da civilização na sua luta eterna contra a barbaria, hoje tanto mais perigosa, como escrevia Hervé em sua "Historia da Europa", quanto — "les barbares sont á l'interieur".

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.)

Boletim Internacional

As relações anglo-japonezas, que não eram boas a partir da ruptura da alliança em 1922, passaram a melhorar depois de terminado o conflicto sino-nipponico pela independencia do Mandchukuo.

Essa nova approximação resultaria do desejo do commercio britannico de evitar conflictos economicos com o Imperio Oriental e da sua tendencia a buscar novos mercados para substituir os que foram perdidos, em virtude da industrialização japoneza.

Taes mercados só podiam ser encontrados no Mandchukuo e teve-se a impressão de que o governo de Londres quiz negociar em troca do reconhecimento politico do novo Estado vantagens economicas no Imperio de Kan-Teh.

Para isso enviou uma missão da Federação das Industrias Britannicas ao Japão e á Mandchuria e como os jornaes do tempo annunciaram, os membros dessa missão deram entrevistas através das quaes os observadores sentiram o desejo da Inglaterra de reconstituir a alliança anglo-japoneza.

Esses rumores tiveram repercussão em Londres e nos Estados Unidos, affirmando-se que prejudicaram de certo modo os entendimentos anglo-americanos em vista da nova conferencia naval.

Os jornaes europeus têm indagado sempre se a dissolução da alliança anglo-japoneza resultou de um desejo de agradar aos americanos ou de uma imperiosa necessidade do Imperio Britannico.

A esse proposito o jornalista Wickham Steed publicou um artigo no "Headway", orgão da União da Sociedade das Nações, mostrando que a segunda hypothese é a verdadeira.

A alliança entre a Grã Bretanha e o Imperio Nipponico, dizia em synthese esse publicista, cessou não para contentar os nossos amigos e irmãos da America, mas para satisfazer aos Dominios, principalmente ao Canadá, que eram contrarios a essa alliança.

Tal descontentamento teria sido manifestado pouco depois de 1921, quando o Canadá, onde na occasião se encontrava o sr. Steed, se dispõe a acompanhar os Estados Unidos, caso a grande potencia americana fosse forçada a entrar em guerra com o Japão.

Desde essa época, a metropole havia tomado o compromisso com os primeiros ministros dos Dominios, no sentido de pôr um termo á sua alliança com o grande povo amarello.

O general Smuts, que foi primeiro ministro da Africa do Sul, jamais escondeu o seu pensamento contrario ao espirito imperialista da politica japoneza, tendo mesmo declarado certa vez que considerava prejudicial ao equilibrio politico da Asia qualquer alliança entre Tokio e Londres, accrescentando que a politica ingleza, por intermedio dos Dominios, está indefectivelmente ligada aos Estados Unidos.

Apontou para isso as razões da origem commum, da lingua e da religião christã.

Toda iniciativa que fosse ao encontro dessa afinidade fundamental, accrescentava o sr. Smuts, teria inevitavelmente um effeito prejudicial á solidariedade do Imperio Britannico.

Num artigo escripto no "The Nineteenth Century", o sr. André Siegfried sallenta essa mesma argumentação do antigo primeiro ministro da Africa do Sul, para demonstrar a impossibilidade de que se firme novamente uma alliança anglo-nipponica.

Da minha taba

Promoções por bravura

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

A primeira semana de janeiro foi a semana do serviço militar.

Teve este anno commemorações especiaes em varios Estados do Brasil. Notadamente em Minas. Pela imprensa, pelo radio, pela tribuna — em paradas, sessões civicas e vôos de aeroplanos — Minas commemorou a "Semana do Sorteio", doutrinando á mocidade o dever de ir para o quartel.

Não me surprehende este espectaculo de civismo. Nem mesmo o de Minas, que só por defeito de observação foi, durante largo periodo de tempo, assignalada como povo avesso á farda.

Ruy Barbosa concorreu muito para isso, proclamando: "Minas é o Estado mais civilista do Brasil!"

Se o passado não confirmava a aversão de Minas ao militarismo, os acontecimentos contemporaneos menos ainda justificavam a sua existencia.

O pacifismo do mineiro e a sua anti-belligerancia eram mal comprehendidos.

As revoluções que o Brasil teve nestes ultimos annos mostraram sempre o valor do soldado mineiro. Em 1922 e 1924 os srs. Prestes, Isidoro, Cabanas, João Alberto e outros podem attestar a luta sem treguas que lhes deram, emquanto não abandonaram o territorio do Brasil, os valentes soldados de Minas Geraes.

1930 e 1932 não precisam ser recordados. São episodios de hontem. Esclareçamos que não pretendemos analysar o teôr de todos esses movimentos. Apenas accentuamos que o soldado mineiro, certo ou errado (e isto é uma questão de opiniões) nelles tomou parte e lutou bravamente, indormidamente, sem "fazer cêra", mas dando combate de verdade no adversario da hora, obediente á disciplina.

Essa bravura não impediu que, mesmo nos momentos gravissimos, apparecessem, de mistura com os soldados dispostos a morrer, aquelles que, antes a marchar, discutiam honrarias.

Em 1930, o general Góes Monteiro assignalou esse phenomeno mesmo nos patriotas que o acompanhavam do Sul.

Dá assim o seu testemunho o sr. Góes Monteiro, em memorias que os "Diarios Associados" publicaram ha tempos:

"Achavam-se todos fardados, inclusive o dr. Getulio Vargas, chefe supremo da Revolução, que vestia uniforme de official de campanha, sem as respectivas insignias. Os demais queriam ser portadores de um posto, em geral elevado, e desejavam ter uma funcção quasi sempre no C. Q. S. Via-me em difficuldade para attender a tantos solicitantes e distribuir galões a granel."

Se nos patriotas do Sul, historicamente aguerridos e acostumados á farda, a seducção dos galões (com um ou com dois "eles"?) era assim tão accentuada, não seria de estranhar que em Minas os patriotas tambem os reclamassem.

Vaidade, aliás, muito justa: sempre é melhor morrer capitão ou tenente do que soldado raso.

Os commandantes Aristarcho Pessoa e Souza Filho tiveram, em Minas, as mesmas difficuldades do general Góes Monteiro no Sul.

Episodio memoravel daquelles dias graves foi o do jornalista Eustachio Alves, alliancista vermelho, hospedado no Grande Hotel, desde antes da Revolução, á espera da hora.

Em 3 de outubro, depois das cinco da tarde, Minas mal acabava de entrar na Revolução, já Bello Horizonte encontrou o famoso jornalista, que o fakir Jorge Harad celebrizou, vestido de kaki, como capitão.

Cinco dias depois, já se considerava com direito á promoção. Talvez tivesse razões para isso. Não duvidamos. Só o Estado Maior é que pode informar.

(Continua na 8ª pag.)

VIDA LITERARIA

DOIS VIAJANTES E UM ROMANCISTA

Octavio Tarquinio de SOUZA

A regra quasi geral entre os viajantes é a superficialidade. O homem commum difficilmente entende os seus semelhantes de outras raças e nacionalidades e ha entre os povos, ainda hoje, a despeito de todas as facilidades e fórmas de communicação e interdependencia, muralhas de incomprehensão muito mais isoladoras que aquellas com que se pretendeu separar a China do resto do mundo.

Diversidades de linguas, differenças de costumes, peculiaridades ethnicas e todos os demais factores que fazem distinctos os homens de regiões varias e de formações heterogeneas impedem o accesso ás almas, não deixam que o estrangeiro penetre na intimidade de segredos que, uma vez desvendados, approximam os homens das latitudes mais oppostas e revelam a sua semelhança fundamental, a identidade dos problemas de ordem moral e economica que os affligem.

O viajante ordinario vê um povo estrangeiro como se vê o mar, apenas em superficie, percebendo quando muito o movimento exterior, as ondulações.

Toda a immensa vida que se processa no seio das aguas escapa ao seu olhar.

A generalização mais apressada e o impressionismo mais ligeiro estão na base dos julgamentos formulados pelo commum dos viajantes.

Por uma ingleza feia, muito magra, angulosa, a primeira mulher dessa nacionalidade que encontramos, concluimos para logo que todas as inglezas são angulosas, muito magras e feias. Podem viver na "ilha" as mulheres mais bellas e mais seductoras deste mundo, não importa... as inglezas são feias, muito magras, angulosas...

Os viajantes de outra especie, capazes de comprehender homens de outros costumes, capazes de objectividade e que não generalizam á primeira impressão, são raros e o seu testemunho é qualquer coisa de serio, que merece o nosso respeito.

AUGUSTO DE SAINT-HILAIRE — Viagem ao Rio Grande do Sul. — (1820-1821) — Traducção de Leonam de Azeredo Penna. Ariel Editora Ltda. — Rio de Janeiro, 1935.

Nenhum depoimento merece mais acatamento que o deste francez. Ninguem nos dá mais impressão de honestidade, de imparcialidade.

Na "Viagem ao Rio Grande do Sul", encontramos o mesmo rigor de observação, a mesma curiosidade alerta, a mesma minuciosidade que caracterizam as duas viagens a Minas Geraes e São Paulo. E tambem a mesma sympathia, o mesmo valor como contribuição scientifica e aquella "honradez dos informes" a que se referiu o sr. Affonso de Taunay.

Despido de preconceitos, com os olhos bem abertos, Augusto de Saint-Hilaire, ao lado de seu herbario, do seu abundante material no tocante ás sciencias naturaes, viu, inquiriu, observou e annotou aspectos da nossa vida social, feições da nossa existencia como povo, costumes das regiões brasileiras que percorreu, dando aos seus livros de viagens um real valor sociologico, como accentua com toda a razão o traductor sr. Leonam de Azeredo Penna. Saint-Hilaire transporta-nos ao Rio Grande do Sul do começo do seculo XIX, na rudeza de sua vida, na rusticidade dos seus costumes. Mas não tem duvida em confessar que uma mulher de Itapeva, que morava numa palhoça de páos armados em grade e forrados de folhas de palmeiras, "apesar da indigencia demonstrada por essa triste habitação apresentava-se muito melhor trajada que os camponios francezes".

As igrejas do Brasil conquistaram a admiração do sabio francez, levando-o a affirmar que por ellas se podia aferir de quanto "seria capaz o brasileiro se sua instrucção fosse mais cuidada e se tivesse alguns bons modelos para orientar-se".

Em Porto Alegre deliciou-se com a posição da cidade sem "os sitios majestosos e os desertos monotonos" da zona torrida, lembrando-se do sul da Europa e de tudo quanto ha lá de mais encantador. Mas, na sua invariavel honestidade, accrescentou que depois do Rio de Janeiro nunca vira cidade tão suja talvez mesmo mais suja que a metropole...

Curiosas são as informações que alinha sobre os indios guaranys, naturaes do Paraguay, peões da provincia argentina de Entre-Rios, que viu prisioneiros em Porto Alegre: "homens de porte medio, pescoço muito curto, a cabeça grande e alongada, cara larga, olhos compridos, estreitos e um pouco divergentes, sobrancelhas negras, cheias e arqueadas, nariz comprido e largo, bocca grande, cabellos negros e corridos, tez bistre-amarellada e sobretudo nadegas volumosas."

Que traço faltará a esse retrato fidelissimo? Nem deixou Saint-Hilaire de salientar "sobretudo nadegas volumosas"...

Esses indios eram soldados de Artigas, assim como soldados do mesmo caudilho eram muitos negros fugidos. E nota logo que "o negro é mais bravo do que o indio porque possue melhor noção do dia de amanhã, donde sua coragem de tudo sacrificar em busca de um futuro melhor".

Ainda em Porto Alegre na casa de campo do conde de Figueira, Saint-Hilaire viu o que se chama em gyria um "phenomeno" — duas vaccas portadoras de attributos proprios do sexo masculino. Não se contentando com informações, não querendo limitar-se ao testemunho dos olhos, Saint-Hilaire fez laçar uma das vaccas e apalpou-a...

Dá-nos tambem o autor de "Viagem ao Rio Grande do Sul" noticias do vinho da região. "A vinha prospera muito bem. Algumas pessoas fabricam vinho, porém de qualidade inferior e sem aceitação".

Desgraçadamente o vinho do Rio Grande continua da mesma qualidade inferior que os labios de Saint-Hilaire naturalmente repelliram... E' a falsificação mais despudorada que já se conheceu de todos os vinhos de França, Portugal, Allemanha e Italia...

Na cidade do Rio Grande, esteve Saint-Hilaire num baile. Ás 19 horas. Havia cerca de 60 mulheres. Todas estavam bem trajadas. Usavam vestidos de seda branca, sapatos de setim e meias de seda; jovens e velhas traziam a cabeça descoberta, os cabellos armados por uma travessa e enfeitados com flores artificiaes.

Varios padres, entre os quaes o cura da parochia, assistiam ao baile e um delles fazia parte da orchestra. Dansaram-se "anglaises" e valsas. Os portuguezes dansavam em attitude voluptuosa...

Quanto ao feitio moral dos brasileiros, Saint-Hilaire diz que são em geral prestimosos, generosos, mas o habito de castigar os escravos lhes embota a sensibilidade. E no Rio Grande a dureza de coração se manifesta tambem pelo modo impiedoso com que tratam os cavallos. "Vivem no meio de matadouros, o sangue dos animaes corre sem cessar ao redor delles e desde a infancia se habituam ao espectaculo da morte e dos soffrimentos. Fala-se aqui de desgraça alheia com o mais inalteravel sangue frio".

Observação interessante sobre os brasileiros em geral: "Tenho por varias vezes observado ser rarissimo os brasileiros aguardarem a maturação dos frutos, para colhe-os. Isso demonstra que elles não são capazes do mais insignificante sacrificio para o futuro".

Os Saint-Hilaire de hoje diriam a mesma coisa. O brasileiro continua a ser o mais immediatista dos homens, installado no presente, deixando a Deus o futuro...

A obra dos jesuitas nas Missões mereceu os louvores de Saint-Hilaire, que não deixou de notar como os indios regrediram á barbaria depois da partida dos padres. "A regularidade da aldeia de S. Nicoláo e o tamanho dos edificios causaram-me um sentimento de admiração e de respeito quando considerei tudo aquillo como obra de um povo semi-selvagem guiado por alguns religiosos. Abandonados os systemas dos Jesuitas, os indios foram explorados por todos os modos, dispersando-se".

Como se fosse um bom addido commercial, Saint-Hilaire alinha dados e mais dados sobre a exportação do Rio Grande — carne-secca, cebo, graxa, crinas, couros de boi, trigo, chifres, barris de carne salgada...

Mas o seu interesse é universal e a sua curiosidade não tem limites. Do commercio passa para considerações de ordem propriamente politica e, alludindo ao regresso de D. João VI a Portugal, sentiu o que a geração que fez a independencia soube tão realistamente sentir, isto é, que o maior laço politico da unidade brasileira era a monarchia, a acção catalytica de um rei.

O intercurso sexual dos brancos com indias impressionou a Saint-Hilaire. "Diariamente" vêm-se brancos fazerem caprichos por paixão pelas indias, mas em geral ellas são infieis. E' notavel que os velhos brancos mostram-se mais apaixonados que os jovens".

E' toda a vida do Rio Grande do Sul que se reflecte no diario de viagem do sabio francez. A terra e o homem, costumes e crenças, toda a sociedade do tempo.

A divulgação deste livro é obra benemerita e lel-o é positivamente um prazer que se prolonga de primeira á ultima pagina.

ALFREDO PESSOA — "Alguma coisa do que vi" — Ariel — Rio de Janeiro, 1935.

Se nenhum livro é menos turistico do que o de Saint-Hilaire, o do sr. Alfredo Pessoa é o que elles mesmo chama um "relatorio turistico". Nestas rapidas duzentas paginas, conta-nos o seu autor alguma cousa do muito que viu em "missão de turismo por quasi toda a Europa".

Em caminho para o outro lado do Atlantico, o sr. Alfredo Pessoa passou por Las Palmas e nota: "O porto de Las Palmas é magnifico. Custou milhões de pesetas".

Menos feliz que Saint-Hilaire que conseguiu informações estatisticas a respeito da producção rio-grandense em 1821, o sr. Pessoa nada obteve no tocante ás bananas e laranjas de Las Palmas.

Deante do espectaculo de Londres, preoccupou-se o autor de "Alguma coisa do que vi" com a pronuncia do "th" e Paris lhe pareceu ser o "cerebro do mundo".

Dedicando a cada cidade duas ou tres paginas, saltando de Paris para Milão e de Milão para Vienna, não teve a ventura de encontrar nesta ultima cidade a valsa, a valsa de Strauss...

A Polonia mereceu um exame mais demorado e os capitulos que lhe dizem respeito são illustrados por estatisticas numerosas e completas.

Mas a parte mais interessante do livro é a referente á Russia.

O sr. Alfredo Pessoa não esconde que é positivista, o que não o impede de ver a U. R. S. S. com certa sympathia, procurando interpretar o que lá se passa.

Na Russia, o sr. Pessoa conheceu o sr. Berlin, director da secção estrangeira de turismo e que se parece "com o nosso director dr. Lourival Fontes, não na physionomia, mas na intelligencia, na cor sergipana, na altura, na cabelleira revolucionaria e, talvez, até na elegancia...". As reticencias são do autor do livro.

O sr. Alfredo Pessoa acha com razão que o grande homem da Russia é incontestavelmente Stalin, "de pulso forte embora empirico", "bem intencionado, estudioso" e de quem ha alguns conceitos que "podem ser subscriptos por um republicano legitimo".

A Russia é para o sr. Pessoa "um immenso reservatorio de agua, cujo nivel vae subindo igualmente".

Indo á U. R. S. S., tinha o autor de "Alguma coisa do que vi" a intenção de conseguir uma entrevista com o dictador sovietico, e os assumptos a tratar eram realmente de monta: a) o reatamento de relações diplomaticas; b) a incorporação do proletariado á sociedade moderna; c) a instrucção publica. Além disso, o sr. Alfredo Pessôa "pretendia mostrar a Stalin a solução aconselhada por Augusto Comte", submetter-lhe o Programma Escolar proposto pelo Apostolo da Humanidade, sr. R. Teixeira Mendes, e, finalmente, "fazer-lhe um appello em pról das liberdades".

Infelizmente, a carta de apresentação do embaixador americano em Varsovia para o seu collega em Moscou, sr. William C. Bullitt, não pôde produzir nenhum effeito. O sr. Bullitt fôra, ás pressas, á Polonia representar o seu governo no funeral do marechal Pilsudski.

Não se realizou, assim, a entrevista, e nós ficamos sem saber o que responderia Stalin ás suggestões e appellos do sr. Alfredo Pessôa...

TEIXEIRA SOARES. Magica. Romance. Agencia Editorial Brasileira, Lisboa, 1935.

De dois viajantes, um francez no Brasil, e um brasileiro através da Europa, posso passar, sem maior solução de continuidade, para o romance do sr. Teixeira Soares, em que se contam as peripecias galantes de uma viagem.

A bordo de um navio nacional, em demanda da Europa. Uma mulher fatal, madame Solange Macedo. (Fazendo preceder por Madame o nome proprio, o autor lança duvidas sobre o estado civil da senhora, mas logo as desfaz, mostrando que, pelo menos, foi casada, pois a declara divorciada...) Madame Solange Macedo, pois, já que assim a chama o autor, é uma legitima mulher fatal, com os indefectiveis olhos verdes, possuidora de um numero consideravel de toilettes — quasi todas negras, como convem a uma authentica "vampiro" — e de uma dóse ainda maior de "sex-appeal". Um coronel, o Rocha, ou Rochão, ou Rochinha, "que dava a impressão de potente e tenebroso imperialismo", e não passava, na verdade, de um tabaréo enriquecido na lavoura, chefete politico na sua zona. Luiz Moura, advogado bem installado na vida, viajando para curar-se de uma paixão infeliz. Reginaldo Salvaterra, rapagão desempenado, de passado duvidoso, umas vezes parecendo "gentleman", outras desordeiro de café. Embora existam ainda muitos figurantes, de maior ou menor importancia, são esses os principaes elementos do drama, as cartas de baralho escolhidas pelo autor para fazer a sua magica. Os tres homens se interessam immediatamente pela passageira de olhos verdes. Ella, por seu lado, viu logo que, "apesar da cortezia com que falavam, esses tres homens queriam alguma coisa della". Tambem, se não percebesse...

Salvaterra antes do navio chegar á Victoria achou geito de se metter no seu camarote para convidal-a a descer com elle; accrescentando que já percebera estar ella sendo "azucrinada por aquelles dois senhores".

Rocha como bom coronel foi directo ao que queria. Não perdeu tempo em rodeios. Uma noite, depois de dois ou tres dias de viagem, encontrando Solange acompanhada por seus dois rivaes e ainda por um adorador extranumerario, pespegou-lhe, nas bochechas de todos, a sua declaração. A mulher, a principio, quiz brincar, fazer-se de desentendida.

— "Não estou comprehendendo bem, coronel.

— Madame Macedo, a gente só não comprehende o que não quer. Não sou nenhum moço elegante, confesso. Mas sou um sujeito franco, sem avesso, como se costuma dizer. A senhora póde achar-me caipira, jagunço, cairiru', tabaréo, babaquára, o que quizer. Mas eu sou duro que nem aroeira. Comprehendeu, madame Macedo?

Aprumando-se na cadeira, madame Macedo respondeu:

— Perfeitamente, coronel.

— Agora, que ninguem nos ouça: (mas, como: os outros seriam surdos, ou se teriam retirado discretamente, sem que o leitor o percebesse?), eu gostaria de fazer a sua felicidade.

— Vôte, cobra... — respondeu ella, rindo."

Transcrevi a scena, não só porque é bem typica do ambiente do livro, como por espirito de caridade: pode servir de inspiração a outro coronel en mal d'amour...

Apesar da resposta, ella acceita, na Bahia, sob a forma de joias, os galanteios do matuto.

Luiz Moura é o mais discreto: olhares apenas, silencios significativos, queixas sobre a "plena ausencia de Deus" na sua vida.

Afinal, o coronel desiste, fica em Recife e Salvaterra resolve ir ás ultimas: arranja uma chave falsa do camarote de Solange, entra lá alta noite e..., "os braços della passaram pelo pescoço de Salvaterra, prendendo-o". Mas no dia seguinte, foi como se não tivesse havido nada. Ao contrario, a bella se volta toda para Luiz Moura, aceita que elle lhe empreste dinheiro, e, em Lisboa, desce com elle, e com elle fica. Vão para o Estoril. Ahi os vae procurar Salvaterra, e exige a mulher. Recusando-se ella a seguil-o, saca de um revolver, fere Solange no braço e em seguida se mata. Só então Luiz Moura desconfia de que o rival era um seu irmão, que fugira de casa ainda irmão, que fugira de casa ainda menino.

A magica terminou, a comedia do principio virou drama, a dama de copas se transformou em dama de espadas.

Isso é apenas o nó do livro, que encerra tambem multas descripções, tanto da viagem como de Portugal. Se não fosse muito conhecido entre nós, como um dos elementos de destaque do modernismo, o nome do sr. Teixeira Soares, essas descripções bastariam para classifical-o no grupo dos antigos "futuristas": "O céo estava pontilhado de estrellas como um manto de Nossa Senhora da Conceição. O luar inundava o navio. O mastro da prôa, com os seus ovens e estaes, dava a impressão de um estranho esqueleto, cuja carne tivesse sido devorada pelo iodo marinho, depois de longo soffrimento".

Essa maneira de descrever comparando, esse animismo humanizando todas as coisas, foram, pela altura de 1924, recursos de grande effeito na technica literaria. Culminaram, creio eu, em "Toda a America" de Ronald de Carvalho. Mas estão tão velhos...

Por outro lado, mesmo se não soubessemos em Lisboa o autor, desconfiariamos da impressão portugueza do livro. Os typographos lusos collaboraram sem duvida com o sr. Teixeira Soares, fazendo-o por na bocca de brasileiros os portuguesismos "quere" e "preguntar".

Luso-brasileiro como está, o romance do sr. Teixeira Soares, com as suas vistas kaleidoscopicas dos portos brasileiros e as delicias que conta da vida de bordo, poderá construir em Portugal uma optima propaganda das companhias brasileiras de navegação...

LIVROS RECEBIDOS:

AGRIPPINO GRIECO. Gente Nova do Brasil. Livraria José Olympio. Editora — Rio, 1935.

ELOY PONTES. A vida inquieta de Raul Pompeia. Livraria José Olympio Editora — Rio, 1935.

AZEVEDO AMARAL e ANNIBAL BOMFIM. Publicidade Commercial. Livraria Civilização. Rio, 1935.

SINO' PINHEIRO. Xerém. Poesias. Estabelecimento Graphico Urania. Fortaleza, 1935.

JUDITH NUNES PIRES. Rouge Sentimental. Irmãos Pongetti. Rio, 1935.

[illegible]MILTON ELIA. Vozes do Silencio. Rio de Janeiro, 1935.

HUMBERTO DE CAMPOS. Um sonho de pobre. Livraria José Olympio Editora, Rio, 1935.

HUMBERTO DE CAMPOS. Reminiscencias. Livraria José Olympio Editora, Rio, 1935.

OS CREDITOS ESPECIAES AUTORIZADOS EM LEI

Poderão ser abertos pelo presidente da Republica

O ministro da Fazenda ordenou a publicação da lei n. 179, de 9 do corrente, dispondo que o credito especial autorizado em lei, salvo determinação expressa em contrario, poderá ser aberto pelo Poder Executivo até 31 de dezembro do anno seguinte ao da autorização, e vigorará por dois exercicios, depois de aberto.

UMA CIRCULAR DO PREFEITO SOBRE A POSSE EM CARGOS PUBLICOS MUNICIPAES

Em circular hontem baixada, o prefeito do Districto Federal manda recommendar aos secretarios geraes da Prefeitura as necessarias providencias no sentido de não ser dada posse a qualquer cidadão nomeado para emprego publico municipal, sem que se tenha sciencia, por communicação directa pela Circumscripção de Recrutamento, de que os necessarios documentos militares foram examinados e julgados legaes.

A TRANSFERENCIA DE SERVIÇOS E IMPOSTOS DA UNIÃO PARA A PREFEITURA

O ministro da Fazenda designou o procurador geral da Fazenda para, com o representante da Prefeitura do Districto Federal, assignar, na qualidade de representante da Fazenda Nacional, o termo de accordo em virtude do qual permanecerá a cargo da União, durante o actual exercicio, os serviços e impostos que, pela Constituição, foram attribuidos á Municipalidade.

FECHADA ATE' NOVA ORDEM A FACULDADE DE DIREITO DE PARIS

PARIS, 11 (H.) — Ao contrario dos rumores que correram no Bairro Latino, dizendo que a Faculdade de Direito reabriria na proxima segunda-feira, essa faculdade conservar-se-á fechada até nova ordem.

A secretaria da Faculdade declara que nenhuma decisão foi adoptada, visto que as condições impostas por certos grupos para a reabertura das aulas foram julgadas inaceitaveis.

A renovação das Côrtes hespanholas

INICIADA, PELA ACÇÃO POPULAR, A CAMPANHA ELEITORAL — UNEM-SE PARA DISPUTAR O PLEITO, OS PARTIDOS ESQUERDISTAS — DECISÕES TOMADAS PELO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 11 (Havas) — Os primeiros cartazes eleitoraes que appareceram foram os da Acção Popular, nos quaes os eleitores são convidados a votar "pela Hespanha contra a revolução".

Nas provincias, para lutar com probabilidades de exito contra a frente das esquerdas, será necessario que todas as forças da direita e do centro que não tiverem relações com o governo enfrentem conjuntamente o pleito. Foi o que declarou o sr. Gil Robles depois de uma conversação que teve com o sr. Santiago Alba, com o qual estudou o panorama eleitoral.

Considera-se geralmente que o sr. Santiago Alba será o futuros chefe do partido radical.

Por outro lado, o sr. Gil Robles deu instrucções aos organismos provinciaes da Acção Popular para que, se as commissões municipaes forem destituidas e substituidas, seja o facto constatado. Essa constatação será a base de uma accusação á justiça contra o governo.

Affirma-se, entretanto, que, tendo-se iniciado a campanha eleitoral, as autoridades municipaes já não serão mudadas.

ALLIANÇA ELEITORAL DAS ESQUERDAS

MADRID, 11 (Havas) — Os partidos da esquerda uniram-se para os effeitos das proximas eleições.

O comité eleitoral das esquerdas reuniu-se com a presença dos principaes proceres. Foi dada a ultima de mão ao pacto de alliança eleitoral. Os partidos da União Republicana (Martinez Barrio), Esquerda Republicana (Azana) e Republicanos Nacionaes (Sanchez Roman) alliar-se-ão aos elementos filiados á União Geral dos Trabalhadores (Largo Caballero) e ao Partido Syndicalista Hespanhol (Angel Pestana).

As bases do accordo serão consubstanciadas num documento cuja redacção, confiada ao sr. Sanches Ramon, será communicada proximamente á imprensa.

(Continua na 8ª pag.)

A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS JORNALISTAS

Approvado, na Associação Brasileira de Imprensa, um voto de congratulações

O presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 10 — Cumpro o grato dever de communicar a V. Ex. que a directoria da Associação Brasileira de Imprensa em sua reunião de hoje, por unanimidade de votos, resolveu inserir na acta dos seus trabalhos, um voto de grande satisfação pelo gesto de V. Ex. convocando os jornalistas para lhes manifestar a benevolencia da sua obra neste momento da vida nacional. Attenciosas saudações. — Herbert Moses".

ESTA' EXERCENDO O COMMANDO DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, exonerando do cargo de chefe do gabinete da Secretaria Geral de Segurança Nacional o coronel Isauro Reguera, por ter sido nomeado commandante da Escola do Estado Maior.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

O ministro da Fazenda recebeu hontem em conferencia, os srs. Otto Meyer, secretario das Finanças do Paraná, Carlos Teixeira, do Banco Commercio de S. Paulo e Alberto F. Boa Vista, director da Carteira Cambial.

VEM PARA O RIO O EX-TENENTE SYLO MEIRELLES

RECIFE, 11 (Do correspondente) — A bordo do "Itahité" seguiu, hoje, preso, para o Rio, o ex-tenente Sylo Meirelles que chefiou o movimento extremista nesta capital.

A NAVEGAÇÃO DO RIO AMAZONAS E TRIBUTARIOS

Autorizada a celebração de contracto para um serviço subvencionado

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, autorizando a celebração de contracto, mediante concurrencia publica, para o serviço de navegação do rio Amazonas e seus tributarios, e da linha maritima até o Oyapock, que estava a cargo da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, em conjunto ou para cada linha isoladamente, pelo prazo de dez annos, nos termos das clausulas que, com o referido decreto, baixam, podendo dispender-se, para tanto, até o limite da subvenção de tres mil contos de réis.

Carnaval de 1936

Grande Concurso de Musica Carnavalesca instituido pela revista O CRUZEIRO em combinação com a RADIO TUPI e o DIARIO DA NOITE

/ / /

Acompanhe o mais interessante certamen de broadcasting carnavalesco ainda realizado no Brasil.

/ / /

Ouça todas as noites os programmas especiaes P.R.G.-3 — Radio Tupi — "O Cacique do Ar".

/ / /

Leia as bases do Concurso no O CRUZEIRO de todos os sabbados.

/ / /

São 8:000$000 de premios aos vencedores. Ajude a distribuil-os com justiça.

/ / /

Concorrem compositores de todo o paiz.

/ / /

Interpretações de Alzirinha Camargo, Heloisa Helena, Lupe Ferreira, Dulce Neyddingh, Yvette Canejo, Carmen Denahir, Nair de Castro Leal, Dupla Preto e Branco, Jorge Fernandes, Enricão, etc.

A PEDIDOS

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA PELO PREPARADO "MARSON"

O Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. acaba de receber mais um documento da maior importancia, que vai abaixo publicado. Ninguem poderá duvidar das affirmações nelle contidas, e que dispensam qualquer commentario

Rodeio (Estado de Santa Catharina), 28 Dez. 1935.

Illmos. Srs. do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda.

Cordiaes saudações.

Recebi no dia 25 deste mez sua tanta prezada carta do dia 21. Hontem recebi tambem suas 2 caixas de Marson, sendo uma gratuita, e á qual lhes agradeço muito.

A respeito de publicar o que vos disse da saude de minha filha, podem publicar com plena liberdade, sinto em não ter o dom da eloquencia ou ser poeta, porque então queria dizer tanta coisa a respeito do maravilhoso "Marson". Posso affirmar que minha filha estava completamente desgraçada, dava pena em vel-a. Eu rogava a Deus que, antes della ficar nesta miseria, a levasse para não mais vel-a soffrer tanto. Gastei uma fortuna entre medicos e remedios. Imaginem que o nosso ex-medico d'aqui, Dr. Guido Cittadini teve que fazer uma viagem á Europa. Encarreguei-o então de me procurar remedios para minha filha. Trouxe-me tantos remedios, dos melhores, mas tudo foi em vão. Ella não podia fazer o minimo esforço, era pallida, os olhos fundos, séria, chorosa, andava arqueada, a maior parte do dia, deitada na cama. Era uma desgraça que fazia pena.

Deus quiz que minha filha sarasse. Ainda não era tempo para ella morrer. Vi um annuncio no O JORNAL, deste santo remedio "Marson", mas eu não acreditava mais em remedios. Minha senhora tanto insistiu que quiz fazer uma experiencia. Foi um milagre. Desde que fiz as primeiras injecções começou a melhorar. Quem vê minha filha e que a tinha visto ha 6 mezes atraz, não a conhece mais: corada, forte, alegre, com vontade de trabalhar, com grande appetite, gorda, etc.

Isto que lhe conto posso jurar onde quizerem. E' verdade. Se não acreditam venham ver minha filha. Encontrarão pelo menos 500 testemunhas, que viram e estão vendo.

Sempre vosso humilde, mas eternamente grato.

(a.) ANDRE' CIPRIANI.

Firma reconhecida pelo tabellião Fausto Werneck, rua do Carmo, 60 — Rio

MARSON E' VENDIDO EM NOVO E ESPECIAL ACONDICIONAMENTO. Para vendas, amostras e informações, dirigir-se ao Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. — á rua Republica do Perú 51 e nas principaes drogarias e pharmacias

Actividades Escolares

PLANO A PRAZO FIXO

Jurandyr SODRÉ

(Para O JORNAL)

mões de Oliveira — Salvador Ferrari.

O Poder Executivo acaba de dar força de lei á proposição da Camara, iniciada em 1934 pelo projecto Carlos Gomes de Oliveira, que organiza o Conselho Nacional de Educação, vetando parte de um artigo e totalmente outro.

Foi pena que o sr. Getulio Vargas não calcasse mais fundo o côrte, para sanear o projecto das inconstitucionalidades todas, já que lhe não é permittido concertar ou remendar.

Um dos pontos vetados se refere a questões de pagamento a conselheiros, coisa com que a educação nada tem. O outro se refere ao artigo 14 do projecto, que foi totalmente alijado. Esse art. 14 impunha que todas as nomeações para conselheiros deveriam ser realizadas de modo que o novo Conselho pudesse installar-se a 3 de fevereiro. Como se vê, o véto foi justissimo, porque não é admissivel a possibilidade da escolha, em 15 ou 20 dias, como está regulada na propria lei. Demais, de que adeantaria a reunião de 16 graves e conspicuos cidadãos, sem que nada lhes seja fornecido para base de discussão, sem que o originario de um Estado conheça conscientemente o que se passa nos outros Estados da Federação?

De facto. Prescrever, como prescreve o paragrapho unico do artigo 15, que, si decorridos os noventa dias o Conselho não houver terminado a elaboração do plano, serão os papeis, de que se servia, enviados á Commissão de Educação e Cultura da Camara, para que ella o elabore, é o mesmo que prescrever á Côrte Suprema que, si não despachar, no prazo estabelecido, um "habeas-corpus" que alguem requeira, deverá o despacho ser dado pela Commissão de Justiça da Camara!

Ao invés de punir o investido nas funcções, pune o orgão!

E si a Constituição determina, clara, berrantemente, em seu artigo 152, que "compete precipuamente ao Conselho Nacional de Educação, organizado na fórma da lei, elaborar o plano nacional de educação para ser approvado pelo Poder Legislativo...", como subtrair da competencia do futuro Conselho sua finalidade precipua, essencial, transferindo-a para o Legislativo, cuja interferencia, no caso ahi está meridianamente definida?

Como se não bastasse o absurdo do plano a prazo fixo, plano a toque de caixa, plano que se ha de apromptar emquanto se rezam dez novenas, ainda se pretende punir o orgão, punir o tribunal, arrancando-lhe a finalidade essencial.

Foi pena que o sr. Getulio Vargas, antes de sanccionar o projecto, o não expurgasse completamente de todos esses disparates, que são tantas outras inconstitucionalidades. E onde está o sr. Capanema, que não precisa receber lições de Direito Constitucional de quem quer, que deixou passar em julgado tudo isso? Será que o véto não augmentou de proporções com uma verdadeira homenagem ao Legislativo? Emfim, como politica e administração vivem entrelaçadas e têm coisas inexplicaveis, preferimos collocar tudo isso entre as coisas inexplicaveis e ficamos na doce esperança de que o Diogenes da administração publica consiga encontrar os 16 notaveis capazes de elaborar o plano nacional de educação a prazo fixo.

Escola Polytechnica

CURSO COMPLEMENTAR — De accordo com o resolvido pelo Conselho Technico, a Escola fará funccionar, ainda este anno, o curso complementar, em dois annos, destinado ao preparo dos candidatos á matricula na Escola. As aulas do mesmo deverão ter inicio no proximo mez de fevereiro.

CONCURSOS — Amanhã terá inicio o concurso para cathedratico de mathematica da Escola de Bellas Artes. Deverá comparecer o unico candidato inscripto, engenheiro Julio C. de Mello e Souza.

CONCURSO DE PONTES E GRANDES ESTRUCTURAS — Nos termos do resolvido pelo Conselho Technico, o concurso de Pontes e Grandes Estructuras deverá ter inicio no proximo mez de fevereiro, dia 3.

EXAMES — Terça-feira, realizar-se-á o seguinte:

HYGIENE — ás 13 horas — Prova oral para o alumno José Elkind.

— Os engenheiros electricistas diplomados em 1935 devem até o dia 15 do corrente mez comparecer á secção de Expediente, das 12 ás 16 horas, para tomarem conhecimento do pedido de uma fabrica que deseja contractar seus serviços profissionaes.

COLLEGIO PEDRO II

Sessão da Congregação

A Congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião, na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 11 horas.

Faculdade de Medicina

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

CLINICA OBSTETRICA — ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Sorteio do ponto para a prova oral.

Terça-feira, 14:

CLINICA OBSTETRICA — ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Prova oral — drs. Adolpho Staerke — José A. Pimentel Maia Bittencourt — Benjamin de Almeida Passos.

PARASITOLOGIA — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Sorteio do ponto para a prova oral.

Quarta-feira, 15:

PARASITOLOGIA — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Prova oral — dr. Salomão Fiqueno.

CURSOS EQUIPARADOS

Os requerimentos para cursos equiparados no corrente anno lectivo deverão conter as seguintes informações:

a) séde e horario do curso;
b) discriminação do material e dos auxiliares do ensino;
c) indicação do numero de alumnos de um só anno permittido á matricula.

Em se tratando de clinica, além dessas, ha mais as seguintes condições:

d) numero de leitos existentes no serviço autonomo em que deva realizar-se o curso;
e) indicações sobre o laboratorio desse serviço;
f) caracteristicas do ambulatorio respectivo.

AVISO: — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:

1.º anno medico — João Augusto da Fonseca Regalla — Adib Demetrio Dauar — Affonso Nacle Haikal.

Convidados a assignar o respectivo diploma: Miguel Salek — Mario Ferrari Valls — Voltaire Nogueira dos Santos — Pergentino Moreira de Novaes — Orlando Seabra Lopes — Athos Procopio de Oliveira — Armando José dos Reis — Mario José Malavazzi — Rubens Monteiro de Barros — João Walter Bernardini — João Baptista de Rezende — Celso Fernandes de Oliveira — Felicio Falci — Waldomiro Pesce — Luiz Felippe Saldanha da Gama Gurgel — Antonio Ribeiro Nogueira Junior — Claudio Thomaz Telles Bardy — Emilio Conti — Miguel Whebe Salum — Elias Jorge Teixeira — Luiz Corrêa Vallim — Mario Adolpho Corrêa e mais os seguintes doutorandos: Sylvio de Queiroz Camera — André Petrarca de Mesquita — José da Silveira Sampaio — Francisco Mendonça Filho — Adamo Victor Nuvolari — Newton Basto Paes Barreto — João Carlos Guimarães Barreto — Aniz Fadul — Luiz Campos Mello — Joaquim d'Achadia — Oswaldo Gomes de Almeida Filho — Paulo de Almeida — Arthur Floriano Toledo Junior — Rubens Monteiro de Barros — Ulysses Ciffoni — Tasso Majó de Oliveira — Francisco Beltrão Junior — Ernani de Paiva Ferreira Braga — Luiz Maranha — Antonio Marinho Côrtes — Guilherme Cheade Kraychete — José Schermann — Francisco Noronha — Alexandre Arthur Vieira Lobo — Djalma Henrique Troise — Jayme Ernestino Fogaça — Garibaldi Bezerra de Faria — Joaquim Candido de Carvalho Lima — José Grabois — Agnelo Alves Filho — Humberto Lauria — Nestor de Souza Coelho — Felicio Falci — Armando Raposo Bandeira — Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho — Moysés Elias — Eduardo Freitas de Almeida e Souza — João de Deus Madureira — Thales de Almeida Guimarães — Vilma Sone Villard — Manoel Si-

Pela exportação livre do algodão "residuo"

A bancada da Parahyba pleitea, junto ao Conselho Federal de Commercio Exterior, a extensão do privilegio conferido aos portos do Rio e Santos aos demais portos brasileiros

A bancada federal da Parahyba, por intermedio do seu leader, sr. Pereira Lira, dirigiu ao Conselho Federal do Commercio Exterior longa representação em que pleitea a extensão aos demais portos brasileiros do privilegio conferido aos portos do Rio e Santos, de exportação livre do algodão "residuo".

Essa representação, que será objecto de debate na reunião do Conselho, amanhã, está assim redigida:

"Exmo. sr. Presidente e demais Membros do Conselho Federal de Commercio Exterior: — Em nome da representação parahybana com assento na Camara dos Deputados, e usando do direito de representação assegurado na Constituição da Republica, temos a honra de expôr a VV. EEx. o seguinte:

1º — E' injusto e contrario ao espirito e á letra da Carta Magna que os "residuos" de algodão sómente gozem do beneficio da liberação total de cambio quando saídos pelos portos do Rio de Janeiro e Santos.

Esta situação de privilegio para os exportadores do Rio e de Santos, não pode prevalecer, á vista do artigo 17 da Constituição que veda a creação de **"distincções entre brasileiros natos ou preferencias em favor de uns contra outros Estados"** bem assim á vista do artigo seguinte que estabelece uniformidade na politica economica em todo o territorio nacional, prohibindo **"distincção em favor dos portos de uns contra os de outros Estados"**.

Os parahybanos, os cearenses, os pernambucanos, os maranhenses, os bahianos, etc. que quizerem deixar de pagar os 35 °|° da contribuição cambial, que pesa tambem sobre o "residuo" de algodão, isto é, que quizerem ter o que têm os cariocas e os santistas, — serão forçados a transportar os seus "residuos" de algodão de Cabedello, Fortaleza, Recife, São Luiz ou São Salvador, para Rio ou Santos, dois portos esses que são os unicos pelos quaes se pode fazer a exportação — livre, de "residuos" de algodão.

E' injusto, é illegal, é inconstitucional.

2º — Admittindo como medida de excepção, transitoria, emergente, a restricção cambial contra o algodão, com o confisco em 35 °|° das cambiaes, a beneficio da União, — está evidente que tal restricção só pode ser mantida passageiramente e para os typos altos do algodão, que tenham mercado internacional, e, assim, produzam ouro.

Como necessidade do momento, admitta-se que se faça o confisco em 35 °|° do cambio resultante da exportação dos algodões de "1ª sorte" (typos 1 a 4) e ainda dos algodões "medianos" (typos 5 a 6).

Não ha, porém, argumento que justifique igual confisco quanto aos algodões de typos 7 a 9 e inferiores a 9, inclusive residuos e "linter".

Quanto ao algodão "residuo", o proprio governo já reconheceu o absurdo do confisco em 35 °|°, tanto que permitte a livre exportação de taes residuos pelos portos de Rio e Santos.

Resta discutir se ha alguma utilidade em fazer o confisco de 35 °|° das cambiaes resultantes da exportação dos algodões typos 7 a 9.

Não ha qualquer utilidade, como abaixo se demonstra.

ALGODÕES INFERIORES BLOQUEADOS

"Os algodões de typos 7 a 9 estão fóra do mercado internacional, base ouro. Não ha collocação para elles, no commercio externo, senão em funcção de moeda bloqueada. O mercado allemão é o unico que adquire taes typos baixos de algodão. As praças allemãs, como é sabido, de nenhuma maneira operariam taes typos (nos quaes não têm concurrentes, na acquisição), a não ser no regimen de marcos compensação. Portanto, os stocks dos nossos algodões (typos 7 a 9) se avolumam, e cresce assustadoramente.

Só na Parahyba, ha, ainda, desta safra, 30 milhões de kilos de algodão a exportar, sendo, provavelmente, retidos. Esses provaveis 15 milhões de algodões baixos, não encontram compradores no estrangeiro que operem na base ouro, nem têm tão pouco consumo interno.

Surge o dilemma: — ou a exportação para Allemanha desse algodão de typos 7 a 9 e inferiores com ou sem o confisco de 35 °|° das cambiaes, (pouco importa!), ou esse algodão ficará paralizado nos armazens parahybanos, até sabe Deus quando.

Aliás, o caso da Parahyba não é o mais importante: ao contrario.

Pela estatistica annexa (que é official — do Ministerio da Agricultura), vê-se que, sómente da safra deste anno, ha algodões inferiores bloqueados, paralizados, postos fóra do commercio, nas seguintes proporções para os typos 7 a 9:

(TYPOS 7 A 9)

Maranhão	624.880	kilos
Ceará	2.720.155	"
Pernambuco	898.159	"
Alagôas	834.537	"
Sergipe	560.495	"
Bahia	1.493.155	"
São Paulo	11.683.422	"
Parahyba	617.439	"

etc. etc. etc.

Da referida estatistica (numeros indices), vê-se que estão, praticamente, fóra do commercio as seguintes massas de algodão:

DA SAFRA DE 1935

Maranhão	61,03 %
Ceará	44,76 %
Pernambuco	43,53 %
Alagôas	56,98 %
Sergipe	67,44 %
Bahia	48,31 %
São Paulo	33,53 %
Parahyba	2,49 %

— Que fazer?

— Permittir, sómente para os algodões de typos 7 a 9 e inferiores, a venda em marcos de compensação, mesmo com o confisco, na mesma moeda arbitravel, em 35 °|° das cambiaes.

AS MEDIDAS PLEITEADAS

"Deante do exposto, a representação parahybana na Camara dos Deputados pleitea as duas seguintes medidas:

I — que se extenda aos demais portos do Brasil as preferencias e exclusividades, conferidas aos portos do Rio e Santos, de molde a permittir-se que a exportação livre do algodão "residuo" se faça não mais "exclusivamente" pelos dois referidos portos, como até aqui, mas igualmente pelos portos de toda a Republica, do Pará ao Paraná;

II — que se consinta, sómente para os algodões de typos 7 a 9 e inferiores, a exportação em moeda arbitravel, com 65 °|° em cambio livre e 35 °|° em cambio official.

Assim, cessará a injustiça, a illegalidade, a inconstitucionalidade, restabelecendo-se para todos um tratamento igual e de justiça!

Rio, 10-1-36. (a) José Pereira Lira, (deputado pelo Estado da Parahyba).

PARTIU PARA O SUL O CRUZADOR FRANCEZ D'ENTRECASTEAUX"

Zarpou hontem, pouco depois das 17 horas, de nosso porto o cruzador da Marinha de Guerra franceza "D'Entrecasteaux", e que desde dezembro ultimo se encontrava em nossa bahia, e por muitos dias atracado junto ao Cáes do Mauá. O vaso de guerra francez segue com destino aos portos do Rio da Prata, tendo partido do porto de Toulon e realizado varias escalas antes de aqui fundear.

Seus officiaes e marujos foram alvo de innumeras attenções e homenagens por parte das autoridades navaes, membros da colonia franceza e por personalidades de destaque da nossa alta sociedade e por officiaes da nossa Armada.

O capitão-tenente Santos Matta, que esteve como official ás ordens do commandante A. Lastrange amanhã apresentar-se-á ás altas autoridades navaes dando conta da sua missão.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

O NOVO DESEMBARGADOR DA CORTE DE APPELLAÇÃO

A homenagem hontem prestada ao dr. Oldemar Pacheco

Conforme antecipamos, o dr. Oldemar Pacheco foi alvo, hontem, de uma manifestação de sympathia por parte dos seus amigos e admiradores por motivo da sua recente nomeação para o cargo de desembargador da Côrte de Appellação.

Executado o programma organizado, os manifestantes fizeram rezar, pela manhã, ás 9 horas, na Cathedral de S. João Baptista, missa em acção de graças, a qual o homenageado esteve presente.

Cerca de 13 horas, o dr. Oldemar Pacheco recebeu os seus amigos numa das salas da Côrte de Appellação. Ahi, presentes numerosos advogados, juizes e pessoas da mais alta representação social, o novo desembargador foi saudado pelo dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, que, depois de discorrer longamente sobre a victoriosa carreira judiciaria do homenageado, offereceu a s. excia. as vestes talares para serem usadas no desempenho do seu novo cargo.

A seguir falou o escrevente Vieira da Cunha que presenteou s. excia. com uma custosa pasta de couro com monogramma de ouro.

O dr. Oldemar Pacheco agradeceu, por fim, a lembrança dos seus amigos, proferindo um discurso que causou funda impressão na assistencia, pela maneira como s. excia., discorrendo sobre a vida publica, se referiu, com saudade, ás pessoas que se mostraram suas amigas.

INSTRUCÇÕES PARA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE VENDAS

O coronel Mattoso Maia, secretario das Finanças, declarou, hontem, em portaria, ao director do Departamento do Thesouro, que o imposto de vendas e consignações quando cobrado, por verba, não está sujeito ao addicional de 10 °|°.

OS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE DA SECRETARIA DO TRABALHO

Ao director do Departamento do Thesouro, o coronel Mattoso Maia, secretario das Finanças, declarou, que os serviços de contabilidade da Secretaria do Trabalho ficam affectos á 3.ª Secção da Divisão da Despesa do mesmo departamento.

FINALIDADES IMPOSTAS PELO CHEFE DE POLICIA

O capitão Miguelote Vianna chefe de policia, assignou portarias suspendendo, por falta de cumprimento de deveres no desempenho dos respectivos cargos, o fiscal da Inspectoria de Vehiculos, José Tertuliano da Silva e o investigador de 3ª classe, Bento Tedim da Silva.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do Thesouro do Estado será paga a folha de vencimentos das adjunctas effectivas de letras A a L.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os pagamentos de hontem

Na sessão de hontem da Camara de Appellação foram julgadas as seguintes causas: Appellações civeis: n. 4634, de Nictheroy — Regeitada a preliminar de não se conhecer do recurso e, conhecendo do mesmo, negaram-lhes provimento, unanimemente; n. 4678, de Petropolis — Negaram provimento á appellação, unanimemente; n. 4783, de Petropolis — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

— Na sessão de amanhã da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas: habeas-corpus originarios: n. 2754, de Mangaratiba; n. 2763, de Nova Friburgo; recurso de habeas-corpus n. 2761, de São Fidelis e appellação criminal numero 1637, de Valença.

FACTOS POLICIAES

Pretendia matar-se — A infeliz quiz atirar-se ao mar

A pobre rapariga saira de casa, situada á rua José dos Reis n. 110, em Inhauma, no Rio, com a resolução de matar-se. Motivos intimos a teriam levado, num gesto de irreflexão, a tentar o suicidio. Tomou por isso uma barca que saia, na occasião em que ella chegou á praça Quinze de Novembro, para esta cidade.

Durante toda a travessia da Guanabara, a creatura pensara no que ia fazer e quando a embarcação atracou á estação da Cantareira, não tinha ainda resolvido dar execução ao plano sinistro que architectara.

Saltou. Tomou de novo a barca. Ao chegar, porém, á prôa, a infeliz caminhou apressadamente com a intenção de se atirar ao mar. Varios passageiros evitaram-lhe o gesto, detendo-a.

A joven entrou em copioso pranto, sendo entregue ao investigador do serviço na estação da Cantareira, o qual a fez apresentar ao commissario Fructuoso, de serviço na 2ª delegacia auxiliar.

Declarou ali a quasi suicida chamar-se Idealina Conceição. E' branca, casada e conta apenas 17 annos de idade.

Em relação ao seu gesto sinistro Idealina nada quiz adeantar.

A policia encaminhou a tresloucada rapariga á residencia de sua familia.

ENCONTRO DO CADAVER DE UM DESCONHECIDO

A's ultimas horas de hontem, as autoridades policiaes de S. Gonçalo, foram informadas de que nos fundos de uma fabrica de doces, á rua Francisco Telles, nas mattas ali existentes havia sido encontrado o cadaver de um desconhecido.

Indo ao local, o investigador Coriolano reconheceu no mesmo um individuo que, na vespera, havia solicitado pousada na Delegacia.

Trata-se de um homem pobremente vestido, de 40 annos presumiveis. Num dos bolsos do seu paletot foi encontrado um pedaço de papel, no qual se lê o nome Celestino Gonçalez.

O cadaver foi removido para o necroterio local.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª, Oswaldo Rodrigues, Carlos Lossio da Silva, Enéas Marini, Amadeu Pinto Loureiro, Lourenço Flores da Silva, Amancio Ramos, Heitor Nelson de Souza, Avelino Vianna. Na 2ª, Modesto Felix Ferrer, Pedro Francisco da Silva, Ruy Barreto Carneiro. Na 3ª, Joaquim Mendes. Na 4ª, Almerindo Paulo, Francisco Souza, Alvaro Ferreira, Isaack Klaffe. Na 5ª, Frederico de Oliveira Roxo Netto, Americo Pereira Cardoso. Na 7ª, Antonio Pedro da Silva. Na 8ª, Victor dos Santos Andrade, Paschoal Medeiros, Arthur Gomes da Silva, João de Almeida, Alberto da Cunha Estrella, Albino de Souza Freire, José Augusto Lopes, José Augusto da Silva e José da Silva Borges.

DENUNCIAS

Na 4ª Vara, foi hontem offerecida denuncias, contra: José Geraldo Marques, pelo crime de apropriação; Heraclito Demario, pelo crime de imprudencia.

PRESCRIPÇÃO

Na 1ª Vara, foi hontem julgada prescripta acção crime intentada contra: Jayme Marques dos Santos, pelo crime de apropriação.

CONDEMNAÇÃO

Na 7ª Vara, foram hontem condemnados a 2 mezes de prisão: Manoel da Silva Lima, Antonio Moreira de Souza e Sebastião Ramos Filho, pelo crime de imprudencia. Jovelino José da Silva, condemnado a 6 mezes de prisão, crime de apropriação, tendo o juiz julgada prescripta a condemnação. Adelino Fernandes de Almeida, condemnado a 3 mezes, pelo crime de ferimentos, tendo o juiz concedido o "sursis". Luiz Vinhaes Fernandes, a 3 mezes de prisão, pelo crime de ferimentos.

ABSOLVIÇÃO

Na 8ª Vara, foi hontem, absolvido, Argemiro Botão Ferreira, do crime previsto nos arts. 266 e 272 da Consolidação Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu: Rodrigo Antonio dos Reis, pelo crime de homicidio.

UMA EMBAIXADA DE NORMALISTAS CARIOCAS EM VISITA A CAXAMBU'

As homenagens que foram prestadas ás futuras professoras do Districto Federal

CAXAMBU', 11. (Do correspondente) — Chefiada pelo sr. Raul Pontual, medico do Instituto de Educação do Districto Federal, chegou a essa cidade uma embaixada de 12 alumnas daquelle estabelecimento de ensino, convidadas especialmente pelo prefeito da hydropolis, engenheiro Fabio Vieira Marques.

Durante os cinco dias em que aqui se demoraram, as excursionistas foram alvo de expressivas homenagens por parte da população, da sociedade e da mocidade local.

DOIS BAILES

Nos hoteis Avenida e Palace realizaram-se dois animados bailes, dedicados ás normalistas. Transcorreram essas festas em um ambiente da mais franca cordialidade.

O BANQUETE OFFERECIDO PELO PREFEITO VIEIRA MARQUES

O banquete em homenagem á embaixada offerecido pelo prefeito Vieira Marques teve logar no Hotel Avenida, ás 20 horas. Notava-se a presença de vultos de destaque do magisterio, sociedade e administração da cidade, convidados especialmente. O salão onde se realizou o ágape estava luxuosamente ornamentado.

Usaram da palavra, o sr. Heraclito Viotti, saudando ás normalistas, e o academico João Negrão de Lima Padua.

O universitario J. A. de Vasconcellos Costa, em curta oração, traçou o perfil do secretario da Viação do Estado, sr. Raul Sá. Por ultimo, ao champagne, o prefeito e remodelador da cidade, sr. Fabio Vieira Marques ergueu uma saudação ao presidente do Estado.

Terminado o banquete, realizou-se, no salão de festas do mesmo hotel, o festival promovido pelas normalistas metropolitanas conjuntamente com os membros da embaixada academica "Governador Valladares", que ora tambem nos visita. O programma artistico esteve além da expectativa, causando optima impressão o côro orpheonico a quatro vozes, regido pela senhorita Ruth Braga de Souza.

Os communistas planejam nova sortida sangrenta

A generalização de conflictos, em hora marcada, em quinhentos pontos da cidade — A policia conhecedora dos planos dos extremistas

Depois do insuccesso das tentativas de novembro, que o proprio Luiz Carlos Prestes agora considera funestas, segundo o seu ultimo manifesto, os agitadores communistas entraram numa phase de desanimo, contra a qual pretendem de novo reagir.

Está, sem duvida, perdida, para elles, a grande opportunidade. Entretanto alguns dos seus "leaders", embora certos da reacção esmagadora que os espera, entendem necessaria uma demonstração contra os actos do governo.

IMPLANTAÇÃO DO TERROR

Nasceu dahi, no que vem apurando a policia, possuidora do segredo de toda essa nova trama sinistra, o plano do "estocamento da burguezia" nesta capital, durante 48 horas, com a implantação do terror em diversos pontos da cidade.

O golpe urdido com machiavelismo não visa a posse do poder, já agora considerado impossivel pelos communistas, que experimentaram dura e rudemente a força inquebrantavel do governo.

Pretende-se tão somente fazer uma demonstração sangrenta e ruidosa, como signal do que não abandonaram e não abandonarão a luta.

A ACÇÃO ADMIRAVEL DA POLICIA

A policia, que muito antes dos acontecimentos de novembro vinha mantendo um serviço de vigilancia impeccavel, conhece, nos seus detalhes, o plano que agora se pretende executar.

Todos os auxiliares do capitão Filinto Muller, com elle á frente, se mantém a postos, á espera de que os revolucionarios vermelhos se lancem á nova aventura.

A data para a deflagração da desordem não foi ainda fixada. Sabe, entretanto, a policia que os preparativos são intensos.

NOITE DE S. BARTHOLOMEU

Têm os communistas o desejo de tentar uma noite de São Bartholomeu. Cerca de 2.000 homens de suas brigadas de choque devem ser distribuidos em pequenos grupos, sob a chefia de um "leader" decidido, por quinhentos pontos differentes da cidade, para fazer explodir bombas, manejar fuzis e atirar granadas de mão.

Com o panico que acreditam estabelecer, a burguezia "entocada", a policia desnorteada durante algumas horas, permittindo-lhes dominar a cidade por algum tempo.

Cuida-se, em summa, de promover aqui uma nova noite de S. Bartholomeu.

SEM LUZ, SEM AGUA E SEM TELEPHONES

Os communistas julgam tambem que não lhes será impossivel, com essa tactica, cortar a luz, a agua e os telephones do Rio.

Esta a technica de sua preferencia. Ficariam, desse modo, com a cidade indefesa em suas mãos.

Mas a policia possue igualmente os seus planos de defesa da cidade e da população.

E ha, a seu favor, a circumstancia de conhecer os dos communistas, ao passo que estes não conhecem os seus.

UMA NOVA UNIDADE DE GUERRA "YANKEE"

NOVA YORK, 11 — (H.) — Foi lançado ao mar em Kearny, Nova Jersey, o contra-torpedeiro norte-americano "Reid", de 1.500 toneladas. O navio mede 107 metros de comprimento por 10,6 de largura.

O "RETIRO DOS JORNALISTAS"

Ultimam-se as "démarches" para tornar realidade uma velha aspiração dos trabalhadores da Imprensa: o "Retiro dos Jornalistas".

Hoje, domingo, ás 10 horas, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa vae escolher e marcar o terreno offerecido pelos proprietarios da "Villa Santa Thereza", srs. Deustch & Hala, Ltda., para a construcção de um sanatorio destinado á convalescença e ás férias dos profissionaes da imprensa.

A "Villa Santa Thereza" fica numa situação excellente, proxima de Sarapuhy, entre as estradas Rio-Petropolis e Automovel Club, a 45 minutos da cidade.

Na mesma occasião, será inaugurada a linha de omnibus ligando a "Villa Santa Thereza" á Caxias e São João de Merity, e o prefeito de Nova Iguassú escolherá o local para a construcção de uma escola municipal.

Após essas solemnidades, será offerecido um churrasco aos convidados, seguindo-se animadas danças.

A firma Deutsch & Hala Ltda. poz um omnibus especial á disposição dos jornalistas para o seu transporte desta capital á "Villa Santa Thereza".

A reunião de hontem da Conferencia Pan-Americana do Trabalho

Discutidas as questões referentes á industria textil e á creação de uma Repartição Americana do Trabalho

SANTIAGO DO CHILE, 11 (H) — A Conferencia Pan-Americana do Trabalho esteve hoje novamente reunida sob a presidencia do sr. Alexandre Serani, ministro do Trabalho do Chile. Entraram em discussão os assumptos referentes á industria textil.

FALAM OS DELEGADOS "YANKEE" E CHILENO

Miss Frida Miller, dos Estados Unidos, expoz detalhadamente a questão, estabelecendo a relação que existe entre os salarios, as horas de trabalho e a producção nos Estados Unidos. Suggeriu a idéa de ser aberto um inquerito em todos os paizes da America sobre as condições do trabalho textil.

O delegado chileno, Moerning, declarou que a reducção das horas de trabalho era prejudicial ao Chile, cujas condições são muito differentes das dos Estados Unidos.

COM A PALAVRA O DELEGADO DO BRASIL

Tomando, em seguida, a palavra, o delegado do Brasil, sr. Gailles, fez uma descripção detalhada da situação da industria textil no seu paiz, situação que considera muito bôa. Referindo-se aos conceitos emittidos por Miss Frida Miller, acha que a Conferencia não póde suggerir a Genebra questões que não se relacionem com a America do Sul. Accrescentou que a industria textil nos Estados Unidos diverge muito da da America do Sul. Lembrou a seguir as resoluções dos grupos operarios do Peru' e do Uruguay sobre as relações entre a Repartição Internacional do Trabalho e os paizes americanos.

REPARTIÇÃO AMERICANA DO TRABALHO

O delegado operario, Antuna, do Uruguay, referiu-se aos commentarios feitos sobre a proposta uruguaya em que se determinava a creação de uma Repartição Americana do Trabalho.

Mostrou-se favoravel á constituição de uma Sociedade das Nações Americanas, proposta da Conferencia de Santiago de 1923. Referiu-se á solução da questão do Chaco, que foi resolvida americanamente, bem como á ruptura das relações diplomaticas do Uruguay com os Soviets que foi motivada unicamente pelo espirito de solidariedade americana.

O delegado chileno, Solis, prestou homenagem ás intenções do Uruguay com relação á proposta de creação do referido organismo. Os delegados mexicano, Valle, e equatoriano, Arrolo, declararam não acreditar que a iniciativa do Uruguay fosse contraria a Genebra.

A OFFICIALIDADE DO EXTINCTO 3º B. S. APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Coronel — Manoel Correa de Arruda, de Art., da D. M. B., por ter sido sorteado para um Conselho de Justiça Especial; Majores — Paulo Kruger da Cunha Cruz, de Eng., por embarcar para Minas Geraes em goso de ferias; Americo Carneiro de Campos, do 11º R. I., por conclusão de licença premio. Capitães — Armando de Carvalho Dias, do S. G. E., por ter de seguir para S. Lourenço (Minas) em goso de ferias; Antonio Pedro de Paiva, do 6º R. I. por ter vindo de Caçapava em goso de ferias que terminam a 3 do mez vindouro; Lello Ribeiro Bonventura, de Eng., por ter de seguir para Valença a serviço da D. E.; Alberto Zamith, do 10º B. C., por ter de ajustar contas; Francisco Damasceno Ferreira Portugal, do Q. S. de C., por ter regressado de Tres Corações, onde fora em goso de ferias, digo, com permissão; Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, do 6º G. A. C., por ter passado á disposição da Inspectoria do 2º G. R. M.; Roque da Silva Palmeiro, do Q. S. de C., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.; Augusto Ribeiro dos Santos, da Cav., por ter sido transferido para o Q. S.; Gastão Pereira Cordeiro, de Eng., por ter regressado do Paraná e ter sido nomeado adjuncto do S. E. da 4ª R. M.; Orlando de Carvalho Freitas, do Btl. de Guardas, por ter entrado em ferias e seguir para Porto Alegre, onde vae gosal-as; Urbano Pinto de Abreu, João Gomes Mon-
Araujo Junior, do extincto 3º R. I.
teiro e Luiz Maximo Pereira do
por terem sido designados da 1ª R. M. e mandados addir ao D. P. E.; Anacleto Tavares da Silva, do extincto 3º R. I., por ter ficado addido ao D. P. E. aguardando classificação; Alvaro de Souza Bezerra do extincto 3º R. I., por ter sido mandado addir ao D. P. E.; Nestor Souto de Oliveira, da E. E. M., por ter obtido permissão para gosar ferias em Poços de Caldas; dr. Nelson Guilherme de Almeida, medico, do 4º R. C., por ter de regressar a S. Paulo, de onde veio em goso de ferias; dr. José Augusto da Costa, medico, por ter sido mandado addir a este D. P. E. e aguardar classificação; dr. Murillo Coutinho Cesar da Costa, medico, do 4º R. I., por ter de regressar á sua unidade; Romeu Moreira de Amorim pharmaceutico, da D. S. G., por ter entrado em ferias que terminam a 10-2-936; Mario Gomes da Silva, de Adm., da E. C., por ter sido nomeado para uma commissão no S. S. M. da 1ª R. M..

ROMA CONSIDERA O EMBARGO AO PETROLEO COMO UM ACTO DE HOSTILIDADE

ROMA, 11 — (U. P.) — Personalidade official, conversando com representantes da imprensa a proposito da applicação do embargo ao petroleo, affirmou que, tal como logo que se agitou este assumpto, a attitude do governo italiano é de que aquella medida representa acto de hostilidade.

SÃO ABUNDANTES AS RESERVAS MILITARES

ROMA, 11 — (U .P.) — Personalidade official reiterou a affirmação de que o governo encara qualquer applicação de embargo ao petroleo, como "muito seria", porque "affectará a vida da população civil".

Accrescentou que os supprimentos de petroleo militares são "muito substanciaes e durarão por largo periodo".

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 1.º trem nocturno, os srs. Waldemar Bona, dr. Antonio Amarante, Etelvino Freitas, João Bernardes, Edwin Walter, João Corrêa, capitão Levy Cardoso, dr. Antonio Stolle, Maurelio Chiorboli e familia Joaquim Oliveira Belinda, José Azevedo Couto, Francisco Rodrigues Pereira, Cesar Ciorlia e familia, dr. Mello Nobrega e familia, dr. Antonio de Piro, Pinto Moreno, dr. Georgino Avelino, Alves Carvalho, Armando Del Re e senhora, Carlos Miesenes, Theophilo de Castro, Antonio Andrade Costa e Germano Ribeiro. Pelo "Cruzeiro do Sul" os senhores: dr. Plinio Uchôa, dr. Plinio Uchôa Filho e familia, W. de Schryver, Rodrigues Dias, Paulo Jesser, Frederico Honig, Carlos Abreu e familia, E. S. Oliveira, José de Souza Dantas, Domingos Nostromaganio e dr. Oscar Regua.

Nos mercados de Nova York, Londres e Paris

Como funccionou a Bolsa na Wall-Street

NOVA YORK, 11 (U. P.) — No correr da jornada na Bolsa mostravam-se fortes e activos os bonus, tendo o algodão reagido sobre os preços de dezembro, fazendo-se as transacções a 11 dollares e 79 centavos o fardo. A libra cotava-se a 4 dollares e 96,75 centavos.

ACCENTUA-SE A BAIXA DO DOLLAR

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O dollar continuou a baixar deante das perspectivas de inflação, nos negocios de hoje da Bolsa local.

Os mercados, entretanto, reagiram á divulgação dos boatos em tal sentido, mostrando-se as acções irregulares e os titulos activos e mais altos.

MERCADO DE CAFE' E ASSUCAR

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado do café a termo funccionou irregular durante a semana.

O typo Santos esteve forte e o Rio firme, reflectindo a escassez do producto suave brasileiro e a posição de firmeza dos embarcadores de café "mild".

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York annunciou o augmento do consumo de café, accentuando que as importações dos Estados Unidos, no periodo comprehendido entre os mezes de julho a dezembro, augmentaram 23 por cento do Brasil e 33 por cento da Colombia, em comparação com os algarismos correspondentes ao mesmo periodo de 1934, o que representa verdadeiro record.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES ,11 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio o dollar foi cotado a 4 e 95 7/8 centavos por libra, emquanto que na vespera fechara a 4 e 94 7/8 por libra. Attribue-se essa queda da moeda norte-americana á promulgação da lei do ouro, por parte do presidente Roosevelt.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 11 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado á razão de 140 shillings e 11 dinheiros a onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 130.000 libras. O dollar foi cotado a 4.95.87 e o franco francez a 74,75.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 11 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio, abriu o dollar a 15 francos e 7 centimos, emquanto a libra era cotada a 74 francos e 78 centimos.

INCIDIU NO R. S. S. G.

O commandante da 1ª Região Militar mandou prender por oito dias, no quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, o 2º cabo Carlos Veiga, da escolta do Q. G. da 1ª R. M., por haver retirado a tunica e tocado clarim, quando se transportava em automovel, em plena via publica.

"MODELOS MODERNOS"

Recebemos o numero 6 de "Modelos Modernos", figurino da presente estação, editado pela sra. Malvina Kahane.

Além de grande cópia de ricos e graciosos modelos para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural.

O feitio graphico se mostra á altura das nossas melhores publicações.

A lei de neutralidade e as faculdades do presidente Roosevelt

Um artigo de "Pertinax" no "Eco de Paris"

PARIS, 11 — (H.) — "Poderá o presidente dos Estados Unidos, sempre em nome da segurança e da neutralidade, suspender as exportações de materias primas, petroleo, etc., afim de acabar rapidamente com as hostilidades?" — pergunta, no "Echo de Paris", Pertinax, examinando a differença entre o texto original do projecto de lei de neutralidade proposto pelo presidente e o texto adoptado pela commissão do Senado, que recusa a Roosevelt aquelle direito.

O PROJECTO ADOPTADO NÃO E' O ORIGINAL

"Ao que parece, no emtanto — accrescenta o articulista — o presidente seria autorizado a tomar as medidas acima mencionadas se as mesmas se impuzessem no interesse da segurança e da neutralidade americana. Assim sendo, a differença entre o projecto de Roosevelt, e o projecto adoptado pela commissão torna-se puramente formal. Se, ao contrario, o Senado ratificar as emendas da sua commissão, a inovação alterará o projecto e estará morta a sancção petrolifera.

"Pode-se prever — conclue Pertinax — que não será mantida a faculdade confiada ao presidente e ao Congresso de favorecer um dos belligerantes em detrimento de outro mediante a suspensão do embargo".

PROTESTOS DE ITALIANOS RESIDENTES NOS EE. UU.

WASHINGTON, 11 — (H.) — Segundo informa a Associated Press, o presidente Franklin Roosevelt, o Departamento do Estado, e alguns senadores receberam cartas quasi identicas, de elementos italianos residentes nos Estados Unidos, protestando contra o facto do governo norte-americano "se envolver na questão das sancções européas e na politica do embargo do petroleo".

A Casa Branca tem recebido diariamente 500 a 1.000 desses protestos.

Era excesso de fuligem

Os bombeiros do Posto do Caju' hontem, á noite, foram solicitados para a rua Januzzi n. 6, em São Christovão.

Ali chegando, os bombeiros verificaram que o sinistro era insignificante. Não havia fogo e sim excesso de fuligem na chaminé da cozinha da casa acima referida, onde o commerciario Alcides Barbosa da Silva reside.

O excesso de fuligem foi extincto a baldes d'agua.

O commissario Nascimento, do 14º districto, tomou conhecimento do facto.

VAE SER PROVIDO POR CONCURSO O CARGO DE CONSULTOR JURIDICO DA MARINHA

Em virtude da recente lei decretada pelo Poder Legislativo e com a sancção do Presidente da Republica, restabelecendo o cargo de Consultor Juridico do Ministerio da Marinha, o sr. Ministro da Marinha vae mandar abrir concurso, devendo os candidatos exhibirem os seus titulos, a serem aproveitados de preferencia os doutores em direito ou os bachareis formados em sciencias juridicas e sociaes.

O Consultor Juridico do Ministerio da Marinha perceberá os vencimentos de 3:000$000.

Hauptmann será electrocutado

(Conclusão da 1ª pag.)

...no processo Hauptman, partiu hontem á noite para a America do Sul.

UM MISSIVISTA ANONYMO ASSEGURA A INNOCENCIA DE HAUPTMANN

TRETON, 21 (U. P.) — O governador Hoffman, do Estado de Nova Jersey, declarou que os peritos em calligraphia acreditam que a assignatura J. J. Faulkner, na carta hontem recebida, affirmando que Bruno Richard Hauptmann é innocente no caso de homicidio do filho do coronel Charles August Lindbergh, é identica á que figura no certificado de deposito, mediante o qual cerca de oito mil dollares, ouro, em notas do sequestro, foram trocadas por papel moeda, por um homem com o mesmo nome. O signatario, ainda não localizado, insiste em que Hauptmann não seja executado.

SO' UM MILAGRE SALVARA' HAUPTMANN

TRETON (Estado de Nova Jersey), 11 (U. P.) — As autoridades concordam em affirmar que apenas um milagre poderá ainda salvar a vida de Bruno Richard Hauptmann, pois a electrocução já foi marcada para o dia 17 de Janeiro corrente, em consequencia da rejeição, pela Côrte de Perdões, do pedido de clemencia.

"NADA SE FARA' QUANTO AO SR. CONDON", DECLARA O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

TRENTON, 11 (U. P.) — O procurador geral da Republica, senhor Willentz, recusou-se a commentar o "veredictum" da Côrte de Perdões, a respeito de Bruno Richard Hauptmann. Respondendo ás interpellações que lhe foram dirigidas, declarou o sr. Willentz: "Nada se fará quanto ao sr. Condon".

TODOS OS JUIZES VOTARAM CONTRA HAUPTMANN

TRENTON, 11 (U. P.) — Noticia-se que o Conselho de Perdão rejeitou, por sete votos contra um, o pedido de clemencia em favor de Bruno Richard Hauptmann. O unico voto em favor do indigitado assassino do filhinho de Lindberg foi o do governador do Estado de Nova Jersey, sr. Hoffman.

Soube-se, sem confirmação, que o procurador Willentz discutiu vivamente com o governador Hoffman durante a sessão de hoje do Conselho de Perdão.

O verdadeiro resultado da votação, provavelmente, jamais será conhecido, deante do segredo que cerca todas as deliberações do referido organismo.

Qualquer deliberação do governador no sentido de adiar a execução da sentença não poderá ultrapassar o limite maximo de noventa dias.

O advogado de defesa, sr. Fisher, e o carcereiro Kimberling informaram Hauptmann, ás seis e quinze minutos da tarde, da deliberação do Conselho de Perdão. Ignora-se ainda o que teria dito o carpinteiro allemão.

UM ESPECTACULO COMMOVENTE

A senhora Hauptmann chegou á prisão pouco depois dos srs. Fisher e Kimberling. Chorava ella copiosamente pelo facto de não terem as autoridades da penitenciaria permittido que se avistasse com o esposo. O espectaculo commoveu profundamente a quantos o assistiram.

A sra. Hauptmann, inconsolavel, pedia que a deixassem se approximar do marido afim de dirigir-lhe uma palavra de carinho neste angustioso momento.

Os guardas da prisão, entretanto, se mostraram impassiveis, allegando que cumpriam ordens superiores. Deante disso, a sra. Hauptmann teve que abandonar o local sem lograr o seu objectivo.

HAUPTMANN NÃO SE ABATEU COM A DECISÃO

TRENTON, 11 (U. P.) — O advogado de Hauptmann, sr. Fisher, declarou hoje que o seu constituinte não se mostrara abatido ao ter conhecimento da decisão do Conselho de Perdão.

AINDA HA TRES RECURSOS PARA SALVAR HAUPTMANN

NOVA YORK, 11 (H.) — A decisão da Côrte de Perdões foi dada ás 22,12 horas (GMT), depois de uma sessão secreta que durou mais de uma hora. A audição da accusação e da defesa começou ás 15,35 horas. Foram apresentados elementos de convicção, bem como documentos relativos ao processo. Em virtude das leis do Estado de Nova Jersey, todos os membros da Côrte de Perdões e aquelles que tomaram parte na audição devem guardar segredo absoluto sobre as deliberações. Quasi quatro annos depois do rapto do filho de Lindbergh, o caso está a ponto de terminar. Todavia, Hauptmann poderá ainda: 1º) esperar um "sursis" do governo; 2º) apresentar uma petição ao tribunal federal para a obtenção de um "habeas-corpus", baseando-se na violação dos direitos constitucionaes; 3º) Requerer ao juiz Thomas Trenchard, que presidiu ao processo, a instauração de um novo processo, baseando-se na descoberta de novos elementos que podem provar a sua innocencia e possivelmente ainda fazer um segundo appello á Côrte Suprema dos Estados Unidos.

O prefeito Pedro Ernesto, decidiu falar á opinião publica, através dos "Diarios Associados"

(Conclusão da 1ª pag.)

da esquerda. Milito nos quadros da democracia liberal, e fóra della não encontro remedio para a crise brasileira. Não vejo como os regimens de usurpação da vontade popular possam gerar a opinião publica independente, manifestando-se com espontaneidade, e a qual é o fundamento dos governos representativos. Dezenas de vezes tenho tido opportunidade de manifestar, nesses annos de duvida nos governos populares, toda a profunda fé, que me anima, na democracia liberal."

NORMA DE AGIR

Demos a sentir ao sr. Pedro Ernesto que uma das accusações formuladas pelo canino boato contra si era a circumstancia delle ter recebido em sua residencia visitas de officiaes que depois se envolveram no levante communista de 27 de novembro.

— "As minhas portas — retrucou com imperturbavel serenidade o sr. Pedro Ernesto — jamais se fecharam a qualquer companheiro das lutas que enfrentámos juntos, desde 1922, em pról do aperfeiçoamento politico do Brasil. Sou um homem que não repudia o amigo, porque elle não communga mais de accordo com meu credo. Não vejo por que fosse bater as portas da minha casa a companheiros que desertaram do regimen liberal e se passaram a outros credos mais avançados, ás theorias e ás praticas do marxismo. Todos quantos frequentavam o meu lar como amigos, quando eram meus correligionarios das revoluções de 1922, 1924 e 1930, passaram a vir ver-me como meus adversarios, no terreno ideologico, sem que isto importasse em transigencia minha com os novos principios politicos desses companheiros. Quasi todos traduziam as suas queixas contra a ordem de coisas vigente; accentuavam os seus desenganos e as suas decepções deante da social-democracia; mas a verdade é que dahi não passavam. Nunca me visitaram como conspiradores politicos, até porque estavam fartos de saber que nenhuma extrema jamais polarisaria a minha conducta partidaria, civica ou moral.

A CARTA DE LUIZ CARLOS PRESTES

Por ultimo, alludimos a um documento que, segundo os vespertinos de hontem, teria sido encontrado, na casa onde se homisiara Luiz Carlos Prestes, na rua Barão da Torre.

— "Se quer, posso tomar conhecimento desse boato, para consideral-o. Allude-se ao borrão de uma carta que Luiz Carlos Prestes me estaria escrevendo. O chefe da revolta communista tanto poderia estar pensando em se dirigir a mim como ao Bey de Tunis ou a Mahatma Ghandi. Em que poderia eu tolher um conspirador, de cuja existencia o Brasil não suspeitava, de envolver meu nome na sua correspondencia, visando alliciar elementos para a causa que defende? O que haveria de compromettedor para mim não é que Luiz Carlos Prestes estivesse cogitando de me escrever, mas sim que eu lhe tivesse escripto o que quer que fosse de apoio ou sympathia pelo movimento que elle dirigia. Encontraram qualquer carta minha nos archivos de Prestes? De resto, faz parte da technica dos conspiradores dar como envolvidos nas suas tramas pessoas quem dellas não possue o mais vago conhecimento. Essas manobras têm por finalidade attribuir, para edificação dos incautos e dos hesitantes, maior importancia ao movimento em elaboração. Só quem nunca conspirou poderá dar maior significação ao abuso que os conspiradores de novembro faziam de nomes de pessoas que jamais estiveram em entendimentos com elles, nem que lhes acceitariam nunca o programma de acção revolucionaria, inspirado na ideologia marxista."

Da minha taba

(Conclusão da 4ª pag.)

O 12º Regimento não se rendia. Sobre a cidade choviam balas do Exercito. Os soldados da Força Publica respondiam, metralhando o quartel federal, completamente cercado.

O escriptor meu amigo Caio de Freitas descreveu o episodio assim:

"O soldado mineiro, com a tinta de aço das metralhadoras, escrevia paginas de heroismo nas fachadas dos quarteis reaccionarios".

O coronel Aristarcho Pessoa, de dolman aberto, cabellos despenteados, dando largas passadas nos amplos salões da Secretaria do Interior, não pôde siquer ouvir a pretenção de Eustachio Alves, que, justamente ferido no seu melindre civico, retornou ao Grande Hotel.

Era um desaforo! Tinha direito a ser promovido! Cinco dias de luta e apenas capitão! Desaforo!

Os hospedes concordaram.

Felizmente, uma agua mineral opportuna, com limão, acalmou o bellicoso revolucionario que, recostado na cadeira do bar do Grande Hotel cabeceou e dormiu. Somno tranquillo, de heroe cansado.

Devia estar como aquella figura de Caxias, que, na minha meninice, me empolgava e me mettia medo, exhibida num certo "Pantheon Ceroplastico" existente no Rio: "O heroe descansando depois da Guerra do Paraguay!".

Alguns amigos, aproveitando o somno do jornalista-soldado, deliberaram fazer-lhe justiça.

Com um pedaço de giz, tirado do quadro negro do hotel, augmentaram, parallelamente ás tres listas brancas de capitão na farda de Eustachio Alves, mais tres riscas, cuidadosas. E nos dois hombros.

Quando, tres horas depois, o jornalista-soldado acordou, era coronel!

O episodio póde não ser real, como tambem não foi o do "estalo" do padre Antonio Vieira, mas bem calculado para significar as varias modalidades de civismo naquelles dias vermelhos que, graças a Deus, não voltam mais.

Lindbergh poderia salvar Hauptmann

(Continuação da 1ª pagina)

coronel Lindbergh. O pae do bebê assassinado, o famoso aviador cujo depoimento no tribunal de Flemington muito concorreria para a condemnação de meu ex-cliente, póde, se assim o deseja, intervir a favor de Hauptmann.

Lindbergh póde apresentar-se diante da "Camara dos Perdões" que, de accordo com as leis do Estado de Nova Jersey, deverá reunir-se em Trenton duas semanas antes de ser o condemnado levado á cadeira electrica. E póde pedir que a sentença de morte seja commutada em prisão perpetua. E' inutil dizer que seu gesto influiria poderosamente sobre o espirito do governador Hoffman e dos quatro juizes que integram o tribunal. Ou, no caso de se realizar novo julgamento, o coronel Lindbergh poderia dirigir-se aos magistrados encarregados do novo processo.

Quererá Lindbergh salvar Hauptmann? Haverá, no espirito do aviador, duvidas quanto á culpabilidade do allemão, ou estará, ao contrario, convencido de que o antigo carpinteiro de Bronx, só, sem auxilio, sem cumplicidade de gente de casa, tenha sequestrado e assassinado a infeliz criança? Não estando certo da culpabilidade, não o levará seu sentimento de justiça a pedir uma medida de clemencia. Não acreditará que, impedindo a execução de Hauptmann, dará ensejo a que sejam presos e castigados os demais culpados?

São perguntas que, muitas vezes, formulei a mim mesmo ao passar em revista os aspectos enigmaticos do caso Hauptmann, em que existem pormenores que até agora, permanecem, ignorados do publico.

Como chefe da defesa de Hauptmann antes e durante o processo, conheço todos os aspectos secretos e vou, pela primeira vez, os expôr na esperança de que o coronel Lindbergh não permaneça em silencio, permittindo assim que Hauptmann seja executado. Expliquei, pois, porque razão acredito que não foi proferida a verdade, toda a verdade, no Tribunal de Flemington onde se realizou o julgamento. Explicarei, tambem, porque razão acredito que outras pessoas tivessem tomado parte no rapto do filho do aviador.

Depois de ter dedicado varios mezes, sacrificando tempo, saude e dinheiro a causa de Hauptmann, resolvi abandonar sua defesa por motivos que vou esclarecer e que não são, ao contrario do que muita gente propalou, de ordem economica. Como é natural, eu desejava receber meus honorarios, já que os advogados não vivem de ar, mas meu afastamento não obedeceu á nenhuma preoccupação monetaria, mas sim ao facto de oppôr-me abertamente ás manobras levadas a effeito pelos amigos de Hauptmann no intuito de crear-lhe um ambiente de sympathia e levantar fundos para a sua defesa.

— Um dia, durante uma reunião no Casino de Yorkville, bruscamente e sem que tivessemos sido avisados do que pretendia fazer, um individuo subiu á tribuna e pronunciou vehemente discurso. Todo o processo — declarou — não passava de uma luta entre o procurador David T. Wilentz, judeu, e Hauptmann, allemão. Foi um escandalo tremendo e o orador foi forçado a abandonar a tribuna. Mas, em seguida, foram distribuidos entre os assistentes e ás pessoas que estavam fóra do edificio, circulares proprias a avivar os odios raciaes. Uma dessas circulares, intitulada "o caso do "baby" Lindbergh e o culto judeu da morte", affirmava que a criança fôra assassinada pelos judeus que desejavam offerecer um christão em sacrificio, durante as frestas de Purim.

A verdade entretanto, é que os judeus nunca celebraram semelhante rito, que, mesmo, jamais existiu na sua historia, através de todas as gerações.

Outra circular assegurava que tanto Isidoro Fisch como Wilentz eram judeus e que Hauptmann tinha sido levado a juizo devido ao antagonismo existente entre os hebreus e o governo nazista. De um desses boletins destacava-se o seguinte trecho:

"Desde que o processo contra Hauptmann foi iniciado, em janeiro de 1935, verificou-se que a imprensa norte-americana, controlada pelos judeus, aproveitava a occasião para forjar noticias que, no fundo, não passavam de expressões de odio, de fanatismo contra a patria do accusado, isto é, a Allemanha".

Manobras dessa ordem provocaram minha indignação. Nellas não tomei parte assim como nunca me passou pela mente que alguem se lembrasse de a ellas recorrer. Quando, porém, essas manobras foram postas em jogo, condemnei-as severamente.

Declarei aos amigos de Hauptmann que ellas estavam prejudicando meu cliente e que, se não mudassem de tactica, eu abandonaria a causa. Não só não me attenderam, como, ainda durante outro "meeting" em Brooklyn, distribuiram-se boletins da mesma natureza.

Foi então que rompi as relações com elles e renunciei á defesa de Hauptmann, embora continuasse a acreditar na sua innocencia.

Eu não poderia consentir que esse processo seja convertido num novo caso Saco-Vanzetti em que o ponto de vista da justiça ficou desnaturado por outras considerações. A raça e a nacionalidade de Hauptmann nenhuma relação tinham com o assumpto. A interrogação era, apenas: Teria sido o allemão o raptor do "Baby" Lindbergh?

OS CUMPLICES DE HAUPTMANN

Não concordo com o quadro pintado no Tribunal de Flemington, em que Hauptmann apparece como a unica personagem que roubou a criança; que escreveu as mensagens relativas ao resgate e que foi receber a quantia correspondente, sem conhecer nenhuma das pessoas residentes na casa do aviador. E quando pergunto si Lindbergh se decidirá a dar o passo necessario para que o condemnado escape á cadeira electrica, pergunto a mim mesmo, tambem, si o aviador acredita nessa versão do monstruoso crime que já se tornou conhecido como "o crime do seculo".

Dias a fio, durante seis semanas, o coronel ficou sentado, no tribunal de Flemington, tão perto do accusado que o teria podido tocar com a mão. Esteve presente nos depoimentos das testemunhas e, como se sabe, declarou reconhecer na voz de Hauptmann a voz que, no cemiterio de St.-Raymond, na noite de 2 de abril de 1932, dissera-lhe: "Hey, doctor".

Senhor de si, o grande aviador não deixou, em absoluto, transparecer nem emoção nem reacção alguma. Durante todas as sessões do Tribunal conservou-se impassivel, mas, sem duvida, prestou attenção, commentando-as no seu intimo, ás declarações das testemunhas.

Desde então não lhe faltou tempo para pesar todos os elementos, tudo quanto tem sido dito e repetido pela accusação e pela defesa. Terá reparado nas muitas contradicções existentes no processo?

Não terá reprovado, no fundo de seu coração, o criterio que decidiu da condemnação de Hauptmann? Não achou estranho que uma pessoa pudesse escolher, sem se equivocar, a janella que não estava trancada pelo lado de dentro; penetrar na casa sem esbarrar contra coisa alguma; fugir sem provocar o choro da criança ou o latir do cão que estava na casa?

Vamos reconstituir a historia do rapto e do resgate, tal como foi descripto no Tribunal.

E' preciso não perder de vista que não se trata de uma "historia á minha moda" mas sim da versão estabelecida pelos investigadores com apoio á these exposta pelo meu respeitavel adversario, o procurador Wilentz, no seu primeiro relatorio ao juiz.

O RAPTO

Na noite de 1.º de março de 1932, entre ás 20 e ás 22 horas, o bebê mais celebre do mundo foi retirado da "nursery" da residencia de Lindbergh, no Monte Sourland, em Hopewell, New Jersey. Encontravam-se na casa, aquella noite, o coronel Lindbergh, sua esposa, a "nurse" Betty Gow, o copeiro Ollie Whateley e sua esposa. O menino estava adoentado com um resfriamento, apesar do que, segundo os depoimentos, ninguem, na casa, visitou o "nursery" no momento em que Betty Gow levou o bebê para a cama e no momento tragico em que se descobriu haver a criança desapparecido.

Foi por mera causalidade que a familia Lindbergh se encontrava em Hopewell naquella tragica terça-feira.

O casal Lindbergh costumava viver em Englewood, na casa do fallecido senador Norrow, e ir somente a Hopewell para o "weekend". Nunca tiveram relações com os habitantes de Hopewell e não ha lembrança de que tenham recebido visitas durante suas estadas no logar onde occorreu a tragedia. Quem, portanto, podia saber que o casal Lindbergh estaria em casa na noite de 1.º de março? Betty Gow o sabia, porque viera de Englewood, naquella tarde, attendendo a uma chamada telephonica da sra. Lindbergh.

Red Johnson tambem o sabia porque Betty tinha avisado, em Englewood e Red Johnson telephonou-lhe para Hopewell, cerca de 20 horas e meia, na noite do rapto.

Esse Red Johnson é o marinheiro, actualmente na Noruega, cuja extradicção não foi promovida não obstante ter se dispendido avultada quantia para trazer a Nova York a familia Fisch, que estava na Allemanha.

Estavam, tambem, ao par da permanencia, em Hopewell, da familia Lindbergh, o creado Whately e sua esposa. Mas, quem mais, o sabia? Os empregados da residencia da familia Marrow? Violetta Sharpe, a governante que se suicidou para não ter que supportar os interrogatorios da policia? Qualquer um dos que estavam informados da permanencia dos

(Continúa na 9ª pagina.)

Caiu do trem e morreu

Um homem de 50 annos, de cor parda, pobremente trajado, caiu do trem na estação de Matadouro, fracturando o craneo. Antes mesmo dos soccorros da Assistencia, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio. A policia do 29.º districto soube do facto.

Uma carta do general Miguel Costa a Luiz Carlos Prestes

(Conclusão da 2ª pagina)

ao povo; b) — apresentação de um programma; já se ficou sabendo, realmente de empolgar as massas exploradas do Brasil; c) — nova congregação, dos companheiros a aproveitar. Hoje já sabemos com quem podemos contar.

IV) — A sua carta de 2 de junho, A Alliança ainda não fôra posta na illegalidade. Não sei hoje ao certo qual é a sua orientação. Eu, de minha parte, penso que colhendo aquelles resultados da Alliança e aproveitada a experiencia, deveriamos, incontinenti: a — organizar em cada Estado uma corrente partidaria que assumisse nos respectivos programmas os mesmos principios da Alliança Nacional Libertadora; b) — embora sem pretender disputar eleições, essas correntes mover-se-iam nos tribunaes eleitoraes de cada Estado, difficultando assim ao governo a repressão; c) — essas correntes, ao par da sua vida legal, teriam uma organização secreta, tendente a preparar uma reacção effectiva das massas no caso de um golpe fascista.

Esta carta está incompleta, como v. verifica. Só pessoalmente, quando isto fôr possivel e necessario ao seu criterio, outros detalhes poderão ser suggeridos e discutidos.

Por ora basta que v. saiba que continuo como sempre v. me encontrou, disposto a arrostar todos os sacrificios num movimento realmente organizado para a salvação do Brasil.

Aceite um grande abraço do seu velho camarada. Miguel Costa. 3 de Agosto de 1935".

ROOSEVELT SOB AMEAÇA DE MORTE

A POLICIA AMERICANA CONSEGUIU DETER AUSTIN PHELPS PALMER, AUTOR DAS AMEAÇAS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Os agentes do serviço secreto effectuaram hoje a prisão de Austin Phelps Palmer, accusado de ameaçar a vida do presidente Franklin Roosevelt.

QUEM E' PALMER

Os policiaes dizem que o preso é homem de posses, conta 62 annos de idade e tem a profissão de engenheiro mecanico, estando, porém, retirado do serviço.

Confessou elle ser o autor das cartas ameaçadoras endereçadas ao presidente da Republica, cuja fonte vinha sendo objecto de constantes pesquisas da policia nestes ultimos mezes.

ONDE SE VERIFICOU A PRISÃO

NOVA YORK, 11 (H.) — A policia secreta federal prendeu o rico engenheiro Austin Phelps Palmer, ardente republicano, de 52 annos de idade, que confessou ter enviado ao presidente Roosevelt cartas de ameaça.

A prisão do engenheiro foi effectuada num luxuoso apartamento do Park Avenue, depois de rigoroso inquerito para descobrir o autor das cartas. Na mesma occasião foi preso um creado de Palmer.

Os resultados das eleições geraes em Cuba

(Conclusão da 1ª pag.)

camente contra violencias que affirmou terem sido praticadas contra os seus partidarios na provincia de Camaguey.

O conhecido procer politico declarou que talvez pedisse novas eleições naquella provincia e reaffirmou a sua certeza de sair victorioso no pleito presidencial, sem precisar, porém, em que provincia.

Terminou com estas palavras: "E' conveniente esperar os resultados officiaes das eleições."

INCIDENTES E MORTES

NOVA YORK, 11 (H.) — O correspondente da Associated Press em Havana noticia que os incidentes occorridos durante as eleições presidenciaes, em Cuba, causaram varias victimas.

Em Guaimaro, na provincia de Camaguey, havia um morto e dois feridos. Em Guantamano, na provincia de Oriente, registrára-se outra morte, praticada por um agente. Havia alguns feridos em Sibanicu e Ciego de Avila.

Ultima hora sportiva

Como transcorreu o espectaculo promovido pela "inidonea" Empresa Pugilista — Jean Joup perdeu para Acoste por desistencia — Outras notas

Mais um espectaculo que só serviu para mais achincalhar a "nobre arte", como dizia Maeterlinck, tivemos occasião de assistir na noite de hontem.

Conforme houveramos dito a Empresa foi accusada pela Commissão Municipal de Pugilismo.

Mais tarde foi revogado o acto pelos poderes competentes, mas, após o espectaculo de hontem, temos as nossas duvidas. — E' ou não é?

O publico diminuto não é mais o eterno "embrulhado" e preferiu ficar em casa descansando a assistir outros descaramentos em suas costas.

1.ª luta de amadores — Luta livre — Eurico Cunha x Victor Silva. Venceu Eurico por encostamento de espaduas.

2.ª — Box — Manoel Antunes x Jacques Roland — 5 rounds de 3 minutos — luvas de 4 onças. Venceu Jacques Roland, por pontos. Juiz — Waldemar Lemos.

4.ª luta — profissionaes — Pedro Sant'Anna, brasileiro, 65,300 x Gonçalves da Cunha, portuguez, 68,300 — 6 rounds de 3 minutos. Luvas de 4 onças. Juiz — Kid Albert.

Boa luta, despida de technica porém disputada com muito ardor. Sant'Anna, no primeiro round, "dansou" muito; quando, no segundo assalto, quiz reagir, o adversario estava senhor do combate. Gonçalves da Cunha nos surprehendeu. Está mais combativo e procura sempre que se lhe offerece a opportunidade definir o combate. Venceu no sexto assalto, por pontos, Gonçalves da Cunha.

2.ª luta — Profissionaes — Em 8 rounds de 3 minutos com luvas de 4 onças. — José Bargola (argentino, 59,600) x Antonio Mesquita (brasileiro, 59,200). Juiz — Bezerra Mello. — Luta movimentada, onde se evidenciou a pouca experiencia do nosso patricio. Foi dada a victoria a Mesquita, por pontos; um empate seria mais acertado.

3.ª luta — Profissionaes — Semi-final — Luta em oito rounds de tres minutos com luvas de 4 onças, entre Oscar Acosta (uruguayo — 51,600) x Jean Joup (senegalez — 67,900). Juiz — Armandinho.

Depois de uma bella peleja, em que Acosta demonstrou a sua extraordinaria fibra de lutador, supportando toda sorte de golpes illegaes, como na nuca, golpes baixos cabeçadas, Jean Joup desistiu no quinto round. Armandinho, como sempre, pessimo juiz.

4.ª luta — Final — Luta livre disputada em 3 rounds de 15 minutos entre Pedro Brasil (brasileiro — 96- x Manoel Grillo (portuguez — 90 kilos). Para esta luta foi estabelecido o regulamento da California: tres encostamentos. Juiz — Gumercindo Taboada. Cão Omori desafiou Grillo, que acceitou o repto.

1.º round — Com oito minutos de luta, Grillo encostou as espaduas de Brasil depois de derrubal-o quatro vezes.

2.º round — Aos seis minutos de combate, Brasil, depois de applicar o seu golpe predilecto — o martello — faz Grillo encostar as espaduas pela primeira vez.

O terceiro e ultimo round transcorreu num ambiente de "molleza", terminando com um vergonhoso empate. Dentro em breve nem os juizes assistirão os combates!!!

S. PAULO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Os melhores elementos da Federação Paulista de Athletismo virão ao Rio participar do torneio

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Julgava-se até hoje á noite que nenhum elemento pertencente á Federação Paulista de Athletismo participaria do Campeonato Brasileiro, promovido pela Federação Brasileira. A entidade paulista, de facto, não estando filiada á alludida Federação, não poderia attender ao convite que lhe foi feito.

Como, porém, o regulamento do torneio permitte a inscripção de athletas avulsos, os nossos melhores praticantes do sport basico poderão concorrer a titulo individual. Os treinadores dos clubs já foram avisados que deveriam indicar os elementos mais efficientes e os que se julgam em condições de representar condignamente São Paulo devem, sem demora, procurar os seus instructores.

Seguirão, mais ou menos, vinte concurrentes, os quaes ficarão concentrados no Rio durante uma semana approximadamente. O embarque deverá dar-se na proxima terça-feira.

A FILIAÇÃO DA F. P. A. A' F. B. A.

Na mesma fonte, absolutamente segura, soubemos, ainda, ser quasi certa a filiação da F. P. A. á Federação Especializada Brasileira. Esta se promptifica a conceder integralmente todas as justas prerogativas que os paredros cebedistas não quizeram dar aos paulistas, e assim o athletismo bandeirante vae ter, finalmente, o logar que lhe compete no Brasil e que lhe negou a C. B. de Desportos.

FAUSTO JOGARA' HOJE EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Chegou hoje a esta capital a embaixada do Bomsuccesso. Fausto veiu no mesmo comboio e actuará no quadro do Athletico, que enfrentará os cariocas amanhã, no stadium Antonio Carlos.

A censura theatral mineira permittiu que o grande centro médio envergasse a camisa alvi-negra.

PUBLICAÇÕES

REVISTA TACHYGRAPHICA — Recebemos o numero 25 da "Revista Tachygraphica", orgão official da Federação Tachygraphica Brasileira, correspondente ao mez de janeiro corrente.

A "Revista", que se dedica exclusivamente á diffusão e aperfeiçoamento da cultura steno-dactylographica, tem a sua séde, á rua da Quitanda, 92, 1º andar.

Impossivel, por emquanto, a retomada de Makallé pelos ethiopes

Prisioneiros italianos fazem um impressionante relato do que foi o combate nas margens do Takazzé — O máo tempo — As forças do Negus contam com cem carros de assalto

ROMA, 11 (H.) — Communicado numero 94 do Ministerio de Imprensa e propaganda:

"Os nossos destacamentos metropolitanos e erythreus atacaram hontem fortes grupos adversarios reunidos perto da confluencia do Gabat com o Gheva.

"A acção, que se desenvolveu com a cooperação da artilharia e da aviação, terminou com a retirada do inimigo, que foi perseguido. Os abexins soffreram pesadas perdas. Do nosso lado, foram mortos um graduado erythreu e dois ascaris e ficaram feridos 5 officiaes, 2 graduados erythreus e 3 ascaris.

"A aviação desenvolveu actividade em toda a frente. O dedjaz Selassié Gugsa, agindo em ligação com as nossas autoridades politicas do Tigré, completou a divisão dos seus guerreiros em destacamentos de infantaria, já empregados na frente, e destacamentos de policia, estabelecidos no territorio occupado."

NADA SE SABE EM ADDIS ABFBA ACERCA DA RETOMADA DE MAKALLE'

ADDIS ABEBA, 11 (U. P.) — Não ha informações officiaes a respeito da retomada de Makallé, noticia esta que vem circulando ha tres dias.

De accordo com informes de fonte digna de confiança, que dispõe de elementos para controlar as noticias, os destacamentos ethiopes que operam naquella região, se encontram, pelo menos, entre 24 kilometros e 32 kilometros de Makallé.

Acredita-se que o commando abexim naquelle sector não atacará por emquanto Makallé, a menos que colha indicios de que os italianos se estão preparando para evacuar a praça, pois é virtualmente impossivel assaltar aquella posição fortificada, que dispõe de guarnição adequada.

RASGADOS E DESCALÇOS, 4 PRISIONEIROS ITALIANOS RELATAM A DERROTA NO RIO TAKAZZE'

DESSIE', 11 (United Press) — Quatro prisioneiros italianos, descrevendo a batalha de Endoshek, perto de Takazzé, no dia 14 de dezembro ultimo, que foram capturados, declaram que uma columna italiana de mil e seiscentos homens foi victima de uma emboscada e que tombaram, apparentemente, a metade desses homens.

Dez tanks de assalto foram capturados pelos ethiopes.

Os prisioneiros italianos, que são dois engenheiros e dois conductores de tanks de assalto e vestiam uniformes militares rasgados, calçando sapatos quasi inutilizados, foram interrogados nas proximidades do acampamento em que encontraram, sob um frio intenso e uma garôa interminavel.

ESTATISTICA OFFICIAL DAS PERDAS ITALIANAS

ROMA, 11 (U. P.) — Noticia-se officialmente que as perdas das tropas nativas do exercito italiano na Africa Oriental de 3 de outubro a 21 de dezembro ultimo, elevaram-se a 477 askaris da Erythréa e a 44 dubats da Somalilandia.

MAIS TROPAS PENINSULARES PARA A AFRICA ORIENTAL

NAPOLES, 11 (U. P.) — O paquete "Atlanta" partiu com rumo á Africa Oriental conduzindo vinte e cinco officiaes, quarenta e quatro sub-officiaes e mil e cento e cinco soldados da Divisão Valpusteria, assim como reservas addicionaes de camisas-pretas pertencentes á divisão Tevero.

Partiu tambem o vapor Garbiano, conduzindo mil e quinhentos homens com o mesmo destino.

OS EGYPCIOS AFFIRMAM QUE NÃO FOI BOMBARDEADA A AMBULANCIA DE BOLALLY

CAIRO, 11 (Havas) — Segundo telegrammas recebidos do Principe Ismail Daoud, chefe dos serviços do Crescente Vermelho na Abyssinia, os aviadores italianos não teriam conseguido attingir as installações sanitarias, por occasião do bombardeamento da ambulancia de Bolally, ha tres dias, mas varias bombas teriam rebentado a alguns metros de distancia. Conforme foi já noticiado, esse bombardeamento não causou victima alguma.

APPREHENDIDAS MALAS COM CORRESPONDENCIA EM SÃO PAULO

Declarações do director regional dos Correios e Telegraphos

SÃO PAULO, 11 (Agencia Meridional)—Um segundo official dos Correios fez apprehender, hontem, na estação do Norte, uma mala com correspondencia destinada á Empresa Lux nesta capital.

A mala, fechada a cadeado-segredo, não estava de conformidade com as instrucções baixadas pelo director do Departamento dos Correios e Telegraphos, que determinou medidas que modificaram o serviço affecto ás empresas particulares de transporte de correspondencia.

Tendo um vespertino carioca noticiado a apprehensão, no Rio, de cinco malas com correspondencia enviada daqui por empresas particulares, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu a proposito o sr. Edgard Saboya Ribeiro, director regional dos Correios, que nos informou:

"As malas foram apprehendidas graças a uma denuncia de São Paulo. O sr. Galdino Pereira Bicudo, fiscal ambulante estava na estação do Norte a serviço, quando lhe foram apresentadas as alludidas malas fechadas.

O funccionario negou-se a recebel-as e prohibiu que as mesmas fossem embarcadas no carro-correio. No entanto, o sr. Galdino Bicudo verificou mais tarde que as malas tinham sido despachadas para o Rio como encommenda. Immediatamente telegraphou ao chefe do ambulante da directoria geral denunciando a irregularidade. Este, então, fez a apprehensão das cinco malas conforme foi noticiado.

ADIADA A REUNIÃO DO P. R. P.

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — A reunião do Partido Republicano Paulista, marcada para os ultimos dias do corrente mez, para a escolha dos candidatos desse partido ás eleições municipaes, segundo informações que colhemos, será adiada para os primeiros dias de fevereiro.

O motivo do adiamento, na opinião do nosso informante, é motivado na necessidade de maior prazo para as consultas aos directores do Partido, que deverão indicar dois terços dos candidatos, cabendo um terço á Commissão Directora.

MINAS E O EXTREMISMO

CONTINUA ENERGICA A ACÇÃO REPRESSIVA DO GOVERNO — VARIAS PRISÕES E APPREHENSÕES DE DOCUMENTOS

BELLO HORIZONTE, 11 (A. Meridional) — O governo do Estado tem continuado a tomar severas providencias contra os elementos extremistas, em complemento das medidas levadas a effeito por occasião do levante communista irrompido no paiz.

Os individuos suspeitos de connivencia com aquelle levante são detidos pelas autoridades e rigorosamente interrogados.

Recentemente foram presos em Uberaba diversas pessoas entre as quaes o engenheiro da Estrada de Ferro Mogyana, sr. Hugo Castro, sobre quem recaiam graves suspeitas.

Em Uberlandia foram detidos o jornalista Atureli Araujo, os professores do gymnasio local, José Apparecido Teixeira e Nelson Cupertino e os srs. Bernardo Cupertino e Walter José Bernardes.

Foram apprehendidos diversos documentos em poder daquelles professores, tendo sido os mesmos enviados presos para esta capital.

TREGUA POLITICA NO R. G. DO SUL

SANTOS, 11 (Agencia Meridional) — A bordo do "Oceania" passou hoje por Santos o deputado João Neves da Fontoura. O leader das opposições colligadas na Camara Federal vae ao Rio Grande a chamado do sr. Borges de Medeiros, afim de participar das "demarches" que se realizam em Porto Alegre para a pacificação das correntes partidarias do Estado.

Entrevistado pelos "Diarios Associados" o sr. João Neves affirmou que a tregua politica no Rio Grande se fará de qualquer maneira porque é necessaria na hora sombria que atravessamos. Accrescentou que leva para o conclave de Porto Alegre uma alma branca, perfeitamente candida e sem rancores.

O automovel capotou numa curva

Victimas de um desastre de automovel, deram entrada, hontem, na Assistencia, Alvaro e Adair Carvalho, casados e residentes á rua Venancio Torres, 18-A. Elle, que é funccionario do Banco do Brasil, tem 32 annos, e ella, 30, apresentando o primeiro escoriações no braço esquerdo, e a segunda contusões no joelho esquerdo.

O desastre occorreu no Estado do Rio e resultou da desenfreado velocidade do vehiculo, que derrapou numa curva, capotando.

Nada mais se soube, a respeito, pois ambas as victimas se recusaram a prestar quaesquer outros esclarecimentos.

O Japão defenderá seus interesses navaes até o fim

Reune-se hoje em Tokio o gabinete, afim de traçar a orientação que deverá adoptar a delegação japoneza á Conferencia de Londres

LONDRES, 11 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que os trabalhos da Conferencia Naval, que estavam marcados para segunda-feira, foram transferidos para terça-feira, ás 15 horas e 15 minutos, de accordo com solicitação da delegação japoneza.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO JAPONEZA SOLICITA INSTRUCÇÕES

TOKIO, 11 (H.) — Annuncia-se que a chancellaria nipponica recebeu pela manhã um pedido de novas instrucções do almirante Nagano, chefe da delegação japoneza á Conferencia Naval de Londres.

A's 14 horas haverá uma conferencia entre os Departamentos dos Negocios Estrangeiros e da Marinha e logo depois o conselho de gabinete sanccionará, em reunião extraordinaria, as instrucções definitivas a serem enviadas a Londres.

O JAPÃO NÃO QUER O FRACASSO DA CONFERENCIA

TOKIO, 11 (H.) — Um porta-voz do Ministerio da Marinha declarou á Agencia Havas que o Japão não cogita absolutamente de provocar o fracasso da Conferencia Naval, mas julga que a acceitação dos seus pedidos é a unica segurança do desarmamento, objectivo da conferencia.

Defenderá até ao fim seu ponto de vista

O almirante Nagano — accrescentou o entrevistado — não deixará a conferencia e defenderá até o fim os principios nipponicos, salvo no caso da attitude das demais potencias tornar inutil a sua presença. A sua decisão será inspirada pelas circumstancias. A concentração da Home Fleet no Mediterraneo tornava ainda mais facil a defesa da argumentação nipponica. O Japão não se deixaria persuadir de que convinha reconhecer a superioridade americana ou ingleza sob pretexto de uma maior vulnerabilidade das potencias em questão. Só poderia discutir essa questão de vulnerabilidade e os seus corollarios depois do reconhecimento da paridade naval e do desarmamento das unidades offensivas.

RADIO TUPI

PROGRAMMAS DE DISCOS PARA HOJE, 12 DE JANEIRO

Das 10.00 ás 12.00 — Os bairros em revista — (musica popular).

A's 12.00 — Programma de musica ligeira allemã.

Das 12.15 ás 13.30 — Programma de musica de dansa.

A renovação das Côrtes hespanholas

(Conclusão da 5ª pag.)

PUBLICAÇÃO DO ACCORDO ESQUERDISTA

MADRID, 11 (Havas) — Não está ainda completamente redigido o texto relativo á alliança eleitoral dos partidos da esquerda.

O documento só estará terminado na segunda-feira, dia em que será publicado, pois numerosas personalidades politicas saem amanhã de Madrid para assistir ás primeiras reuniões eleitoraes.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 11 (Havas) — Os ministros se reuniram em conselho, sob a presidencia do primeiro ministro, sr. Portella Valladares, para tratar unicamente dos assumptos ora em andamento nos diversos departamentos ministeriaes.

O ministro da guerra submetteu á approvação o decreto relativo á organização e ao funccionamento da direcção geral da aeronautica.

O general Manoel Godel, da direcção geral da aeronautica reassumirá o cargo de inspector geral da terceira zona.

O general de divisão Miguel Nunez de Prado, foi nomeado director geral da aeronautica.

O general Lopez Uchôa foi designado para inspector geral da segunda zona e o general de divisão Miguel Cabanellas destacado para commandar a quinta divisão cuja séde é em Saragossa.

O GOVERNO PENSA EM SUSPENDER AS GARANTIAS CONSTITUCIONAES

MADRID, 11 (Havas) — O conselho de ministros occupou-se em sua reunião de hoje da campanha que certos periodicos da esquerda movem contra a repressão ao movimento revolucionario das Asturias, occorrido em outubro de 1934.

O governo decidiu suspender as garantias constitucionaes durante oito dias, como a lei o autoriza, caso a campanha conserve a actual violencia.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

MADRID, 11 (Havas) — O governador civil de Madrid declarou aos jornalistas que entre os decretos submettidos á assignatura do presidente da republica figurava o que fixava o recenseamento eleitoral.

E dado que os novos eleitores inscriptos não têm o direito de votar antes de julho proximo, o presente decreto estipula que o numero de eleitores será o mesmo de 1933 e, consequentemente, não haverá motivo para augmentar o numero de deputados.

ATTENTADOS MOTIVADOS PELA LUTA ELEITORAL

MADRID, 11 (Havas) — O inicio da campanha eleitoral suscitou dois novos attentados.

Um joven de 20 annos filiado ás juventudes communistas vendia o orgão do partido quando foi assaltado por tres desconhecidos que lhe tomaram as folhas e o maltrataram, deixando-o em estado grave.

Manoel Romero de 32 annos de idade, foi tambem gravemente ferido a tiros de revolver quando acabava de inscrever-se na Confederação Geral do Trabalho.

Incendio em uma fabrica

OS BOMBEIROS TRABALHARAM PARA EVITAR A PROPAGAÇÃO DAS CHAMMAS

Hoje, ás primeiras horas da madrugada, manifestou-se um incendio na fabrica de palitos, á rua D. Amelia. Percebeu-o o guarda-civil nº 483, que intendeu abafar as chammas sendo attingido por uma madeira que caira do 2º pavimento.

Os bombeiros do Caes do Porto compareceram sob o comando do tenente Diniz, iniciando immediatamente o ataque ao fogo, que assumio grandes proporções.

As chammas, até ás 3 horas, não tinham sido debelladas.

Lindbergh poderia salvar Hauptmann

Lindbergh e sua esposa, quando os desgostos do tenebroso crime não lhes haviam ainda sulcado as faces jovens, envelhecendo-as

(Conclusão da 8ª pagina)

Lindberghs poderia ter executado o crime com mais probabilidade de exito que o meu ex-cliente, o qual precisava vir do Bronx, coisa que não teria feito sem saber si os Lindberghs iam ou não se conservar em Hopewell.

Mas vejamos o que fez Betty Gow: depois de deitar a criança e arrumar-lhe a cama, fechou as janellas com os trincos, salvo a do lado do Sulleste, cujo ferrolho estava defeituoso.

Immediatamente apagou as luzes, de maneira que nenhuma lampada ficou accesa na ala a éste da casa, onde se achava na "nursery".

Cerca das 22 horas, voltou ao quarto, atravessou a "nursery", fechou a janella, e dirigiu-se para a estufa electrica. Approximou-se, depois, da cama e ficou surpresa por não ouvir a respiração da criança.

Então, procurando apalpar o corpo do menino, percebeu que o bébé ahi não estava.

Havia sido retirado com tanto cuidado que o pequeno monte formado pelos lençóes, ficara intacto!

Betty Gow, então, correu á procura da sra. Lindbergh, e, depois, do coronel, que estava lendo na sua bibliotheca. Os tres, immediatamente, precipitaram-se escada abaixo e, segundo suas proprias declarações, Lindbergh disse á sua mulher:

— Anna! Roubaram nosso bébé.

Logo depois, de espingarda na mão, o coronel deu uma busca nas immediações emquanto Whately, o criado, avisava a policia.

A carta relativa ao resgate foi encontrada na "nursery" numa segunda visita, entre a moldura da janella e o tubo do radiador.

A ABERTURA DO ENVELOPPE

Mas o enveloppe não foi aberto antes de chegar a policia. Isto não seria uma demonstração de excessivo sangue frio por parte do pae desesperado? Ou será verdade que um primeiro bilhete, a que nunca se fez officialmente referencia, fôra encontrado antes?

Lindbergh, em declarações feitas deante dos juizes de Hauptmann, esclareceu que não tocou na carta encontrada na "nursery", porque pensava que se podia descobrir nella signaes ou impressões digitaes identificadoras do criminoso. Mas não havia signal algum daquella natureza, quer dentro da habitação, quer nas escadas. Havia, porém, vestigio de barro amarello no radiador, sobre uma maleta que se encontrava no pé da janella e no chão, em baixo desse utensilio. Essa particularidade é muito estranha. Será o raptor o homem do trapezio volante? Teria saltado da terra até á janella e da janella até á cama e regressado pelo mesmo processo? Por que será que não havia vestigio de barro na escada ou em outros logares da "nursery"?

A escada foi encontrada, cuidadosamente dobrada a cerca de 75 pés da casa, essa escada ridicula e grosseira, cujo fabrico se attribue a Hauptmann, mestre carpinteiro! E poderá alguem imaginar o raptor dobrando com cuidado a escada e a collocando debaixo de uma arvore, depois de ter caido dessa mesma escada e ter esmagado a cabeça da criança na parede da casa? Poderia perder tempo com a escada, quando sabia que, descoberta sua presença no logar do crime, ella teria consequencias fataes para si?

Fóra da janella, foram encontrados signaes de passos de uma mulher e de um homem. Foram conservados esses vestigios? A policia do Estado e outras autoridades reconhecem no Tribunal que não. Mas esses vestigios foram medidos e os correspondentes a passo de homem não correspondem, de modo algum, aos pés de Hauptmann.

A DISPLICENCIA DO "FOX TERRIER" QUE ESTAVA NA CASA

Se houvesse uma pessoa estranha dentro da casa, como admittir que o "fox terrier" não tenha latido. O cão, entregue aos cuidados de Whately, estava na copa, de accordo com o que foi apurado. Estava vivo e de boa saude. Todos quantos conhecem esta raça de cães, sabem que elles são vivos, nervosos, sempre attentos e que latem ao menor ruido. Não indicarão esses detalhes que os passos da pessoa que se encontrava fóra não eram estranhos ao cão, e que por isso o "fox" não latiu?

Não posso acreditar que as coisas se tenham passado como o procurador as descreveu deante do juiz. Estando a escada apoiada na parede, teria sido necessario para o raptor collocar-se firmemente sobre ella, abrir a janella e a conservar aberta debaixo de um vento de 45 milhas por hora. Logo, teria tido que abandonar a escada e saltar cerca de tres pés, da escada ao pé da janella. Nesse lugar havia, no momento do supposto salto, varios brinquedos.

Arrastando-se na escuridão (porque não podia arriscar-se a utilizar uma lanterna), o raptor nem sequer tocou nesses objectos. Andou pelo quarto, um quarto estranho numa casa estranha, sem tropeçar contra os moveis e encontrou a criança do outro lado do quarto, num canto protegido por um biombo. Pegou a criança e esta não chorou, apesar do facto de que as crianças, quando presentem o perigo, costumam chorar desesperadamente.

Agora, imaginemos o raptor abandonando a casa: tudo, na "nursery" ficou no estado em que estava. Nada foi tocado; nada foi mudado de posição. Com o bébé nos braços, sentou-se elle na beira da janella, de tal maneira que fica com as pernas no vacuo até encontrar o degráo mais alto da escada. E, uma vez mais, os objectos que estão na janella nem são tocados. Nessa posição e com uma mão occupada a segurar a criança, como póde fechar a janella?

Emquanto descia, a escada quebrou, e homem e criança foram atirados contra a casa, tendo-se fracturado o craneo do bébé.

Mas se isso tivesse realmente occorrido nã teriam ambos caido no barro, deixando vestigios? Entretanto esses vestigios não foram encontrados. A justiça do Estado não conseguiu, nunca, provar quando nem onde foi morto o bébé. Ha serias duvidas a respeito e o logar é tão incerto que o procurador, nas suas conclusões, transformou a theoria da morte devido á quebra da escada, com morte por golpe, recebido na cama. Aliás, é ridicula esta these, pois não ha raptor que assassine uma criança raptada, pela simples razão de que não pode esperar resgate por um corpo morto. Tambem não se [illegible] matar a criança na sua propria casa, com o risco de ser surprehendido no logar do crime e condemnado á pena maxima por assassinio.

Não: A pessoa ou as pessoas que raptaram o menino sabiam perfeitamente que não havia lei contra o rapto no Estado de New Jersey; era uma situação particular aquelle Estado e desconhecida, provavelmente, nas demais regiões.

Muita gente, todavia, acredita que Haptmann tenha sido accusado de rapto. Não é assim. Foi julgado por assassinio resultante de roubo e assalto. Entre advogados proeminentes houve uma controversia sobre si se achavam confirmadas as accusações por parte do Estado.

Depois de dado o alarme, a propriedade de Lindbergh foi invadida pelos policiaes estaduaes, policiaes locaes, detectives "G. men", reporters, photographos e curiosos. Pode-se admittir que não houve palmo de terreno que não estivesse percorrido. Entretanto, um mez depois encontrou-se uma coisa pertencente á criança, na estrada a cerca de cem jardas do logar onde haviam permanecido, durante esse tempo todo, patrulhas da policia. Betty Gow e a sra. Whately descobriram esse objecto que, por signal, era brilhante. Será possivel que um objecto brilhante tenha permanecido tanto tempo num logar tão frequentado sem que alguem o encontrasse?

Vamos ver agora a correspondencia acerca do resgate e o papel desempenhado pelo doutor Condon. Poderá alguem me dizer por que o dr. Condon, um cavalheiro de Bronx, absolutamente estranho ao assumpto, teve intervenção nelle? Porque as pessoas que pediam o dinheiro quizeram tratar com o dr. Condon em vez das outras que se offereceram como intermediarias? Todos os jornaes de Nova York haviam offerecido premios a quem os puzesse em contacto com os raptores.

Uma dessas gratificações ascendia a nada menos de 25.000 dollares, tendo sido essas offertas annunciadas em todo o territorio da União.

Entretanto, essas ficaram sem resposta.

APPARECE O DR. CONDON

Repentinamente, o dr. Condon entra em scena.

Não conhecia Lindbergh e nunca tivera o menor contacto com elle. Não obstante fez inserir num jornal regional um annuncio offerecendo uma quantia insignificante como gratificação. O jornal escolhido foi o "Bronx Home New". Ninguem em Nova York dava attenção a essa folha, a não ser os residentes de Bronx.

Por que o dr. Condon escolheu esse jornal?

Porque o raptor lhe respondeu na esperança de obter os 1.000 dollares, e não tomou conhecimento da offerta muito maior dos 25.000 dollares?

Seja como fôr, a evidencia mostra que 8 a 10 dias depois do rapto se publicou o annuncio. E, na propria manhã seguinte, numa localidade distante cerca de 40 milhas era depositado no Correio local a resposta. A partir desse momento, o doutor Condon se converteu em figura principal.

A carta foi dirigida ao dr. Condon, mas, dentro, havia outra carta, endereçada a Lindbergh, com a senha para o resgate.

Por que se mostrou, o dr Condon tão convencido de ser legitima a senha?

Nunca vira o bilhete deixado na "nursery", e creio que os detectives bem como os jornaes e o publico viram tão importante documento.

Porque o dr. Condon, quando recebeu a carta, não a entregou á Policia ou aos "G men"?

O doutor foi a um restaurant e, ahi aguardou que chegasse a meia noite para telephonar a Lindbergh.

Depondo, Condon declarou que não abrira a carta antes de a entregar.

Mais tarde desdisse, affirmando que a abrira e indicara a senha pelo telephone, ao coronel Lindberg. De qualquer maneira foi a Hopewell e viu o casal Lindbergh.

O dr. Condon é um typo curioso, grande apreciador das paradas e de matches de box. Gosta de andar nas ruas de Bronx com um bando de crianças a seguir-lhe os passos. Sua presença na parada do "Thanks giving day" era um espectaculo familiar em Bronx. Seus amigos dizem que elle nunca foi hostil á publicidade.

Sua conversação com "John", no cemiterio de Woodlawn, tal como o descreveu perante o juiz, não podia ser mais fantastica para não usar de outro qualificativo.

— Um homem como o sr! Que diria sua mãe se o soubesse mettido em semelhante assumpto?

E o raptor, super-criminal insensivel, responde como um collegial:

— Ah! Minha mãe não gostaria! Havia, com certeza, de chorar!

Já ponderei insistidamente que cada vez que o dr. Condon viu e falou com "John" ninguem mais estava presente. Ninguem mais se approximou sufficientemente para o descrever. Na primeira entrevista, o companheiro do dr. Condon ficou no automovel á meia quadra do logar. Quando se pagou o dinheiro do resgate, o coronel Lindbergh conservou-se á distancia. Pude ouvir uma voz masculina que dizia: "Hey, Doctor!" mas não conseguiu ver a physionomia da pessoa que falava.

Num dos bilhetes relativos ao resgate, havia instrucções para a construcção da caixa em que seriam collocadas as notas. Condon mandou construir essa caixa, mas nunca apresentou o carpinteiro que effectuou o trabalho. Por que?

Na noite de 2 de abril chegou á casa do sr. Condon a ultima carta relativa ao resgate. O coronel Lindbergh, o coronel Breckinridge e o mestre-escola aguardavam na sala.

Condon, segundo declarou, deixou o logar para ir ver quem tocava campainha na porta. Não é de extranhar que ninguem tenha espiado pela janella e que não se tenha tentado prender a pessoa que trazia a nota?

Como podiam saber que o mensageiro não era um dos "gangsters"? Teria sido possivel seguil-o, prendel-o e fazel-o dizer tudo quanto soubesse. Mas ninguem se mexeu, e até agora não foi detido o homem, nem elle se apresentou, como o teria feito uma pessoa innocente.

Na sua excursão daquella noite, o dr. Condon levou 70.000 dollars. Essa quantia, não o esqueçamos, era a importancia que sempre fora exigida pelo autor dos bilhetes. O doutor teve uma conversação com o mysterioso "John", voltou até o automovel onde Lindbergh aguardava e annunciou-lhe que o raptor consentira em receber apenas 50 mil dollars, depois de Condon ter-lhe pedido que fizesse um abatimento!

Será esse o procedimento de um criminoso de semelhante categoria? Quem o levára a aceitar quantia menor quando sabia que a importancia toda estava ao seu alcance?

Teria sido a argumentação do dr. Condon de ser pobre o coronel Lindbergh que abalançara o raptor a fazer a reducção?

Quem quer que seja — como o sustenta o Estado — capaz de levar sozinho a cabo semelhante crime, teria perfeitamente entendido que o pae do mesmo não ia discutir sobre 20.000 dollars quando se tratava de rehaver seu filho.

Depois de pago o resgate, occorreram os factos que são do dominio publico. A procura desesperada do bébé não deu resultado e nenhum vestigio se encontrou até 12 de maio de 1932, quando, a 4 milhas e meia da casa de Lindbergh, foi encontrado um pequeno corpo em estado de putrefacção. O coronel havia sido enganado e começou então a caça ao raptor. O mesmo Condon effectuou varias viagens, seguindo pistas distinctas. Entretanto, segundo suas proprias declarações, quando viu Hauptmann, não se ouviu um grito, nem tratou o doutor de o agarrar.

Condon reconheceu isso tudo ao ser interrogado pelo juiz e seu depoimento impressionou os ouvintes. Em agosto de 1934, viajando de omnibus, viu o homem que agora aponta como sendo quem recebeu o dinheiro, o homem que todo mundo estava procurando e por cuja captura eram offerecidas varias e importantes recompensas.

Quando lhe perguntei por que não havia mandado que parasse o omnibus e dado o alarme, respondeu Condon:

— Não era assumpto de minha competencia.

Além da identificação pelo dr. Condon, havia outras peças convincentes que deviam ter sido utilizadas pelo Estado, o que não se fez. Perguntei-me varias vezes qual o motivo dessa omissão. Uma das peças era a reproducção no gesso dos vestigios deixados por um pé, na terra molle do cemiterio, perto de um tumulo, não longe do logar onde se encontravam Condon e "John". Nunca essa peça foi produzida perante o Tribunal e eu acredito que não corresponda esse vestigio ao pé de meu ex-cliente, assim como não correspondiam os signaes encontrados perto da casa do aviador.

A outra prova era um disco de phonographo gravado por Condon imitando a voz de "John". Esse disco não foi ouvido no Tribunal.

Será que o procurador não quiz que o jury ouvisse a voz e verificasse a differença existente entre a de "John" e a de Hauptmann?

O desfrustavel intermediario de Bronx gostava de viagens. Foi a toda parte, falou com muita gente, inclusive com jornalistas. Muita coisa se publicou e muitos boatos circularam. Muita gente, até a reunião do Tribunal, pensava que Condon não tinha certeza de que Hauptmann fôra o "John".

Entretanto, no seu depoimento, desmentiu que houvesse feito semelhante declaração. Provavelmente, aquellas pessoas estavam equivocadas.

Não. Não acredito no crime do "unico lobo". Não comsigo entender como o forasteiro de Bronx sabia onde esteve a "nursery", que janella podia abrir do lado de fóra, e a que horas era possivel entrar no quarto sem ser descoberto.

Não posso, tampouco, comprehender o estranho suicidio de Victoria Sharpe, nem os factos anormaes que occorreram desde o julgamento. Ha mais de 25 annos que exerço a advogacia e o estudo do direito criminal sempre foi minha paixão. Defendi varias centenas de pessoas accusadas de homicidio. Nunca, entretanto, participei de caso algum em que, uma vez julgado, permanecessem sem resposta tantas interrogações. A vista de todas as discrepancias que citei com pormenores, estranho que o coronel Lindbergh não tenha suspeitado de que alguem, a seu serviço, lhe tenha sido desleal. Não houvesse, talvez, alguma duvida de ter Hauptmann perpetrado o crime tal como foi descripto perante o Tribunal? E, assim sendo, não poderia intervir para que a pessoa ou as pessoas que possuem a chave do mysterio fossem finalmente forçadas a quebrar seu silencio criminoso?

Betty Gow, a enfermeira do pequeno Lindbergh, cujo amante, o marinheiro Red Johnson desappareceu sem que se procurasse fazel-o voltar da Noruega onde se homisiou

O Conselho Penitenciario na Casa de Detenção

O professor Candido Mendes e o dr. Himalaya Vergolino visitam os presos

O professor Candido Mendes de Almeida e o dr. Himalaya Vergolino, respectivamente presidente do Conselho Penitenciario e procurador criminal da Republica, estiveram, hontem, na Casa de Detenção, em visita regulamentar aos detentos.

Cumprindo determinação legal, fizeram minuciosa inspecção em todas as dependencias do presidio, e inquiriram os presos acerca do tratamento que lhes está sendo dispensado.

Essa visita foi mais demorada nas dependencias em que se encontram os indiciados, envolvidos no levante communista do novembro do anno findo.

A cada um delles, inclusive ás senhoras que ali estão detidas pelo mesmo motivo, o presidente do Conselho Penitenciario e o procurador criminal da Republica ouviram attenciosamente.

Nenhuma reclamação lhes foi dirigida quanto ao tratamento.

Muitas foram as queixas, mas por outros motivos, que ao Conselho Penitenciario não cumpre providenciar.

Estão recolhidos á Detenção, approximadamente, 1.500 presos, quando a capacidade do predio é apenas para 500 pessoas.

O professor Candido Mendes, que tem estudos especializados sobre regimen penal, não occultou a contrariedade que lhe causou esse facto.

A HOMENAGEM DAS CLASSES POLITICAS E CULTURAES AO SR. FRANCISCO CAMPOS

A iniciativa de promover-se uma homenagem ao sr. Francisco Campos, alcançou não sómente entre os elementos de expressão cultural, como entre as figuras representativas da politica e das actividades economicas, o mais rapido acolhimento.

O sr. Francisco Campos, chamado a occupar a Secretaria da Educação e Cultura do Districto Federal em um dos momento mais graves que a nação tem conhecido em sua existencia, ahi exprimiu, ao lançar as bases de sua orientação á frente daquelle orgam, um alto pensamento de reconstrucção politica e de confiança nos destinos da nacionalidade, todo elle com fundamento no conceito e nos destinos da educação. Nessa declaração de propositos está uma pagina de fé, ao mesmo tempo que uma analyse realista da paisagem moral e espiritual do mundo contemporaneo, e, especialmente, do Brasil. Ahi a cultura solida do educador e do humanista se funde com a experiencia do administrador e do homem de mentalidade pratica, denunciando a vocação e a estirpe do homem de Estado.

E' natural, pois, que a idéa de homenagear a quem tanto pode fazer em defesa das instituições vigentes tenham encontrado tantos adeptos entre os homens de responsabilidade pela acção e pelo espirito.

PELA MANUTENÇÃO DO CURSO COMPLEMENTAR SECUNDARIO

O Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação enviou telegramma de congratulações ao presidente da Republica por ter sido vetada a proposição legislativa que visava supprimir o curso secundario complementar.

Morte tragica de um auxiliar dos «Diarios Associados»

ATTINGIDO POR UMA PEDRADA, EM UM TREM DA CENTRAL, CAIU A' LINHA FRACTURANDO O CRANEO

Foi victima, hontem, de uma estupida brincadeira, que lhe custou a vida, um auxiliar dos "Diarios Associados", o joven Jair Cardoso da Silva, encarregado da portaria, onde gozava de geral estima.

Jair, que residia em Vaz Lobo, á rua Agrario de Menezes n. 45, viajava no trem da E. F. C. B., que deveria trazel-o á cidade, para o trabalho quotidiano.

O comboio vinha superlotado, estando todas as plataformas occupadas, razão pela qual o joven subiu para o tender.

Precisamente, ás 7,15, quando a composição passava pela cancella da rua Carmo Netto, um individuo de instinctos perversos, atirou uma pedra, que foi bater na cabeça de Jair. Estonteado, perdeu, elle, o equilibrio, vindo a cair ao sólo e a fracturar a base do craneo.

Uma ambulancia da Assistencia transportou-o já agonizante ao Posto Central, onde ao ser medicado, falleceu.

O corpo do infeliz moço foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e, ali, submettido á necropsia.

IA CONTRAIR NUPCIAS

Jair, que contava 19 annos apenas, residia com seus paes, em Madureira. Estava noivo, devendo contrair nupcias em março.

REINCIDENCIAS

Já não é a primeira vez que taes casos, de consequencias irreparaveis, occorrem á passagem dos trens da Central.

Ha pouco tempo, um soldado do 2º R. A. M. foi igualmente attingido nas mesmas condições, por uma pedrada, na estação de Deodoro, e só não caiu, graças ao gesto providencial de outro pingente que o segurou a tempo.

Urge da E. F. C. B. e das autoridades policiaes medidas energicas capazes de pôr fim a taes gestos de perversidade.

Jair Cardoso da Silva, o nosso mallogrado companheiro

OS FUNERAES

Hoje, sairá da residencia da familia Cardoso da Silva o feretro do nosso mallogrado auxiliar, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas do "Diario da Noite", onde Jair trabalhava desde a fundação.

NOTAS MUNDANAS

Enlace Yolanda da Silva Sá-Adalberto Motta e Silva (Photo de Caparelli para O JORNAL)

Baptisados

Realizou-se nesta capital o baptisado da menina Rudina, filha do sr. Claudionor Braga e da sua esposa, senhora Ruth de Almeida.

Almoços

Os ex-combatentes da Grande Guerra, filiados ao Comité Inter-alliados, vão se reunir num almoço de confraternização, em homenagem ao presidente do Comité, sr. Francisco de Paula Britto Junior, consul geral de Portugal. Essa festa terá logar no Automovel Club do Brasil, no proximo dia 23 do corrente, sendo orador official o nosso collega de imprensa sr. Raphael Pinheiro.

Pic-nic

O Club Universitario do Rio de Janeiro offerece ao seu quadro social, hoje, um "pic-nic" na ilha do Governador.

Além do programma sportivo para rapazes e senhoritas foi contractada a séde do Club Guanabarense para dansas, á tarde, ao som de duas excellentes jazzes-bands.

Os participantes deverão levar os respectivos "lunches".

Sorvete dansante

Fluminense F. C. — O sorvete dansante annunciado para o dia 16, com a Festa á Marinheira, que o tricolor vae promover a 23 do corrente, ás 22.30 horas, na vacht "Laranja", vão constituir, certamente, notas de animação.

Festas

Botafogo F. C. — Os salões do Botafogo F. C. abriram-se hontem, para a primeira reunião do programma de festas organizadas para o corrente anno.

O Departamento Social desse Club offereceu um jantar dansante a fantasia, que teve inicio ás 21.30 horas.

— Orfeão Portuguez — Realiza-se hoje, na séde desta sociedade artistica um baile offerecido pela directoria aos associados e suas familias. Das 18 ás 24 horas tocará uma jazz-band. Traje completo.

Homenagens

Vae ser homenageado o sr. Rinaldo de Lamare, por seu concurso para livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Seus collegas e amigos offerecer-lhe-ão um almoço, no dia 16 do corrente, ás 12.30 horas, no Automovel Club do Brasil.

— Aproveitando a data do seu anniversario natalicio, a 21 do corrente, os funccionarios da Directoria de Saneamento da Prefeitura, os amigos e collegas do dr. Julio de Azurem Furtado, director daquella nova repartição, vão prestar-lhe significativa homenagem.

No dia 21, terça-feira, ás 8.30 horas o sr. Julio de Azurem será recebido no Hospital Veterinario, á rua Bartholomeu de Gusmão, repartição sob sua direcção ha cerca de 20 annos, por todos os funccionarios da Directoria de Saneamento, que lhe farão carinhosa manifestação, sendo-lhe offerecido rico mimo.

A's 10.30 horas será celebrada missa em acção de graças, na igreja de São Francisco de Paula, sendo officiante o rev. conego Olympio de Mello.

Na secretaria da Directoria de Saneamento, edificio Rex, ás 15 horas, novas manifestações de apreço serão prestadas ao sr. Julio de Azurem pelos respectivos funccionarios.

A' noite no Palace Hotel, realiza-se um jantar em homenagem ao anniversariante a que se associarão, além dos collegas da Prefeitura, varios confrades do dr. Julio de Azurem, que ha annos milita na imprensa, redigindo actualmente a secção de "Coisas da Cidade", no "Jornal do Brasil".

Os convites para o jantar são encontrados na Caixa do "Jornal do Brasil" ou com os membros da commissão organizadora, srs. Candido Thomé Abrantes, Americo Caparica, Octavio Angelo da Veiga, Leodegardo Sayão, João Guimarães e Eduardo de Sá.

Conferencias

O coronel Jaguaribe de Mattos realizará a 15 do corrente, ás 16.30 horas, no salão nobre do Club Militar uma conferencia sob o thema: "Evolução cartographica e nova feição physiographica da America do Sul e especialmente do Brasil".

Estão convidadas, precipuamente, todas as entidades scientificas da capital, assim como todos os estudiosos das questões de Geographia e Historia do Brasil e da America do Sul.

O ministro da Guerra e demais autoridades militares prometteram comparecer.

— Na séde da Loja Theosophica Pythagoras realiza-se hoje, ás 10 horas, mais uma conferencia publica sobre "A evolução da Humanidade", pelo professor Manoel Bandeira de Lima.

Hospedes e viajantes

Chegaram ao Rio:

Procedentes de Buenos Aires: as senhoritas Maria Anna Muring e Maria Fismer.

De Porto Alegre: os srs. Attilio Marchetti, dr. Jorge Machado Moreira e dr. Miguel Palm Silva.

De Florianopolis: o reverendo Jayme Camara.

De Santos: os srs. Roelof Jan Dominic, Valentim Fernandes Bouças e sua esposa, senhora Djanira Coelho Bouças, e suas filhas Odette e Yolanda.

— Regressou ao Rio o advogado Justino Fontainha.

— Acha-se nesta capital, a passeio, em companhia de suas filhinhas Norma e Marietta, a senhora Eugenia Corlin Miguelz, esposa do sr. Delphim Miguelz, industrial catharinense.

O LEITE E' O ELIXIR DA LONGA VIDA

VELHARIAS

Remexendo — para a faxina severa de começo de anno — os armarios, gavetas, escrivaninha, bahu's, guarda-roupas e guarda-papeis... ha uma certa melancolia muito nossa... muito feminina...

E' como se revolvessemos um pouco as alegrias vividas tão depressa e das lembranças do passado surgissem — como em sonho de encantamento — todas as illusões que nos illuminaram a rotina da vida tão banal, tão iguaIzinha á de tanta gente por este mundo afóra.

Fanados, os trapos sedosos que foram uma vez lindos, vestindo elegantes nossa silhueta, parecem — tal e qual — os romances que viveram quasi somente em nossa imaginação fantasista... e que parecem apagados fóra de moda como o feitio desusado de toilettes velhas.

Retalhos de tecidos que foram cortinas interessantes para realçar no ambiente de outróra a pretensão de luxo que tanto quizemos dar a nossa casa...

E os quadros?...

Que faxina, tanto na escolha dos motivos como nas molduras. Apenas os poucos onde, gravada em cunho de naturalidade, ficou presa a memoria alegre ou saudosa do amigo artista — do trecho de local onde passamos juntinho da felicidade — um pedaço de vida que se firmou na téla pintada...

A papelada em que tanta mentira bonita foi escripta... e que ainda hoje nos emociona ao relel-a... talvez mesmo reaviva em nosso espirito uma sombra muito vaga de crença nas tolices boas que tanto lisonjeiam a sensibilidade das mulheres e fazem com que a vida seja mais digna de luta e fé.

Ao pé da arca de roupas desusadas, numa balburdia desarrumadissima de emoções, reminiscencias, nostalgia quasi de mim mesma... da vibratil creatura que os annos fizeram mais rotineira, mais pratica, e por isso mesmo menos paciente e muito, multissimo mais tolerante para com as falhas dos outros... sendo no entanto mais amarga para si mesma, acordei para o presente com a decisão de riscar, inutilizar do passado todas as velharias, matar o excesso de pieguice tão genuino e que é prejudicial tanto para a creatura quanto para os que a cercam.

A theosophia hindu' me venceu. "Sat" — a unica e eterna realidade... dizem os livros hindu's... manda que a lembrança de experiencias passadas seja morta, olhando para trás voltando a resuscitar a vida vivida, a alma se dispersa inutilmente. E' preciso sempre renovar na esperança do futuro a energia para a tendencia crescente sempre para o mais bello, o mais perfeito.

MARITEREZA

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Os senhores: professor Felippe dos Santos Reis, da Escola Nacional de Bellas Artes; Frederico Viotti Magalhães, academico de medicina; Helio Castilho, do commercio desta praça; Antonio Accioly de Amorim, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

As senhoras: Julia Tostes, esposa do sr. Gusmão Machado Tostes.

O menino Ariardo, filho do sr. Eduardo Guimarães Fonseca e da senhora Maria das Dores Fonseca.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Genny Souza filha do sr. Carlos Souza e da senhora Genny Souza, contractou casamento o sr. Francisco Mont'Alva Pimentel.

— Acabam de contractar casamento, em Nova Lima, Minas, onde residem, o sr. Joaquim Malta, funccionario da Companhia Mineração Morro Velho, e a professora Nenem M. Dias, filha do sr. Osorio M. Dias, commerciante naquella cidade mineira, e sua esposa, senhora Esther M. Dias, devendo os actos matrimoniaes serem realizados em maio proximo, na residencia dos paes da noiva.

— Contractaram casamento, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, a senhorita Edith Rhuller com o sr. Armando Rivanet da Silveira, chefe da Drogaria Pharmacia Popular.

Nupcias

Realizou-se nesta capital, na matriz da Tijuca, o enlace matrimonial da senhorita Ricardina de Britto com o sr. Ary Ramos.

— Realizou-se na igreja de Sant'Anna o casamento do sr. Manoel Garcia, commerciante na praça desta capital, com a senhorita Odette Pedro, filha do sr. José Maria Pedro e da senhora Evangelina Pedro.

O acto civil teve logar na 4.ª Pretoria, ás 13 horas.

Nascimentos

Nasceu o menino Lauro, filho do sr. Augusto de Faria e da senhora Oswaldina Faria.

— Abelardo da Silva Guimarães Barreto, funccionario da Alfandega, e sua esposa, senhora Aimée Luiz Barreto, tiveram seu lar enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, que se chamará Arany.

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR OLDEMAR PACHECO

Os amigos e collegas do desembargador Oldemar de Sá Pacheco levaram a effeito hontem, na Côrte de Appellação do Estado do Rio, em Nictheroy, uma manifestação de apreço a esse magistrado, offertando-lhe uma béca e uma pasta com monogramma de ouro.

Falaram offerecendo estes brindes o promotor publico de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço, e o escrevente Vieira da Cunha.

O homenageado respondeu alludindo de inicio ao seu fervor religioso e ao profundo sentimento de gratidão que sempre cultivou em todas as phases da sua vida.

Rememorou então as figuras dos saudosos tabellião Jacinto Peixoto, a quem deve o inicio de sua vida; do professor Fróes da Cruz, seu mestre na Faculdade de Direito, e do dr. Oliveira Botelho, que o iniciou na vida publica.

Terminando o seu discurso, foi s. ex. muito cumprimentado pelos presentes.

NOVAMENTE PRESO O TENENTE LAURO FONTOURA

Por ordem do general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar, hontem publicada no boletim regional, foi mandado novamente recolher preso ao 1º Regimento de Cavalaria Divisionario o 1º tenente Lauro Fontoura, que ha dias havia sido posto em liberdade, de bordo do "Pedro I", onde se encontrava detido, por ter tomado parte no movimento subversivo de novembro do anno passado.

PUBLICAÇÕES

"LA SEMANA COMICA" — O numero 522 do XI anno da conhecida revista satyrica de Cuba, Havana, está repleta de artigos, reportagens e illustrações interessantes.

"GUIA LEVI" — O ultimo numero, além de suas indispensaveis informações habituaes, publica os novos horarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, da S. Paulo Railway (Linha de Jundiahy e Secção Bragantina), da S. Paulo-Goyaz, e da S. Paulo-Paraná, assim como os novos preços das passagens de S. Paulo para a Paulista, Mogyana, Araraquara, Douradense, etc.

GUERRA AOS "CAMELOTS"

As determinações da Directoria de Fiscalização da Prefeitura

O sub-director da Directoria de Fiscalização da Secretaria de Finanças, sr. Heitor Mello, expediu, hontem, memorandum ás delegacias fiscaes da Prefeitura, recommendando-lhes rigorosa observancia das disposições legaes que prohibem a exhibição de amostras fóra das humbreiras dos estabelecimentos commerciaes, assim como das que se referem ao horario de funccionamento dos referidos estabelecimentos.

De acordo com as instrucções do respectivo director, sr. Gastão Soares de Moura, foi ainda determinado á Delegacia Fiscal de Fiscalização Externa que a mesma exerça, com a maior severidade, a sua acção na zona central da cidade, impedindo o estacionamento de volantes e de "camelots", que lhe dão aspecto incompativel com a nossa civilização.

COMO FUGIR DAS DOENÇAS DO VERÃO

Já nos temos referido em palestras anteriores ao agasalho excessivo, ao quarto fechado no verão, ao superaquecimento dos lactantes, ás brotoejas e consequentemente á furunculose e ás feridas, affecções de extrema frequencia na estação estival e que tanto martyrizam os lactantes.

Daremos hoje algumas noções sobre a maneira de tratar e evitar essas doenças.

Temos pregado durante uma dezena de annos que o calor é bem mais nocivo que o frio, sendo durante o estio que perece a grande maioria dos lactantes. As celebres diarrhéas (gastro-enterites) a que succumbem, no nosso paiz, dezenas de milhares de crianças, são unica e exclusivamente consequencias do calor e não das alterações que soffrem o leite e outros alimentos.

Entre as mães nota-se um medo exaggerado do ar livre, do vento frio.

Veste-se no verão roupas de lã, fecha-se o quarto e carrega-se o petiz ao collo, onde ainda é mais aquecido.

Caso este ultimo fôr accommettido de febre, redobram-se os cuidados para que não entre no aposento ar frio. **Ar frio no verão carioca!**

Sabe-se que o calor abate adultos e dizima crianças. Conhece-se perfeitamente que um petiz conservado em ambiente excessivamente quente, soffre o que se chama uma estagnação de calor, que se manifesta por febre, abatimento, diarrhéa e mesmo a morte. Na clinica observa-se frequentemente que um lactante que supporta bem o leite condensado, a farinha, o leite de vacca, quando chega o verão, nos primeiros dias quentes, fica muitas vezes accommettido de perturbações graves do apparelho digestivo, que lhe põe a vida em perigo.

Ar livre, banho frio (chuveiro), agua fresca, fervida, banhos de sol, pouca ou nenhuma roupa, é o que aconselhamos durante o verão, desde os primeiros mezes de vida. Toucas, meias de lã, e cinteiros apertados, conforme escrevemos na 4ª edição do "Guia das Mães", não têm mais razão de existencia, pertencem ás velharias, que têm de ser abolidas, pois comprimem e aquecem o lactante.

Todos os annos, nos mezes que decorrem entre novembro e março, somos procurados no consultorio por centenas de pobres petizes cobertos de furunculos e de feridas.

No inverno, pelo contrario, não apparece sequer um destes casos. São, por conseguinte, doenças de verão e só apparecem em crianças que vivem em casas excessivamente quentes, ou cujas mães temem o ar e as agazalham com roupas de lã.

As brotoejas são o primeiro signal de alarme. Logar fresco, janellas completamente abertas, carrinhos ou berço do petiz ao ar livre, na varanda, ou debaixo das arvores, tres a quatro banhos de chuveiro frio para lavar o suor, e o talco, são os remedios que curam esta affecção.

O máo habito de carregar o lactante ao collo, deve igualmente ser evitado, pois, ahi fica sujeito a um suador constante.

A furunculose nada tem a ver com as impurezas do sangue, genero de alimentação (abacaxi, manga), ou ainda máo funccionamento do intestino, sendo apenas causada pelas brotoejas, que irritam o canal sebaceo.

Para evital-a é necessario combater esta irritação da pelle e para cural-a recommenda-se igualmente logar fresco, banhos frios e, sobretudo, as vaccinas anti-pyogenicas. Não se deve perder tempo com laxantes, purgantes, fermentos, etc.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Puchos, com catarrho e sangue nas evacuações são signaes de dysenteria. A febre e o começo brusco falam em favor da dysenteria bacillar. A emetina só adianta na dysenteria amebiana. Nos casos graves, abolir toda a alimentação artificial, dar agua fervida ou chá em abundancia, e realimentar com leite de peito. As evacuações tendo diminuido pode-se dar Eledon que alimenta.

As fezes duras, quebradiças, esbranquiçadas, indicam que ha pouco assucar na alimentação. As mammadeiras para qualquer idade do lactante, devem conter 1 colher de sopa para cada 100 gr. Para combater a prisão de ventre, além do augmento de assucar, pode dar caldo de laranjas, (100 gr. por dia), bem adoçado.

— O appetite melhora, deixando ao ar livre, dando banhos de sol e administrando Ferro-Arsylose.

— O banho de sol, seguido de banho frio, pode ser dado a qualquer hora. Na 4.ª edição do "Guia das Mães", encontram-se indicações precisas sobre os banhos de sol.

A carne de sopa, não havendo, pode ser substituida por frango. Pode continuar com o medicamento.

— Os accessos de asthma desapparecem dando banhos de sol, seguidos de ducha fria. A abolição de alimentos que contêm ovos, manteiga é aconselhavel. A reducção de leite é indispensavel.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, sugestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio ns. 33 e 35, Rio.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas espelha a vida social e mundana

Posse da directoria da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural

Os estudantes que formam os quadros da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, fizeram hontem uma reunião, afim de discutir os estatutos, que ficaram approvados. Foi tambem eleita e empossada a seguinte directoria: Leonardo Sartore, presidente; Roberto Freire da Silva, vice-presidente; 1º secretario, José Ciribelli Alves; 2º, Walmir Mattos Garcia; 1º thesoureiro, Estella Pitaluga; 2º thesoureiro, Lygia Bhering Coelho; consultor juridico, dr. Roberto Lyra; administração: Zéa Martins Pinho, bibliothecaria; oradores officiaes: J. Araujo Jorge e Jorge França; archivista, Nelson Fernandes; conselho fiscal: Scalfiar Alves, Almir Mattos Peixoto, Mauro Rolfet, Hello Brum e Sylvio Abreu Neves; departamento de publicidade e informações — Francisco Rodrigues, Milton Salles e Gerson Cordeiro; departamento artistico — Francisco Fortes, Oswaldo França e Amadeu Sanches; departamento literario — Jorge Martins de Araujo e Guerino Boffoni; departamento sportivo — Marcello Heitor de Souza.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Os membros do Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios, reunidos em sua ultima sessão, proferiram as seguintes resoluções:

Autorizar a devolução das contribuições de V. Carnicelli & Filhos;

Autorizar a restituição da contribuição referente á pessoa physica de Antonio Alves de Oliveira e negar a restituição da contribuição da empresa;

Conceder aposentadoria, por invalidez, a José Francisco de Souza, na importancia de 128$000;

Manter a decisão em que considera a The Britishh Chamber of Commerce in Brazil como "casa de commercio";

Considerar as empresas de beneficiamento (machinas de beneficiar café, algodão, etc.) como empresas industriaes;

Autorizar a restituição a Manoel J. Lima;

Negar a restituição das contribuições de Vicente Soares & Cia., Ceará;

Autorizar a restituição das contribuições pagas por Deodato Martins & C.;

Autorizar a restituição das contribuições pagas por C. A. Ribeiro & Cia.;

Autorizar a devolução das contribuições pagas pelas Estradas Paulistas;

Autorizar a restituição das contribuições de Heraclito Rodrigues de Oliveira;

Conceder devolução das contribuições pagas por Raul Bezerra Monteiro;

Autorizar a restituição das contribuições pagas pela Empresa Manufactura Araken Ltda.;

Resolver que todos os empregados das secções commerciaes da Booth & Cia. são obrigatoriamente associados do Instituto;

Julgar improcedente o pedido de restituição das contribuições pagas pela Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Seria um crime mysterioso?

AS DILIGENCIAS DA POLICIA PAULISTA EM TORNO DO APPARECIMENTO DO CADAVER DE UMA JOVEN

S. PAULO, 11 (A.M.) — A policia continuou durante o dia de hoje as diligencias para o descobrimento de uma pista que possa facilitar a deslindar o que ha de verdade em torno do encontro do cadaver de uma joven de 18 annos presumiveis, numa charneca existente na Cidade-Jardim, á margem esquerda do rio Pinheiros.

Todos os indicios colhidos pela policia induzem-na a acreditar no crime.

Os detalhes e elementos recolhidos mostram tratar-se de um homicidio, se bem que não tenha sido feita ainda a necessaria autopsia. Até agora as diligencias levadas a effeito pela policia não deram o menor resultado. Nenhum indicio, detalhe ou informação facilitou a sua missão.

Por isso, a Delegacia de Segurança Pessoal está a braços com um crime cujo mysterio a todos se afigura difficil de solucionar. Isto pelas circumstancias que rodearam o macabro achado e pela absoluta carencia de qualquer elemento, minimo que fosse, para que a policia pudesse orientar seus trabalhos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 89$000

O mercado de cambio livre, abriu hontem, em condições firmes cujas taxas funccionaram bem collocadas e mais accessiveis.

A libra desceu 200 reis e passou a ser cotada, ao preço de 89$000, nos bancos estrangeiros.

Assim fechou, ao meio-dia firme.

ELOGIADA PELO COMMANDANTE DO 1º B. I.

O general Silva Junior, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, fez publicar no boletim da 1ª B. S. o seguinte elogio a officialidade do extincto 3º R. I.:

"Em vista dos termos de louvor feito pelo Commandante da 1ª Região Militar aos senhores Coronel José Fernando Affonso Ferreira, Tenente coronel Henrique Pereira, capitães Aryona Brasil, Alvaro Alves da Silva Braga, José Alexino Bittencourt e Carlos da Silva Paranhos, 1os. Tenentes Fernando de Almeida, Armando Rodrigues Pereira, Antonio Damião de Carvalho Junior e os 2os. tenentes Archidy Pinto Amando e Fritz de Azevedo Manso, este commando deseja expressar aos citados officiaes as suas mais calorosas congratulações por este facto, cumprindo tambem o dever de agradecer a todos pelo que fizeram na defesa da ordem e da disciplina.

Item 2 — Louvor — Agradecimento — Ao ver afastarem-se desta Brigada, onde sempre serviram com a maior lealdade e o mais accentuado espirito de trabalho e cumprimento dos deveres, é-me sobremodo grato louvar nominalmente os srs. Coronel José Fernando Affonso Ferreira, pela maneira com que se conduziu no commando do seu Regimento, concorrendo de tal modo, para que a Brigada pudesse se desobrigar das diversas missões de instrucção que lhe foram affectas. — Ao tenente coronel Henrique Pereira, pela maneira com que sempre agiu, auxiliando o commando de seu Regimento e completando harmoniosamente a sua acção, quer na Administração, quer na parte relativa á instrucção. Aos demais officiaes citados no item supra agradeço os serviços que prestaram quando serviram no 3º R. I., sob a jurisdicção desta Brigada".

(a) — Francisco José da Silva Junior, Commandante da 1ª B. S.

Caiu do trem

Hontem, á noite, quando saltou de um trem em movimento na estação de Lauro Muller, caiu ao leito da via ferrea e, em consequencia, soffreu ferimentos contusos na região occipito-frontal, o commerciario Oswaldo da Silva, de 26 annos de idade, solteiro, morador á rua Buenos Aires n. 27.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"O 31", no Phenix

Para divertir o publico que sente saudade das revistas, um grupo luso-brasileiro de artistas resolveu tornar a montar a velha peça "O 31".

Espectaculo essencialmente popular, "O 31" provocou gargalhadas nos que enchiam o "Theatro Phenix". Os dois compères estiveram a cargo do actor portuguez João Fernandes e do sr. Arthur de Oliveira, que representaram á velha moda, com os exaggeros grotescos dos velhos "compères", divertindo o publico que gosta de taes espectaculos.

Cecy Medina, Gina Bianchi, Luiza Fonseca, Ema de Oliveira, Maria Ruy, Lisette d'Avila, os bailarinos Rudolf e Martel e o cantor Mattos desempenharam-se dos demais papeis. Montagem discreta mas aproveitavel, "girls" como todas as "girls" que possuimos.

Espectaculo modesto.

L. M.

"MENTIRA CARIOCA"

E' este o titulo da revista carnavalesca que a parceria Ruben Gill-Alfredo Bréda escreveu, com musica de J. Aymberê, A. Nássara e outros compositores cariocas para a Grande Companhia de Operetas e Revistas do Theatro Phenix, e que terá como "compères", Manoel Pera, Arthur d'Oliveira e João Fernandes, os tres primeiros comicos da companhia.

ULTIMOS ESPECTACULOS D'"O 31", HOJE, NO THEATRO PHENIX

"O 31" na sua apresentação pela companhia que occupa o Theatro Phenix agradou, realmente. Mas, a Companhia annunciou, e vae dar, depois de amanhã, a opereta "As pupillas do sr. Reitor", para a estréa de Manoel Pera e outros elementos, e tem ainda de encenar a revista "Rosas de Portugal", e por fim apresentar a revista carnavalesca da parceria Ruben Gill-Alfredo Bréda. Por tudo isso "O 31" será pelas ultimas vezes, representado hoje, ás 15, ás 20 e ás 22 horas, no Theatro Phenix.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Alegria de amar", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "O 31", ás 20 e 22 horas.

TRANSFERENCIAS, DESIGNAÇÕES E CLASSIFICAÇÕES DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram feitas hontem as seguintes transferencias, designações e classificações de officiaes: — Transferencias por necessidade do serviço — Capitães Gastão Pereira Cordeiro, Moacyr Mendonça Uchôa e Nelson Cruz, do Q. O. para o Q. S.; Levino Guimarães Leite, do 3º B. C. para o 5º B. I.; Frederico Guilherme Zlumb, do 2º R. I. para o 8º B. C.; Helio Peres Braga do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 8º B. C.; Berzelius Velloso Figueira, do Q. O. para o Q. S.; Pindaro dos Santos Fonseca, do 3º B. C. para o 2º R. I.; Florencio José Carneiro Monteiro, do Q. O. para o Q. S.; Euriale de Jesus Terbine, do 5º B. C. para o 4º R. I.; Mario José de Faria Lemos, do 4º R. I. para o 5º B. C.; Alvaro Neves da Costa, dentista do H. M. de Curityba para o 2º J. A. da Costa, Fortaleza de São João, e os medicos Breiner de Moraes, do H. M. de Santa Maria para o 2º B. de Pontoneiros; Nelson Guilherme de Almeida, do 4º para o 13º B. C.; Heraclito Coelho Leal, do H. M. de Sant'Anna do Livramento para o 7º R. I. Designações: — Tenente-coronel medico Julio Mario de Castro Pinto, majores medicos Francisco de Oliveira, Jayme de Azevedo Villas Boas e os capitães medicos Augusto Torres, Octavio José do Amaral, Carlos de Paiva Gonçalves, Aridio Fernandes Martins, Gabriel Duarte Ribeiro, todos para instructores da Escola de Saude do Exercito; os capitães Tasso Barcellos de Moraes e Lincoln Washington, para instructores do Curso de Officiaes; 2º tenente Elias Gonçalves Montalverne, para instructor do Curso de Sargentos; 2º tenente Eloy Portilho Dias, para commandante do contingente especial, todos pertencentes ao Centro de Instrucções e Transmissões; e o 1º tenente Benedicto Dutra de Menezes para subalterno da Escola de Estado Maior.

Foram designados ainda o tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, para instructor de tactica na Escola de Armas. Na Escola de Estado Maior: para a cadeira de tactica geral, professor tenente-coronel Heitor Bustamante; para adjunto, major Vicente Sayão Cardoso e capitão Humberto de Alencar Castello Branco; para a de tactica de infantaria adjunto do professor, o capitão João Baptista de Mattos; estagiario, capitão Nilo Augusto Guerreiro de Lima; para a de tactica de cavallaria, professor Jandyr Galvão; adjunto, capitães José Theophilo de Arruda e Eleutherio Brum Terlich e Amaury Kruel; estagiario, capitão Carlos Flores de Paiva Chaves; para a de tactica de artilharia, o professor major Antonio José de Lima Camara; adjuntos, capitães Augusto Imbassahy e Jurandyr Toscano de Brito; estagiario, capitão Aloisio de Miranda Mendes; para a de tactica aerea e estagiario, major Carlos Pfaltzgraff Brasil, e para a de tactica de engenharia, como adjunto do professor, o capitão Paulo Bolivar Teixeira.

ESPERADOS TERÇA-FEIRA O "BAHIA" E O "RIO GRANDE DO SUL"

São esperados na proxima terça-feira, em nosso porto, os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" da Divisão de cruzadores do commando do capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, e que partiram em fins de novembro ultimo para o Norte da Republica, em virtude dos acontecimentos subversivos occorridos em Natal e Recife.

As duas unidades procedem do porto de São Salvador, da Bahia, onde estacionaram por mais de um mez, em virtude de ordens superiores nesse sentido.

VOLTA AO LOGAR DE JUIZ EM S. PAULO

O presidente da Republica, attendendo ao parecer emittido pela Commissão Revisora, instituida pelo decreto nº 254, de 1º de agosto de 1934, resolveu nomear o ex-juiz federal da extincta segunda vara federal da secção de São Paulo, bacharel Antonio Bruno Barbosa, para o logar de juiz federal na mesma secção.

QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.081

Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas.
DUAS ALMAS SE ENCONTRAM: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — e — 10.25

A United Artista apresenta
HOJE E ULTIMO DIA
EDWARD G. ROBINSON
MIRIAM HOPKINS — Joel Mac Crea em
"DUAS ALMAS SE ENCONTRAM"
(Barbary Coast)
GATO PINGADO — Symphonia colorida.
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
Complemento nacional da D. F. B.
AMANHÃ — "Batuta da Alegria" — Virginia Bruce — M. G. M.

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — e — 10,20
ORCHIDEAS PARA VOCÊ: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — e — 10.45.

A Fox Film apresenta
HOJE E ULTIMO DIA
ORCHIDEAS PARA VOCÊ
(Orchids to you)
— com —
JOHN BOLES — JEAN MUIR
RAPOSA ASTUCIOSA — Desenho
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionaes
Observatorio Nacional — D — F — B.
AMANHÃ — "Diamond Jim" — (Symbolo de uma era) — com Edward Arnold — Universal.

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas.
LUAR NO BOSPHORO: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8. 20 e 10.20

A Cine Alliança apresenta
HOJE E ULTIMO DIA
GUSTAV FROHELICH
JARMILA NOVOTNA — CHRISTIANE GRAUTOFF
— em —
LUAR NO BOSPHORO
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionaes
NO REINO DAS AGUAS AMAZONICAS — D. F. B.
AMANHÃ — Elissa Landi em "A mulher do outro — Paramount.

IMPERIO Telephone 22-0504

Complemento: 2.00, 3:40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — e — 10.20.
ESPECIALISTAS EM AMOR" — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 9.10 — e 10.50.

A Metro Goldwyn Mayer apresenta
HOJE E ULTIMO DIA
ESPECIALISTAS EM AMOR
(Society dector)
— com —
CHESTER MORRIS
VIRGINIA BRUCE
NA TERRA DOS CANIBAES — Viagens
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes
UMA COISA UTIL — D — F — B.
AMANHÃ — Maurice Chevalier — Jeannette Mac Donald em "Ama-me esta noite" — Paramount.

Hora e meia de musica, romance e bom humor!

Um film que tem um pouco de tudo que é amavel!

A BATUTA da ALEGRIA

HERE COMES THE BAND

Ted Lewis e sua Orchestra

Virginia Bruce • Ted Healy
Nat Pendleton • Harry Stockwell

AMANHÃ
PALACIO

CINEMA
REX
TEL. 22-85-29

— PREÇOS —
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A Columbia apresenta
GRACE MOORE em
AMA-ME SEMPRE
4.ª SEMANA DE FORMIDAVEL SUCCESSO
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA
RIO
Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

HOJE — ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
"A Mascotte do Regimento"
ULTIMO DIA
AMANHÃ
JACK HOLT
— EM —
MAL ME QUER

AVISO

OS CARTÕES PERMANENTES DO REX REFERENTES A 1935 CONTINUAM EM VIGOR E SÃO TAMBEM VALIDOS PARA O CINEMA RIO.

HOJE ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
Tel. 22-7002 — Horario: 2, 3.30, 4.40, 6, 7.20, 8.40, 10 e 11.20 horas
Complementos:
— A SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA —
de Walt Disney
"Melodilandia"
FILM-JORNAL 25 (D. F. B. nac. da Botelho-Film)
FOX MOVIETONE NEWS

O Prog. Barone apresenta hoje e durante a proxima semana

ELYSIA

(ou o valle do nudismo)

Lindo film scientifico
(Improprio para menores)
"Mens sana in corpore sano"

Interessante reportagem na maior colonia nudista da America do Norte

BROADWAY HORARIO: 2 H. 3.40 5.20 - 7 H. - 8.40 e 10.20

Ultimo dia a grande peleja de box
JOE LOUIS X UZCUDUM
os quatro "rounds" detalhe a detalhe!
DOIDA pela FARDA (Hold'en Yale)
com Buster Crabbe, Patricia Ellis e Cesar Romero
CARLITO em O IMMIGRANTE
copia nova e synchronizada

Dois milhões de homens a ambicionaram e só um a conquistou!

GINGER ROGERS

"NAMORADEIRA PROFISSIONAL"
"PROFESSIONAL SWEETHEART"

ZAZU PITTS
FRANK McHUGH
ALLEN JENKINS
EDGARD KENNEDY

AMANHÃ BROADWAY

CINE RIO BRANCO Phone 24-1030	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9135
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
HOMENS E FERAS Universal	O THESOURO DO MAR Columbia	FRONTEIRAS DO AMOR Fox	A NOIVA DE FRANKENSTEIN Universal
TORNAMOS A VIVER United	JUSTIÇA DO FAR WEST United	ESPERANÇA QUE RENASCE Universal	O EMPRESARIO DYNAMITE Paramount

METROPOLE RADIAL FILMES

Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

HOJE — Das 14 horas em deante — HOJE
O PROGRAMMA "ART" — apresenta
UMA VALSA NA RUSSIA
com
ELISSA HLIARD e PAUL HORBIGER

Carnaval da vida
com
JIMMY DURANTE e SALLY EILERS
E um complemento nacional.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 32.8 — MINIMA: 21.4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11, ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: Estavel á noite, e em declinio ao correr do dia.

Ventos: Variaveis, rondando para sul e oéste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: Estavel á noite, e em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul; trovoadas em S. Paulo e Paraná.

Temperatura: Em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde se manterá estavel.

Ventos: De Sul a Oéste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio Grande do Sul e possivelmente, até o Estado do Rio, está sujeito a ventos fortes, do Oéste e Sul.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro ultimo: P a Z.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida em 11 de janeiro de 1936:

29.106 (S. Paulo).	1:000:000$
8.224 (Rio)...	100:000$
9.451 (Curityba)..	30:000$
4.596 (S. Paulo).	20:000$
2.820 (Rio)	10:000$
16.705 (S. Paulo)..	5:000$
24.783 (S. Paulo).	5:000$

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ a 1.000 de 200$. Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 160$000.

PARISIENSE - Hoje

CARLOS GARDEL em
TANGO-BAR
WARNER OLAND em
Charlie Chan no Egypto
OS AVENTUREIROS HEROICOS
7º e 8º eps.

Amanhã: — SHANGHAI — RECEITA PARA FELICIDADE — OS AVENTUREIROS HEROICOS 9º e 10º eps.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE — DOMINGO

A's 10.00 horas — Bairros em revista
A's 12.00 horas — Musica variada (discos)
A's 13.00 horas — Hora do Gury
A's 14.00 horas — Intervallo
A's 19.00 horas — Studio — Programma de musica ligeira: — Jazz Tupi — Carolina Cardoso de Menezes
A's 19.15 horas — Canções por Mara e Waldemar Henrique
A's 19.30 horas — Concurso de marchas e sambas para o Carnaval: — Alzirinha Camargo — Bando Carioca — Carmen Denair.
A's 20.15 horas — Canções por Mara e Waldemar Henrique
A's 20.30 horas — Programma de concerto: — Ayres de Andrade e Leonidas Autuori — Cecilia Rudge — Orchestra
A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — Alzirinha Camargo
A's 21.15 horas — A hora do Carnaval de PRG. 3 — Bando Carioca — Alzirinha Camargo
A's 21.30 horas — Recital de violão por Isaias Savio.
A's 21.45 horas — A hora do Carnaval de PRG. 3: — Carmen Denair — Bando Carioca — Alzirinha Camargo.
A's 22.30 horas — Bôa-noite... até amanhã.

O MUSEU DE IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa designou uma commissão composta dos srs. Jarbas de Carvalho, presidente, Gastão de Carvalho e Ariosto Berna, para organizarem o Museu de Imprensa, que conterá reliquias da profissão e lembranças de antigos jornalistas. Será esta uma das mais importantes secções da futura Casa dos Jornalistas.

TYPOGRAPHIA

Vendem-se machinas em perfeito estado por liquidação do negocio. Linotypo modelo 5, impressão plana AA, allemã; impressão pequena Minerva franceza; cortar BB com 2 facas, além das modernas; grampear, mesa para paginação com uma chapa de ferro inteiriça com 1mx3m; estantes para composição, fontes com material de caixa, prelo, chanfrador, aplainador, cortador, cofre, etc. — Rua Regente Feijó, 62.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

BEIRA MAR HOTEL
RUA MACHADO DE ASSIS, 20
FLAMENGO

Installado em edificio novo, confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Exclusivamente familiar, direcção mineira.

Optimos aposentos com agua corrente, telephone, servidos por elevador, Restaurante de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. A poucos passos dos pontos de bondes e omnibus.

Cinco minutos da Avenida Rio Branco.

Diarias para casal desde 25$000. Solteiros desde 14$000. Para residencia, preços especiaes — Rêde particular: 25-2910.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.081

BOTAFOGO E MADUREIRA NUMA LUTA ELECTRIZANTE

Perfilando os valores e analysando as possibilidades dos adversarios

Em baixo, dois aspectos da chegada de Domingos e Moysés ao Rio. Em cima, á chegada ao porto de Santos, Waldemar, Petronilho, Moysés e Domingos "posaram" para O JORNAL

JA' SE ENCONTRA NO RIO O AFAMADO JOGADOR DOMINGOS

O football argentino através da palavra autorizada do notavel player — Uma licença especial concedida pelo Boca — Moysés novamente entre nós — Um campeonato rigoroso e um club generoso

O "Augustus", quando atracou, já no cáes se encontravam dezenas de amigos de Domingos, o notavel crack nacional.

Apesar de retornar apenas em viagem de recreio, Domingos movimentou uma legião incontavel de bons amigos, que, ávidos, foram recepcional-o á chegada.

Tão depressa saltou, o grande jogador foi cercado pelos que lhe esperavam, inclusive por alguns jornalistas, muitos dos quaes já haviam ouvido interessantes narrativas, a bordo, mas ainda se mostravam sequiosos de mais novidades.

Assim que nos foi dado ouvir o recem-chegado, delle nos acercamos. Amigo, por tradição, dos jornalistas, Domingos guardou para o representante d'O JORNAL muita coisa de interesse, abordando assumptos que dizem de perto ao football portenho. Vejamos, pois, como elle falou:

UM CAMPEONATO COMO POUCOS

Sobre o torneio de 1935, Domingos assim falou:

— "Só quem nelle toma parte é que poderá avaliar o que representa o campeonato argentino.

Mais de trinta jogos são disputados, cada qual mais duro e mais indeciso. Quasi uma dezena de teams, que se equivalem, obriga mao jogador um dispendio de energias formidavel, anniquilando os que não estão sufficiente e physicamente preparados.

Os jogos com o Independientes, principalmente, foram os mais sérios. Depois, foi o que travamos, no primeiro turno, com o S. Lorenzo de Almagro, que possuia, nessa occasião, um quadro de grande valor. Posso garantir que foram essas as minhas provas de fogo."

BOA REMUNERAÇÃO

Em dado momento, perguntámos:

— "E sobre o ponto de vista financeiro?"

— "Só de bem posso fallar. Ganhei o sufficiente para não me julgar prejudicado. Além dos 12 mil pesos que recebera no Rio, em gratificações, consegui perto de 8.000 pesos, quantia que me parece bem expressiva. Contra o River Plate recebemos 500 pesos, ou sejam, em moeda brasileira, mais de dois contos.

O profissionalismo argentino alcançou um grão de notavel progresso. Nelle dá gosto o jogador esforçar-se e empregar todas as suas energias. A compensação é apreciavel e a attenção que merecem os profissionaes satisfaz.

Creio que andei muito acertado, ingressando no Boca; mas, confesso que, se não fôra o Vasco ter negado os cinco contos que solicitei, além do que me foi offerecido, daqui não teria saido. Mas, agora, de nada me arrependo, e só tenho uma preoccupação: regressar, assim que termine minha licença."

PROJECTOS NO FUTURO

Mais adeante, ao responder uma pergunta que lhe endereçaramos, Domingos disse:

— "E' possivel que venha a jogar no Brasil. Se, ao terminar o meu contracto, ainda estiver jogando bem e desejar o Boca reformar meus serviços, não me negarei a entrar em entendimentos com o club. Apenas exigirei passe livre, a ser concedido tão depressa se esgote a renovação de contracto.

Os meus projectos são esses; mas, tudo poderá ser modificado pelo factor tempo."

RETORNANDO AO NINHO ANTIGO

Deante do que Domingos dissera, indagámos:

— "Se voltar, para o anno ou mais tarde, mesmo, ao Brasil, em fórma, qual o club que escolherá?"

— "Creio que nenhum outro me afastará a idéa firme de retornar ao Bangu'. Confesso que seria, para mim, um prazer immenso encerrar minha carreira sportiva actuando pelo club que concorreu decisivamente para que me tornasse conhecido nos sports da cidade e no estrangeiro."

LICENÇA ESPECIAL

Domingos, os telegrammas estão fartos de dar, desfruta na Argentina posição de excepcional relevo.

O Boca dispensa ao nosso patricio enorme distincção, tanto que, volta e meia, os directores boquenses visitam o crack nacional, afim de conhecer de sua saude e de suas necessidades. Em face do prestigio que goza, Domingos conseguiu uma licença especial, pois, apesar da letra do contracto só lhe permittir ausentar-se da Argentina 30 dias, Domingos ficará mais 20 dias entre nós.

O REGRESSO DE MOYSÉS

Juntamente com Domingos, chegou ao Rio outro crack brasileiro: Moysés, de quem nos occupamos em noticiario em separado.

MATANDO AS SAUDADES

Procurando ficar ao par do movimento sportivo da cidade, Domingos, ao saber que hoje teremos o jogo Vasco x S. Christovão, declarou que iria presenciar esse choque, afim de matar saudades.

ENCERRANDO

Já quasi ao despedir-se do jornalista, Domingos declarou:

— "O que mais lamento é proseguir a luta no sport carioca. Já era tempo de se fazer a paz. Quando se soube, em Buenos Aires, que o Vasco não tomaria parte na temporada nocturna, devido á scisão, todos lamentaram o succedido. A presença de um team poderoso, no torneio internacional, daria ao mesmo mais 50 °|° de interesse. Em todo caso, resta ao menos desejar que, o mais depressa possivel, desappareça a luta que tanto tem prejudicado aos sports brasileiros e aos interesses dos jogadores profissionaes."

Alberto, que guardará o ultimo reducto dos botafoguenses

O Botafogo, com uma galhardia incommum, resistiu ás investidas de quantos adversarios se lhe antepunham, desde que passou á "leaderança" da tabella do campeonato official de foobal da cidade.

Bem poucos quadros teriam mantido a "performance" inicial do team da rua General Severiano, pois, sabido é que, movidos por enthusiasmo e anseio bem explicavel, todos disputam a honra de derrotar o candidato ao titulo maximo. Dessa fórma, mesmo os clubs que em outras circumstancias não seriam considerados temiveis, passam a exhibir outras credenciaes que, não raras vezes, se effectivam.

E, dest'arte, teams de segunda categoria têm sido o tropeço de equipes technicamente superiores.

O caso Botafogo x Madureira, — os disputantes de um dos jogos da F. M. D. na tarde de hoje — não é, positivamente, este. Os alvi-negros realmente disfrutam a situação de maximo privilegio, não obstante o team do Madureira deve ser considerado bem acima daquelles de categoria secundaria. Ademais, o tricolor, que actuará sem preoccupações, mas com ambições — da qual a maior é desthronar o "leader", actuará no seu proprio reducto, sito á rua Domingos Lopes.

Analysando em aspecto theorico as possibilidades technicas de um e outro "onze", veremos a balança pender, sem duvida, para o "Glorioso„. Possuindo elementos mais experimentados, dispondo de um conjunto uniforme, o Botafogo appareceria como absoluto favorito, se não tivessemos que attender ao facto referido. Por isso que acreditamos no Madureira agigantado pelo valor do antagonista, a exemplo do que succede geralmente, é que aceitamos, com os caracteristicos de sensacionalismo, o combate que a cidade aguarda com tanto interesse.

O club de Carlos Martins da Rocha, reconhecendo o merito do antagonista, não descurou do preparo do seu "onze". Seu esquadrão foi submettido a um treinamento especial afim de que se apresente em campo ostentando a melhor fórma possivel.

Por diversos motivos se justifica, pois, a grande ansiedade revelada pelos enthusiastas do football em nossa capital, de vez que o match que terá por theatro o gramado da rua Domingos Lopes apresenta para o Botafogo o mesmo interesse daquelle que Vasco e S. Christovão jogarão no campo da zona sul.

OS PROVAVEIS TEAMS

As turmas disputantes deste

(Continúa na 6ª pag.)

Uma grande pugna no campo do Botafogo

O Vasco jogará esta tarde, em busca de uma victoria imprescindivel, lutando com um adversario que o ameaça com as garras de um enthusiasmo demolidor.

Precisamente no terreno pertencente ao seu maior rival — o Botafogo — disputará o Vasco esses dois pontos que poderão transformar consideravelmente o panorama do campeonato.

No gramado da rua General Severiano, o São Christovão offerecerá combate ao Vasco, mantendo a disposição inabalavel de disputar a victoria, como se não estivesse ainda desilludido.

Eis por que se observa excepcional ansiedade em torno dessa pugna, considerada a melhor da tarde.

A rivalidade existente, entre Vasco e São Christovão é outro detalhe que se apresenta para garantir o exito dessa pugna.

A torcida não se esqueceu ainda do aspecto sensacional offerecido pelos jogos realizados entre aquelles dois velhos contendores durante a ultima temporada.

O São Christovão sempre foi para Vasco um obstaculo respeitavel. ...mmados, não são poucos os pon...os deixados pelo Vasco em poder do São Christovão.

E esta tarde o gremio branco está ...sposto a interromper mais uma ...ez a marcha do seu rival da camisa ...egra.

O Vasco reconhece a responsabilidade que lhe pesa aos hombros. Em nenhum momento julgou facil a tarefa que lhe caberá esta tarde. E foi por isso que se preparou com o maior cuidado, submettendo sua esquadra a um treinamento todo especial. A esquadra vascaina pisará o campo, portanto, em plena forma, prompta para cumprir uma grande performance. Dispondo do concurso de elementos de extraordinario valor, está o Vasco bem amparado, disposto a evitar qualquer surpresa.

Roberto, Joãosinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro formarão a magnifica artilharia do São Christovão

Por sua vez o São Christovão não se descuidou. Treinou com bastante methodo e conseguiu proporcionar á sua esquadra o grão mais elevado de potencialidade. Reforçado pelo bom ponteiro Roberto, o ataque branco está mais aggressivo e exigirá maior trabalho dos defensores vascainos.

Tudo indica, pois, que poderemos assistir, esta tarde, no campo do Botafogo, a uma das partidas mais disputadas deste campeonato.

OS QUADROS

Deverão obedecer á organização seguinte:

VASCO — Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Callocero; Orlando, Luiz Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

O adeus do Flamengo

O quadro rubro-negro disputa hoje seu ultimo encontro no Paraná — A revanche com o Curityba F. C.

CURITYBA, 11 (Do correspondente) — A delegação do Flamengo, que aqui se encontra, deverá despedir-se hoje do povo desta terra. Enfrentando, em match-"révanche" o forte esquadrão do Curityba F. C., ao qual derrotou por 3x0 no primeiro encontro, a turma do rubro-negro carioca, que tantas amizades tem conquistado nesta capital, fará seu derradeiro jogo.

O gesto fidalgo do sympathico club da capital do paiz, concedendo ao seu leal adversario a "révanche" do revés que lhe impuzera, calou profundamente no seio dos amantes do sport rei paranáense.

O Flamengo, ao partir, vae deixar um grande numero de torcedores. Aliás, isto é bastante natural, pois o esquadrão preto e vermelho não fez outra coisa desde que aqui chegou senão conquistar a torcida local. A propria imprensa paranáense commentou largamente este facto. Grande parte da torcida local, ao invés de torcer pelo team daqui que estava jogando contra o campeão carioca de terra e mar, torcia contra e a favor do team visitante.

Para o encontro de hoje o team do Flamengo é o mesmo que tem feito tão magnificas exhibições, o mesmo acontecendo com o seu valoroso adversario.

Amanhã o chefe da delegação rubro-negra deverá encerrar definitivamente as negociações para ir a Joinville ou não. Em caso negativo, a embaixada carioca partirá na terça-feira.

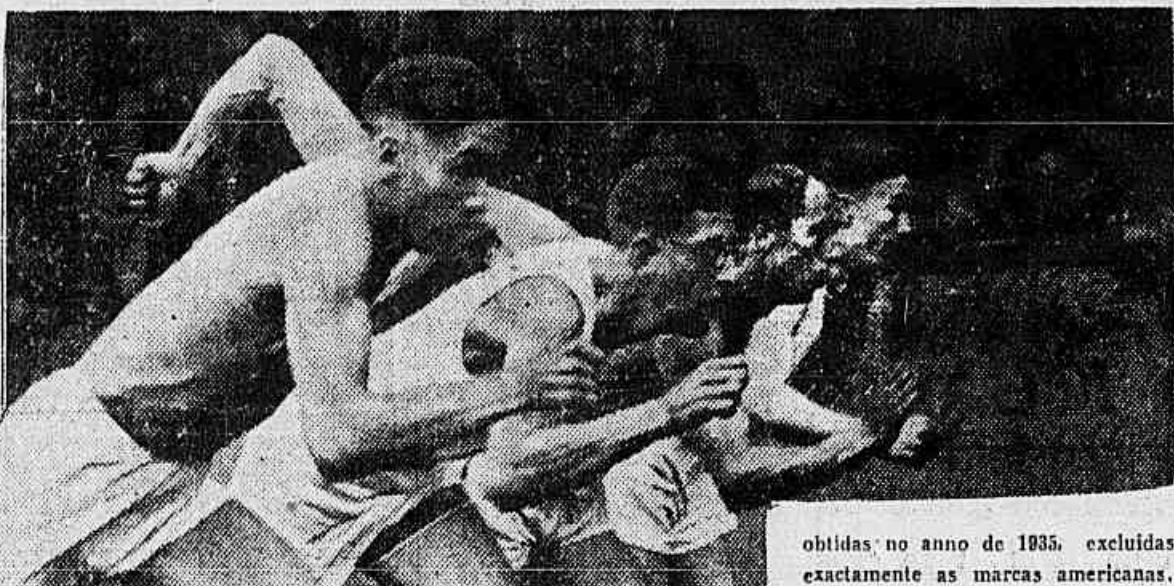
Teremos no sabbado uma reunião de grandes proporções

A athletica mundial em revista

MARCAS EXPRESSIVAS DOS FUTUROS ADVERSARIOS DOS YANKEES NO DECORRER DE 1935

Em todo o mundo são intensos os preparativos nos nucleos sportivos para a melhor apresentação nos Jogos Olympicos de Berlim.

A comprehensão exacta do governo allemão, facilitando viagens rapidas e estadas mais curtas ou menos dispendiosas, tem apresentado como compensação um interesse inédito. Particularmente á Europa, a preoccupação da mocidade athletica mereceu cuidados especiaes, não obstante ter a ultima temporada deixado de apresentar resultados que permittam sequer ensombrar o poderio "yankee".

Os "cracks" da Republica da America do Norte, em exhibição realizada no outomno, demonstraram que suas possibilidades em triumphar em Berlim são tantas quantas apresentaram em Los Angeles.

Na relação seguinte apontamos as melhores "performances" officiaes obtidas no anno de 1935, excluidas exactamente as marcas americanas.

NAS PROVAS DE PISTA

100 metros rasos — Yoshioka (Japão), 10.3; Leichum (Allemanha), 10.4; Hanni (Suissa), 10.4; Borchmeyer (Allemanha), 10.5; Hornberger (Allemanha), 10.5; Wider (Allemanha), 10.5; Osenderp (Hollanda), 10.5; Sir (Hungria), 10.5; Kovaes (Hungria), 10.5; Berger (Hollanda), 10.6; Stranberg (Suecia), 10.6; Gero (Hungria), 10.6; Buthe-Pieper (Allemanha), 10.6; Harbger (Dinamarca), 10.6; Sweeney (Inglaterra), 10.6.

200 metros rasos — Hanni (Suissa), 21.1; Hornberger (Allemanha), 21.3; Osendarp (Hollanda), 21.3; Borchmeyer (Allemanha), 21.4; Sir (Hungria), 21.4; Holmes (Inglaterra), 21.5; Berger (Hollanda), 21.5; Neckermann ((Allemanha), 21.5; Strandberg (Suecia), 21.5; Pontow (Allemanha), 21.6; Kovava (Hungria), 21.6.

400 metros rasos — Roberts (Inglaterra), 41.7; Brown (Inglaterra), 47.8; Wachenfeld (Suecia), 48.2; Boisset (França), 48.3; Tavernar (Italia), 48.3; Hammann (Allemanha), 48.4; Rinner (Austria), 48.5; Stromberg (Suecia), 48.6; Ljulko (Russia), 48.6; Zsitval (Hungria), 48.6; Channesen (Noruega), 48.6.

800 metros rasos — Kucharski (Polonia), 1.51.6; Lanzi (Italia), 1.51.8; Johannesen (Noruega), 1.52.1; Helleri Finlandia), 1.52.6; Powell (Inglaterra), 1.53.1; Scott (Inglaterra), 1.53.2; Wennberg (Suecia), 1.53.3; Ny (Suecia), 1.53.3; Dessecker (Allemanha), 1.53.4; Tennesvare (Hungria), 1.53.6; Lang (Allemanha), 1.53.6.

1.500 metros — Beccali (Italia), 3.52; Schaumburg (Allemanha), ... 2.53.4; Normand (França), 3.53.6; Reev (Inglaterra), 3.54.2; Cerati (Italia), 3.54.4; Riddell (Inglaterra), 3.54.6; Telleri (Finlandia), 3.54.7; Cerati (Italia), 3.54.8; Ny (Suecia), 3.55; Matilainen (Finlandia), 3.55; Boettcher (Allemanha), 3.55.4; Iso Hollo (Finlandia), 3.55.7.

Milha — Lovelock (Nova Zeelandia), 4.11.2; Wooderson (Grã-Bretanha), 4.11.2; Stothard (Grã-Bretanha), 4.15.7.

5.000 metros — Lehtinen (Finlandia), 14.36.8; Virtanen (Finlandia), 14.37; Maki (Finlandia), 14.40.8; Askola (Finlandia), 14.41.8; Salminen (Finlandia), 14.41.9; Hockert (Finlandia), 14.42; Iso Hollo (Finlandia), 14.44.4; Johnson (Suecia), 14.44.6; Kronberg (Suecia), 14.41.8; Hansen (Noruega), 14.44.8; Suamenski (Russia), 31.32.2; Virtaneu (Finlandia), 14.57.

10.000 metros — Salminen (Finlandia), 30.38.2; Askola (Finlandia), 30.38.4; Haag (Allemanha), 31.007; Kelen (Hungria), 31.25.8; Petterson (Suecia), 31.28.8; Siefert (Dinamarca), 31.32.2; Virtanen (Finlandia), 31.36.2; Maki (Finlandia), 31.44.6; Lindgren (Suecia), 31.51.6; Murackoki (Japão), 31.52; Kelm (Allemanha), 1.53.8; Syring (Allemanha), 32.01.

3.000 metros — Siminen (Finlandia), 8.22.8; Askola (Finlandia), 8.23; Iso Hollo (Finlandia), 8.23.1; Hockert (Finlandia), 8.23.5; Virtanen (Finlandia), 8.23.6; Lehtinen (Finlandia), 8.26.8; Johnson (Suecia), 8.28.6; Nielsen (Dinamarca), 8.20; Matilainen (Finlandia), 8.32.2; Pekuri (Finlandia), 8.32.5; Lilgren (Suecia), 8.32.7.

As penalidades impostas ao Engenho de Dentro

O Conselho Administrativo da Sub-Liga Carioca, baseando-se nas informações do arbitro e do delegado do jogo Tijuca x Engenho de Dentro, applicou a este ultimo club as penalidades seguintes:

Suspensão por 360 dias do sr. Sebastião Chagas (Bolão), director sportivo; marcar os pontos do Tijuca; suspender por dois jogos e multar em 50$000 a cada um dos players do mesmo club, Antonio Lopes, Aristides Barcellos, Durval Bastos e Mario Azevedo.

FINALMENTE!

Marcado para sabbado o encontro Loffredo x Prior – Quatro lutas finaes em dez rounds cada uma – O encerramento da temporada

Attilio Loffredo, que irá encontrar em Prior um adversario perigoso

Depois de innumeras demarches acaba de ser definitivamente organizado o encontro Loffredo x Prior, aguardado ha muito pelo publico carioca.

Na tarde de hontem a Pugilistica Brasileira recebeu uma carta de Loffredo, declarando que estará no Rio a tempo de enfrentar o portuguez no dia 18. A luta que se annuncia constituirá um verdadeiro acontecimento, pois no espectaculo serão incluidos mais tres combates de grande valor.

A empresa deseja offerecer, como encerramento da temporada, uma reunião de grandes proporções, tanto que sómente no ring é que será sorteado o combate final.

Quatro lutas de 10 rounds serão organizadas, e como todas ellas a Pugilistica assegura que se equivalerão, antes de ser iniciada a primeira haverá um sorteio afim de estabelecer a ordem de todas.

No decorrer do espectaculo serão offerecidas medalhas aos que mais se distinguirem durante a temporada de 1935, tendo a empresa resolvido dedicar á Associação de Chronistas uma homenagem traduzida em determinada porcentagem que reverterá a favor dos seus cofres.

Tudo está sendo organizado de maneira a alcançar pleno successo, o que é de esperar que succeda, pois a luta Loffredo versus Prior poderá ser considerada o fecho de ouro da temporada, uma vez que esses dois boxeurs conservaram-se invictos durante o anno de 1935, a par de terem produzido performances realmente notaveis e dignas de justos elogios.

General Newton Cavalcanti, uma das mais competentes personalidades em cultura physica e sports

AGELB

Recebemos o exemplar dessa bem laborada revista, referente a dezembro.

Nas suas paginas, onde a farta collaboração é util aos funccionarios do Lloyd e aos maritimos em geral, notamos uma referencia elogiosa a nosso respeito a qual agradecemos. A "Agelb", os votos de prosperidade d'O JORNAL.

O festival de hoje no Gremio Recreativo Malha S. C. São José, em homenagem ao dr. José Rocha Ribas

Mais uma encantadora festa será realizada hoje, na magnifica praça de sports do valoroso gremio de Mangueira.

Para esta linda festividade a directoria do Malha S. C. São José, de accordo com a commissão de festas, organizou um attrahente programma, na qual o estimado gremio irá homenagear os senhores drs. José Rocha Ribas, Severino Lins e outros. Além do torneio de malha, que terá inicio na parte da manhã, os homenageados ouvirão á noite, innumeras partes de samba, cantados por authenticos sambistas da Estação Primeira e outras Escolas de Samba, que irão espontaneamente compartilhar da homenagem.

O torneio de malhas, obedecerá á seguinte ordem:

1.ª prova — A dupla Ferroviaria x Portinho, em homenagem ao sr. Luiz Finicio.

2.ª prova — A dupla Guarany x Tupy, em homenagem ao sr. Antonio Leonel.

3.ª prova — Rocha Miranda x Villa Paz, em homenagem ao querido fundador do gremio Recreativo Malha S. C. José, sr. Polycarpo Joaquim.

4.ª prova — Serrinha x Leblon, em homenagem ao sr. Ciriato dos Santos.

5.ª prova — Democraticos x São José, em homenagem ao menino Raymundo de Castro.

O Salazar irá breve á Paquetá

Em attenção a um convite que recebeu do campeão local, o Salazar F. C., o querido gremio da rua Real Grandez compromettеu-se a ir em 8 de março vindouro, áquella ilha, realizar uma partida amistosa com o Tupy.

Fausto em Minas

A impressão do grande crack – Esperando tomar parte no encontro de hoje

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Conforme noticiámos anteriormente, Fausto tem sido alvo das mais significativas homenagens, por parte do povo mineiro.

Hoje, á tarde, conseguimos falar-lhe, quando se encontrava no Bar do Ponto, rodeado de amigos e admiradores. Poucas palavras pôde dizer-nos. Sua attenção era desviada constantemente com novos cumprimentos e abraços.

Ao ser abordado pelo redactor sportivo da Agencia Meridional, disse:

— "Que quer que lhe diga? O senhor, melhor do que eu, presenciou a maneira por que este povo acolhedor me recebeu. Poucas vezes, na minha vida, fiquei tão commovido. Essa homenagem, tão espontanea e sincera, partida de patricios meus, num momento em que sou alvo de accusações infames, me conforta ao extremo. Não sei o que fazer, como agradecimento a tantas gentilezas."

A nossa conversa foi interrompida por alguns instantes, pois varias pessoas solicitavam Fausto, afim de abraçal-o.

Instantes após, aproveitando uma pausa na conversa do grande eixo brasileiro com os amigos, indagámos se jogaria amanhã, ao que Fausto respondeu:

—"Sei que varios directores, de grande prestigio do C. Athletico, estão empenhando-se em conseguir licença para eu vestir a camisa do glorioso club mineiro, amanhã, e tenho certeza que serão felizes e poderei defender, com todo o ardor e enthusiasmo, o club mais querido de Bello Horizonte."

Ficamos por mais algum tempo na roda, escutando a conversa, em que a "Maravilha Negra" relembrava o tempo em que excursionára a Bello Horizonte, integrando o team do Bangu'.

A figura athletica do famoso jogador chamava a attenção, e todos o mostravam, formando-se um grande grupo, no logar mais movimentado da capital mineira.

Pouco depois, Fausto, em companhia de Floriano e outros directores do gremio alvi-negro, tomava um automovel, rumando pela avenida Affonso Penna, para a Serra.

Fausto, que está recebendo grandes homenagens em Minas

Associação de Chronistas Desportivos

Com os resultados dos ultimos jogos de football, a collocação dos concurrentes é a seguinte:

TAÇA AMERICA F. C.

1º	Eduardo Maia	7—155
2º	Domingos d'Angelo	9—142
3º	Fernando N. Pinto	8—142
4º	Celio de Barros	7—141
5º	Lucio Guimarães	5—140
6º	Carlos Gonçalves	5—138
7º	José do Nascimento	8—136
8º	Arlindo Monteiro	7—136
9º	Roberto Machado	12—135
10º	Everardo Lopes	6—135
11º	Walter Jotta	6—135
12º	Carlos Alberto	8—133
13º	Lourival Pereira	6—132
14º	Adaucto de Asis	8—131
15º	Antonio Santassusagna	4—130
16º	Mazzine S. Motta	8—129
17º	Antenor Magalhbes	4—129
18º	Mello Junior	5—128
19º	Isaac Amar	5—126
20º	Isaac Moutinho	5—122
21º	Gerson Bandeira	4—122
22º	Vasco Rocha	2—116

"Record" de score: Roberto Machado (12); "record" de pontos por dia de jogos, Isaac Moutinho e Carlos Alberto, média, 2,8.

TAÇA A. C. D.

1º	Abelardo Alves	9—149
2º	Arthur Ribeiro Rosado	8—148
3º	Paulo Gomes	8—143
4º	Clovis A. Nascimento	8—140
5º	Manoel Miró	8—136
6º	Ernani Jotta	4—135
7º	Lindolfo Ribeiro	4—135
8º	Rubens Paiva de Souza	3—135
9º	Milton Guedes	5—134
10º	Roberto Canongia	3—132
11º	José A. Nascimento Filho	6—131
12º	Eugenio de Oliveira	8—130
13º	Segadas Vianna	4—127
14º	Alvaro Domiense	7—126
15º	Marcionillo da Cunha	6—124
16º	Leonel Alves Parga	2—123
17º	José Nicolau	3—122

"Record" de score: Abelardo Alves (9); "record" de pontos por dia de jogos: Segadas Vianna, média — 3,2.

TAÇA JORGE PY

1º	Walter Jotta	11—147
2º	Lucio Guimarães	12—146
3º	Abelardo Alves	11—139
4º	Ernani Jotta	8—138
5º	Oscar Daniel de Deus	7—134
6º	Lindolfo Ribeiro	10—130
7º	Fernando N. Pinto	9—128
8º	Gilberto Vereza	5—128
9º	Arlindo Monteiro	9—127
10º	Antonio Santassusagna	8—124
11º	Oswaldo Loureiro	7—120
12º	Marcionillo da Cunha	6—116

"Record" de score: — Lucio Guimarães (12); "record" de pontos por dia de jogos: Abelardo Alves, média — 2,4.

O Pereira Passos F. C. jogará, hoje, com o Souza Carneiro

Um excellente encontro amistoso de football será proporcionado ao publico da Saude.

E' que se encontrarão, hoje, as fortes e adextradas equipes do Pereira Passos F. C. e do Souza Carneiro F. C., no campo do primeiro.

Grande interesse pelo automobilismo na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Foram abertas, officialmente, as inscripções dos volantes que desejem participar do "Grande Premio Internacional", a ser corrido em breves dias.

Dado o numero elevado de volantes inscriptos, entre os quaes alguns estrangeiros, espera-se que a prova automobilistica constitua um magnifico certamen.

Na competição natatoria de hoje, deve cair mais um record sul-americano, batido por Piedade Coutinho

Exhultam os rubro-negros!

O Flamengo vae mandar construir a sua piscina

Como se vê pelo ligeiro relato que fazemos, a piscina rubro-negra será a melhor da cidade.

Teve logar ante-hontem, na séde do Flamengo, uma importante reunião da directoria, convocada especialmente pelo presidente, sr. Bastos Padilha, para tratar da immediata execução de varios serviços do club e constantes do programma traçado.

Presentes todos os directores, entre outros assumptos foi ventilado o da construcção da piscina.

O caso foi debatidissimo, tratado minuciosamente, não escapando nenhum detalhe.

O club vae atacar immediatamente a obra, tendo sido já ordenada, pela directoria, a importante firma de nossa capital a apresentação das plantas.

Pelo que ficou resolvido, a futura piscina do club rubro-negro terá 25 metros de comprimento por 17 de largura, de modo que serão oito as raias de dois metros com meio metro de cada lado como zona morta, abafadora de marólas.

A piscina, que será para agua doce, comportará 5.000 espectadores e deverá custar cerca de quatrocentos contos de réis.

As installações serão as mais modernas.

A piscina será exclusivamente para natação e saltos, não havendo apparelhos para recreio.

A imprensa terá um privativo com trinta banquetas.

Os vestiarios serão modelares, separados os dos nadadores do club dos destinados aos visitantes.

Na parte interna só poderão ingressar os juizes, os representantes da imprensa e os nadadores, ficando a assistencia distribuida em amplas e commodas archibancadas.

O Guanabara promove o 3.º concurso da temporada de natação

Piedade Coutinho tentará um record sul-americano

Com inicio ás 15 horas, o Club de Regatas Guanabara, promove em sua piscina sob o patrocinio da veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, o 3.º concurso aquatico da temporada official, com um programma deveras attrahente.

O TORNEIO FEMININO

Nessa competição será disputado o Torneio Feminino de natação, que tem o Guanabara como franco favorito.

As cinco provas olympicas serão disputadas, sendo que uma se destaca das demais, pois nella Piedade Coutinho, a extraordinaria nadadora brasileira tentará sobrepujar o "record" sul-americano dos 100 metros, nado de costas, ora em poder de Maria Lenk, com o tempo de 1'28 1|5. Nos ensaios, essa marca já foi derrubada, tudo levando crer que o seu desejo será alcançado, mormente em se sabendo que Filhinha, terá uma adversaria á altura de seu valor, a graciosa Isa Alves da Silva, que vem melhorando assustadoramente, e que está em magnifica forma, em condições mesmo de ameaçar seriamente o triumpho da "menina prodigio".

A PROVA TENENTE EUZEBIO QUEIROZ FILHO

O Guanabara dedicou a 12.ª prova da sua competição, ao esforçado sportman tenente Euzebio de Queiroz Filho, digno commandante da Policia Especial.

Agradecendo a homenagem do Club Turqueza, o commandante Queiroz enviou o seguinte officio:

"Sinto-me deveras honrado com a amavel distincção que me conferiu o glorioso club que v. excia. dirige ao collocar a 12.ª prova do 3.º Concurso Aquatico, sob o meu patrocinio.

Deante de tão destacada homenagem, devo confessar que me senti grandemente satisfeito por ser dirigida a um sportman que não desfructa nenhuma situação em evidencia nem occupa logar dirigente em qualquer agremiação, apenas é um amigo do sport.

Afim de melhor animar as jovens concurrentes do 12.º pareo, peço permissão para premiar o vencedor com uma medalha de ouro, e sirvo-me desta opportunidade para mais uma vez enviar ao vanguardeiro do sport nautico, C. R. Guanabara, na pessoa de v. excia., os meus votos de agradecimentos pela honra conferida e meu ardente desejo de felicitações pelo 3º concurso aquatico do dia 12.

Do amigo e admirador. (a.) — Euzebio de Queiroz Filho".

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma da competição de hoje:

1.º pareo — Senhora dr. Decio Amaral — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado livre.

2.º pareo — Commandante J. Valetim Dunham Filho — Homens — Seniors — 300 metros, nado livre.

3.º pareo — Alberto de Mendonça — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre.

4.º pareo — Major Ariovisto de Almeida Rego — Meninos de 1.ª categoria — 50 metros, nado livre.

5.º pareo — Senhora dr. José Candido Pimentel Duarte — Moças — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

6.º pareo — Capitão Fernando Bruce — Homens — Principiantes — 400 metros, nado livre.

7.º pareo — Antonio Gonçalves do Couto — Meninos de 1.ª categoria — 50 metros, nado de peito.

8.º pareo — Senhora Americo Fontenelle — Meninas — 500 metros, nado de costas.

9.º pareo — Senhora dr. Azeredo Coutinho — Moças — Principiantes — 100 metros nado livre.

10.º pareo — Senhora Mathilde Gomes Ribeiro — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

11.º pareo — Dr. Francisco Assis Chateaubriand — Moças — Qualquer classe — 400 metros, nado livre.

12.º pareo — Tenente Euzebio Queiroz Filho — Meninos de 2.ª categoria — 100 metros, nado livre.

13.º pareo — José Ferreira Mendes — Homens — Novissimos — 3x100 metros, em 3 nados.

14.º pareo — Escola de Instrucção Militar n.º 9 — Homens — Seniors — 800 metros nado livre.

15.º pareo — Campeões cariocas de natação — Moças — Qualquer classe — 4x100 metros, nado livre.

16.º pareo — Campeões cariocas de water-polo — Meninos de 2.ª categoria — 3x100 metros, em 3 nados.

17.º pareo — Dr. Antonio Teixeira de Lemos — Meninos mosquitos — 50 metros, nado livre.

18.º pareo — Daniel de Almeida — Meninos, mosquitos — 500 metros, nado de costas.

TERMINOU A VIA CRUCIS?

A historia dos terrenos que a Municipalidade se comprometteu a entregar aos clubs de Santa Luzia é antiga.

Quasi todos os prefeitos, a partir desses ultimos 20 annos, vêm cedendo aos clubs Vasco da Gama, Natação, Boqueirão e Internacional áreas de terras para a construcção de suas sédes. Cedem, passam-se as escripturas que se lavram com justificadas alegrias. Trombeteam-se applausos e surgem as benemerencias. Os clubs pagam os emolumentos e pagam o preço, como da ultima feita, do arrendamento.

Nunca, entretanto se effectivam, com a demarcação das terras, as cessões, não podendo, por isso, os clubs entrar na sua posse "de facto". E o tempo inexoravel corre, e os beneficiados ficam esperando.

Mais uma vez (será a ultima?) cedem-se terrenos, lavram-se escripturas. Mais uma vez espoucam os "champagnes" e sobem foguetes pelos ares.

Authentica "via-crucis", que os clubs evangelicamente palmilhavam, ora esperançosos, ora scepticos conduzindo o madeiro da resignação.

Agora temos nova cessão. Renascem as esperanças...

Será que, desta vez, entrarão mesmo na posse dos terrenos os clubs de Santa Luzia?

Neste caso, preferimos ficar com o santo: queremos ver para crer.

YOLE -- DULCE

E' uma graciosa dupla. Dois anjos. Yole tem 10 annos, Dulce tem onze. Fazem parte do "bouquet" de nadadoras do C. R. Botafogo. Ambas nadam o "backstroke". São dois rebentos da aquatica carioca, são duas radiosas promessas.

Yole, com esse lindo nome, não podia deixar, mesmo, de ser aquatica. E o é, com dedicação e amor. Seu irmãosinho Helio Pessôa, tambem sabe nadar. Nada o crawl. Nelio e Yole vão tomar parte no concurso infantil do dia 9 de fevereiro. Preparam-se activamente sob os cuidados do Lamego.

Dulce tem, igualmente, um irmãosinho, o Marcos, que tambem nada o crawl. São outros dois elementos da reserva do club que os aperfeiçôa para o fastigio de amanhã. Yole e Dulce, gentilmente posam para O JORNAL, que, assim, tem a opportunidade de apresental-as ao grande publico que, comnosco, espera que ellas nas lides natatorias alcancem todos os successos para se cobrirem de glorias e engrandecerem o sports da cidade.

A regata intima de hoje

NA ENSEADA DE BOTAFOGO

O C. R. Botafogo realiza hoje uma regata intima.

Já accentuámos o grande enthusiasmo que vae pela garage do sympathico em torno do certamen de hoje.

Elle assegura o brilhantismo da festa sportiva que, certamente, marcará mais uma grande victoria para o club.

Para as regatas de hoje está organizado o seguinte programma:

1.º pareo — Out-riggers a 2 remos — Novissimos — A's 8 horas.

Estão inscriptas 4 guarnições. Almim — Braulio. Raul Soares — Ary Cotrim. Helvecio — Lauro e Raul Mattos Silva — Castro que ensaia em Nictheroy.

2.º pareo — Canôe — Principiantes.

Francisco Baptista, Aristides Ferreira e Manoel Tavares farão carreira de difficil prognostico.

3.º pareo — Yoles franches a 4 remos — Estreantes.

"Laura": Cachaça — Viveiros — Schalders — Porto d'Ave e Paulo França Leite. "Antares": Aurelio — Aquino — Mario — Gepp e Clark.

4.º pareo — Double scull — Novissimos.

E', o pareo mais forte. Santos — Pericles contra Amendola — Formidavel farão um pareo que difficilmente será esquecido. Ambas as guarnições são fortes, sobresaindo a de Amendola e estão ensaiadissimas.

5.º pareo — Yoles gigs a 4 remos — Novissimos.

Duas guarnições: "Algol" — Neco — Raul Soares — Alberto — Mario Carvalho e Ary Cotrim. "Sargitarius". Cachaça — Lucio — Lauro — Indalecio e Braulio.

6.º pareo — Canôes — Novissimos.

E' o pareo de maior numero de inscripções. A rivalidade de Leão e Kanela seria já uma attracção, se as forças equilibradas de Salazar e Wady não justificassem a anciedade com que é esperado o resultado deste pareo. Tasso Pinto Moreira tambem correrá.

7.º pareo — Yoles franches a 8 remos — Estreantes.

As duas guarnições inscriptas estão equilibradas. Ambas fortes e ensaiadas tudo farão pela victoria. O "patrão" da "Aldebaram" apostou com Angelu' dando 1 barco de vantagem, na chegada. "Andebaram" — Aurelio — Viveiros — Cintra — Porto d'Ave — Schalders — Chama — Paulo — Gau'cho e Zelaya. "Procyon" — Cachaça — Aquino — Clark — Manoel — Mario — Gepp — Amazonense — Heraldo e Ary Martins.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Juiz de saidas, dr. Mauricio Monjardim.

Juiz de raia, dr. Sebastião de Almeida.

Juizes de chegada: dr. Oliveira Castro, dr. Ihsen De Rossi e sr. Alvaro Rego Macedo.

Chronometristas — Erasmo Rocha, Tasso Moreira e Carlos de Hollanda Moreira.

UM CONVITE A "O JORNAL"

Para assistirmos á competição de hontem, recebemos do querido club o seguinte convite:

"Sr. redactor sportivo d'O JORNAL,

E' com o maximo prazer que, em nome do presidente deste club, convido a v. exc. para assistir á nossa regata intima a se realizar domingo dia 2, ás 8 horas, nas aguas fronteiras á nossa séde.

Certo de que o Club de Regatas Botafogo será honrado com a presença de v. exc., valho-me do ensejo para reiterar a v. exc. os protestos da mais alta estima e distincta consideração, apresentando cordeaes saudações — João Amendola, pelo director de sports."

FILHINHA

A "Filhinha" do Guanabara, que, por signal, se tornou a "Filhinha" da cidade e foi mais longe, muito longe, sendo eleita a "Filhinha" do Brasil, dispensa elogios mas carece sempre de estimulos.

Para cada proeza que realiza, para cada feito que tenta, embora os louros que lhe exornam a fronte, "Filhinha" precisa de incentivos novos.

Hoje que ella tenta conquistar mais um record sul-americano, hoje que ella deve cobrir-se de novas glorias, hoje que ella, com o seu tamanhinho gracil de criança, nos promette um triumpho gigantesco, "Filhinha" não pode deixar de receber os nossos applausos — unica maneira que dispomos para levar-lhe um pouco da nossa fé e elogiar-lhe a tentativa, dando, assim, como modesta contribuição, o estimulo de que ella tanto carece.

Certamente "Filhinha" ha de vencer, mais uma vez, essa nova etapa da gloria que por certo não será sua só, mas de todos nós, brasileiros, seus irmãos, nós que tambem elegemos o Brasil, como fez "Filhinha", para cultuar-lhe a grandeza e o esplendor e para amar-lhe a belleza e morrer por elle.

FRAGA EMBARCOU HONTEM

O zagueiro leopoldinense foi reforçar o seu quadro que hoje enfrentará o Athletico

Rebollo e China estão presos

Todos os demais jogadores do Bomsuccesso estão livres desde 31 de dezembro – Remodelando o quadro suburbano

O Bomsuccesso, após uma série de consecutivas derrotas, conseguiu algumas victorias altamente significativas no decorrer da temporada de 1935.

Contra o Flamengo e o America o quadro suburbano alcançou dois feitos notaveis, tendo o rubro-negro baqueado por 4x2 e o campeão por 2x1.

Depois desse successo o esquadrão rubro-anil não voltou a brilhar, o que decepcionou, em parte, os seus adeptos.

Agora, com o final da temporada e com a approximação da renovação dos contractos com os profissionaes, o Bomsuccesso está disposto a organizar um team de valor. Apurámos que é pensamento da directoria do festejado club contractar alguns elementos de destaque no scenario sportivo da cidade, surgindo em 1936 com um team algo poderoso.

— Rebollo, numa attitude de quem é keeper e não atacante —

Em face do que está devidamente assentado, até hoje apenas os players China e Rebollo tiveram os seus contractos renovados. Entrando em entendimentos com a directoria os dois melhores atacantes do Bomsuccesso renovaram seus contractos pelo espaço de um anno ficando o club com direito á opção.

No periodo de reorganização em que se encontra o Bomsuccesso, está propenso a surgir na presente temporada com um quadro de grande valor.

Varios elementos, taes como Carniere, Aymoré e Alfinete, estão nas cogitações do club suburbano. Por emquanto foram sem compromissos, mas, tão depressa regressem, o Bomsuccesso irá propor-lhes vantajosas situações.

Nota-se, assim, que o veterano club, muito embora a situação actual dos sports não seja animadora, se aventura a melhorar o seu team, o que merece vivos applausos, pois outros clubs, com maiores e mais reaes possibilidades não possuem o espirito de sacrificio do Bomsuccesso.

Ainda ha pouco os leopoldinenses realizaram a notavel façanha de remodelar a praça de sports, no que só merecem louvores. Esforçado, dedicado, o Bomsuccesso se vem impondo á estima geral pelo desprendimento de suas iniciativas. Ha longos annos que nos acostumámos a ver o querido club sempre na vanguarda dos bons emprehendimentos e dahi não constituir para nós surpresa o que se annuncia, assim como não nos admiraremos se o rubro anil vier a constituir uma esquadra capaz de brilhar no torneio de 1936.

O problema dos technicos e as Olympiadas

O exemplo do Japão — O que se deverá fazer entre nós

Ha poucos dias, quando da entrevista collectiva que o dr. Antonio Prado Junior concedeu á imprensa, após a reunião, o general Newton Cavalcanti em palestra com alguns dos jornalistas presentes, teve occasião de abordar uma questão; para nós de interesse vital, e que S. S. com sua conhecida competencia e discernimento, soube tratar com grande brilhantismo e elevação. E' o que se refere á formação de instructores de sports e exercicios physicos, assumpto que no Brasil ainda não foi tratado como devia ser e que só em pequena escala vem seido praticado, por iniciativa mesmo do general Newton, fundador e idealizador do Centro de Cultura Physica do Exercito. Essa instituição actualmente, pela capacidade de seus dirigentes e pela organização que lhe foi imposta, vale por si só, por todo um grandioso programma e suas realizações transpuzeram já os limites de nossa Patria, figurando ella no estrangeiro, como um dos estabelecimentos mais importantes do mundo.

Isto teve occasião de frizar o general Newton, citando as referencias elogiosas que não só os nosso vizinhos da America do Sul lhe têm feito, como tambem a valiosa correspondencia com as instituições similares dos mais adeantados centros do universo. Bastaria citar-se o que, acerca dos methodos aqui usados pelo C. E. C. P. E., disse a direcção do grande estabelecimento de Joinville-Le-Pont, para não ser necessario invocar mais nenhuma referencia.

Mas o illustre militar, embora não tivesse dado caracter de entrevista á sua interessante palestra, pedindo mesmo que nada viesse a publico, abordou um ponto deveras importante, que não poderemos deixar de citar, pela influencia que elle poderá ter não só agora, quando se trata de enviar a Berlim uma delegação sportiva, como futuramente, na formação das gerações porvindouras, que deverão, segundo ele, á formar o "Mens sana in corpore sano". E' a improvisação de technicos, o empirismo dos methodos usados pelos mesmos. Sem applicação de um criterio rigorosamente scientifico, não poderá haver efficiencia e os exercicios sportivos e gymnasticos ao envés de proveitosos, poderão resultar muitas vezes maleficos á saude do athleta.

Dahi o grande plano que alimenta o general Newton de formar no Centro de Cultura Physica do Exercito, uma legião de technicos e treinadores, capazes de, pelos ensinamentos que lá colherem, diffundirem pelo paiz inteiro a semente dos modernos processos de preparo e treinamento empiricos como até então, mas moldados nos mais perfeitos methodos scientificos.

Quando tal se der, poderá então o Brasil por-se a par das nações mais adeantadas sportivamente, podendo figurar com destaque nos grandes certames quadriennaes que o barão Pierre de Coubertin fez reviver. Antes disso teremos que nos limitar ao simples papel de meros aprendizes, sem alimentarmos a esperança de qualquer prova e ao envés de concurrentes, deveriamos enviar gente capaz de assimilar o que lá visse, para depois ser applicado entre nós.

O exemplo do Japão ahi está insophismavel. Mandaram a Paris uma embaixada de technicos, para nos jogos seguintes, em Los Angeles, sagrarem-se os campeões de natação.

Para Berlim, pois, se deveria usar de semelhante criterio, enviando para lá gente capaz de aprender. O mais difficil, porém, é achar alguem nestas condições, com base scientifica capaz de assimilar os ensinamentos lá colhidos. Com technicos na sua maioral improvisados, impossivel quasi resultará tal tarefa.

Criterio rigoroso pois, é o que se deverá usar no momento presente.

O sorvete dansante de hoje na Columna Nautica Marambaya

A valorosa Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas, levará a effeito, na séde desta, á rua Santa Luzia, numeros 216-218, das 19 ás 24 horas, um formidavel sorvete dansante, para o qual já foi contractado um colossal "jazz" que naturalmente espalhará a alegria e cordialidade sempre reinante nas festas ali realizadas. Recibo corrente par.

Convites para os socios da Columna na Secretaria.

A temporada do Estudiantes em S. Paulo

O PRIMEIRO MATCH SERA' COM O CORINTHIANS — DATAS DOS DIVERSOS JOGOS

A temporada internacional que o Estudiantes de La Plata vae realizar em São Paulo e no Rio está officialmende decidida, e o programma dos jogos organizado. Destes não será o primeiro o que se annunciara em principio. A estréa será contra o Corinthians, no proximo domingo, dia 19, no Parque S. Jorge.

Ao Santos F. C., detentor do titulo de campeão paulista, caberá a segunda disputa. Esta realizar-se-á mesmo em Villa Belmiro, na noite de quinta-feira, dia 23. O derradeiro jogo dos portenhos será com o Palestra Italia, vice-campeão do Estado, no Parque Antarctica, na tarde de 26 do corrente.

O jogo de hoje entre o Ramos F. C. e os independentes do Penha Circular

No campo da rua Dr. Noguchi, será realizado, hoje, um bom encontro de football entre os fortes conjuntos do Ramos F. C. e do Independentes do Penha Circular F. C., ambos constituidos de players de grande nomeada nos suburbios.

O jogo entre os terceiros teams, será iniciado ás 12 horas e o secundario, ás 14 horas.

Para este encontro o director sportivo do Ramos F. C. pede o comparecimento dos seguintes amadores, ás 11,13 horas, na séde, e os do 1.º quadro, ás 15 horas:

Nogueira — Zezinho — Octavio — Angelo — Tesoura — Jair — Joaquim — Domingos — Nelson — Remo — Jamico — Cesario — Ely e Mello.

Os "forfaits"

Para a reunião de hoje foram apresentados á secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro os "forfaits" dos cavallos Solingen e Cock-Tail, "forfaits" estes que motivaram a suppressão do premio "Lumine", fazendo com que o programma desta tarde conste de apenas seis carreiras.

CAMPEONATO de Basketball da 2.a Divisão

OS ULTIMOS JOGOS

Em disputa do Campeonato da 2.ª Divisão, a Liga Carioca fez realizar, ante-hontem, os jogos seguintes:

Fluminense x Bomsuccesso

Esta partida, que foi travada no gymnasio da rua Alavro Chaves, teve um transcurso equilibrado, vindo a terminar com a contagem de 28x20 a favor dos tricolores.

Boqueirão B x Grajahu'

No rink da Esplanada do Castello travou-se o encontro acima. Pondo em pratica um jogo rapido e bem combinado, o Boqueirão B conseguiu triumphar por 33x20.

Waldemiro de Andrade não montará na reunião de hoje

Tendo se apresentado enfermo logo após a disputa do premio "Bohemio", da reunião de hontem, em que dirigiu Dollar, o jockey Waldemiro de Andrade resolveu não tomar parte no "meeting" de hoje, no qual deveria pilotar Grand Marnier, Kobelik, Seu Cabral, Morón e Coringa.

Juizes que actuarão hoje

SOLON RIBEIRO E CARLOS POTENGY FORAM OS ESCOLHIDOS

Para os jogos do campeonato official da cidade, a serem realizados hoje, foram escolhidos os seguintes arbitros:

BOTAFOGO x MADUREIRA — Solon Ribeiro.

VASCO x S. CHRISTOVÃO — Carlos Potengy.

O Carnaval que se approxima

A homenagem do Villa Isabel F. C. á imprensa — Continuação do anniversario do K. Verinha — As festas de hoje nos clubs: S. Christovão, Lorde Club, Bangú Club, Orfeão Portugal, Endiabrados de Ramos — O reinado de Momo no Flamengo, Tijuca, America e C. R. Botafogo

Faz alguns annos, os trovadores populares de marchas e sambas enthronisavam a mulata no Carnaval, a nossa maior festa.

Elegeram-n'a a primeira entre as filhas de Eva cá do Brasil, pelos reconhecidos encantos de seu todo de mulher. Pelas ruas de Sebastianopolis e quiçá por toda a querida terra que Pedro Alvares Cabral descobriu, ouvia-se cantar o: Teu cabello não nega, mulata, etc.

A galatice desenvolta da alma carnavalesca exhaltava assim o encanto da mulher do samba. E o prestigio da mulata durou até o anno seguinte. Mas, foi preciso variar: e então vieram — como pouca gente não ignora, uma após outra, a morena — (que me faz penar"), a loura "queridinha", e a crioula...

Finalmente, no anno passado, como que reunindo todas as representantes femininas da familia humana, edificaram — "Eva" (Eva querida)...

Até aqui, muito bem.

Mas, daqui por deante?

Não haverá mais quem possa ostentar a corôa tradicional?

Não haverá rainha este anno.

Oxalá resolvam quanto antes este problema carnavalesco musical os srs. Benedicto Lacerda, Freire Junior, Antonio Nassara, Paulo Barbosa, Lamartine Babo, Noel Rosa, J. Cabral, Ary Barroso e toda a inspirada farandula de trovadores populares do Brasil...

CONTINUAM OS FESTEJOS DO 50º ANNIVERSARIO

Do folião K. Verinha

A Bola é sempre a Bola de todos os annos.

Lá na séde encantada a "farra" é de deixar o "amigo" saudoso e, com vontade de voltar.

Qual o folião carioca que não conhece a Bola?

A sua fama é tradicional, é mesmo do outro mundo.

Hontem os denodados foliões, iniciaram as commemorações do 50º anniversario do irmão-mór K. Verinha. A coisa foi espantosa, pois, nada faltou.

Houve o descanço regulamentar, e hoje lá estarão os foliões, ou melhor, os "bolas e bolinhas" em um "grude" que fará recuperar as energias perdidas. Como sempre, recebemos attencioso convite de Fala-Baixo.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

A tarde dansante de hoje

A elite que frequenta os salões do Club de São Christovão vae, amanhã, finalmente, ter opportunidade de participar da primeira festa preliminar ao carnaval do genero das que tanto successo alcançaram no carnaval de trinta e cinco.

Trata-se das já celebrisadas batalhas de confetti internas, e que fazem vibrar de authentico enthusiasmo o palacete da praça Marechal Deodoro.

A de amanhã, pela particularidade de ser a primeira festa do anno, está despertando justificado interesse. E é considerando isso que a commissão organizadora não poupa esforços no sentido de que a iniciativa corresponda em pleno á espectativa que se formou.

AMERICA F. C.

O carnaval americano

Finalmente, na proxima semana, o America F. C. dará inicio ao seu magnifico programma carnavalesco, que foi cuidadosamente preparado pelo seu dedicado director social, sr. Raul Alves de Carvalho.

A primeira batalha, será no dia 18, quinta-feira, estando dedicada ao Tijuca Tennis Club, o que antecipadamente faz-nos prever o exito da etapa inicial.

O gymnasio de bola ao cesto, onde serão realizadas as suas tradicionaes batalhas, apresentará uma das mais bellas allegorias do Carnaval de 1936, pois está transformado num authentico "Inferno Americano".

Foram contractadas as orchestras "Napoleão Tavares" e "Turunas de Botafogo" que executarão, das 21 a 1 hora, o vasto repertorio de marchas e sambas carnavalescos. As 3.000 lampadas, collocadas no pateo, darão um aspecto deslumbrante ao caminho accessivel ao "Inferno".

O PERMANENTE DO C. R. FLAMENGO

Acompanhado do officio abaixo, datado de 8 do corrente, recebemos, hontem, o permanente do C. R. Flamengo, o que agradecemos.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1936. — Officio n. 31 — Illmo. sr. Chronista Carnavalesco de O JORNAL. — Rua 13 de Maio, n. 33-35-3º.

Saudações — Com o presente, tenho o prazer de enviar-vos o permanente para este anno e que vos dará ingresso nas festas carnavalescas promovidas por este Club durante 1936.

Apresento-vos os meus protestos de elevada estima e apreço. — João Campos, Secretario.

NOVA GENTILEZA DO VILLA IZABEL F. C.

A' imprensa carioca — A feijoada de hoje — Uma expressiva saudação

Iniciando o periodo carnavalesco, o tradicional gremio dos raios-negros, cujos passado desportivo é cheio de glorias, e presentemente, vem sendo na pratica do sport da moda, um dos grandes paladinos da L. C. B, reunirá, hoje, em sua magnifica séde, a chronica desportiva e carnavalesca, offerecendo-lhes uma formidavel feijoada, como preito de sincero reconhecimento.

Simonides Pires, incansavel elemento do veterano gremio

O mastigo terá inicio ás 13 horas, sendo acompanhado de todos os ingredientes, e na certa a "aguinha que os passarinhos não bebem".

A PRIMEIRA FESTA DE MOMO

No proximo domingo, 19 deste, em cumprimento ao esmerado programa, haverá no "rink" de bola ao cesto, uma formidavel batalha de "confetti", em homenagem ao Tijuca Tennis Club, que será precedida de um encontro do querido sport de Gerdal Boscoli, devendo os quadros apresentarem-se rigorosamente fantasiados.

Do encontro, só participarão authenticos "cracks" como: Simonides, Octacilio Noval, Penna Barros e outros.

Dia 26 — Domingo — das 21 á 1 hora "Batalha interna", offerecida ao "Grajahu' Tennis Club" e ao "Sport Club Mackenzie".

O MANIFESTO AOS SEUS ADEPTOS

A actual junta administrativa ao apresentar o programma carnavalesco da veterana agremiação desportiva, assim se dirigiu:

Boas Festas e um feliz anno novo é o que, de coração, desejam os associados do Villa Isabel F. C. a todos os moradores do bairro, ao iniciar o seu programma de festividades, em janeiro de 1936.

Embora com obstaculos inevitaveis conseguiu o Villa Isabel F. C. vencer, mais uma vez, uma etapa na sua tradicional e gloriosa vida desportiva e social mercê da resistencia e do animo dos que deveras trabalham, estimam e o cercam de todo o apoio e prestigio, bem comprehendendo o valor inestimavel do principio associativo, que tanto culto merece e contribue para a grandeza do club.

Poucos gremios desportivos fazem ju's a tamanha compensação, como o Villa Isabel F. C. que, vivendo dos seus proprios esforços, tem procurado, com galhardia, ser uma columna de efficiencia no edificio desportivo.

Não temos esmorecimentos na defesa da causa do Villa Isabel F. C. e, por isso mesmo, sentimos repetir, agora que iniciamos o anno, o quanto nos desgosta e entristece vermos elementos aproveitaveis indifferentes ao seu progresso.

Tendo todos os bairros o seu club a que concorrem, unidos e fortes, como expressão de solidariedade todos os que os habitam não é justo que o Villa Isabel F. C. fique no olvido.

Afigura-se-nos, felizmente, que essa apathia vae se desvanecendo por uma campanha agora melhor desenvolvida.

Oxalá, possamos ver a victoria da nossa idéa que nasce do sentimento da verdade em pról do Villa Isabel, que é uma tradicção e um patrimonio de glorias de que o bairro se deve ufanar e prestigiar.

A semente que lançamos é boa e merece, pelo amanho social, fructificar.

No anno de 1936, mais do que nos anteriores, tudo e todos pelo Villa Isabel F. Club!

TIJUCA TENNIS CLUB

As suas festas de carnaval

O Tijuca Tennis Club organizou para o carnaval deste anno, um grandioso e attrahente programma de festas dansantes que, estamos certos, alcançará o mais ruidoso successo. E assim transcorreram as duas primeiras levadas a effeito pelo querido gremio cajuti: a domingueira do dia 5 e a de hontem. Nada menos de 3.000 foliões tijucanos frequentaram essas duas festividades. O amplo gymnasio, alegremente decorado por Dello Sá, fôra pequeno para conter essa multidão de tijucanos. A alegria que então reinava, chegava-nos ao coração. E era tudo satisfação e contentamento. Marchas e sambas eram soltos pela barulhenta jazz-band de Napoleão Tavares — agora augmentada — para serem quasi que abafados por aquelle sem numero de vozes fortes e jovens, cantando sem cessar... Trajos de accordo com a estação de Momo.

E ahi estão, ainda para este mez, mais duas dessas festas que tanto divertem. Mais duas noites de alegria e de loucura: no domingo, 19, das 21 á 1 horas e no dia 26, tambem de 21 á 1 hora.

Dia 16, offerecida pelo America F. C., no seu gymnasio, os tijucanos terão uma grande batalha de confetti.

ORFEÃO PORTUGAL

A veterana agremiação, á quem muito deve o nosso recreativismo, abrirá hoje, os seus vastos salões, para a realização de sua primeira festa do anno, que será em homenagem aos seus consocios e familias.

As dansas irão das 18 ás 24 horas, ao som da "jazz" de costume, que promette novidades.

O PROGRAMMA CARNAVALESCO DO C. R. BOTAFOGO

Para commemorar condignamente, o carnaval de 1936, o Departamento Social do Club de Regatas Botafogo, organisou um esplendido programma que terá inicio na proxima terça-feira, 14 do corrente, com uma formidavel batalha de confetti dansante, na Secção Terrestre da rua Salvador Corrêa, offerecida ao glorioso Club de Regatas do Flamengo.

No dia 21, será homenageado o Fluminense F. C.; a 28, o Tijuca Tennis Club; a 4 de fevereiro, o Internacional e o Gragoatá: a 11 de fevereiro, o Grajahu' e o Villa Isabel.

No dia 19 de fevereiro, terça-feira antes do carnaval, o Botafogo, levará a effeito um grandioso baile á fantasia, das 23 ás 4 horas, estando o seu salão primorosamente decorado. Para esse baile, serão alugadas mesas, cuja posse custará 20$ para 4 pessoas.

Finalmente, na segunda-feira de carnaval, terá logar o tradicional baile infantil, no qual a gurysada se divertirá á vontade.

BANGU' CLUB

A veterana sociedade da rua Esteban, levará a effeito hoje, nova domingueira, que terá o concurso dos "Turunas Cariocas", um dos motivos para o maior realce da festa.

As dansas irão até ás 24 horas.

LORD CLUB

A reunião dansante de hoje

O gremio de Albano Costa, abrirá hoje a sua elegante séde, para realizar a sua primeira domingueira do anno, que está fadada a alcançar o exito das festas anteriores.

Pelo interesse que a festa despertou, a concorrencia vae ser bem numerosa, emprestando como sempre, o elemento feminino maior realce.

Malaguti com a sua turma impulsionará as dansas.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A festa-dansante de hoje

A veterana sociedade — Endiabrados de Ramos — uma das tradições do recreativismo leopoldinense, estará hoje, em festa, com a soirée dansante que a sua directoria realizará em homenagem ás suas gentis frequentadoras.

Uma excellente jazz animará as dansas, proporcionando, assim, aos adeptos de "Terpsichore" horas de grande alegria, num ambiente de graça, elegancia e distincção.

A festa irá das 19.30 ás 23 horas.

O BAILE DAS "CHITAS" NO S. C. MACKENZIE

Iniciando o seu programma de festas, o Mackenzie realizará no proximo sabbado, o "Baile das Chitas", originalissima festa offerecida pela directoria ás gentis mackenzistas, sendo premiada com um valioso premio, a mackenzista que se apresentar com o vestido mais original.

Traje — Damas: chita. Cavalheiros: completo.

Inicio, ás 22 horas.

ISENTOS DE IMPOSTOS OS PAINÉIS E CARTAZES CARNAVALESCOS

Por acto de hontem, do prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, foi revigorada a Portaria que isenta de quaesquer impostos, emolumentos e taxas, os painéis e cartazes para fins carnavalescos.

Duas derrotas de sensação

Von Cramm e Crawford soffreram dois revezes que surprehenderam os technicos

O facto de um astro de qualquer sport ser derrotado no decurso de uma competição qualquer não constitue, evidentemente, um acontecimento inedito e a frequencia mesmo com que taes factos se verifica já não deveria provocar o movimento de sensação que ainda se observa.

Todavia, tal não succede e a queda de campeão ante um adversario que não gosa do mesmo prestigio, de um plano inferior, é sempre vivamente commentada e apreciada sob varios prismas.

Ainda muito recentemente, este jornal ao noticiar a derrota imposta pelo campeão allemão Von Cramm sobre Jean Borotra, frizou a sensacção que tal feito provocou entre os chronistas francezes que viram nelle uma ameaça ao reinado que o seu campeão vinha mantendo com notavel galhardia ha treze annos. E, na quasi impossibilidade de contestar o valor demonstrado pelo germanico, buscaram os nossos confrades gaulezes fazer crer que a victoria de von Cramm tinha sido apenas um desses triumphos fugazes que sobrevem por vezes, mas destituidos de uma expressão verdadeira. Opinião esta que procuram abonar, lembrando a derrota que Von Cramm experimentára poucos dias antes do sueco Schroeder, classificado como um jogador de segunda ordem.

E' justamente sobre esta ultima victoria que desejamos referir-nos, hoje, Schroeder, foi classificado pela chronica franceza como um jogador de segunda ordem. No entanto, pelo menos pela maneira pela qual se portou contra o campeão allemão, mostrou ser injusta essa classificação. A partida que sustentou foi, segundo as noticias que temos em mão, brilhantemente jogada tendo o joven scandinavo supportado com bravura a todos os ataques do segundo do mundo e obtido o triumpho por scores que bem evidenciam a renhidez como os sets foram disputados.

O match teve logar em Straburgo durante uma competição Suecia Allemanha e durou cerca de tres horas. Schroeder levou a palma marcando os seguintes resultados: 7|5, 5|7, 6|3 e 14|12. Como se vê, o ultimo set foi uma verdadeira marathona.

CRAWFORD DERROTADO POR QUIST

Não menor repercussão teve a derrota soffrida pelo campeão australiano.

Este triumpho foi ainda consolidado, posteriormente, com um outro obtido na partida de duplas em que Schroeder de parceria com Oestberg venceu a Von Cramm e Luna, isto é, o mesmo par que triumphou de Borotra e Boussus.

Deve-se, realmente, depois disto, acreditar na "segunda classe" do sueco?

CRAWFORD DERROTADO POR QUIST

Não menor repercussão teve a derrota imposta á Crawford pelo seu compatriota Quist, nos Campeonatos de Nova Gallea do Sul recentemente dusputados.

Ante o "forfait de Perry, acreditava-se que esse certame viesse, com facilidade, pertencer a Crawford considerado por alguns como sendo o segundo do mundo em virtude mesmo de suas duas victorias sobre Fred Perry.

Foi, assim, com grande surpresa que os apreciadores e technicos assistiram a victoria do jovem Quist na final da competição por 4|6, 6|4, 6|4 e 11|9. Crawford ganhou, sem maiores esforços, o primeiro set. Nos segundo e terceiro, porém, Quist age admiravelmente e, no quarto se tornam inuteis os desesperados esforços de Crawford para impedir que seu rival complete o seu triumpho.

O descontentamento pela transferencia do Campeonato Brasileiro de Basketball

Attendendo ao pedido feito pelo Conselho Nacional de Sports, a Federação Brasileira de Basketball resolveu transferir para o mez de março vindouro o seu Campeonato que estava marcado para ser iniciado na segunda quinzena do corrente mez.

A medida foi considerada contemporanea pelas ligas concurrentes, pois os seus quadros já estavam preparados e somente aguardavam a designação de datas para a disputa das provas.

O prejuizo que têm os prejudicados é grande e como o ambiente de hoje em dia é de duvida e de indecisão, muitas surpresas poderão advir da transferencia.

E' que muitos jogadores se transferem de um Estado para outro e com isso muitas representações ver-se-ão enfraquecidas após a passagem do Carnaval.

EM PREPARATIVOS

CORINTHIANS E PALESTRA ITALIA JOGARÃO HOJE

Apurando seus quadros para a temporada internacional do Estudiantes de La Plata, o Corinthians e o Palestra Italia realizarão hoje um match amistoso, que vem despertando grande interesse em S. Paulo.

Com a suppressão do premio «Lumine», a reunião de hoje na Gavea constará apenas de 6 carreiras e terá inicio ás 15 horas

A sabbatina de hontem na Gavea

Temporão (L. Benites), Galmita (G. Costa), Dão Pedrito (S. Batista), Silhueta (P. Gusso Filho), Rêve d'Amour (H. Herrera) e Zirtaeb (S. Batista) ganharam as seis provas levadas a effeito — As apostas não foram além de 123:260$000 — O resultado geral

Não obstante a fraqueza do programma, que mais desinteressante ainda se tornou com as deserções verificadas, um publico regular presenciou a sabbatina levada a effeito, hontem, no campo hippico da Gavea.

As apostas subiram a 123:260$000, o "starter" agiu com a mesma regularidade de sempre e o horario teve fiel execução.

— Confirmando o nosso prognostico, Temporão, como o freio gau'cho Leopido Benites, que se está rehabilitando ante o publico turfista, venceu em bom estylo a carreira inicial, batendo Onerva por um corpo e meio. Libra, que se esgotou na saída, que só foi dada depois do toque da sirene, chegou em terceiro a dois corpos de Onerva, tendo Joanninha encerrado o pelotão.

— Sob a conducção de Geraldo Costa, a tordilha Galmita, não desmentindo os magnificos exercicios que procedera durante a semana, ganhou sem esforço apparente o pareo immediato, secundada a dois e meio comprimentos por Molleiro, que não chegou á incommodal-a. Dollar, Contratempo e Disco ainda estão correndo.

— Magistralmente impulsionado por Salustiano Baptista, que recebeu applausos, Dão Pedrito, depois de batido por Kruppe, em forte reacção, saccou tres quartos de corpo sobre o filho de Sterhazy, em Moóca, que, quando lutava com Dão Pedrito, um nosso collega gritou que na luta encetada ganharia Alfonso Silva, por ser melhor...

— Apanhando-se com apenas 45 kilos e tendo a seu favor o facto de Cachalote ter deixado a sua velocidade na cocheira, Silhueta, com Pedro Gusso Filho, não obstante ter sido accommettida de hemorrhagia, laureou-se sobre Capitu', que a secundou a meio pescoço. Celma, Cachalote e o debutante Veto.

— Rêve d'Amour, ao sagrar-se na penultima justa, deu ensejo a que seu treinador, Horacio Perazzo, um profissional de merito injustificavelmente abandonado pelos nossos proprietarios, assignalasse o seu primeiro triumpho de dois annos a esta parte. Humberto Herrera, que dirigiu Rêve d'Amour, soube atacar no momento preciso para derrotar Niobe por meia cabeça. Não fosse ter disparado até á entrada da recta, depois de atirar ao sólo o seu conductor A. Brito, Seu Joãozinho teria sido o facil ganhador.

— Com Salustiano Batista, Zirtaeb deu encerramento á festa. A referencia da jogada do sr. Agnello de Souza foi secundada por Yuyita.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

10 — Premio "Fingal" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Temporão, 55 ks., L. Benites.
2º Onerva, 53 ks., S. Batista.
3º Libra, 53 ks., W. Andrade.
4º Joaninha, 53 ks., J. Mesquita.

Tempo: 100". Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Temporão, 23$100; dupla (23), 77$100. Placés: não houve. Movimento: 8:380$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: o proprietario. Proprietario: Antenor Lara Campos. Filiação: Kool e Jessica. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Libra	157	2?$600
2 Temporão	167	23$100
3 Onerva	103	37$300
4 Joaninha	56	69$000
Total	483	

DUPLAS

12	157	20$600
13	105	31$800
14	51	63$500
23	42	77$100
24	28	115$700
34	22	147$200
Total	405	

Após o toque da sirene, o "starter" deu uma optima saída, largando os concorrentes completamente juntos, assumindo Temporão, com metros depois, a vanguarda, acompanhado de Joaninha e Onerva, quasi numa mesma linha, e Libra. Uma vez na posição de honra, Temporão não mais se entregou e fez seu o triumpho com a luz de um corpo e meio sobre Onerva, que o seguiu durante toda a recta final. Libra, que se esgotou na saída do apparelho, finalizou o terceiro a dois corpos de Onerva, derrotando apenas Joaninha.

11 — Premio "Bohemio" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Galmita, 51 ks., G. Costa.
2º Molleiro, 51|48 ks., P. Gusso Fº.
3º Dollar, 57 ks., W. Andrade.
4º Contratempo, 56 ks., H. Herrera.
5º Disco, 52|50 ks., A. Brito.

Não correu Massiço. Tempo: 99" 2|5. Ganho facil por dois corpos e meio; o 3º a um corpo. Rateio de Galmita, 33$800; dupla (45), 160$000. Placés: 16$200 e 27$200. Movimento: 16:390$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Suelly M. Cemiso. Filiação: Visegodo e Galloping Firl. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1 Dollar	135	54$600
2—2 Contratempo	243	30$300
3—3 Disco	255	28$900
4—4 Molleiro	72	102$300
(5 Galmita 5 ((6	218 —	33$300 —
Total	923	

12	111	37$700
13	57	95$400
14	25	217$600
15	63	80$000
23	60	90$600
24	32	170$000
25	115	47$300
34	48	113$300
35	97	56$000
45	34	160$000
Total	683	

Disco enfusiou na frente, seguido de Galmita, ordem esta que não soffreu alteração até ao meio da grande curva, ponto onde Galmita assume a vanguarda. Uma vez na ponta, Galmita não mais se deixou alcançar e triumphou facilmente com a luz de dois corpos e meio sobre Molleiro, que, tendo passado para segundo, nas geraes, sustentou a collocação. Dollar foi terceiro, precedendo a Contratempo e Disco.

12 — Premio "Zarda" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Dão Pedrito, 53 ks., S. Batista.
2º Kruppe, 58 ks., A. Silva.
3º Dorata, 57 ks., L. Benites.
4º Fingal, 57 ks., G. Costa.
5º Rainheta, 57|54 ks., S. Bezerra.

Tempo: 92" 3|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a cinco corpos. Rateio de Dão Pedrito, 11$700; dupla (23), 38$400. Placés: 10$200 e 10$600. Movimento: réis 17:820$. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Alfredo Lopes da Silva. Proprietarios: Freire & Basilio. Filiação: Rêve d'Amour e La Brisa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 Rainheta	142	50$400
2 Dão Pedrito	403	17$700
3 Kruppe	174	41$100
4 Fingal	77	92$300
5 Dorata	99	72$300
Total	895	

Duplas

12	197	33$400
13	59	111$300
14	42	156$100
15	28	234$500
23	171	38$400
24	137	47$900
25	78	86$400
34	50	131$300
35	47	139$700
45	14	469$100
Total	821	

Fingal correu na ponta até a primeira curva, ponto onde foi batida por Dão Pedrito. Este se manteve na deanteira até ás geraes, ponto onde Kruppe a elle se junta, conseguindo dominal-o nas especiaes. Quando a victoria parecia assegurada a Kruppe, Dão Pedrito, em forte reacção, magistralmente tocado por S. Batista, desconta a differença e ainda chega a tempo de batel-o por tres quartos de corpo. Dorata foi terceiro a cinco corpos de Kruppe, precedendo a Fingal e Rainheta.

13 — Premio SOLINGEN — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º Silhueta — 48|45 kilos — P. Gusso Filho.
2.º Capitu' — 58|56 kilos — J. Morgado.
3.º Celma — 48 kilos — F. Mendes.
4.º Cachalote — 51|50 kilos — A. Brito.
5.º Veto — 53 kilos — H. Herrera.

Tempo — 98" 2|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a 3|4 de corpo. Rateio de Silhueta — 29$700; dupla (14) — 48$700. Placés — 21$100 e 39$600. Movimento — 21:200$000. Entraineur — Alcides Miranda. Importador — Domingo Suarez. Proprietario — P. R. Gomes. Filiação — Stayer e Pureza. Pello — castanho. Nacionalidade — Uruguay. Idade — 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 Capitu'	237	37$800
2 Cachalote	294	30$500
3 Celma	226	39$100
4 Silhueta	302	29$700
5 Veto	63	142$400
Total	1.122	

DUPLAS

12	109	70$600
13	141	53$800
14	159	48$700
15	40	192$400
23	115	66$900
24	132	58$300
25	22	349$800
34	149	51$600
35	50	153$900
45	46	167$300
Total	962	

Passando a occupar a deanteira logo que o apparelho foi levantado, Silhueta abriu luz e, assim, póde resistir aos ataques finaes de Capitu', que a secundou a meio pescoço. Celma, que estivera em segundo, ficou a 3|4 de corpo de Capitu', precedendo a Cachalote, que não teve velocidade, e Véto, que fez sua estréa em pistas cariocas.

14 — Premio CAPITÃO MO'R — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e ... 300$000.

1.º Rêve d'Amour — 52 kilos — H. Herrera.
2.º Niobe — 48|45 kilos — P. Gusso Filho.
3.º Seu Joãozinho — 58|56 kilos — A. Brito.
4.º W. Union — 48 kilos — F. Mendes.
5.º Bôa Fada — 51 kilos — J. Mesquita.

Não correram: Globera e Nha Juca. Tempo — 99". Ganho com esforço, por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Rêve d'Amour — 27$700; dupla (23) — 29$. Placés — 14$ e 13$600. Movimento — 26:370$000, Entraineur — Horacio Perazzo. Importador — Rubem Noronha. Proprietario — Henrique Mercaldo. Filiação — Pulgarin e Nirvana II. Pello — castanho. Nacionalidade — Argentina. Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — 1 Seu Joãozinho	375	28$500
(2 Globera 2 ((3 Niobe	— 399	— 26$800
(4 Rêve d'Amour 3 ((5 W. Union	337 123	27$700 87$100
(6 Boa Fada 4 ((7 Nha Juca	56 —	191$400 —
Total	1.340	

DUPLAS

12	257	36$100
13	313	29$600
14	42	221$300
22	—	—
23	320	29$900
24	40	232$400
33	115	80$800
34	75	123$900
44	—	—
Total	1.162	

Após uma partida falsa, em que Seu Joãozinho atirou seu piloto ao sólo, correndo até á entrada da recta, onde foi seguro por um lad, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, despontando Boa Fada, que se manteve na frente até ao meio da grande curva, ponto onde Niobe, que a seguia, assume a vanguarda, ao mesmo tempo que Seu Joãozinho passava para segundo e Rêve d'Amour para terceiro.

Ao entrarem na recta, Seu Joãozinho investe contra Niobe, que não se entregou, emquanto Rêve d'Amour avançava impetuosamente. Esta, dando conta de Seu Joãozinho, consegue transpor o disco na mesma linha de Niobe, razão pela qual foi revelado o film, que accusou a victoria de Rêve d'Amour.

15 — Premio ENIO — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1.º Zirtaeb — 52 kilos — S. Batista.
2.º Yuyita — 57 kilos — J. Mesquita.
3.º Lumine — 52 kilos — H. Herrera.
4.º Muyverdugo — 50|51 kilos — G. Costa.
5.º Navy — 58|55 kilos — H. Soares.

Não correu Sonador. Tempo — 104" 2|5. Ganho firme por tres corpos; o terceiro a palheta. Rateio de Zirtaeb — 69$500; dupla (34) — 125$400. Placés — 31$800 e 23$600. Movimento — 32:600$000. Entraineur — Lavinio Santos. Importador — William Maddock.

Movimento geral de apostas — ... 36:060$000. Proprietario — Agnello de Souza. Filiação — Hurstwood e Lelling Green. Pello: zaino. Nacionalidade — Inglaterra. Idade — 6 annos.

— Estado da pista de areia — leve.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1 — 1 Lumine	615	21$400
2 — Sonador	—	—
3 — 3 Zirtaeb	199	69$500
4 — 4 Yuyita	196	70$600
(5 Mryverdugo 5 ((6 Navy	512 178	27$600 77$700
Total	1.730	

12	—	—
13	188	61$400
14	188	61$400
15	507	22$700
23	—	—
24	—	—
25	—	—
34	92	125$100
35	196	58$500
45	159	72$600
55	113	192$100
Total	1.443	

Assumindo o commando do lote logo que o apparelho foi levantado, Zirtaeb não mais se entregou e triumphou com a differença de tres corpos sobre Yuyita, que deixou Lumine em terceiro a palheta.

Solingen, cujo "forfait" motivado por uma mordida de insecto, occasionou a suppressão do premio "Lumine"

OS "RECORDS" DE DISTANCIAS NOS HIPPODROMOS BRASILEIRO E MORONENSE

Abaixo encontrarão os nossos leitores os "records" das distancias nos Hippodromos desta capital e do Uruguay:

D'sts.	Tempos brasileiros	Tempos uruguayos	An'maes recordistas no Brasil	Animaes recordistas no Uruguay
800	48"	46" 4|5	Manequinho	Temprano
1.000	59" 2|5	58" 4|5	Sévres	Onorio
1.100	—	65"	———	Randera
1.200	72" 2|5	70" 2|5	Zaga	Mond'Or
1.300	79"	76" 4|5	Xyleno	L. Towers
1.400	85" 4|5	83"	Xuri	(Minutero (Nozala
1.500	91" 3|5	88" 3|5	Manequinh o	Arcon
1.500	91" 3|5	—	Baltica	———
1.600	97" 4|5	94" 3|5	(Anangel (Muricy	Rodolfo
1.700	106"	103" 2|5	Gallypió	Gran Pollcte
1.750	107"	—	(Zank (Padishah	———
1.800	110"	109"	Morrinhos	Gran Pollcte
2.000	123"	119" 1|5	(Picaflor (Mon Secret	Minutero
2.100	—	132" 1|5	———	Efemera
2.200	136" 3|5	136"	Lakin	Pueblera
2.400	148"	146" 2|5	(Clever Boy (Sargento (Bramador (Rio	Apparecido
2.500	155" 4|5	152" 3|5	Uberaba	Viverdo
2.800	174" 2|5	172"	Taciturno	Arion
3.000	186"	188" 3|5	Bambu'	Morador
3.200	200" 2|5	—	Misuri	———
3.500	—	220" 3|5	———	Taylor
3.800	242" 2|5	—	Redoutable	———

O Turf em São Paulo

Na reunião de hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, para a qual já apresentamos, hontem, os nossos palpites, será cumprido o seguinte programma:

1º pareo — "Correio de S. Paulo" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$.

Ks.
1—1 Lafayette . . . 55
2—2 Festa . . . 53
3—3 Grapirá . . . 55
4 (4 Wall Eye . . . 53
(5 Blague . . . 53

2º pareo — "Fanfulla" — 1.400 metros — 3:000$, 650$ e 300$000.

Ks.
1 (1 Jaulanita . . . 52
(" Galope . . . 56
2 (2 Sonadora . . . 52
(3 Xeremias . . . 55
3 (4 Ibiu'na . . . 53
(5 Madge . . . 48
(6 Taborda . . . 50
4 (7 Gaya . . . 50
(8 Abayubá . . . 48

3º pareo — "O Chicote" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

Ks.
1 (1 Betania . . . 53
(2 Quebranto . . . 50
2 (3 Tana . . . 55
(4 Rugol . . . 53
3 (5 Tupaceretan . . . 56
(6 Tezar . . . 52
(7 Nancy . . . 49
4 (8 Jacobina . . . 51
(9 Yonne . . . 52

4º pareo — "A Gazeta" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ks.
1—1 Lanceta . . . 53
2—2 Legiorosis . . . 55
3—3 Ovação . . . 53
4 (4 Fio de Ouro . . . 55
(5 Nuncio . . . 55

5º pareo — "Folhas da Manhã e da Noite" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

Ks.
1 (1 Bochita . . . 54
(2 Trophéa . . . 50
2 (3 Grand Vizir . . . 50
(4 Bamborê . . . 50
3 (5 Ercole . . . 55
(6 Invejoso . . . 50
4 (7 Knox . . . 52
(8 Marcilegi . . . 50

6º pareo — Classico "Imprensa" — 2.000 metros — 10:000$; 2:000$ e 500$000 ao criador (Decreto 24.464).

Ks.
1 Umbará . . . 55
" Moacyr . . . 55
2 Organdi . . . 53
3 Lagosta . . . 53
4 Não Póde . . . 55

7º pareo — "Correio Paulistano" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

Ks.
1 (1 Solano . . . 55
(" Zoocul . . . 52
2—2 Bush . . . 57
3 (3 Liguria . . . 50
(4 Arauto . . . 53
4 (5 Palpiteira . . . 53
(6 Taster . . . 55

8º pareo — "Estado de S. Paulo" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ ("Betting").

Ks.
1—1 Lord Breck . . . 57
2—2 Noblesse . . . 51
3—3 Norah . . . 52
4 (4 Young . . . 57
(5 Yedo . . . 51

9º pareo — "Diarios Associados" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$ ("Betting").

Ks.
1 (1 Ouro Velho . . . 56
(2 El Hornero . . . 56
2 (3 Fleur d'Amour . . . 55
(4 Mandachuva . . . 52
(5 Carona . . . 50
3 (6 Zab . . . 52
(7 Ogro . . . 55
(8 Pinocha . . . 55
4 (9 Mireille . . . 56
(" Effectivo . . . 56

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

A REUNIAO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Da mesma forma que ha sete dias, está fraquissima a reunião que será nesta tarde realizada no poetico recanto da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Apenas uma carreira merece destaque, sendo ella a denominada "Rainheta", no percurso de dois kilometros, com a dotação de 5:000$000, prova esta que levará ás ordens do "starter", em bem distribuido "handicap", cinco parelheiros de boa classe, como sóe acontecer a Arlette, que se encontra na ponta dos cascos; Maimará, cujos responsaveis nutrem esperanças de vel-a victoriar-se; Assis Brasil, que ha duas semanas se laureou sobre esta mesma turma com alguns kilos menos; Roxy, que não tem actuado mal, e Coringa, cuja derradeira apresentação deu motivo á abertura de um inquerito por parte da Commissão de Corridas.

Além deste, os cotejos menos desinteressantes são os que tomaram os nomes de "Natal", com Morón, Fingidor, Lorraine, Ponta Negra, Diableja e Goleta, e "Taladro" com Sanguenol Sylpho, Ogarita, Cortezia, Ubatim e Oitibó.

A' seguir, como o vimos fazendo, costumeiramente, os informes sobre os animaes que intervirão nos differentes prelios:

1.º PAREO — 1.600 METROS

XIAH — Conserva o estado com que se laureou sobre esta mesma turma no domingo transacto.

Embora vá agora mais pesado, tem algumas probabilidades, sendo mesmo o melhor azar do pareo.

GARBOSO — Em magnificas condições de treino. Não deverá dispender muitos esforços para ser o ganhador se não desgarrar como vem fazendo ultimamente. Houve jogo a seu favor.

EUROPA — A sua derrota de ha sete dias não convenceu a Commissão de Corridas, que abriu inquerito para proceder a investigações em torno da denuncia que teve. Não tendo o seu estado soffrido qualquer alteração, achamos pequenas as suas probabilidades.

GRAND MARNIER — Está bem trabalhado, não sendo impossivel que em se aproveitando das peripecias, surja no final com os ponteiros.

YVETTE — Está na conta. E', a nosso ver, capaz de se tornar a laureada.

2.º PAREO — 1.600 METROS

ZARDA — Em soberbas condições de treino. Não deve ser abandonada nas apostas.

OSWALDO ARANHA — Deverá figurar com remarcado exito. E' optimo o seu estado.

TRISTE VIDA — Reapparecerá em forma apenas regular. Achamos que lhe falta ainda uma corrida.

VENEZIANO — Foi, com justeza, eleito o favorito dos entendidos. Ha muita fé em seu triumpho.

TIMBORI — Nas mesmas magnificas condições que se laureou no domingo sobre Sanguenol e outros. Achamos que a turma de hoje excede a seus recursos.

3.º PAREO — 1.600 METROS

KOBELIK — Tem apresentado sensiveis melhoras em seu "entrainement". Mesmo assim, achamos que a turma é um tanto forte.

CAPITÃO MO'R — Na "ponta dos cascos". E', a nosso ver, o mais provavel ganhador.

MANGO — O seu estado é apenas regular. Temos que é insignificante a sua chance.

ZAMORIM — Baixou de turma. Tem accentuadas probabilidades em ser o laureado.

4º PAREO — 1.600 METROS

SANGUENOL — Tem trabalhado com muita disposição e se adapta admiravelmente ao terreno em que vae intervir. Houve algum jogo a seu favor, nutrindo os seus responsaveis esperanças de vel-o ser o ganhador.

SYLPHO — A corrida de domingo passado fez-lhe bem. Não deve ser de todo desprezado.

OGARITA — O seu estado é apenas regular. Achamos diminutas as suas pretenções.

CORTEZIA — Os seus aprromptos foram regulares. Impõe-se como o azar mais viavel da carreira.

UBATIM — Reapparece apenas bem movido. Não nos agrada.

OITIBO' — Melhor de que quando perdeu, no domingo passado, para Timbori e Sanguenol. Ha fé em seu triumpho.

5º PAREO — 1.600 METROS

MORON — A sua actuação de domingo diz melhor de sua chance. Foram feitas diversas apostas em suas patas.

FINGIDOR — Reapparece numa turma mais camarada e bem trabalhado. Não fosse o peso...

LORRAINE — Não deverá, leve como vae, ser desprezada.

PONTA NEGRA — E' o melhor azar do pareo. Mantem o estado em que se classificou terceiro para Taladro e Morón.

DIABLEJA — Comquanto seja optimo o seu estado, achamos que a turma é muito forte para seus recursos.

GOLETA — Póde ser a laureada. São magnificas as suas condições.

6º PAREO — 2.000 METROS

ARLETTE — Em excepcionaes condições. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a. Houve forte jogo a seu favor.

ROXY — No mesmo estado de sua derradeira apresentação. Temos que a presença de animaes ligeiros, como Maimará, lhe tira quasi todas as possibilidades de victoria.

ASSIS BRASIL — Ostenta a mesma forma com que, ha 15 dias, bateu esta mesma turma. Não obstante ir muito sobrecarregado, não deverá ser desprezado.

MAIMARA' — Inimiga de primeira linha. A sua forma é a melhor possivel. Defenderá o nosso prognostico.

CORINGA — O seu estado não soffreu qualquer modificação. São pequenas as suas probabilidades.

PALPITES

Garboso — Xiah — Yvette
Veneziano — O. Aranha — Zarda
Capitão-Mór — Zamorim — Kobelik
Sanguenol — Oitibó — Sylpho
Morón — Goleta — Ponta Negra
Ma'mará — Arlette — A. Brasil.

O PROGRAMMA JA' MODIFICADO, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

Com as modificações verificadas, em virtude da suppressão do premio "Lumine", abaixo encontrarão os nossos leitores o programma, com a ordem certa, assim como as montarias provaveis e as nossas ultimas cotações:

1.º pareo — SEM RESERVA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e ... 400$000.

	Ks.	Cts.
1 Xiah, A. Silva	55	35
2 Garboso, G. Costa	54	20
3 Europa, R. Freitas	58	40
4 Grand Marnier, C. Morgado	56	50
5 Yvette, H. Herrera	52	35

2.º pareo — TIMBORI — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
1 Zarda, A. Rosa	56	40
2 O. Aranha, S. Batista	58	27
3 Triste Vida, J. Mesquita	54	50
4 Veneziano, O. Ulloa	56	22
" Timbori, G. Costa	58	22

3.º pareo — XIAH — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
1 Kobelik, S. Batista	55	35
2 Capitão Mór, Geraldo Costa	56	22
3 Mango, A. Silva	55	50
4 Zamorim, O. Ulloa	58	27

4.º pareo — TALADRO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Sanguenol, H. Herrera	55	27
2 Sylpho, S. Batista	55	40
3 Ogarita, A. Silva	53	60
4 Cortezia, R. Sepulveda	53	35
5 Ubatim, G. Costa	55	30
" Oitibó, O. Ulloa	53	30

5.º pareo — NATAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Moron, J. Mesquita	54	27
2 Fingidor, C. Gomez	58	50
3 Lorraine, G. Costa	50	50
4 Ponta Negra, W. Cunha	55	35
5 Diableja, J. Santos	50	27
" Goleta, S. Batista	54	27

6.º pareo — RAINHETA — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Arlette, P. Costa	57	25
2 Roxy, R. Freitas	52	50
3 Assis Brasil, Justiniano Mesquita	58	40
4 Maimará, S. Batista	53	25
5 Coringa, XX	53	60

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ALMEDA STAR	13	13	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	20	20	B. Aires
Amsterdam	AUSTELLAND	21	21	B. Aires
Genova	CONTI GRANDE	21	21	B. Aires
Havre	SUBSE	22	22	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	25	—	
Hamburgo	VIGO	25	25	B. Aires
Stockh	ARGENTINA	25	25	B. Aires
Stockh	PACIFIC	26	—	B. Aires
Londres	AVELONA S.	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rosario	DELSUD	13	—	
B. Aires	ALCHIBA	—	13	Hambur.
B. Aires	H. MONARCH	13	14	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.
Rosario	CAXAMBU'	15	—	
B. Aires	SUECIA	—	17	Stockh.
B. Aires	SAALAND	—	17	Amsterd.
	BAGE'	—	18	Hambur.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	ALCANTARA	21	21	Southamp.
B. Aires	AFRICA STAR	22	22	Londres
B. Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
B. Aires	M. PASCHOAL	22	22	Hamb.
	MERCATOR	—	23	Finland.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	28	28	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
	SANTOS	—	28	Stockhol.
B. Aires	ANT. DELFINO	29	29	Hamb.
	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
	RAUL SOARES	—	30	Hambur.
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	MONTFERLAND	31	31	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	DELNORTE	15	15	B. Aires
N. York	SOUTHE. CROSS	17	17	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	24	24	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. WORLD	16	16	N. York
B. Aires	LA P. MARU	18	18	Japão
B. Aires	WEST IRA	18	18	Canadá

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	14	—	
Recife	CUBATÃO	15	—	
Belém	SANTAREM	18	—	
Belém	COMT. DORAT	24	—	
Belém	MEARIM	24	—	
	CUBATÃO	—	13	P. Alegre
	ASSU'	—	13	Itajahy
	CONDOR	—	13	Antonina
	ANGELA	—	14	P. Alegre
	ARARY	—	14	P. Alegre
	ARAXA'	—	15	P. Alegre
	ITAPUCA	—	15	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	15	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	PIRINEUS	—	17	P. Alegre
	LAGUNA	—	18	S. Franc.
	IGUASSU'	—	23	P. Alegre
	BOCAINA	—	24	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARARANGUA'	14	—	
P. Alegre	COMT. CAPELLA	14	—	
	BOCAINA	—	12	Maceió
	ITAIMBE'	—	13	Belém
	ASSU'	—	13	Aracaju'
	SANTOS	—	13	Manáos
	ITAQUERA	—	13	Penedo
	ARATAIA	—	13	Pará
	MIRANDA	—	14	Penedo
	ARATAU'	—	17	Aracajú
	MACEIO'	—	17	Recife
	MANTIQUEIRA	—	18	Maceió
	9 DE OUTUBRO	—	18	Tutoya
	ARAGUA'	—	18	Caravel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	11	CONDOR	—	
Pará	10	PANAIR	11	P. Alegre
Europa	12	COND. LUFTHANSA	11	Chile
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
Fortaleza	12	PANAIR	—	
P. Alegre	13	PANAIR	13	Pará
Fortaleza	13	CONDOR	—	
E. Unidos	13	PANAIR	13	B. Aires
Cuyabá	14	A. MILITAR	—	
Europa	14	AIR FRANCE	14	Norte
	—	PANAIR	14	Chile
	—	A. MILITAR	14	Sul
P. Alegre	14	CONDOR	14	P. Alegre
	—	CONDOR	15	Fortaleza
	—	A. MILITAR	15	Matto Grosso
Chile	15	COND. LUFTHANSA	15	Europa
	—	PANAIR	16	Fortaleza
	—	A. MILITAR	16	Goyaz
	—	CONDOR	16	P. Alegre
	—	PANAIR	17	P. Alegre
B. Aires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pará	17	PANAIR	17	E. Unidos
P. Alegre	18	CONDOR	—	
Europa	19	COND. LUFTHANSA	19	Chile
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Fortaleza	19	PANAIR	—	
Fortaleza	20	CONDOR	—	
Europa	21	AIR FRANCE	21	Chile
	—	CONDOR	20	Matto Grosso
P. Alegre	20	PANAIR	21	Pará
M. Grosso	21	CONDOR	—	
P. Alegre	21	CONDOR	21	P. Alegre
E. Unidos	20	PANAIR	21	B. Aires
	—	A. MILITAR	21	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMANZORA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o interior até 5 horas do dia 12; cartas com porte duplo até 6 horas do dia 12; cartas para o exterior até 6 horas do dia 12.

SANTOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o interior até 6 horas do dia 12;

ITAQUATIA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o interior até 7 horas do dia 12.

ALMEDA STAR — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 13; objectos para registrar até 9 horas do dia 13; cartas para o exterior até 11 horas do dia 13.

ANDALUCIA STAR — Para Recife, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 18.30 horas do dia 13; cartas com porte duplo até 7 horas do dia 14; cartas para o exterior até 7 horas do dia 14.

HIGHLAND MONARCH — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 14; objectos para registrar até 18.30 horas do dia 13; cartas para o exterior até 9 horas do dia 14.

MIRANDA — Para os portos do sul da Bahia:

Impressos até 6 horas do dia 14, objectos para registrar até 18.30 horas do dia 13; cartas para o interior até 6 horas do dia 14.

FORMOSE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 8 horas do dia 14, objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o exterior até 9 horas do dia 14.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador francez "D'Entrecasteaux" — Visita.

Armazem interno 1 — Chata nacional com carga do "Oceania" — Importação.

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Augustus" — Exportação.

Armazem interno 2 — Chata nacional com carga do "Alcantara" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor francez "Dalny" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.

Armazem interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Bocaina" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Balzac" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor dinamarquez "Ell" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Dixales" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com carga para o "General Artigas" — Exportação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Caboiagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Caboiagem.

Cáes novo — Vapor inglez "Anthéa" — Embarcando minerio.

Cáes novo — Vapor inglez "St. Quentin" — Descarga de carvão.

CHIMICOS

O decreto 24.693 tornou obrigatorio o registro destes profissionaes, quer diplomados ou praticos, no Ministerio do Trabalho. O prazo para requerer expira em fevereiro proximo, e dessa data em deante nenhum chimico poderá exercer a profissão não estando devidamente legalizado. Regularizo a profissão de todos. Cartas para Antonio Pires, Syndicato dos Chimicos, Edificio Odeon — sala 819.

LEILÕES DE PENHORES

EM 21 DE JANEIRO DE 1936
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 14 DE JANEIRO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 22 DE JANEIRO DE 1936
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

A MUTUANTE S/A.
179, rua 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DE JANEIRO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 186.644, da Casa de Penhores de Henry Filho & Cia — Rua Luiz de Camões, 45-47.

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 23 de Janeiro de 1936

A Casa Dias & Moysés
EM 24 DE JANEIRO DE 1936
AO MEIO DIA
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 72.901, da Casa de Penhores

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.: Superior — dr. Joaquim Didier Filho. Auxiliar, Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos: — Central, Ernesto; Escola, Athanasio; 1º G. R., Machado; 2º, Erasmo; 3º, Suevo; 4º, Galdino; 5.º, Ursulino; 6º Marino; 7º, Julio; 8.º Alcino e 9º Carvalhaes.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 1ª, 2ª e 5ª. — Turmas de folga: 3.ª e 4.ª.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P.: Superior — Sr. Felippe Dias Ribeiro. Auxiliar — Sr. Affonso Blanco.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Levy; Escola, E. Santo; 1º G. R., Barbosa; 2.º, A. Avila; 3.º, Tiburcio; 4.º Floriano; 5.º Alzir; 6.º Romualdo; 7º, Fontes; 8º Fructuoso; e 9.º, Petit.

HRDL HRDL o H ç ç ç çoço

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1.ª e 2.ª.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, entrou o "Maipo".

Viajaram de Porto Alegre: os srs. Guilherme Becker, Mathias Elias Budavid. De Florianopolis: a senhorita Carla Eisendecher. De Paranaguá; os srs. Alberto Almeida, padre José Penido, padre Leopoldino Fernades, senhorita Necy Junqueira dos Santos e Arlindo Lacerda. eD Santos: os srs.: dr. Arnaldo D. Villares e sua filha, senhorita Lucia A. Villares, Dr. Horacio Alves da Silva e João de Oliveira Nunes.

Destinando á Buenos Aires, saiu o "Maipo".

Seguiram para Santos: os srs. Paulo Zimmermann, Henrique Armbrust, Alice Armbrust e Luiz David Catelli. Para Porto Alegre: os srs. Peter Schagen, senhorita Dóra Anna Gonzalez; Wilhelm Koenig, dr. Francisco Antunes Maciel, senhorita Amelia Martins, dr. Luiz Betim Paes Leme, dr. Roberto Cardoso, Antonio Malheiro Braga e José Martineli. Para Buenos Aires; o sr. dr. Heinrich Lange.

"Privilegios de invenção" "Marcas Industriaes"

Registro no Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Escriptorio especializado. PROCURAL — R. Buenos Aires, 44 — 2º — Tel. 23-3831.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado par a "Hora do Brasil", pela Radio Tupy S. A.

Recital de canto pela sra. Olga Praguer Coelho. — O dia do Brasil. — Actualidades. — Noticiario. — Chronica — Através da Historia, pelo professor Pedro Calmon. — Noticiario.

Das 19 1|2 ás 19.45 — Em inglez. (Só em ondas curtas).

Explicação sobre a musica a ser irradiada. — Noticiario. — Através do Brasil.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos. 17 ás 19 horas — Chá dansante com musicas. 22 horas — Discos. 1 da manhã — Musicas do Grill-Room do Casino Atlantico.

RADIO CLUB FLUMINENSE

12 1|2 ás 13 1|2 horas — Supplemento portuguez. 13 1|2 ás 15 horas — Discos. 19 ás 23 horas — Programma dansante.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Musica popular. 12 1|2 horas — Programma allemão. 19 horas — Musica popular. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 22 horas — Musica. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Programma do Commerciante. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8 1|2 horas — Programma infantil. A's 9.15 — Programma do Professorado. A's 9 1|2 horas — Programma das Mães. A's 11 1|2 horas — Programma do almoço. A's 13 1|2 horas — Transmissão directa do Jockey Club. A's 18 horas — Programma do jantar. A's 19 horas — Noticias desportivas. A's 19 1|2 horas — Continuação do Programma do jantar. A's 20 1|2 horas — Programma Cosmopolita. A's 22 horas — Programma da Juventude.

INTERCAMBIO RADIOTELEPHONICO ENTRE A ITALIA E O BRASIL

A "Hora do Brasil", programma de radiodiffusão do Departamento Nacional de Propaganda, tem merecido extraordinaria repercussão no estrangeiro, como attestam innumeras cartas chegadas á sua direcção, vindas de todos os pontos do globo. Além disto, as proprias entidades officiaes de outros paizes tambem têm procurado chegar a entendimentos com aquelle Departamento, no sentido de realizar um effectivo intercambio de programmas radiotelephonicos, com musicas caracteristicas e noticiarios respectivos, etc. Ainda é da semana passada um desses expressivos acontecimentos, o do programma especial que a "Hora do Brasil" transmittiu para a Allemanha, totalmente composto de musicas e trechos de canto de autores allemães.

Coube agora á Italia entrar em combinação com o Departamento Nacional de Propaganda, visando a troca de programmas de radio, inicialmente uma vez por mez, em horas perfeitamente accessiveis para os ouvintes italianos e brasileiros. As negociações estão sendo encaminhadas do modo o mais satisfactorio, dirigindo-as, da parte da Italia, a Ente Italiano per le Audizione Radiofoniche, entidade officializada e que é a unica encarregada de superintender os serviços de radio naquelle paiz.

Desta fórma, espera-se que em breve tempo esteja assentado, em todos os seus detalhes, mais esse importante entendimento internacional, que muito significará em pról das relações culturaes e artisticas entre as duas nações latinas.

Botafogo e Madureira numa luta electrizante

(Conclusão da 1ª pag.)

match, salvo modificações de ultima hora, apresentar-se-ão com os seguintes elementos:

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canalle; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

MADUREIRA — Onça; Tuica e Norival; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Motta, Costa e Dentinho.

HORA INICIAL E AUTORIDADES

O jogo dos primeiros quadros será iniciado ás 16,18, tendo a F. M. D. designado as seguintes autoridades:

Representante, tenente Manuel J. Martins.

Chronometrista: F. Nascimento.

Juizes de linha: Arthur Lopes e Wilmar Morgado.

O ENCONTRO PRELIMINAR

A partida preliminar com inicio marcado para ás 15 horas e para o qual foi designado o juiz Edmundo Martins Gomes, terá por adversarios os teams do Sparta e Piedade.

A hora da primeira carreira

Em virtude da suppressão do premio "Lumine", a reunião de hoje terá inicio as 15 horas, deixando os jockeys que nella vão tomar parte comparecer á pesagem ás 14 horas.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.77	4.75
Para maio	4.86	4.88
Para julho	4.95	4.98
Para setembro	5.03	5.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.76	4.75
Para maio	4.88	4.88
Para junho	4.96	4.98
Para setembro	5.04	5.06
	Saccas	
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		10.000

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.27	8.27
Para maio	8.27	8.23
Para julho	8.26	8.26
Para setembro	8.24	8.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.27	8.27
Para maio	8.25	8.24
Para julho	8.24	8.26
Para setembro	8.23	8.23
	Saccas	
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 7|8	7 7|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 11 de janeiro.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1|4 a 1|2 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	113 1|2	113 3|4
Para maio	116 1|2	116 3|4
Para julho	119 1|2	120
Para setembro	122 1|2	123
	Saccas	
No dia de hoje		1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35,3	35,3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26,	26,

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 11 de janeiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

(Continúa na 7ª pag.)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M
Saidas ás sextas-feiras
PRUDENTE DE MORAES
6.543 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 17 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	20
Maceió	21
Recife	22
Cabedello	23
Natal	24
Fortaleza	25
Tutoya	26
São Luiz	27
Belém (cheg.)	29

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Saidas aos domingos alternados
SANTOS
11.072 toneladas de deslocamento
Sáe hoje, 12 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	13
Bahia	15
Recife	17
Fortaleza	19
Belém	22
Santarém	24
Obidos, Parintins	25
Itacoatiara	26
Manáos (cheg.)	27

LINHA PENEDO-LAGUNA
Saidas ás terças-feiras alternadas
MIRANDA
Saidas ás terças-feiras, alternadas.
1.609 toneladas de deslocamento.
Sairá no dia 14 do corrente, as 20 horas, do armazem E, para:

Victoria	16
Caravellas	18
Ilhéos	20
Bahia	21
Aracaju'	23
Penedo (cheg.)	24

Recebe cargas para Villa Nova.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	16
Paranaguá (Antonina)	17
Florianopolis	18
Rio Grande	20
Pelotas	20
Porto Alegre (cheg.)	21

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Saidas a 15 e 30
BAGE'
15.471 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11 para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO
Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 17 do corrente.
RAUL SOARES .... 30 de janeiro

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
LAGES — Santos 27|1 — Rio 29|1 — Victoria 31|1 — Recife 3|2 — Nova Orleans (chegada) 18|2

LINHA SANTOS-NOVA YORK
MANDU' (*) — Santos 31|1 — Rio 2|2 — Victoria 4|2 — Bahia 8|2 — Nova York (chegada) 24|2
(*) Recebe Norfolk

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixe vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá; badejo e robalo, kilo 3$000; badejote, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (da linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes vendidas no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a ...; toucinho kilo 2$000 a 2$600; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$300. Laranjas, kilo $500 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particular, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 11 de janeiro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	33 1/2	33 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 11 de janeiro.

O mercado de Santos funccionou em uma unica chamada, paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$300	—
Para fevereiro	19$200	—
Para março	19$600	—
Para abril	19$600	—
Para maio	19$500	—
Para junho	19$525	—
Para julho	19$400	—
Para agosto	19$050	—
Para setembro	19$000	—

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 11 de janeiro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	33.764
Saidas:	
No dia de hoje	33.583
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.212.847

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 11 de janeiro.

Saidas:	
Para a Europa	5.074
Para outros portos	500
Total	5.574

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	11.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	37.000
Total:	
No dia de hoje	48.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 11 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 11 de janeiro.

O mercado disponivel regulou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 23$00 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 11 de janeiro.

Entradas	5.087
Saidas	—
Existencia	186.554
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 11 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, às 10.30 horas com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 8 a 13 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Maceió Fair	6.24	6.22
Pernambuco Fair	6.24	6.22
S. Paulo Fair	6.09	6.07
American Fully Middling	6.09	6.07

TERMO

American Futures:		
Para março	5.89	5.87
Para maio	5.81	5.84
Para julho	5.78	5.67
Para outubro	5.63	5.63

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de janeiro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 21 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Up.	11.90	11.85
Para março	10.97	10.90
Para maio	10.79	10.70
Para junho	10.41	10.25
Para outubro	10.01	9.80

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, devido às compras especulativas e às noticias da Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 13 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.09	10.97
Para maio	10.81	10.79
Para julho	10.44	10.41
Para outubro	10.10	10.01

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 de janeiro.

O mercado de algodão a termo funccionou em uma unica chamada, calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	N/cot.	—
Para fevereiro	66$000	—
Para março	63$600	—
Para abril	62$000	—
Para maio	61$500	—
Para junho	61$000	—
Para julho	N/cot.	—
Para agosto	N/cot.	—
Para setembro	N/cot.	—
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de janeiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	3.300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	99.000
No dia anterior	97.900
Existencia:	
No dia de hoje	51.000
No dia anterior	51.300
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

Abatimento de consumo de dois dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de janeiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.14	2.12
Para março	2.07	2.07
Para maio	2.08	2.08
Para julho	2.10	2.10

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO

	Hoje	F. Ant.
Londres, s/Bruxellas, alv. por £, L.	29.30	29.32
Genova, s/Paris, alv., por £, 100, F.	52.40	52.46
Genova, s/Londres, alv., por £, F.	61.70	61.68
Lisboa, s/Londres, alv., t/compra, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, alv., t/venda, por £, esc.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, alv., por £, M.	36.10	36.15

LONDRES, 11 de janeiro

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.75	4.94.62
S/Genova, á vista, por £, L.	61.62	61.62
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Madrid, á vista, por £, M.	36.12	36.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.18
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.32	29.32
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 11 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.96.12	4.94.62
S/Genova, á vista, por £, L.	61.62	61.62
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Madrid, á vista, por £, M.	36.12	36.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S/Berna, á vista, por £, Fl.	15.18	15.18
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.32	29.32
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.95.50	4.95.00
S/Paris, tel., por F., c.	6.62.75	6.62.25
S/Madrid, tel., por P., c.	13.74	13.71
S/Amsterdam, tel., por F., c.	68.10	68.05
S/Berna, tel., por F., c.	32.66	32.62
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.30	16.80
S/Berlim, tel., por M., c.	40.33	40.30

NOVA YORK, 11 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.96.12	4.95.50
S/Paris, tel., por F., c.	6.64.00	6.62.75
S/Madrid, tel., por P., c.	13.76	13.74
S/Amsterdam, tel., por F., c.	68.30	68.10
S/Berna, tel., por F., c.	32.71	32.66
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.94	16.30
S/Berlim, tel., por M., c.	40.40	40.33

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 11 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 11 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, tlv., P. ouro	39 3/4	39 3/4
S/Londres, t. t., por £, tle., P. ouro	39 5/8	39 5/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 11 de janeiro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, tlv., P. ouro	39 3/4	39 3/4
S/Londres, t. t., por £, tle., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 11 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 11 de janeiro

	Vend.	Comp.
Reajustamento, c/4 sem vencidos	733$000	718$000
Idem, c/4 sem vencidos	745$000	742$000
Uniformizadas	720$000	715$000
Emp. Nacional, dec. 1.986, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	718$000	715$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	982$000
Idem, idem, 1.930	992$000	960$000
Idem, idem, 1932	1:015$000	1:012$000
Obrig. Ferroviarias	984$000	980$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	—
Obrigs. Rodoviarias	—	700$000
Municipaes		
6 %, port.	415$000	412$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	—
Emprestimo de 1914, port.	160$000	135$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	135$000
Emprestimo de 1920, port.	166$000	163$000
Emprestimo de 1931, port.	160$000	165$000
Decreto 1.988, 8 %	184$000	184$000
Decreto 1.909, 7 %	160$000	157$000

	Vend.	Comp.
Decreto 2.097, 7 %	187$000	—
Decreto 2.264, 7 %	183$000	180$000
Decreto 2.093, 8 %	152$000	160$000
Decreto 1.535, 7 %	145$000	—
Decreto 2.083, 8 %	165$000	—
Decreto 1.632, 8 %	—	—
Municipios dos Estados		
Pernambuco, de 1909	958$000	948$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	690$000	688$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	150$000
Petropolis, 1908	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 1:000$, 7 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200:000, port.	—	—
Idem, 1.934, 5 %	157$000	155$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	640$000	630$000
Idem, antigas, 5 %	615$000	612$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	740$000	730$000
Rio, de 100$000, 4 %, nom.	—	—
Idem, idem, 1:000$000, 5 %, dec.	—	—
Idem, 2.816, 5 %	810$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	705$000	700$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 11 de janeiro

	Compradores Vendas Effectuadas ao meio-dia	
American Car & Foundry Co.	34.00	35.00
American & Foreign Power Co., Inc.	7.62	8.17
American & Smelting Refining Co.	61.62	62.00
American Telephone & Telegraph Co.	157.75	157.75
American Tobacco Company	98.00	98.87
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	68.00	68.50
Atlantic Refining Co.	29.37	29.75
Baldwin Locomotive Works	4.62	4.62
Bethlehem Steel Corporation	53.25	53.62
Burrough Adding Machine Co.	27.00	26.75
Brooklyn-Manhattan Transit Corp. Ltd.	—	—
Canadian Pacific Co.	11.50	11.50
Chase National Bank	56.75	56.75
Chrysler Corporation	88.00	88.62
Consolidated Gas Co.	31.87	31.87
Corn Products Refining Co.	71.75	71.87
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	146.50	146.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	159.25	159.00
Electric Bond & Co.	17.00	17.50
General Electric Company	38.12	38.75
General Foods Corporation	36.50	36.50
General Motors Company	56.00	56.00

	Compradores Vendas Effectuadas ao meio-dia	
Gillette Safety Razor Co.	17.00	17.12
Goodrich (B. F.) Co.	14.75	14.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.37	23.57
Grand Union Co.	120.00	120.00
Internat'l Business Machines Corp.	192.00	192.00
International Cement Corp.	39.75	39.75
International Harvester Co.	60.00	60.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	46.75	46.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.75	14.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	37.37	37.62
National Cash Register Co. (The)	22.75	22.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	30.00	30.00
Norfolk & Western Railway	217.00	217.50
Radio Corporation of America	13.25	13.12
Standard Brands Inc.	16.00	16.00
Standard Oil Co. of California	41.50	41.50
Standard Oil Co. of New Jersey	54.75	54.75
Studebaker Corporation	9.87	9.87
Texas Company	31.50	31.50
United States Rubber Co.	18.50	18.50
United States Steel Corp.	49.00	49.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.25	15.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	101.25	101.50
Woolworth (F. W.) & Co.	53.87	53.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	47.00	47.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	319.00	320.00
National City Bank, N. Y.	41.00	41.00
Royal Bank of Canada	163.00	163.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 11 de janeiro

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	380$000	—
Banco Boavista	—	565$000
Banco Portuguez, nom.	—	—
Companhias de seguros:		
Varejistas	1:050$000	—
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	—
Alliança	—	170$000
Brasil Industrial	205$000	205$000
Corcovado	204$000	200$000
Manufactora	260$000	—
Nova America	—	—
Confiança	—	100$000
Progresso Industrial	—	115$000
Cometa	145$000	—
Petropolitana	—	—
Lloyd Atlantico	105$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	142$000	140$000
Brazil	263$000	123$000
Victoria a Minas	—	80$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	215$000	212$000
Docas de Santos, nom.	215$000	212$000
Hoteis Palace	—	—

	Vend.	Comp.
Terras e Colonização	90$000	—
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:085$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	135$000	130$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	190$500
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	220$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	190$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
Mercedes	—	205$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	—	210$000
Hoteis Palace	—	200$000
Nova America	160$000	030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	—	—
Santa Helena	160$000	—
Alliança	220$000	140$000
Docas da Bahia	—	82$000
U. Nacionaes	—	—
Fluminense F. C.	200$000	206$000
		65$000

NOVA YORK, 11 de janeiro

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	23.00	23.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.00	24.25
6 1/2 %, 1926-57	23.00	23.00
6 1/2 %, 1927-57	23.00	23.00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	15.00	15.37
Paraná, 7 %, 1958	12.00	12.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	17.00	17.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.00	14.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.00	22.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.00	17.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.75	15.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.25	14.87
São Paulo, 7 %, (1930-40) (Coffee Loan)	82.00	83.00
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	17.00	15.12

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de janeiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, estavel, com as seguintes cotações, correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 112 libras-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5/1	5/1
Para março	5/1	5/1
Para julho	5/2	5/2
Para agosto	5/4 1/4	5/3 3/4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 11 de janeiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para 60 kilos:

Branco crystal	54$000 a 54$300
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 11 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se calmo.

Brutos seccos:

Hoje — 4$300 a 4$400; anterior — 4$300 a 4$400.

ESTATISTICA

No dia de hoje	25.700
No dia anterior	24.600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.717.700
No dia anterior	2.685.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.391.100
No dia anterior	1.267.700
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	400
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
Idem para o Norte do Brasil	5.000
Total	6.400

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de janeiro

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.05	5.03
Para maio	5.14	5.09
Para julho	5.22	5.17
Para setembro	5.25	5.23

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de janeiro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 80 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	10.25	10.23
Para março	10.33	10.31
Para abril	10.40	10.39
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.40	10.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 10 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	1.00.75	1.01.12
Para julho	89.12	89.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

Abriu hoje o mercado de cambio official, em condições calmas, com as taxas inalteradas e os negocios realizados foram em escala moderada.

O Banco do Brasil manteve a taxa de 58$075 por libra, para o bancario e o do 57$236 para o particular.

O dollar foi cotado á vista 11$510, o franco a $780; a lira a $930; o escudo a $530 e o reichsmark, a ... 4$755.

Assim fechou o mercado ao meio-dia, inalterado e sem maior actividade.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v.: — —Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $0850; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — —Londres 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v.: — Londres, 57$230; Nova York, 11$53.

A 90 d/v. — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$380; Paris, $765; Portugal, $530. Allemanha, 1$755; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$770; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 58$272; Paris, $774; Nova York, 11$780 e Verrechnungamark 4$642.

CAMBIO LIVRE

(Libra 89$000)

O mercado de cambio livre, abriu e funccionou, hontem, em condições de firmeza, com os bancos operando accessiveis. Sacavam sobre Londres a 89$000 por libra e sobre Nova York, a 17$950 por dollar, havendo dinheiro para coberturas a 88$, e 17$750, respectivamente. Nessas condições o mercado permaneceu e fechou bem collocado ao meio-dia.

TABELLA DOS BANCOS

"A' vista": — Londres 57$500; Nova York, 18$010; Allemanha, ... 7$270, Compensação, 5$500; Regis-

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, 58$071; libra, á vista, 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de cobertura, a prazo, libra, 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado; typo 7, 10$700 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta e baixa de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 9 a 13 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, fechado.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 3 a 5 pontos.

termark, 4$050; Paris, 1$195; Italia, 1$470; Portugal, $813 a $817; provincias, 2$465; Hollanda, 12$285 a 12$290; Belgica, ouro 3$050; papel, $610; Suecia, 4$620; Suissa, 5$880 a 5$890; Slovaquia, $750; Austria, ... 3$435; Rumania, $186; Polonia; ... 3$450; Buenos Aires, papel, 4$880, Dinamarca, 4$000 e Japão, 5$250.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 89$086; Paris, 1$198; Italia 1$479; Portugal ... $819; Belgica ouro, 3$047; Hespanha 2$473; Suissa 5$869; T. Slovaquia $747; Nova York 18$045; Buenos Aires 4$899; Hollanda 12$312; Japão 5$260; Austria 3$497. Reichsmark 7$278; Reisemark 4$054; Verrechnungsmark 5$500 e Unterstuetzungsmark 5$850.

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$200 e vendedor, 8$400; Pesetas (Hespanha), 2$400 a 2$480; Liras (Italia), 1$200 a 1$300; Francos (França), 1$180 a 1$200; Francos (Belgica), $570 e $600; Franco (Suissa), 5$700 e 5$900; Guildens (Hollanda) 11$500; e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 18$100 e 18$300; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800. Reichsmark (Allemanha), 3$ a 5$000; Shillings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys, Polonia, 2$900 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720 e $850; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $800 e $820; Argentina (pesos), 4$920 e 5$000; Libra (Perú), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 88$500 e 89$500.

Agio da prata — Republica, 110% e 130%; Imperio 190% e 210%.

— Mercado, estavel.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Sol (papel)	3$800
Libra (papel)	89$564
Libra Sul Africa (papel)	83$423
Dollar (papel)	18$232
Franco (papel)	1$198
Franco Suisso (papel)	5$882
Franc-Belga (papel)	$600
Escudo (papel)	$820
P. Argentino (papel)	4$974
P. Uruguayo (papel)	8$226
Reichsmark (papel)	5$000
Lira (papel)	1$304
Peseta (papel)	2$470
Florim (papel)	12$135
Yen (papel)	5$400
Peso-Chileno (papel)	$800
Zloty (papel)	3$300
Corôa Sueca (papel)	4$561

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 20$000.

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de titulos, hontem, pouco movimentado, realizando-se negocios pequenos nos titulos em evidencia.

As apolices da União ficaram inalteradas e estaveis, mantendo-se as municipaes ainda fracas. As obrigações do Thesouro em evidencia continuaram sem alteração, bem como as de Minas Geraes. Todos os demais valores em movimento ficaram como se vê, das vendas e offertas em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:	
17 Uniformizadas	718$
1 Uniformizada (2050)	140$
210 Divs. Emissões Nom.	718$
11 Idem, idem, idem	719$
283 Idem, idem Portador	720$
255 Reajustamento c/4 Nom.	743$
40 Idem, idem, idem	715$
10:000$ Thesouro de 1921	985$
50:000$ Thesouro de 1921	980$
37 Thesouro de 1930	960$
25 Ferroviarias	982$
20 Obrig. de Minas 9 %	910$
51 Idem, idem, idem	920$
21 Est. de Minas, Emp. 1934	155$
2 Pernambucanas	95$
5 Municipaes 1904 Nom.	890$
4 Municipaes 1931 Port.	165$
Acções:	
200 Docas de Santos, Nom.	414$

MERCADO DE CAFE'

O mecado de café disponivel, iniciou houte, os seus trabalhos, em posição sustentada e com os preços mantidos pelos possuidores na base da vespera.

Com effeito, o typo 7 foi cotado no limite anterior de 10$700, por dez kilos, na tabóa e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em vulto mais desenvolvido.

Venderam-se até ás 11 horas, 1.945 saccas e mais tarde 3.630 no total de 5.575, contra 5.574 ditas da vespera.

Fechou, o mercado inalterado, tendo accusado embarques mais desenvolvidos, do que entradas, isto é, anteriormente.

— Funccionou o mercado de café a termo, hontem, em uma unica chamada, firme; com alta de $050 a $075 reis e foram negociadas 6.000 saccas a prazo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 10 — Vendas 5.874. Posição; estavel. No dia 11 — De manhã, 1.945; á tarde, 3.630. Total.... 5.575.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 2 — 12$700. Typo 4 —.... 12$200. Typo 5 — 11$700. Typo 6— 11$200. Typo 7 — 10$700. Typo 8 — 10$200.

Imposto — E. do Rio, ouro, 5$000. Idem, Minas, ouro, 3$. Quota de 6 a 12 — 1$110.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 10

Entradas 10.348 saccas, sendo 4.918 pela Leopoldina; 3.396 pela Central, 1.634 pelos Armazens Reguladores e 1.600 por cabotagem

Desde o 1º do mez, entraram, 73.940 saccas: media, 7.394; desde o 1º de julho, 1.815.646; media, 9.359; idem no anno passado........ 1.508.731 ditas.

Embarques: 20.699 saccas: sendo 11.404 para a Europa; 7.590 para a Africa; 1.605 para o Rio da Prata e 100 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, foram embarcadas 83.855 saccas; desde o 1º de julho, 1.714.833; idem no anno passado, 1.117.990; stock 684.936; consumo local, 500; bonificação 10 % 750 ficando em stock 684.636 contra 510.210 ditas, no anno passado.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho 24.170 saccas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

UNICA CHAMADA

Janeiro, vend. 10$850 e 10$750, mais $050; fevereiro, 10$925 e 10$825 mais $050; março 11$ e 10$950; mais $0750; abril 11$ a 10$950, mais $075 maio 11$000 e 10$950, mais $075 e junho, 10$975 e 10$925, mais $050. — Vendas 6.000 saccas. Posição: firme.

MERCADO DE CAFE'

NO DIA 10

Stocholmo:	
Castro Silva & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	125
Mc. Kinlay & Cia. S. A.	125
A. Jabour & Cia.	250
Havre:	
Castro Silva & Cia.	125
Mc. Kinlay & Cia. S. A.	165
A. Jabour & Cia.	688
Ornstein & Cia.	350
Rotterdam:	
Ornstein & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	375
Mc. Kinlay & Cia. S.A.	500
C. N. do C. de Café	250
P. do Norte:	
E. G. Fontes & Cia.	30
Total	3.381

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 11 do mez corrente:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	281
Minas	1.902
	2.183
E. F. Leopoldina:	
Minas	4.334
	4.334
Regulador:	
Minas	954
	954
Cabotagem:	
Minas	1.400
	1.400
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	647
	647
Regulador:	
Rio de Janeiro	792
	792
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.076
	1.076
Sommas das entradas:	
S. Paulo	281
Minas	8.590
Rio de Janeiro	1.439
Espirito Santo	1.076
	11.386
Do 1º do mez até esta data:	
S. Paulo	7.582
Minas	53.259
Rio de Janeiro	15.830
Espirito Santo	8.655
	85.326
Existencia anterior — dia 10	684.636
Entradas de hoje	11.386
	696.022
EMBARQUES	
Europa — Sul e Leste	3.188
America do Sul	3.000
Cabotagem — Norte	505
Cabotagem — Sul	600
Somma dos embarques	7.293
De 1º do mez até esta data	91.178
De 1º do mez até esta data	498
Consumo local diario	7.793
Existencia ás 18 horas	688.229

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, o mercado dessa fibra textil, em condições estaveis e sem alteração em suas taxas.

Os negocios realizados foram regulares, em vista da procura se fazer em escala bastante animada e os compradores se revelarem interessados em acquisição do producto.

Fechou, porém, inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas, não houve, sairam 758 e ficaram em stock 58.785 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.

Sertões, fibra media — Typo 3— 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 —— Nominal, Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, funccionou, ainda, hontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados entre os interessados foram em escala regular e o mercado fechou, sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 250 saccos de Minas e 4.368 de Campos, no total de 4.618 ditos. Sairam 5.498, ficando armazenados, em stock, 58.785 saccos.

Cotações por 60 kilos

Branco crystal de Campos, 48$ a 49$000. Demerara, 42$500 a 43$000. Mascavo 32$000 a 33$000.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 11 de janeiro de 1936

Papel	915:015$700
De 1 a 11 do corrente	11.669:920$000
Em igual periodo de 1935	10.690:139$100
Differença para mais em 1936	979:780$900

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana passada:

Arroz — Agulha amarellão, 60 kilos: 58$000 — 62$000; agulha especial (brilhado): 62$000 — 64$000; agulha 1ª (brilhado): 55$ — 58$000; agulha especial: 54$000 — 56$000; agulha 1ª: 50$000 — 52$000; agulha 2ª: 44$000 — 46$000; agulha 3ª: 36$ — 38$000: Japonez especial: 46$000 — 48$000; Japonez de 1ª: 41$000 — 43$000; Japonez de 2ª: 36$ — 38$000; Japonez de 3ª: 33$000 — 34$000.

Sanga, 60 kilos: 17$000 — 19$000.

Alfafa — Nacional ou estrangeira, kilo: $380 — $400.

Amendoim — Em casca, 35 kilos: 23$000 — 25$000.

Alhos — Nacionaes, cento: 6$000 — 12$000; estrangeiros: 14$000 — 16$000.

Alpiste — Nacional, kilo: $950 — 1$000.

Bacalhau — Especial, 58 kilos: 240$000 — 250$000; superior: 200$ — 210$000; escamudo: 170$000 — 175$000.

Banha — De Porto Alegre, caixa: 196$000 — 216$000; da Laguna: 196$ — 195$000; de Itajahy: 198$000 — 213$000.

Batatas — Do Interior, kilo: $620 — $720; do Sul: $520 — $720.

Cebolas — Nacionaes, caixa: 38$ — 39$000.

Ervilhas — Kilo: 2$600 — 2$800.

Farinha — De mandioca especial, 50 kilos: 21$000 — 22$000; fina: 20$ — 20$500; entre-fina: 14$ — 14$500.

Feijão — Preto especial, 60 kilos: 44$000 — 50$000; preto bom: 26$000 — 28$000; branco graudo e meudo: 23$000 — 55$000; enxofre: 54$000 — 56$000; manteiga novo: 80$000 — 85$000.

Lentilhas — 60 kilos: 40$000 — 42$000.

Linguas — Defumadas, uma: 2$200 — 3$000.

Lombo — De porco sal. (Minas), kilo: 2$000 — 2$200; de porco sal. (do Sul): 1$700 — 1$900.

Herva — Matte, barrca.: 10$500 — 12$000.

Manteiga — Do Interior, barrca.: 4$500 — 5$000.

Milho — Cattete vermelho, 60 kilos: 16$500 — 17$500; Cattete amarello: 13$500 — 14$500; Cattete mesclado: 12$000 — 13$000.

Polvilho — Do Norte, kilo: $500 — $600; do Sul: $400 — $500.

Tapioca — Kilo: $550 — $600.

Toucinho — Mineiro, kilo: 2$600 — 2$700; Paulista: 2$800 — 2$900; Fumeiro: 2$900 — 3$000.

Xarque — Mantas puras: Nacional, kilo: 2$100 — 2$300; Patos e mantas: Mineiro: 1$900 — 2$200; do Sul: 2$000 — 2$300.

Fubá Mimoso — 20 kilos: 11$500 — 12$000; extra-fino, 50 kilos: 20$500 — 22$500.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Alfredo Casimiro de Souza Bastos, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por mais seis mezes, em prorogação da licença em cujo gozo se acha.

—— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso da Companhia Telephonica Brasileira, interposto do acto da Inspectoria, approvando a revisão procedida pela Commissão de Inspecção junto á Alfandega.

Foi encaminhado, tambem, identico recurso interposto pela companhia Siderurgica Belgo Mineira S. A.

Uma velha aspiração

Finalmente os clubs nauticos terão suas sédes proprias – A ceremonia de hontem á tarde

O sr. Raul Cardoso no momento em que assignava o termo de medição dos terrenos, na presença dos srs. Jorge Mattos e Jeronymo de Castilho

Era uma velha aspiração dos nossos clubs nauticos possuirem uma séde propria e em condições de corresponder ao movimento grandioso que dia a dia cresce com o augmento progressivo de seus quadros sociaes.

Desde os primordios tempos, ainda quando a velha ponte do gelo servia de embarcadouro das guarnições dos referidos clubs, que nasceu a idéa que vem de se tornar realidade.

Hontem, o dr. Raul Cardoso, director geral do Patrimonio Municipal, na presença de varias autoridades e dos presidentes dos clubs interessados, o Club de Regatas Vasco da Gama, Club de Regatas Boqueirão do Passeio e Club de Natação e Regatas, respectivamente, drs. Jorge Mattos e Jeronymo de Castilho, assignou o termo de medição dos referidos terrenos.

Foi uma ceremonia simples, porém bastante expressiva para os que mais intimamente vivem em contacto com os nossos centros de canoagem.

O tennis nas Olympiadas de Berlim

A ALLEMANHA O DESEJAVA MAS OS ESTADOS UNIDOS OPPUZERAM-SE FORMALMENTE

Como se sabe, o tennis é um dos poucos sports que, como o football, antigamente o basketball, e agora o water-polo, não figura entre as provas olympicas.

O Comité Olympico do Reich havia, no entanto, projectado para as proximas olympiadas a organização de um grande certamen de tennis.

Mas, ao que parece, a Federação dos Estados Unidos se oppõe formalmente a esse projecto. Argumenta ella que, devendo esse certamen ter logar em agosto, ficariam os jogadores "yankees" privados de participar dos campeonatos internacionaes da França e de Wimbledon.

Não deixando de reconhecer que é procedente o allegado pela Federação Americana, é sem duvida lamentavel essa proximidade que impede que se realize uma segunda competição correspondente ao campeonato do mundo.

"Entre les deux"

Moysés cobiçado pelo Vasco e pelo Peñarol

Entendimentos, negociações, mas nada de definitivo ainda

Moysés está de novo entre nós. Desde hontem de manhã. Veiu livre, solto, sem nenhum compromisso mais a prendel-o na Argentina. Terminou a sua campanha no Boca Juniors. Mas, lá mesmo, e depois em viagem, já começou a ser solicitado para proseguir a sua carreira de profissional. Ainda em Buenos Aires, procurou o Vasco entender-se com elle para conseguir o seu concurso.

E de passagem por Montevidéo, abordou-o o presidente do Penarol para propor-lhe um contracto. Quando o abraçámos a bordo, quiz elle negar-nos tudo isso. Estavamos firmes, porém, e perfeitamente senhores do terreno. E não houve maneiras de o ex-companheiro de Bibi fugir ás nossas perguntas. Acabou confessando-nos. Estava realmente em negociações com o Vasco e com o Penarol. Estudava, porém, as propostas, não poderia decidir a sua situação assim de afogadilho.

ALGO MAIS CONCRETO

E hontem, os entendimentos com o Vasco assumiram um aspecto mais concreto. Moysés conferenciou com Bolão e um amigo de Domingos, que está encaminhando as negociações. Da reunião nada transpirou.

Sabemos, no entanto, que o ex-zagueiro do Boca, deante do dilemma em que se vê, "entre les deux mon coeur balance", irá deixar justamente o coração falar.

E isto porque a tal gesto forçam-no laços affectivos, de força quasi irresistivel; sua mãe quer que não vá mais para longe de si, que mesmo em condições pecuniarias inferiores permaneça junto della.

Para o Penarol vencer a parada, será necessario pois fazer um lance bem avultado. Conseguil-o-á?

Não cremos e assim tudo indica que Moysés venha a optar pelo Vasco. Teremos pois para a temporada que se annuncia, a presença de Moysés entre nós. Isto o mais provavel.

Football internacional

O Huracan será o nosso segundo visitante — O Vasco encerrou negociações com o club argentino que estreará no proximo dia 26

A nota sensacional, nos meios sportivos, na tarde de hontem, foi dada pelo veterano C. R. Vasco da Gama. O gremio de S. Januario, segundo apurámos, levára a termo negociações encetadas ha dias para a visita do team argentino do Huracan ao Brasil.

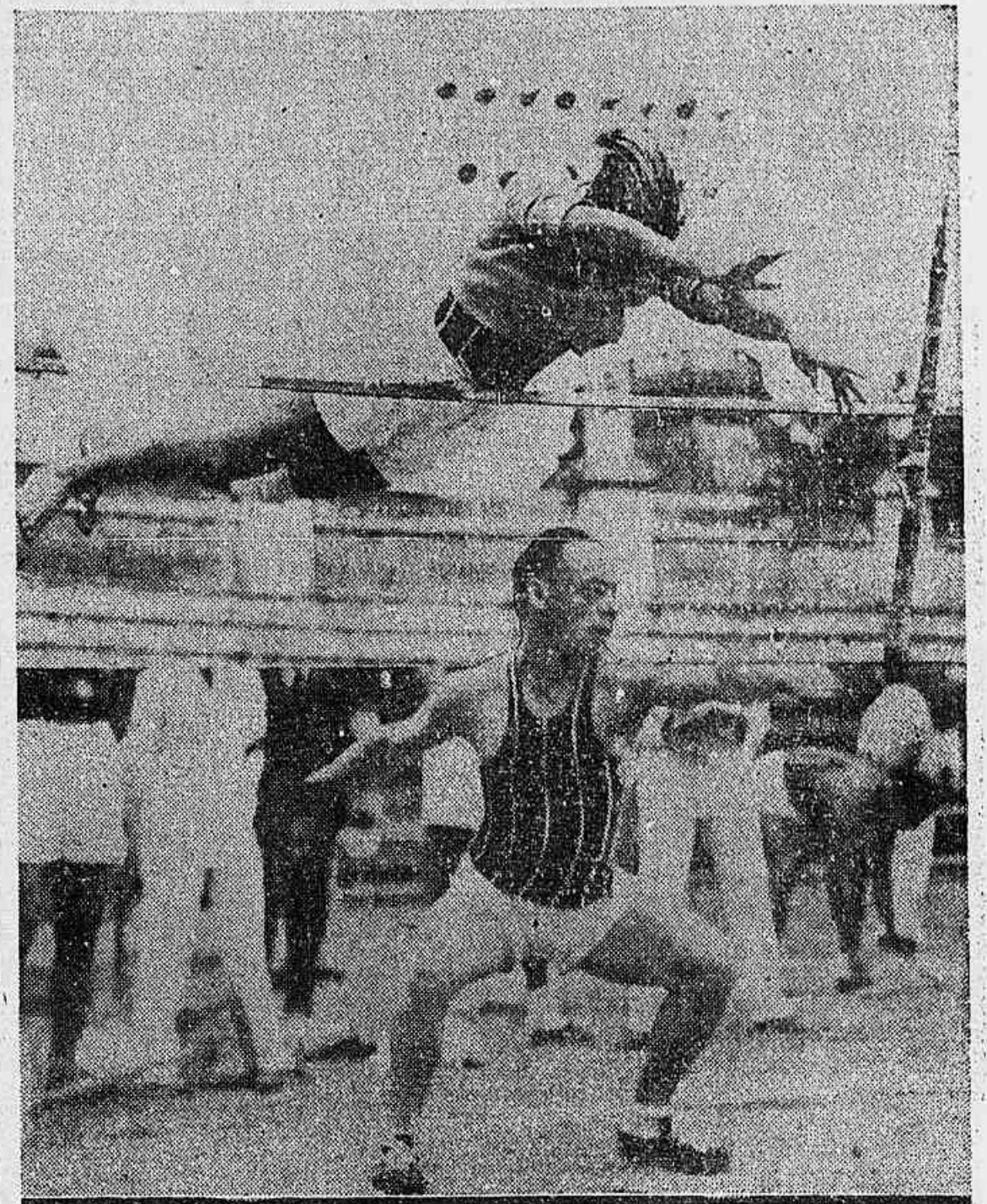
Club de fama, e ao qual pertence o nosso conhecido Rivarola, actualmente integrando a selecção portenha, o Huracan realizará uma temporada em nosso paiz, exactamente a segunda internacional de 1936.

Segundo apurámos, o primeiro dos matches do Huracan será no proximo dia 26, exactamente quando o Estudiantes se despede de S. Paulo, enfrentando o Palestra Italia.

A exhibição de estréa do Huracan será com o esquadrão vascaino.

O club de S. Januario, no contracto firmado, assegura ao Huracan tres matches em nossa capital. Após estas exhibições, é possivel que o team de Rivarola actue em S. Paulo.

A reunião athletica de hoje no campo do Fluminense

Espera-se deste certamen melhores resultados

Inne e Elysio, dois fortes concurrentes do Fluminense, vencedores na ultima competição

A competição que hoje se realiza no campo do Fluminense e que constitue a segunda parte da preparação dos athletas da Liga Carioca para o proximo Campeonato Brasileiro, está sendo aguardada com grande optimismo pelos technicos da entidade, que esperam assim ter uma compensação dos resultados pouco animadores observados na primeira parte, realizada domingo ultimo.

Comquanto os indices minimos exigidos aos athletas para figurarem nas representações regionaes concurrentes á competição maxima, não tenha sido dos mais rigorosos, é de crer que os participantes de hoje busquem ultrapassal-os de muito, não se restringindo em vencer as provas no tempo marcado pela tabella dos resultados minimos.

Para as duas provas de salto em altura e com vara principalmente estão voltadas as attenções geraes.

Francisco Inneco, o energico representante do Fluminense e vencedor da segunda destas provas na ultima competição, vem se preparando com muito cuidado, alimentando fundadas esperanças de que venha a ultrapassar a sua recente performance.

Fluminense e Flamengo, os dois eternos rivaes, voltarão novamente a empenhar-se numa competição em que as chances de ambos se nivelam. O primeiro foi o ultimo vencedor.

A margem, porém, porque marcou seu triumpho, não lhe permitte uma grande confiança. Inversamente o Flamengo terá a incentival-o o desejo de uma desforra, que os poucos pontos porque foi derrotado demonstram a sua inteira possibilidade.

De taes circumstancias redunda facil a previsão da belleza de que, certamente, se revestirão as provas da manhã de hoje.

PROGRAMMA E HORARIO

8,30 horas — Corrida de 5.000 metros. Salto com vara. Arremesso do peso.

8,50 — Corrida de 200 metros razos.

9,30 — Corrida de 800 metros razos.

9,10 — Arremesso do dardo. Salto em altura.

9,30 — Corrida de 400 metros com barreiras.

9,50 — Arremesso do disco. Salto em distancia.

DAS INSCRIPÇÕES

As inscripções serão feitas em campo, no momento das provas, e qualquer athleta poderá tomar parte na competição. De accordo com a ultima decisão do Conselho Nacional de Sports, o Campeonato Brasileiro do corrente anno é aberto a todos os athletas que desejarem, mesmo não registrados na entidade. Porém, para a representação da L. G. A. só serão aproveitados os que estiverem devidamente registrados.

AVISO AOS ATHLETAS

Nenhum athleta será escalado para a representação da Liga sem que tenha tomado parte em uma das competições eliminatorias, convindo insistir que a ultima é a que será realizada domingo. Por esse motivo, o director technico reitera o convite a todos os athletas da Liga.

ALVARO affirma:

O Café Bellas Artes apresentava, na tarde de hontem, o movimento intenso de todos os dias. O reporter, ávido de novidades, procurou uma mesa. Sua boa estrella collocou-o exactamente ao lado de outra, em que se achavam o sportman Armindo Noles e os players Alvaro, Kuko e Rey. Com a vantagem de não ter sido percebida a sua approximação, apurou o ouvido para assim participar da confraternização daquelles botafoguenses e vascaínos, na vespera de duas batalhas que podem annullar todas as esperanças dos seus clubs na conquista do titulo maximo do "soccer" metropolitano.

Alvaro, o ponta direita do Botafogo

Armindo tomára aquelle ar despreoccupado que tanto o transforma quando o Botafogo precisa afastar um adversario incommodo.

Sorvendo o café, Rey abriu a boca num sorriso amplo, chasqueando:

— E' como digo. O campo do Madureira tem sido o Waterloo de muita gente boa!

Kuko, que se achava á frente do keeper, indeciso, procurou amenisar as palavras deste obtemperando que, para os grandes teams como o Botafogo, não existem tropeços. O meia-direita argentino ainda disse:

— Realmente, nutrimos esperanças, pois o nosso maior adversario ainda terá que enfrentar tres teams perigosos. De qualquer fórma, porém, devemos convir que ninguem poderia trabalhar mais pelo Vasco que os seus jogadores. Estes deram-lhe duas victorias sobre o seu maior adversario. Já é um resultado compensador ter batido o campeão por 4x0 e 1x0.

A esta altura, Alvaro interveiu, dizendo:

— Por 4x0 vocês nos venceram realmente; mas, numa destas occasiões, de impossiveis em que tudo é admissivel no football. A prova é que, depois, sómente conseguiram empatar no jogo annullado, devido a um "frango" de Canalli, e vencer-nos por 1x0 no match de domingo. Essa contagem tambem o Botafogo marcou sobre o Vasco no partido do returno... Devemos attentar é que a sorte tem sido de uma ironia atróz para com o Botafogo. Quando tinhamos o campeonato na mão, com a derrota imposta no returno aos cruzmaltinos, dos quaes estavamos avantajados 3 pontos, foi decidida a disputa do 3º turno. Neste tivemos a má sorte de perder para os cruzmaltinos. A differença agora é de 1 ponto apenas — concluiu Alvaro — mas vocês podem ficar tranquillos que os botafoguenses saberão mantel-a.

A exhibição do Bomsuccesso

ANSIEDADE E EXPECTATIVA — TEAMS E JUIZES — IMPRESSÕES GERAES

Aymoré, cuja inclusão está sendo considerada como definitiva

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Reina grande interesse em torno do interestadual amistoso de amanhã no campo do Athletico.

O Bomsuccesso, do Rio, nas varias excursões que tem realizado a esta capital, mantem-se invicto, sempre tendo desenvolvido uma "performance" digna de elogios. E' um quadro em que são poucos os "cracks" que militam, mas em campo, possuidos de grande enthusiasmo, agrandam-se ante o adversario, por mais perigoso que elle seja. No Campeonato do Rio, elle no final, conseguiu victorias brilhantes, registradas por toda a imprensa carioca.

O Athletico, é o vice-campeão. Actualmente, seu team apresenta-se desfalcado de elementos de real valor, que se encontram em goso de férias.

A linha média athleticana, encontra-se bastante enfraquecida, pela ausencia de João Bala, em goso de férias, no Estado do Espirito Santo, e que será substituido por Lola, o centro-médio effectivo do vice-campeão.

O half direito, Jacyr, assignou contracto com o America, logo após a terminação de seu compromisso com o C. A. M. Será substituido por Justo, Geraldo, este ultimo, médio direito do Siderurgica, em negociações com o alvi-negro ou ainda, Ferraz, player do team de amadores.

Assim, o quadro athleticano, não poderá offerecer a resistencia que seria de esperar ao quadro carioca.

Não queremos dizer, com isto, que o quadro mineiro, será facil presa para o Bomsuccesso, pois o team athleticano, sempre soube actuar com enthusiasmo e galhardia, ante adversarios de outros Estados, sempre animados pela grande torcida com que conta nesta capital.

E' preciso notar-se tambem, que o quadro local, contará com o concurso de Fausto, o maior eixo brasileiro que, pela logica, é bem possivel se adapte facilmente ao jogo de seus companheiros e desenvolva sua actividade costumeira.

A CONSTITUIÇÃO DOS TEAMS

Segundo estamos informados, os teams deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

ATHLETICO: — Kafunga; Floriano e Evando; Justo (ou Geraldo ou Ferraz), Fausto e Lola; Lelo, Paulista, Guará, Nicola e Rezende.

BOMSUCCESSO: — Aymoré; Ignacio e Nenê; Alfinete (ou Lamas), Fermes e Claudionor; Nelson II, Rebolo, China, Cecy e Nelsinho.

O JUIZ

Hoje á tarde foi feito um convite ao sr. Abilio Lopes de Almeida, juiz official da A. A. M. F. que actuou com grande efficiencia, o jogo entre as selecções de Minas e do Districto Federal.

S. s., comtudo, ao que fomos informados, se excusou em virtude das accusações que ahi no Rio, lhe fizeram os jogadores cariocas.

Conseguimos apurar que a directoria do Athletico e os chefes da delegação do Bomsuccesso, renovarão a solicitação a s. s.

Caso contrario, deverá ser convidado um outro arbitro mineiro.

A TURMA VISITANTE ESTA' CONFIANTE

Estivemos á tarde com a rapaziada do Bomsucesso, chegada hoje pela manhã, conforme mandamos dizer.

Todos os componentes do quadro leopoldinense, carioca, mostram-se confiantes no resultado do prélio em que intervirão amanhã, á tarde.

Falamos a Ignacio, Hermes, Rebolo, China e Cecy, que nos manifestaram o desejo de que se acham possuidos de se manterem invictos em Minas, de onde guardam gratas recordações.

China, o artilheiro n. 1, do Campeonato carioca, assim nos falou após muita insistencia pois em geral é reservado:

— "Não podemos deixar de alimentar a esperança de fazer uma bôa figura ante o Athletico, que conheço através do noticiario dos jornaes e, apenas, alguns de seus elementos, que tiveram papel saliente, no jogo entre o seleccionado Campeão Brasileiro e o "scratch" daqui. Sei que o adversario é um dos mais perigosos que se nos podem apresentar na Capital de Minas, porém faremos o possivel para sairmos, mais uma vez victoriosos".

O VASCO DA GAMA PROMOVERA' A VISITA DO HURACAN AO BRASIL

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.081

Thomas Hardy

Agrippino Grieco

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ainda não tive ensejo de ler a edição integral do "Jude l'Obscur" em francez.

Sabe-se que a traducção anterior havia saido truncada, para não ferir o bom gosto dos latinos, se bem que, na versão parisiense desse livro tragico, perdurassem scenas terriveis que não passaram sem aturdir os burguezes sensatos da velha Lutecia.

E' que Thomas Hardy foi, como theatrologo, poeta ou romancista, o cultor de um nihilismo atroz. Espirito de absoluta negação, conduzido por um senso da fatalidade comparavel ao dos gregos antigos ou dos arabes modernos, fazia por assim dizer pessimismo com meiguice, narrando os peores casos com um ar de resignada doçura que dóe nos nervos do leitor.

Morrendo em 1928 quasi nonagenario e versificando até á hora da morte, jámais se desprendeu da sua região predilecta, desse Wessex de collinas e pantanos e de nome sonoramente barbaro, desse Wessex que lhe enche os trabalhos em prosa ou verso. Muitas das suas personagens, tal o carroceiro de "The Return of the Native", acabam com a côr purpurea do barro através do qual transitam, como que afogueadas numa segunda creação biblica em que se mesclassem fogo e sangue.

No sentido literario ou humano, permaneceu no campo quasi sempre, ás vezes foi á pequena cidade, nunca se demorou em Londres. Uma ferrugem de outomno avermelha-lhe as paizagens, essas paizagens que viu como poucos, descrevendo-as tão bem, ao traçar a chorographia poetica da sua região, que nada deixaria a fazer ao pincel de Constable, se este por lá reapparecesse agora. Aprazia-lhe vagar em recantos onde, ao lançar os alicerces das casas dos vivos, é frequente encontrar ossos de defuntos seculares, senão millenarios, recantos onde tudo facilmente se torna medieval, senão romano, como no tempo da invasão de Julio Cesar.

Gostava do logar em que houvesse uma só pessoa de pé olhando o crepusculo, um pastor, um caçador, um vagabundo, mas gostava ainda mais dos logares absolutamente desertos. O vento é uma grande personagem, talvez o protagonista de varios livros seus.

Dahi, nesse apego ás criaturas rudimentares, pintar tremendos instinctos que a civilização, a lei dos homens não consegue enjaular, domesticar. Embora vivesse na policiadissima época victoriana, algo persistiu em Hardy de um filho de outros seculos, dos seculos de vida apoplectica, notando-se nelle qualquer coisa de um subdito agitado da rainha Elizabeth, de um Marlowe em prosa.

Por vezes chegava a parecer um accusador de toda a idade moderna, fixando o drama do Inattingido, que é a vida do homem de hoje, a bancarrota de tudo aquillo em que espirito e carne pretendam harmonizar-se.

Seus antepassados, que os genealogistas conseguem fazer remontar muito longe, foram constructores de casas e fundadores de escolas e elle proprio, na sua phase de architecto, restaurou algumas igrejolas de aldeia.

Aprendeu latim, recebeu das mãos maternas um volume de Virgilio, interessou-se pelos pensadores francezes, correu os versos de Dryden. Tambem estudou os gregos, mas destes veria de preferencia, não as finuras atticas, o cinzelado dos epigrammas, e sim o fatalismo que envolve e arrasta em tufão de fogo tantos representantes da familia dos Atridas.

Vagou em pequeno pelas vizinhanças do mar, como em velho viveria a pouca distancia delle, sem poder vel-o, sentindo-se uma tal proximidade em seus escriptos, numa especie de meio rugido, quasi ameaça ou perspectiva de naufragios e outras catastrophes. Esteve em Paris, mas não viu o papa literario de lá, no tempo Anatole France, de quem leu a "Historia Comica", nada comica, e até macabra, o que não deixaria de ser uma attracção a mais aos olhos de Hardy.

Mas acabou deixando a architectura e evitando as viagens para immobilizar-se nos seus sitios preferidos. Consagrou-se de todo ás letras e, não requestando a popularidade, veiu a ser requestado por ella e o seu jubileu literario constituiu acontecimento historico em toda a Grã-Bretanha, sendo que, ao morrer, depois de passar pelas formalidades de uma cremação minuciosa, teve as cinzas conduzidas á secção dos poetas na abbadia de Westminster.

Duas vezes casado, talvez encontrasse na vida domestica assumpto para algumas curtas e amargas narrações. A primeira mulher de Hardy chamava-se Emma Lavinia Gifford e viveu com elle 37 annos. A' segunda, que sobreviveu ao romancista, esteve apenas ligado 16 annos.

Não sei bem se as duas mulheres supportariam o escriptor com a mesma benignidade com que elle as supportaria. Não sei se houve no caso dramas á moda do casal Tolstoi. Mas o certo é que, segundo me informa o Gastão Cruls, Somerset Maugham, no romance "A Ronda do Amor", onde teria retratado ou caricaturado o velho Hardy na figura de Driffield, patenteou que o prosador esteve longe da perfeição na vida conjugal, mostrando-se avesso á hygiene e ao bom-tom...

De qualquer modo, o reporter Frédéric Lefévre, quando visitou Hardy e a segunda esposa, Florence Dugdale, no "cottage" de Max Gate, não os encontrou permutando murraças e insultos, e saboreou um excellente café preparado por ella. Só observou que elle vivia um pouco trancado, refractario a receber visitas, sem aquelle riso cordial e aquella festiva hospitalidade de um Meredith, mesmo quando paralytico.

Mas possiveis rusgas a domicilio não impediram o mestre de bem explorar o seu Wessex, eternizando muita figura elementar, muito camponio sem letras e muito troglodyta que passou pelos bancos de Oxford e Cambridge. Modesto, sem querer fazer romance nacional ou internacional, contentava-se com esse pedaço de mundo, achando que um tal recanto podia dar-lhe o que fazer á penna a vida toda.

Reproduziu as coisas rodeantes de modo miudo, como um pintor hollandez que fosse um poeta "Inkiste". Mas, encontrando na arte a unica reacção possivel ás inevitaveis desgraças do planeta, não foi nunca um localista sem ar e sem espaço, não se interessando apenas pelo pittoresco do vestuario e da giria regional, e sim por aquillo que um dos seus criticos, Georges Roth, completando os uteis informes de Louis Cazamian e René Lalou, classificou de "pessimismo cosmico".

Apegado á natureza, irritava-se quando via a sciencia grosseira destruir uma ignorancia que era, ainda assim, poesia. Tambem detestava isso de pôr as letras a serviço da moral. Para elle a melhor maneira de nada obter em arte é pegar da penna com uma premeditação moralista.

Apesar de partidario da religião insular, independente, no sentido ethico ou economico, de Roma, seus "clergymen" andam longe de ser sympathicos e um terroriza a progenitora, desejoso de casar-se de novo.

E sua misanthropia é sem idéa de catechese, sem vontade de arrebanhar proselytos. O que não evita seja elle um bocado perigoso, tornando-se ás vezes necessario, para entendel-o, mão grado a diversidade de alguns elementos essenciaes, reler outros dois pessimistas, de um determinismo allucinante, que se chamaram Swift e Butler.

E preste-se attenção em como esse taciturno procura desencorajar os patifes com a certeza da inutilidade de toda acção, quasi querendo levar um povo dos mais activos ao nirvana buddhico. Ju-

(Continúa na 6ª pag.)

LETRAS E ARTES

Novidade literaria do dia: "Gente nova", de Agrippino Grieco, edição José Olympio.

José Lins do Rego está trabalhando intensamente no seu novo romance — "Usina", do qual já escreveu 80 paginas.

• • •

Estão annunciados para os primeiros dias deste Anno Novo: um livro de poemas de Ada Maccagi, e o romance de José Geraldo Vieira — "Territorio humano" (vasto volume de 600 paginas).

• • •

Para breve, mais um livro de Jorge Amado: "Abc de Zumbi dos Palmares" (biographia romanceada).

• • •

O escriptor e medico Dante Costa está preparando um livro de palpitante interesse, sobre a alimentação do proletariado das nossas fabricas.

• • •

Em 1936 haverá um Premio Literario, na Academia Brasileira, para o melhor ensaio critico sobre Mathias Ayres.

• • •

O proximo numero de "Lanterna Verde", boletim da Sociedade Felippe d'Oliveira, será dedicado á memoria de Ronald de Carvalho.

• • •

Renato Almeida está trabalhando em dois ensaios: um, sobre Graça Aranha e o movimento moderno, e outro, sobre Ronald de Carvalho.

• • •

Ao que se sabe, Agrippino Grieco vae ser nomeado professor da cadeira de Literatura Portugueza e Brasileira, na Universidade do Districto Federal.

OS TRES QUIXOTES

(Illustração de Oswaldo Teixeira)

Ernani FORNARI

(Especial para O JORNAL)

Então diz o joven de olhar aloucado, que tem vinte annos:
— Nos dias em que a alma de dor se desmancha
em fundos suspiros que vem do bem fundo dos meus desenganos
eu leio e releio, por horas a fio,
as comicas lutas, as vãs aventuras do grão Cavalleiro Quixote da Mancha,
— e como rio!

Então diz o outro que tem trinta e cinco (se é que tem tanto):
— Nas noites que são para mim mais fecundas, mais sábias, mais gratas,
esteja eu em calma ou suffoque-me o pranto,
tambem sempre leio, de espirito alerta e de animo tenso
a historia fatal desse pobre Cruzado de ingratos grilhetas, de damas [ingratas,
— e como penso!

E diz o terceiro, já gasto e engelhado (talvez de uns sessenta, talvez [muito mais):
— Pois seja em momentos de calma, de febre ou de intensa amargura,
ou seja nos dias e noites alegres repletas de risos os mais triviaes,
eu, mais do que leio, Quixotes novatos que ainda sonhaes, eu curvo-me [e oro
as mil desventuras do bom Cavalleiro da Triste Figura,
— e como choro!

Falta de Tempo

MARQUES REBELLO

(Illustração de SANTA ROSA)

(Para O JORNAL)

Todo funccionario que chegando em casa, depois de ter composto na esquina uma physionomia bastante deprimida, diz que teve um dia insano de trabalho, é positivamente vagabundo: sabe-se muito bem que passou nove decimos do tempo no café da repartição ou da esquina, e que por isso não teve tempo para comprar o mappa de collar os coupons do jornal, ficando assim impedido de concorrer ao sorteio da machina de costura e outras utilidades domesticas indispensaveis.

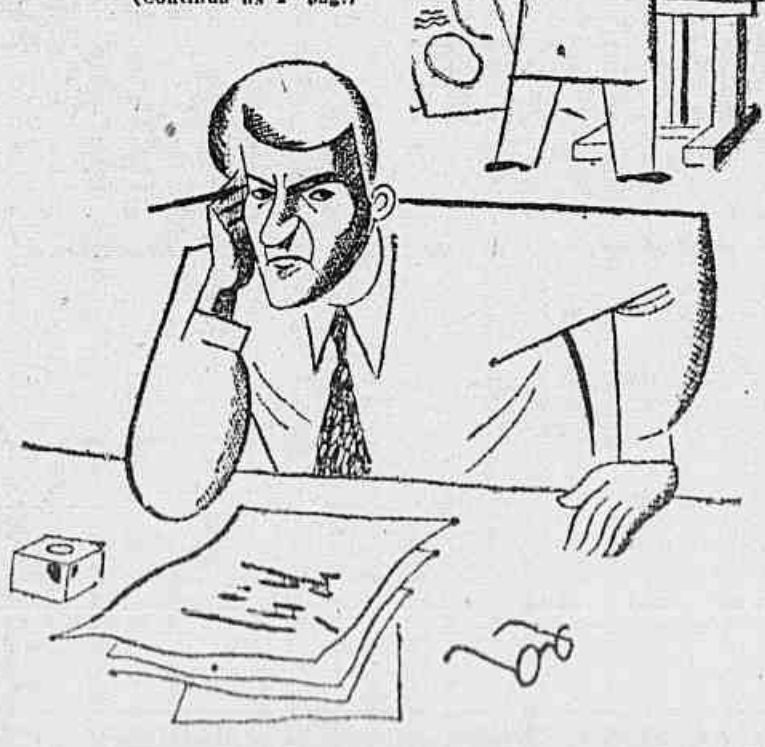
Aliás as nossas laboriosas e exemplares donas de casa não ignoram de modo algum a mentira quotidiana de seus tutelares maridos, mas aceitam-na quasi com satisfação, pois não poderiam passar sem o orgulho de, a qualquer momento, poderem affirmar: "Meu marido trabalha muito, não lhe sobra tempo para nada".

"Não ter tempo" é a divisa moderna de mais pura nobreza, mesmo num paiz onde o Ministerio do Trabalho affirma não haver desempregados. E não só para os homens; as mulheres tambem a disputam, ainda que não tenham actividades masculinas. Antigamente as nossas respeitaveis matronas apresentavam um passivo de doze filhos, todos criados sem vaccinas, sem sôros e sem leite condensado, tinham casarões immensos cheios de moveis complicados para dirigir, cuidavam ainda dos molequinhos das escravas, e no emtanto sobrava-lhes tempo para o piano e os folhetins de José de Alencar. As senhoras da geração de hoje moram em apartamentos microscopicos, de literatura só lêm brochuras sobre a limitação da natalidade, dispõem, além das criadas, de enceradeira, aspirador e mais utensilios electricos, e não têm nem cinco minutos vagos para tirar uma mancha do paletot do marido, que é obrigado a soccorrer-se das passadeiras-relampago — quando ha tempo.

Não entendo nada de mathematica, mas, deante de factos assim, fico seriamente desconfiado que a tal lei da relatividade tenha bolido com o nosso tempo, encurtando-o dessa maneira tão assustadora. E' a unica explicação razoavel que encontro, pois não consigo conceber como seja exactamente na época das machinas, da velocidade, etc., elementos inventados para liquidar mais depressa as nossas aborrecidas obrigações, que a gente se veja destituida dos bons lazeres de outrora. Já agora começo a comprehender por que até os mais conservadores economistas sejam contra a abolição das machinas, preconizada por alguns poetas: é que, dada a escassez actual do producto tempo (que leva certos governos a attitudes desesperadas como a de propôr o augmento de horas do dia e de mezes do anno), a ausencia da machina viria deixar o homem tão atarantado que não saberia mais encontrar um minuto para cumprir com os seus deveres physiologicos.

Vivemos sob o signo do commercio, não ha duvida. Os proprios monarchas já negociam thronos a troco de umas amnistiazinhas camaradas a revolucionarios traquinas. E o tempo é o maior inimigo do commercio. Qualquer aventureiro banal da nossa éra, ao querer "lançar-se", compra logo um charuto e passa a andar correndo pelas ruas, dando apenas pancadinhas apressadas nos hombros dos amigos, desculpando-se pela "falta do tempo".

Conheci um advogado que pagava um ordenado mensal a um estudante (que tinha tempo, infelizmente), para que este lhe telephonasse sempre que elle ia ao theatro, como si fosse um cliente pedindo soccorro das malhas da policia; o apressado causidico levantava-se bufando da poltrona, e berrava mais forte que o tenor no palco. — "E' uma coisa insupportavel esta minha profissão. Não se tem tempo nem para assistir a um espectaculo". Mas acabou desistindo do negocio, porque o estudando pediu augmento de ordenado e os empregados do theatro queriam gorgetas para infringir o regulamento

(Continúa na 2ª pag.)

A religião não é o opio do povo

Murillo MENDES

(Autor de "Tempo e Eternidade")

(Para O JORNAL)

Dizem por ahi que a religião é o opio do povo.

Esta phrase, retomada por Lenine de um antigo conceito de Karl Marx, foi gravada em innumeros cartazes que se espalharam pelas cidades e aldeias da U. R. S. S. A sentença impressionou fortemente a muitos cavalheiros. Houve mesmo quem ao aprender isto se julgasse já dono de uma opinião e mesmo de um cultura. Entretanto, não é possivel aceitar sem mais nem menos tudo o que nos offerecem; vamos, portanto, examinar isto com calma e ver se Marx e Lenine têm razão, em que pese a todos os socialistas e communistas, para os quaes a menor affirmação daquelles dois chefes constitue um dogma.

Seria talvez exacto affirmar que "a superstição é o opio do povo". Ou por outra, um de seus opios... Não falemos em cinema, no football, nos namoricos, nos romances de engraxate, etc. Fiquemos na superstição religiosa. Lenine observou a religião na Russia — e na Russia do seu tempo. Tirou as suas conclusões e lançou a sentença fulminante contra a religião em geral. Não duvido que a Igreja Orthodoxa Russa tenha contribuido fortemente para entravar o progresso material do povo russo. Era, portanto, um ponto nevralgico do programma communista, o combate sem treguas a essa Igreja, ou mesmo sua destruição. A Igreja Russa era serva do Estado, vivendo numa continua dependencia dos poderes temporaes. Sei bem que ella deu alguns monges e patriarchas notaveis, e que o seu culto e a sua iconographia revestiam aspectos de grande belleza. Mas, como toda a seita christã que se destaca do Ramo, ella tendeu facilmente á degradação, caiu na confusão, na heresia e nas fórmas superstíciosas, como por exemplo a hypertrophia da admiração pelos nobres e pessoas da familia real. Senti bem isto, ao conversar ha tempos com uma senhora russa orthodoxa, bastante culta, tendo viajado toda a Europa, a qual não esconde sua indignação quando se fala em Tolstoi, "que ousou escrever contra a pessoa do Tzar".

A Igreja Russa, rejeitando a catholicidade, circumscreveu-a ás ceremonias do culto e se absteve de participar das actividades da vida social, preferindo se restringir á parte apocalyptica da mensagem de Christo e affixando um vasto desprezo pelas coisas temporaes; até que no seculo XIX deu-se o inevitavel choque com as innumeras theorias socialistas que surgiram, produzindo, principalmente nas classes intellectuaes, um mal-estar enorme que se reflecte sobretudo nas obras de Dostoievski, Tolstoi, Chestov, Rozanov e Soloviev. E' de se notar que estes dois ultimos, embora tivessem permanecido orthodoxos, escreveram publicamente a favor do primado do Papa e da necessidade da volta á unidade romana.

A these de Marx-Lenine — religião, opio do povo — é insustentavel deante da historia do christianismo, e particularmente, da Igreja Catholica. Quem se der ao trabalho de folhear a historia da Igreja, ha de notar o impulso colossal que elle tem dado ao desenvolvimento da sociedade, o movimento philosophico, literario e artistico que creou, as instituições culturaes, educativas, ou de assistencia social que têm crescido á sua sombra, e a incorporação, que tem feito, de muitas conquistas do genio humano em todos os sectores, adoptando em tudo aquella absoluta falta de provincialismo que é um de seus caracteristicos principaes. A este respeito, convém lembrar aqui as paginas magnificas de Bergson, insuspeito ao catholicismo, no seu livro "Les deux sources de la morale et de la religion". Mostra Bergson como a mystica do catholicismo se engrenou perfeitamente na vida social, tornando-se um grande elemento civilizador. Um S. Bento, um S. Francisco de Assis, um S. Ignacio de Loyola, um S. Francisco Xavier, um São João Bosco, entre muitos outros, realizaram o prodigio de se tornarem mysticos profundos, homens de oração e recolhimento ao mesmo tempo que homens de acção temporal, educativa, civilizadora, impregnando desse duplo espirito (que é realmente um só) as legiões de seus discipulos que vêm se prolongando através dos tempos. Estabelece Bergson um parallelo entre o mysticismo catholica e o hindú, attribuindo ao primeiro grande superioridade, por conseguir ser, ao mesmo tempo, extenso e profundo.

A doutrina catholica não préga a passividade do homem deante das forças naturaes. Préga a resignação deante do inevitavel, deante do que não póde ser humanamente solucionado. Ella condemnou o quietismo protestante, que affirma ser a fé sufficiente para a salvação. Ella não diz que ha opposição entre a sciencia e a fé — pelo contrario, affirma que não ha opposição nenhuma. Affirma, agora sim, que a sciencia puramente objectiva, isto é, o estudo da materia da vida, não basta ao homem para attingir á plenitude do seu sêr, que só será realizada pela observação integral da doutrina de Christo.

Embora a sua finalidade seja transcendente, ella acompanha o homem em todas as manifestações da sua vida individual e social, offerecendo, até no terreno politico e economico, as soluções aconselhadas por uma longa experiencia, como o fez recentemente Pio XI, na encyclica "Quadragesimo anno".

Concordo que em certos paizes, como especialmente no Mexico e Hespanha, o clero uniu-se tão fortemente ás classes dominantes, que passou a sobrepôr seus interesses materiaes aos de ordem religiosa, contribuindo para o retardamento do processo social. Sob certos aspectos, este phenomeno se apparenta ao da Igreja Orthodoxa, mas em grão muito menor. Não se póde, sem má fé, negar as grandes coisas que a Igreja tem realizado na Hespanha.

(Continúa na 6ª pag.)

Colcha de retalhos

1. — O CUSTO DA CAMPANHA ETHIOPE.

"Os preparativos militares da Italia para a guerra na Africa Oriental lhe custaram, só em setembro, 633 milhões de liras, e para os 3 primeiros mezes do anno fiscal italiano, que começa a 1º de julho, 1.345.000.000 liras. Essas despesas fazem parte do orçamento extraordinario da Italia." ("Daily Herald", Londres).

2.º — GAZES DE COMBATE HA 2.000 ANNOS.

Por mais espantoso que isso possa parecer, a verdade é que os gazes asphyxiantes já eram conhecidos como meio de combate bem antes da polvora. Em 424 antes de Jesus Christo, os peloponesios, conquistaram Delion, espalhando sobre essa cidade nuvens de gazes sulphurosos. Mas, muito antes dos gregos, os chinezes tinham o habito de lançar ondas de gazes contra o inimigo.

Os indios que defendiam sua independencia dos ataques dos conquistadores hespanhóes recorriam, igualmente, ás emanações mortiferas. Uma das utilizadas era a pimenta em pó queimada e espalhada com auxilio do vento.

O viajante Du Tertre descreveu, em 1665, os effeitos nefastos desses vapores sobre as mucosas das vias respiratorias. O effeito podia mesmo ser fatal se não se usasse o remedio descoberto por um sabio portuguez e consistente em applicar deante das narinas um panno embebido em viagre, cujas emanações neutralizavam as dos gazes.

3.º — ECONOMIA DE LEITE NA ALLEMANHA

A escassez de manteiga levou a Associação do Reich para os productos lacteos a tomar uma medida no sentido de diminuir a producção de crême, de que os allemães abastados fazem grande consumo) e utilizar o leite disponivel na fabricação exclusiva de manteiga.

Essa medida, segundo dizem as autoridades, é provisoria. Tem por fim evitar que faltem ás camadas pobres da população as materias graxas que outras categorias da população lhes subtraiam sob a forma de productos mais caros, taes como o crême e outros.

4.º — PATENTES SECRETAS PARA O JAPÃO

Estabeleceu-se uma convenção entre a sociedade allemã Karl Zeiss e as usinas de Suganil Seisakudio, de Tokio, em virtude da qual as empresas nipponicas são autorizadas a utilizar patentes secretas relativas á fabricação de apparelhos opticos de guerra, destinados especialmente á marinha e aos dispositivos detectores de aviões.

Empresta-se, nos meios militares japonezes, uma grande importancia a essa convenção, que permittirá aperfeiçoar o equipamento militar e naval do paiz.

As potencias navaes iniciarão uma nova corrida armamentista

Por Lord STRABOLGI

(Membro do Parlamento, ex-membro do Almirantado Britannico e espec. em assumptos de politica naval)

LONDRES — Em fins de setembro de 1935, o almirantado Britannico contractou a construcção de 21 novos navios de guerra que custarão libr. 8.000.000. Esse é o programma de construcções navaes para este anno.

Ao mesmo tempo o presidente dos Estados Unidos declarava publicamente que seu paiz tenciona manter as actuaes proporções e deseja ainda a igualdade com a esquadra ingleza.

Para a Inglaterra essa politica se tornou apparentemente doutrina fixa na politica naval americana. E' de se esperar que sejam iniciadas as construcções navaes necessarias.

Temos, pois, imminente uma nova corrida de construcções navaes.

Sejam quaes forem os resultados empregados pela Liga das Nações para impedir que a Italia conquiste a Abyssinia, o actual governo inglez declarou, por intermedio de seus leaders, que será pedido um consideravel augmento para a esquadra britannica. Effectivamente, já foi iniciada na Inglaterra uma forte e tenaz campanha para ser augmentada a esquadra; e não deixa de ser significativo o facto de haver sido levantado o primeiro brado nesse sentido pelo homem que terá de arranjar o dinheiro para pagar os novos navios de guerra: — Neville Chamberlain, o chanceller do Thesouro.

Se a Liga das Nações conseguir coagir a Italia, seu exito terá sido devido á força da actual esquadra ingleza. Como as maiores unidades da esquadra estejam se tornando obsoletas, torna-se necessario substituil-as por outros navios maiores, mais fortes e incidentemente mais caros.

Mesmo que a Liga das Nações surja da actual crise prestigiada e fortalecida, a Inglaterra terá que se preparar para desempenhar sua parte em qualquer systema collectivo do futuro para subjugar aggressores. Portanto, a esquadra deve ser augmentada.

Se a Liga fracassar na repressão contra a Italia, ou se seu exito em evitar a aggressão contra a Africa fôr apenas parcial, e a Liga sair da crise enfraquecida ou annullada, então a Inglaterra deverá contar apenas com sua propria força.

De qualquer modo e o que quer que aconteça, o Partido da Grande Esquadra na Inglaterra experimentará colher beneficios.

O governo japonez declarou que pretende construir uma esquadra cuja força numerica iguale á dos Estados Unidos ou da Inglaterra. Nos entendimentos preliminares, que aliás resultaram abortivos, realizados em Londres com o proposito de se traçar de ante-mão as linhas geraes de um novo Tratado de Washington, a delegação naval japoneza foi chefiada pelo influente almirante Isoroku Yamamoto.

Simultaneamente com a apresentação do programma naval inglez para 1935, o almirante Yamamoto fazia uma declaração publica em Tokio. Suas palavras merecem ser citadas:

"Com a retirada das forças americanas de Manilha a area do Pacifico melhorará consideravelmente. O Japão não terá influencia politica naquella area e os interesses economicos norte-americanos não serão affectados; não haverá conflictos economicos depois que os Estados Unidos entregarem as ilhas ao povo Philippino.

"Quanto ao Norte da China, o governo de Nankin deve combater todas as organizações militares e politicas contrarias ao desenvolvimento japonez naquella região. O Japão deseja um mandato ou o protectorado de um territorio, que seja uma região dependente 100 por cento do controle japonez."

Essas palavras revelam claramente que o Japão não se satisfez ainda com a posse das provincias chinezas da Manchuria e Jehol e quer agora um protectorado sobre todo o Norte da China; e para poder proseguir nesse plano de absorpção do territorio chinez a esquadra japoneza tem de se tornar mais forte.

Para completar o quadro, a Allemanha segurou a opportunidade pelo cabello e está activamente construindo dois super-dreadnoughts, tres grandes cruzadores e uma flotilha de submarinos e destroyers dos mais poderosos.

A Allemanha está reforçada pelo recente Tratado Naval feito com a Inglaterra e pelo qual ella poderá construir uma esquadra que represente trinta e cinco por cento dos navios de superficie da esquadra ingleza.

A França em vista disso já tratou de mandar construir dois novos grandes navios de guerra, emquanto que, em face do novo programma naval francez, os allemães ficam liberados até das menores restricções do recente Tratado Naval Anglo-Germanico.

E a isso corresponderá um accrescimo nas construcções navaes da Inglaterra. Assim em falta de um novo Tratado Naval de Washington, o mundo irá presenciar uma apertada competição de armamentos navaes entre a Inglaterra, Japão e Estados Unidos, que serão seguidos de perto pela França e Allemanha.

A Italia tem em construcção dois enormes navios de guerra, e varios outros de typos menores; mas suas finanças provavelmente ficarão de tal modo debilitadas por sua aventura na Africa que por emquanto podemos eliminal-a da lista dos concorrentes.

Os Estados Unidos não attingiram ainda a paridade com a Inglaterra, mas della já se approximaram como resultado das modificações do Tratado de Londres de 1930.

O primeiro movimento do Almirantado Britannico foi persuadir ao actual gabinete que a esquadra de cruzadores, actualmente constituida de 50 unidades, deve ser augmentada para setenta. Esse é o minimo actualmente necessario á defesa do Imperio Britannico.

O programma naval de 1935, inclue tres novos cruzadores que custarão £ 4.000.000. Para substituir navios velhos e augmentar os cruzadores para setenta será necessario construir pelo menos seis novas unidades cada anno, a partir de 1937.

A esquadra de cruzadores norte-americana compõe-se de vinte e seis unidades construidas e dez em construcção. Se a esquadra americana quizer se igualar á ingleza quanto ao numero de cruzadores, pelo menos oito novos cruzadores deverão ser construidos annualmente pelos Estados Unidos a partir de 1937.

A esquadra japoneza possue trinta e um cruzadores com quatro em construcção. Se o Japão quizer ter uma esquadra igual ás duas citadas, terá de organizar um programma de magnitude correspondente.

O typo actual de cruzador custa de 6 a 8 milhões de dollares. O typo grande de super-dreadnought, do agrado das esquadras da Inglaterra e dos Estados Unidos custa cada um de 28 a 30 milhões de dollares.

E' tão cara a construcção desses navios que os governos hesitam em augmentar o numero dessas unidades.

Actualmente, a Inglaterra e os Estados Unidos possuem cada um quinze super-dreadnoughts; mas alguns já são tão velhos que necessitam ser substituidos. Isso se applica tambem ás esquadras do Japão e da França.

Para substituir os velhos navios de guerra, cruzadores, submarinos, e destroyers por outros de typos modernos, custará ás cinco principaes potencias navaes a somma de . . . $ 3.200.000.000 durante os annos de 1937 a 1942.

E ainda o tamanho dos navios de guerra poderá ser augmentado. O Almirantado Britannico possue projetos promptos para um hiper-super-dreadnought de 55.000 toneladas. Presentemente o maior navio construido é o "Hood", com 42.000 toneladas.

O Departamento Naval Americano está com um programma de construcção de sete navios de guerra de 35.000 toneladas cada um, a um custo de $ 30.000.000 cada.

A tendencia em todas as esquadras é para augmento da tonelagem dos navios de guerra. Os pequenos navios de guerra de 10.000 toneladas da Allemanha tiveram sua replica em França com a construcção do "Dunkerque", de 26.500 toneladas e que foi lançado em setembro deste anno. Os italianos estão construindo dois grandes navios de 35.000 toneladas cada um e os francezes attingirão essa tonelagem nos proximos navios que construirão.

Um grande navio de guerra tem vida para vinte annos. E' certo que nas tres principaes esquadras do mundo, se tem gasto muito dinheiro na modernização e reparo dos velhos navios de guerra o que lhes tem augmentado um pouco a existencia.

Mas os almirantes e officiaes não se contentam com a renovação dos velhos navios. Querem unidades novas. Na hora zero do dia 31 de dezembro de 1936, nove dos 12 actuaes navios de guerra e dois dos tres cruzadores da esquadra ingleza terão attingido a idade em que devem ser substituidos. Uma decima parte dos navios de guerra inglezes estarão necessitando de substituição no decorrer de 1937.

Na esquadra americana sete navios de guerra attingirão o tempo de substituição na hora zero e oito, durante 1937. Nas mesmas épocas o Japão terá quatro navios de guerra attingindo o maximo da idade e dois durante o anno seguinte.

Cada uma das tres potencias navaes possivelmente iniciará um arrojado programma de construir pelo menos dois super-dreadnoughts por anno. O Japão poderá mesmo construir tres para attingir á paridade.

(Continúa na 6ª pag.)

A Europa e as linhas aereas na America Latina

Por Edward TOMLISON

(Notavel conferencista e especialista em assumptos economicos da America Latina)

Um dos possantes aviões da Imperial Airways. Vê-se, em baixo, um avião provido de apparelhos de segurança para evitar explosões em caso de accidente

LONDRES, Dezembro — As nações européas parecem estar, actualmente, bastante occupadas com seus negocios internos; entretanto, jámais estiveram seus homens de industria e de negocios em tanta actividade nos paizes da America Latina, principalmente no que concerne á aviação.

De facto, a luta pela supremacia entre as linhas aereas européas e norte-americanas na America Latina está hoje em pleno desenvolvimento e suas possibilidades são de largo alcance.

A partir de novembro, as companhias norte-americanas têm no seu serviço regular os gigantescos aviões Sikorsky, que farão o trajecto de 7.500 milhas entre Miami e Buenos Aires.

Ao mesmo tempo, novos e mais velozes aeroplanos entrarão a operar na linha de Brousville, Texas, através do Mexico, America Central, costa do Pacifico, transpondo os Andes até á capital da Argentina.

Embora os novos apparelhos já hajam feito vôos occasionaes nessas linhas, agora passarão ao serviço regular, o que significa um encurtamento de um a dois dias nas communicações entre os Estados Unidos e a America do Sul.

Mas as companhias de aviação européas, não só tencionam igualar suas concurrentes "yankees", como sobrepujal-as si fôr possivel. Tanto os francezes como os allemães já annunciaram novos horarios e extensão de suas linhas na America Latina.

Ha já alguns annos, a França vem mantendo um serviço aereo postal entre Paris e Santiago do Chile, com escala por Dakar, Natal, Rio e Buenos Aires.

Agora annunciam os francezes que, a partir de janeiro proximo será inaugurado o serviço de transporte de passageiros na mesma linha Paris-Santiago.

Os allemães tambem se preparam com planos addicionaes para ampliar o serviço de seus aviões e do "Zeppelin", entre a Europa e a America do Sul.

Rapidos e luxuosos aeroplanos de passageiros, pertencentes a uma companhia allemã, operam, ha já varios annos, entre Natal, na costa do Brasil, e Buenos Aires, em competição directa com os apparelhos norte-americanos, que percorrem o mesmo trajecto; agora, os allemães se propõem a encurtar os dias de viagem da correspondencia entre Berlim e o Brasil. Além disso, tencionam estender o serviço de passageiros de Buenos Aires, subindo a costa do Pacifico, parallelamente com a linha norte-americana.

Estão negociando, presentemente, com os governos das Republicas do Pacifico, para obter contractos postaes e aero-portos.

Em addição a esse vasto programma de melhoramentos e extensão de suas linhas aereas no Continente sul-americano, ha o serviço transatlantico do "Zeppelin", que muita gente não toma em consideração. Eu estava em companhia de J. P. Fish, chefe de uma empresa electrica americana em Recife, quando, recentemente, á noite, surgindo num céo tempestuoso, a gigantesca aeronave do dr. Hugo Eckener, desceu tranquillamente, para ir se amarrar no mastro do aero-porto daquella cidade brasileira. Disse-me, então, o sr. Fish:

"Isso já é uma occorrencia banal nesta cidade. O "Zeppelin" visita pontual e methodicamente, Recife e Rio de Janeiro, e geralmente ancora á noite, faça bom ou máo tempo. Muitos homens de negocio, residentes no paiz, preferem ir á Europa no "Zeppelin" do que sujeitar-se a uma viagem de duas semanas num vapor."

Ha quasi dois annos que o dr. Eckener vem fazendo viagens regulares entre a Allemanha e o Brasil com o "Graf Zeppelin". E o que é mais, elle recebe por isso uma subvenção não só do governo allemão como tambem do governo brasileiro. Elle assegura ao Brasil um minimo de doze viagens de ida e volta cada anno, mediante o auxilio de $500.000.

Mas temos ainda coisas mais surprehendentes: Emquanto os americanos, francezes e allemães se empenham em forte competição, e emquanto suas actividades absorviam toda a attenção, os subditos da rainha Guilhermina, muito tranquillamente, foram estabelecendo suas proprias linhas aéreas quasi ás nossas portas, linhas que eventualmente ligam varias Ilhas Caraibas de possessão de Sua Majestade, a outras que possue ainda na America do Sul.

Uma linha aérea hollandeza já se acha funccionando entre a pequena ilha de Aruba, na costa septentrional da America do Sul, a ilha de Curaçáo e a Republica de Venezuela. Ha projecto em andamento para estender a linha para Léste, ao longo da costa da America do Sul, para Trindade e Guyana Hollandeza, e mais tarde para o Norte e outras ilhas das Indias Occidentaes Hollandezas.

Nem tampouco os inglezes têm estado a dormir. Até agora ainda não annunciaram qualquer projecto definido de estabelecer linhas aéreas para a America do Sul, onde os interesses britannicos sobrepujam os de outro qualquer paiz, ou mesmo para qualquer de suas numerosas colonias nas Ilhas Caraibas ou outras possessões.

Entretanto, os inglezes têm feito estudos a tal respeito e os serviços poderão ser installados a qualquer momento. As possessões britannicas nas Caraibas são tão numerosas que os aeroplanos poderiam voar de uma ilha para outra sem grande difficuldade, ligando Honduras Britannica, Jamaica, as Bahamas, Antilhas, Guyana Ingleza, Trindade e outras.

O mais interessante é que os inglezes não hesitaram em affirmar que se até agora não cogitaram de estabelecer seu serviço aéreo nessa região, é porque as linhas americanas estão prestando excellente serviço, rapido e frequente, a quasi todas as possessões britannicas dessa parte do Atlantico.

SUAVE ASCENSÃO

"Les démocraties posent en principe qu'on sait une chose quand on est capable d'en parler." — BERGSON, (Discours de réception a l'Académie, 1918).

Por Octacilio ALECRIM

(Especial para O JORNAL)

A escolha do illustre escriptor Gilberto Amado, feita, recentemente, pelo nosso governo, para o cargo de embaixador no Chile, veiu focalisar mais uma vez no panorama da cultura brasileira um dos seus valores mais discutidos e mais eminentes.

Tivemos a honra do seu conhecimento pessoal certa noite no "hall" do Edificio Paysandu', apresentação feita pelo sr. Agamemnon Magalhães, que convidára antes o sr. Gilberto Amado para vir com o seu "espirito faiscante" abrilhantar uma reunião de amigos.

Evidentemente, nenhuma outra expressão ficaria tão bem quanto aquella á "allure" mental do sr. Gilberto Amado, — mixto de inquietude e lucidez, causticante e envolvente, vincada de surtos genialissimos, ás vezes, contradictoria, mas, permanentemente admiravel.

Esse encontro foi uma especie de tomada de contas feita á nossa propria admiração pelo homem de letras a quem já nos costumáramos a entrevêr de onde em onde através de suas paginas de publicista, discursos e conferencias, ensaios de critica philosophica, lições de jurista e pareceres de technico parlamentar, através, emfim, de toda essa impetuosa vazante de talento que vem estremecendo e irritando duas ou tres gerações, — do devoradôr impenitente do "Diccionario" de Moraes, em Recife, ao professôr de direito, dando lições na Sorbonne!

A' semelhança, porém, da technica de especulação bergsoneana, em que os "momentos" se decompõem, cada um, todavia, correspondendo por sua vez á cada uma das "posições" constantes do Movimento, erigindo-se ahi a "duração", preexiste uma continuidade, embora dissociada em periodos de larga actividade creadora, em toda a evolução do atlante mental que nós temos a exalçar no sr. Gilberto Amado. E' a "duração" de sua Intelligencia!

Ensaista dos mais limpidos no exame dos problemas instantes, foi quem primeiro citou Chesterton no Brasil, aprendendo, talvez, com elle a fustigar a mediocridade nativa, e suscitando sempre o "contacto violento com as idéas novas" como appareceu nas paginas do "Grão de Areia", — paginas de classe que ainda hoje resumam o mesmo "julgamento" dos escriptos de um Arnaud Dandieu ou de um Daniel-Rops. Em que ponto, porventura, o "Esbôço de uma Moral Educacionista (Grão de Areia, p. 65, 1919) é inferior a "Les Mythes grossiers" (Le Monde Sans Ame, p. 123, 1935) de Rops?

Não foi ainda o sr. Gilberto Amado o ensaista profundamente lucido que em 1919 preconisou entre nós — "a rehabilitação de Machiavel está ainda por se fazer", (obr. cit. ps. 103-4) mobilisando em synthese reflexões que, talvez, tivessem inspirado a factura do livro de successo do sr. Octavio de Faria, "Machiavel e o Brasil?"

Essa visão percuciente, aquelle "tonus" de sensibilidade "pessoal", construiram no sr. Gilberto Amado a armadura de um commentador subtilissimo das apparencias e realidades de nosso tempo.

Maior ainda é a dimensão do conferencista. Fomos ouvil-o num debate sumptuoso, a proposito de Nietzsche, com universitarios. Vibrante, como lhe predispôz a graça em tumulto, os seus gestos davam a impressão de uma moldura incessante feita para grandes conceitos. Todavia, esses grandes conceitos esbarravam até nós amassados numa impressionante simplicidade. Porque, mesmo se defrontando com a obra de um Nietzsche, Goethe, Tobias ou Spengler, o comportamento do sr. Gilberto Amado e o de um perfeito humanizador da cultura — (sentido não spengleriano).

Elle procede por intermedio de traços profundos, de indagações complexas, de prismas tentaculares ou de açoites inimitaveis, mas, em meio a toda essa analyse espectral, o que resalta, o que vinga é a clareza solar, como se o seu espirito interpretasse sempre uma dansa sobre o abysmo...

Para nós, porém, o homem Gilberto Amado é, antes de tudo, e, sobretudo, — o pensador. Aquella sua "ambição prematura pelas fontes directas do pensamento", já denunciada no tempo da vida academica, teria fatalmente de destinal-o ás questões de alta indagação.

Formado assim sob a égide das "primary sources" do conhecimento, hontem raciocinando na companhia de Comte, Nietzsche e Goethe, hoje, dialogando com Bergson ou Reglade, a sua posição é a de um esplendido professor da intelligencia brasileira.

Entre as diversidades das concepções e a distincção dos pontos de vista que nos assaltam, presentemente, a sua "presença", perante as forças novas do paiz, é uma especie de "étayement" soldado ás grandes correntes do pensamento contemporaneo.

Ora é o mundo goetheano, transfigurado em ordem, belleza e equilibrio, que elle nos revela, ora é o drama de Nietzsche, incendiado de aphorismas, que elle nos decifra, ora é o tempo e o espaço de Bergson, fundidos na simultaneidade, que elle refuta, ora é o conteúdo do Direito, disputado entre o conceito realista e o conceito metaphysico, que elle nos annuncia, tudo isto dito com a lin-

com um geitão de "corunga" curtido de sol que tivesse fugido da "vasta casa tropical" para brincar com os "sylogismos de pedra" de Descartes!

Ahi está o homem que o governo brasileiro, na sua ansia superior de trabalhar com os mais capazes, "élan" vital das democracias, vem de nomear seu representante junto a uma das nações mais cultas do continente.

A escolha tem assim um profundo significado: ainda ha logar para a intelligencia no Brasil.

A' sombra dos ineditos em flôr

(ILLUSTRAÇÃO DE SANTA ROSA

Ricardo PRADO

(Para O JORNAL)

— Mas então você faz questão mesmo do ridiculo do personagem?

— Questão, não faço. Mas o ridiculo tem de ser forçosamente o ponto mais visado. O ridiculo é caracteristica do meu personagem: é um beneficio para elle. Sem o ridiculo elle não viveria porque seria anonymo, insignificante, e este é justamente o seu maior ridiculo: querer a notoriedade de qualquer geito, nem que seja pelo ridiculo.

— E elle se apercebe desse ridiculo?

— Não chega a isso, embora nos momentos mais intimos se admire muito dessa curiosidade que desperta nos outros. A convicção duma superioridade natural nem sempre lhe basta.

—Continuando a questão do ridiculo: você acha mesmo que este seu modelo seja tão genial que comporte elle sozinho tanto material aproveitavel?.

— Meu amigo, antes de tudo é preciso que você saiba que tanto podia ser aquelle como qualquer outro o meu modelo. Até você, si eu quizesse.

Quaquer um de nós é passivel de estudos os mais satiricos, os mais virulentos, sem o menor exagero auxiliando. Qualquer um de nós tem o seu ridiculo profundamente ridiculo: o perigo é a gente se deixar apanhar. Hoje não ha mais a noção do "typo". Qualquer cidadão serve.

E a gente poderá mesmo medir o valor do escriptor moderno pela maior ou menor capacidade de segurar e estylizar essas franquezazinhas. As victimas são indifferentemente. E nesse terreno se vae longe, muito perigosamente longe. Uma especie de puritanismo. Acaba em mania essa preoccupação de encontrar ridiculo em tudo. Acaba em mania já em si ridicula.

— A mulher delle? Tua victima tambem?

—De modo nenhum. O ridiculo nas mulheres não me interessa.

Tratado por um homem não tem graça nenhuma. Deixo isso aos cuidados dellas mesmas quando escrevem.

Aliás é só para isso que as plumitivas servem. Dona Rozalina será simplesmente um estimulante aggregado ao ridiculo do marido.

— Você quer saber? Não estão gostando dessas suas disposições. Que maneira mais prosaica de se fazer romance... Cerebral, cerebral, estupidamente cerebral. Você deve deixar que essas coisas venham mais desordenadas, mais... — menos pensadas. Nesse andar você acaba você mesmo fazendo todas as criticas possiveis ao livro, tolhendo assim os fazedores de roda-pés dominicaes.

— E por que não? Você ha de ir mal emquanto não deixar esse dogmatismo, essa incapacidade de comprehensão. Eu, por exemplo, comprehendo tudo, até mesmo a tua capacidade.

O meu temperamento é o meu temperamento. Não creio que a faculdade de raciocinio possa prejudicar com a minima parcella a faculdade de crear. Ha mil e um processos de crear. Se a historia já não fosse tão fartamente conhecida, toda a gente diria foi a obra mais "sentida" que até agora se escreveu. No emtanto Goethe para a realizar foi reunindo pacientemente os elementos que lhe convinham, dispondo tudo com uma pachorra burocratica. Edgard Poe, o teu Poe tão querido, que nos deixou aquelle teu mais mais querido "Corvo", não teve a displicencia de explicar depois, num ensaio, a maneira perfeitamente lucida e medida com que elle tinha arranjado as mais nullas virgulas, prevendo na integra os menores defeitos que havia de obter?

— Poe. Poe é um caso. Um que devia agradecer aos medicos a incompetencia que tinham e que ainda conservam tão carinhosamente. Todas as coisas maravilhosas que produziu foram méras consequencias daquella syphilis nervosa, e depois daquelle "delirium tremens".

— Absolutamente. Nego de pés juntos. A doença quando muito poderá ser outro motivo decorativo. Nunca uma força geradora. Os escriptores doentes, os neuroticos principalmente, exploram a propria doença com o melhor dos assumptos, mas não creias que sem ella elles seriam menos geniaes. E' o caso de Dostoiewsky. Seus personagens são doentes, mas no que elle escreve não ha nada de doentio. Não deixa transparecer como Proust. Não se póde ir além de uma pagina da "Recherche du Temps Perdu", sem se sentir o ambiente cuidado, a morbidez da atmosphera, o cheio toldado dos sedativos. Gente assim é detestavel. Não suggerem a morbidez. A morbidez está é nelles, contamina até a composição typographica.

— E você com isso já vae se defendendo, hein? "Já vae achando uma escusa para esse defeito de ser sadio.

— Pelo contrario. Não sou tão modesto assim. Nada tenho que imitar dos chamados mestres, nem nada que me desculpar por não ser parecido com elles. Os que vierem depois de mim, que commentem a excepção que eu fui.

— Já que você se prepara de tantas preliminares, diga-me lá qual é o estylo que vae adoptar.

— Ocioso. Isso nem chega a me preoccupar. O estylo é uma manifestação secundaria. Póde variar á vontade. Dahi a belleza. E o que me damna é não poder variar a essencia, a personalidade, do mesmo modo. Mas como sei que isso é capital para a critica de hoje, todas as vezes que me dispuzer a pegar na penna para um capitulo, hei de ter o cuidado de lêr antes algumas 50 paginas de um qualquer livro de vanguarda, e não preciso de mais. Por isso, não posso te adeantar se vou escrever com os pronomes dentro ou fóra do logar. Falta muito tempo ainda. E as modas variam muito. Eu é que não vou perder uma fama garantida, por uma questão sem importancia.

— Está bem. O estylo póde ser uma questão sem importancia. Mas os proletarios? Não póde deixar de haver proletarios. Como é que você vae tratar a questão social? E' um factor decisivo.

— Não é tanto assim. E' verdade que os factores como esse mudam com uma rapidez damnada, mas não atrapalham os meus planos fundamentaes. A critica do momento é que vae me orientar sempre. Assim, por exemplo, se a maioria dos zoilos fôr vermelha, no capitulo das recordações não ha de faltar uma usina colossal, moloch de vidas innocentes, etc., com toda a safadeza da exploração dos opprimidos e alguns "meetings": o heroe, em vez de casar, vae viver com uma camarada, que póde ser ou operaria de fiação ou mesmo intellectual. Se a critica não fôr da extrema esquerda, a usina será substituida por uma escola bem recheiada de complicações metaphysicas, e o heroe, mais tarde, póde casar, mas não sem uma bôa dóse de complexos recalcados.

— Não seja tão cynico. O cynismo é um genero facil. Fuja dessa vulgaridade das "blagues" de hoje, levando as coisas mais a sério.

— Ora essa! E você não acha que preparar o caminho para a minha gloria futura não seja uma coisa séria? Mas no fundo, você tem razão. Porém, o que é facil não é o cynismo: é a gente se deixar levar pelo proprio temperamento (mais uma vez, o temperamento). Sempre se precisa de uma nórma mais ou menos ascetica. Vou fazer promessa a mim e a você, de mudar muito: quando mais não seja, ficarei menos monotono aos meus olhos. Mas você ha de me fazer uma promessa tambem: de hoje em deante, nada dessa facilidade de ser sério: um pouquinho de sacrificio, umas "blagues" de quando em quanto, menos um pouco de dogmatismo, mais leveza de idéas. Promette?

— Prometto coisa nenhuma. O que prometto é nunca mais perder tempo com esses dialogos peripatheticos, sem utilidade alguma. Qual é o lucro que tiramos dessas conversações incoherentes. Isso já vae sendo uma cachaça. Só depois que me despeço de você é que fico furioso, juro que nunca mais hei de repetir. Que diabo! Tempo perdido.

— Bem. Póde ser. Mas talvez seja engano. Sempre ha algum proveito. P'ra mim, pelo menos. Hoje, por exemplo, você me obrigou a falar quasi que todo o tempo sobre o meu futuro livro.

— Tua vaidade ganhou, portanto.

— Não. Ou antes, sim. Para me curar della. Porque falar sobre planos já é meio caminho p'ra não os executar. Falar sobre um assumpto, esgota-o mais que escrever sobre elle. Então vem o cansaço invencivel de explorar o terreno que não é mais virgem. Dahi talvez uma victoria, quem sabe? Toda vez que um autor deixa de escrever uma obra elle alcança a maior das victorias, para o publico e para elle mesmo. O publico fic. com o descanso. O autor, com o orgulho.

FALTA DE TEMPO

(Conclusão da 1ª pag.)

e gritar o nome delle na platéa ás escuras.

Os meus amigos medicos são a mesma coisa, e chegam a pedir-me por favor que os visite nos consultorios deserticos, prendendo-me em ociosas e interminaveis conversas, para que o eventual cliente não julgue que se trata com um doutor "que tem tempo".

Na pintura é o que se vê: ameaçados pelo instantaneo dos photographos, os pintores passaram a prometter que não atrapalhariam a vida dos dyspneicos "business-men" pintando retratos com um só póse, ou mesmo sem póse, correndo a falta de semelhança por conta das escolas de vanguarda.

Os conservatorios de musica já perceberam a importancia do problema, e trataram de resolvel-o do melhor modo: escasseando os genios precoces, começaram a fabrical-os, concedendo vistosas medalhas de ouro a granel, em concursos onde sonatinas e minuettos brilham como peças de bravura. Tudo porque uma pianola custa hoje o mesmo preço que um piano.

Sá na litteratura se nota uma resistencia heroica á falta de tempo. Os poemas, que eram litteratura em linhas incompletas, depois de cederem o logar aos sonetos e aos versos reticentes, acabaram perdendo para a prosa, que afinal de contas é genero bem mais compacto e demorado de se lêr. Apparecendo o conto procurou-se no phenomeno uma exigencia da falta de tempo.

Mas não. A exigencia era outra, era simplesmente dos jornaes, que começaram a considerar muito páu aquella mania de folhetins. A prova é que o romance continua a ser o livro mais procurado. E não é só o romance leve, frascario ou sentimental. Não senhor. Si no seculo passado, antes da relatividade, um Thackeray e um Victor Hugo desafiavam antes de mais nada a paciencia do typographo, os srs. Proust e Romain Rolland de hoje não ficam absolutamente atrás. E até mesmo no Brasil, terra onde o café, o football e o jogo do bicho tomam a maior parte do dia, já se conseguem vender livros de mais de quatrocentas paginas typo meudo. Ora, eu, como humilde trabalhador das lettras, não posso deixar de sentir-me contente com o facto. Porque quanto mais grosso é o livro maior é o seu preço. E como os editores pagam á razão de tanto por cento sobre o preço da capa...

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de

215:910$000

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — S. Paulo 8:500$000

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurillo Valente, de S. José do Barroso, Minas . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar.. .. .. 6:000$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. .. . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo.. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... . 3:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 82, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm, Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco numero 66 .. .. 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100. .. .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

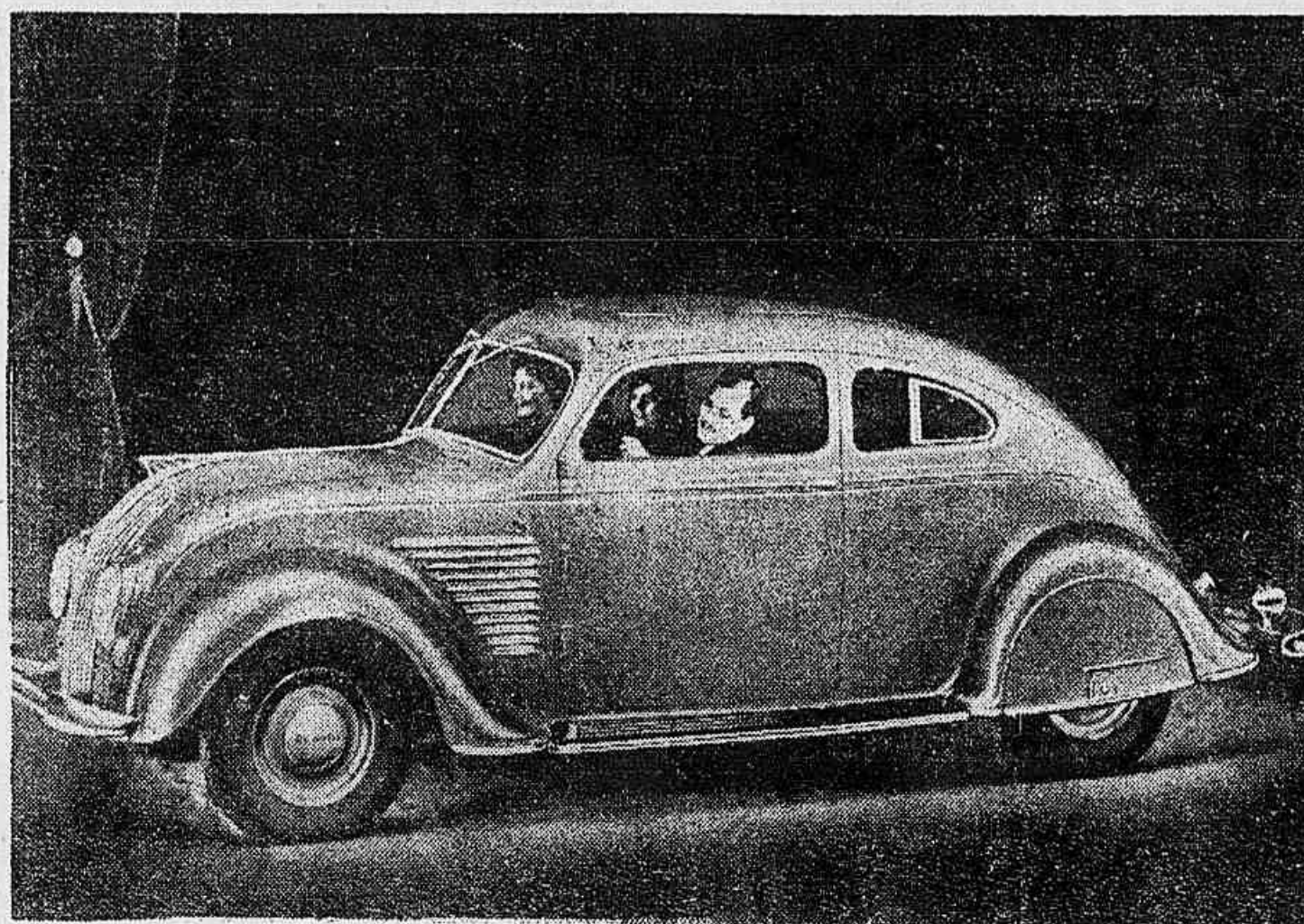
22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66... .. .. 1:000$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Arom & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

Automovel DE SOTO, modelo SG, typo Coupé Airflow, 2 portas, motor SG 2.217-série 5.083.438; adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Praça da Republica 30, S. Paulo, pelo preço de 42:000$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. . 1:050$000

29 — Um jogo de vime, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta-chapéos, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes, numero 50 .. .. 900$000

30 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) — rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 900$000

31 — Uma luxuosa mala-armario, com cabides, ferragens chromadas, allemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 900$000

32 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 .. .. 800$000

33 — Um violão fino, para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139, S. Paulo . . 800$000

34 — Um estojo com doze chicaras, de rica porcellana ingleza, guarnecida de prata dourada e 12 colheres, tambem de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, 304 — São Paulo .. .. 780$000

35 — Um terno de casemira ingleza, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 600$000.

36 — Um trem electrico LIONEL, com 3 vagões, transformador para 110 volts, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 580$000

37 — Um estojo com um lindo jogo para toilette, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças, Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., avenida S. João numero 304 — São Paulo .. .. 550$000

38 — Um violão para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139 — S. Paulo .. .. 500$000

39 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

40 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

41 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

42 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

43 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

44 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

45 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

46 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

47 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

48 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

49 — Uma bolsa para senhora, crocodilo legitimo, marron, adquirida de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

50 — Um apparelho de porcellana, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltda., rua 7 de Setembro, 66|68 .. .. 480$000

51 — Um terno frescot-inglez, ultima moda, sob medida, adquirido da Casa José Silva Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

52 — Um terno de brim de linho S. 120, legitimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 460$000

53 — Um finissimo jogo thermico, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 430$000

54 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

55 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

56 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

57 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

58 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

59 — Um terno de casemira nacional, finissima, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 390$000

60 — Um lindo relogio MASSON, rectangular, modelo 10 R|13, batendo horas e meia horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 390$000

61 — Um terno de brim branco TAYLOR, 128 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 350$000

62 — Um moringue THERMOS com bandeja e copos, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... . 330$000

63 — Um explendido relogio MASSON, rectangular, para cima de movel, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, numero 157 .. .. 320$000

64 — Um apparelho para remar em secco, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 290$000

65 — Um util estojo de viagem, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. . 280$000

66 — Um serviço para refrescos, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .. 280$000

67 — Uma geladeira economica, adquirida na fabrica .. .. 280$000

68 — Um apparelho HYGE'A, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 145 ... 250$000

69 — Uma linda jardineira de metal branco, de Silver-plate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .... 220$000

70 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 215$000

71 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & Cia. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

72 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

73 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

74 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

75 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

76 — Um lindo costureiro, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco numero 111 .. .. 180$000

77 — Um serviço de café, contendo 10 peças do afamado fabricante japonez, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 .. .. .. 160$000

78 — Uma lancha LIONEL, com corda e dispositivo para voltar ao logar onde saiu, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 160$000

79 — Um grupo FUTURISTA, com 6 peças — 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes numero 50 .. .. 150$000

80 — Um estojo, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, 66 a 68 .. .. .. 150$000

81 — Uma espingarda de ar MESBLA, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150$000

82 — Uma finissima bandeja fantasia, com serviço de "cock-tail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, numero 66 e 68 .. .. 150$000

83 — Um interessante jogo de football mirim, de 1,60 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 150$000

84 — Um extensor para gymnastica adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 150$000

85 — Um automovel grande, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) rua do Passeio, 54 a 66 150$000

86 — Um bêbê MESBLA, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 150$000

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados ou doze lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual, 55$000

CADA ASSIGNATURA DARA' DIREITO PARA O SORTEIO A DOIS NUMEROS

A MULHER NO LAR

PEQUENO CONTO

Era uma dona de casa, zelosa da economia domestica, que começou a suspeitar do peso da carne e de outros alimentos que lhe traziam o carniceiro e o caixeiro. Meditou sobre isso e acreditou achar a salvação comprando uma balança. Era uma linda balança com a figura de um relogio que, ao invés das horas, marcava os kilos, as grammas, sustentando um pequeno prato de bronze cinzento. Sorrindo á sua propria argucia, collocou-a na cozinha e esperou a chegada dos fornecedores.

Veiu o carniceiro. E a dona da casa lhe perguntou:

— Este é o peso de lombo que encommendei?

— Sim senhora.

— Então, com sua licença, vou pesal-o.

— Com a balança é outro preço. Existem, lhe disse, dois pesos, o peso theorico, que é o de sua balança, e a libra pratica, a verdadeira, que é a que usamos e por ella vendemos. Como a senhora não ignora, toda theoria posta em pratica soffre ligeira alteração, fazendo uma differença de algumas grammas.

FELICIDADE

ACI CARVALHO

Entre os vitraes, á luz velada do contento,
num silencio augural,
o moço missionario,
em extase se fixa á téla que pintou!
Um pedaço de terra, um monte, gado, um poente
e a pastora risonha
ao doce visionario.

Das profundas razões de Theologia isento
guarda o monge a postura alçada de quem sonha...

Renuncia, dôr, tristeza, o sonho transformou
naquelle instante de doçura surprehendente...

E a essa memoria viva um minuto feliz
aquelle santo irmão de Francisco de Assis.

Tua, visão, formosa e vã Felicidade,
ai como se parece á pastora do frade...

VOCÊ SABIA...

(NOVIDADES SCIENTIFICAS)

...que, em Chicago, um inventor submetteu a provas, com bom exito, um submarino de sua construcção para uma pessoa só e que a estranha embarcação submergiu a 15 pés? Para que o occupante possa ver debaixo dagua, existem pequenos rectangulos de vidro incrustados em forros na prôa. E' movido por um motor electrico e navega com duas azas pequenas, como barbatanas de peixe.

...que existe uma construcção original de gaveta, inventada para prevenção aos assaltos de ladrões? Ao surgir o ladrão, o empregado que o percebe (não ha nada infallivel!) aperta um botão occulto, fechando electricamente a gaveta, que não poderá ser aberta senão com uma chave guardada em outro logar e usada em combinação com a corrente. A gaveta é construida com solidas placas de aço e embutida ao balcão, de modo que não póde ser nem aberta, nem roubada.

...que, construida por um parisiense, ha uma motocycleta verdadeiramente silenciosa, usando electricidade ao invés de gazolina? A corrente se toma de um accumulador collocado na armação, entre as rodas, no mesmo sitio do motor das motocycletas de gazolina. Com cada carga do accumulador póde correr 40 milhas, mantendo uma velocidade de 15 horas

...que ha um refrigerante portatil, tão pequeno como um relogio de pulso, refrescando todo o corpo? Contém uma bola de "dry-ice", provida de carbono solido que ao evaporar-se produz um gaz invisivel. Esse gaz ao escapar do recipiente tem o mesmo effeito da agua fria sobre o pulso, baixa a temperatura do sangue nas arterias e esse sangue, esfriado, corre por todo corpo. A caixa metallica está isolada do pulso por gomma, pois quando a temperatura do "dry-ice" é de 88 c. abaixo de zero, seu contacto com a pelle poderia causar grave queimadura, mas, isolado assim, o invento é seguro.

...que ha um invento allemão que permitte trabalhar grandes placas de crystal, sem perigo de rompel-as? O manejo do instrumento, que consiste em dois discos de metal, levando ajustadas em sua face inferior duas ventosas de gomma, consiste em apoial-o fortemente sobre a placa de crystal, fazer o vasio, pisando-se a ella com firmeza. Movendo-o para um lado se desprende facilmente.

Uma Nova Pelle Branca Fez Voltar Minha Sorte em 3 Dias

"Quando minha pelle era escura, grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella fresca e nova, o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada.

PARA O CHA'

BOLO DE MILHO

450 grammas de farinha de milho, 12 ovos, 250 grammas de manteiga, 300 grammas de assucar, 3 chicaras de leite de coco, um pouco de herva doce. Primeiro o assucar com a manteiga, depois os ovos, a farinha e, por ultimo, o leite.

BOLO PRETO

450 grammas de assucar, 4 ovos, 1 copo de leite, uma colher de chá de bicarbonato desmanchado no leite, 250 grammas de manteiga, 450 grammas de farinha de trigo. Forno brando.

Nietzche e as mulheres

Madame Forster Nietzche, irmã do famoso philosopho allemão, actualmente com 89 annos, deu á publicidade, recentemente, um livro com este titulo — "Nietzche e as mulheres do seu tempo".

A excellente senhora, em seu livro, só se refere ás damas de reputação inatacavel, candidatas ao matrimonio...

A verdade é que Nietzche, apesar da sua antipathia confessada pelas mulheres, amava a companhia das mulheres e teve muitas amigas, entre as mais notaveis do seu tempo, taes como Cosima Wagner, Lou Andrea, Sohome, Malvida Meysenburg e outras. Nessas relações, diz a irmã escriptora, portava-se com extraordinaria timidez. Varias vezes pensou casar, principalmente em 1876 (tinha então 31 annos). A proposta matrimonial á joven que conhecera quatro annos antes, foi feita por escripto.

Certas phrases celebres como aquella que aconselha não esquecer o açoite quando se visita uma mulher, deviam ser consideradas como impulso de um momento. Sua irmã, nesse livro, refere assim sua origem: Um anno antes de escrever esta phrase "Si vaes á casa de uma mulher não esqueças teu latego", ao acabar de ler uma novella de Turgenew "Primeiro Amor", Nietzche chocou-se com uma scena de pancadaria e, commentando-a ouviu de sua irmã uma justifica dessas violencias com mulheres, para certos casos, achando-a mesmo recommendavel.

— De modo — disse Nietzche á irmã — que tu aconselhas ao homem o açoite?

Segundo ella, a origem da phrase foi esta que, aggressiva como é, foi inspirada por uma mulher.

A senhora Forster Nietzche diz ainda que seu irmão projectara escrever um livro sobre as mulheres, mas por felicidade abandonou a idéa. Justifica o seu pensamento dizendo ainda que a sua fonte informativa era fantazista, bem longe da sua realidade individual de timido...

PARA A NOITE

Em todas as paginas da moda, encontramos o mesmo traço caracteristico — a simplicidade durante as horas do dia e a sumptuosidade para as da noite. Estes modelos são de Worth, para o baile ou para a noite elegante, onde quer que seja — de setim gris, baptisado "Perle gris", com adornos de flores, de cor vermelha oxydado. No outro, adorno de strass"

FILET E CROCHET

Sobre um quadrado de 65 centimetros applicam-se, para esta pequena toalha, as 4 esquinas de ponto "cordão". Estes cantos são tecidos em fio "marcer-crochet", n. 100, côr ocre. Começa-se com uma cadeia de 70 pontos e sobre estes uma fileira de aberturas formadas por uma vareta e duas cadeias que formam os quadrinhos vazios. Para os quadrinhos cheios se substituem as cadeias por outras tantas varetas. Ao chegar ao angulo, tece-se uma cadeia de comprimento igual á quantidade que se leva já tecida e sobre esta se continu'a o motivo. Ao redor, uma pontilha, do mesmo fio, que se faz desta maneira: 2 varetas, 5 cadeias e 3 varetas cada dois quadrinhos da applicação e sobre o tecido, a uma distancia equivalente.

2ª volta: 5 cadeias tomadas com um meio ponto nas cadeias da volta anterior. 3ª volta: 1 meio ponto em meio da cadeia da volta anterior, ga seguinte: 3 cadeias, 3 varetas, um picot, 3 varetas, um picot, 3 varetas. Tres cadeias com um meio ponto na abertura que se segue e assim successivamente em toda volta da toalhinha.

Os guardanapos, de fórma rectangular, levam um canto incrustado, pequeno, e a mesma rendinha que a toalhinha leva. Um monogramma e motivos singelos, bordados em relevo, completam este bonito jogo para o chá.

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40 Loja.

DA SAUDE E DA BELLEZA

As mulheres querem hoje um bello tom bronzeado para a pelle, amorenando-se nas praias, á acção directa do sol.

Dez, quinze, vinte minutos, segundo a hora, conforme a estação, são sufficientes cada dia para bronzear a superficie e os contornos do corpo, exiguamente protegido. A pequenos intervallos, é muito efficaz e de resultados beneficos, o que não acontece a quem vae "com muita sêde ao pote". A côr obtida é mais homogenea e regular. As condições da pelle se vão modificando gradualmente e sua estructura se fortalece melhor, tudo o resultado é mais satisfactorio, do ponto de vista da saude e da esthetica.

Se a acção dos raios solares chega a ser excessiva, a coloração se accentúa no maximo e a pelle soffre queimaduras. A influencia tonica que as radiações solares determinam no organismo, depende muito da estimulação circulatoria e respiratoria.

Se a queimadura na pelle se limita a um avermelhado, que se accentúa demasiado e traz ardor mais ou menos forte, a reacção será muito differente, conforme a côr da pelle — a muito branca, tomará um aspecto rustico. Os matizes, não tão brancos, tomarão côr vermelha primeiro, passando a escuro, de accordo com a côr inicial.

Os accidentes de insolação, que podem chegar a ser mortaes, manifestam-se por fortes dôres de cabeça, tendencias para o somno irresistivel, suppressão das secreções mais regulares e importantes do corpo humano, transtornos digestivos e até allucinações, delirio, perda do conhecimento.

A acção directa dos raios solares, com o proposito de bronzear a pelle, é contra indicada nas pessoas que padecem certos transtornos da tensão arterial. Esta influencia, como a ascensão a logares elevados, como o exercicio demasiado, modificam o rythmo cardiaco. Certas enfermidades da regeneração sanguinea e algumas nas quaes está compromettida a funcção pigmentaria da glandula hepatica, tambem, as pessoas que as padecem, não se devem submetter aos raios solares, com o proposito de amorenar-se.

Nesses casos, pode ver-se que a queimadura do sol mantem-se irregular, durante tempo indefinido, chegando a formar manchas escuras que não chegam a desapparecer.

Vê-se, pois, que a côr bronzeada leva preferencia da mulher nesta hora, e obtel-a, por meio do sol, é beneficio e belleza, quando sua applicação nem é demasiada, nem irregular.

CONSELHOS

PARA A BELLEZA DA PELLE

Existe uma série de inimigos promptos sempre a invadir o avelludado do rosto, tornando-o um povoado de habitantes anti-estheticos — pontos negros, espinhas, etc.

A pelle do rosto é rica em glandulas, pequenas glandulas encarregadas de fabricar o suor e a graxa indispensaveis á elasticidade e á pureza dos tecidos. Ellas têm a responsabilidade de proteger a pelle e manter sua sensibilidade.

O pó das ruas, mesmo o pó de arroz, quando são deixados ficar mais que o tempo necessario, são traidores silenciosos, pelo que impedem aos auxiliares — graxa e suor — de exercerem suas funcções, obstruindo os poros. A's vezes, surgem as de caracter inflammatorio, chegando a grandes ou pequenas proporções, dando, por exemplo, uma deformação ao nariz, devido ao engrossamento da pelle e desenvolvimento das glandulas sebaceas. Outras vezes, toma o aspecto de elevações de um branco sujo, mais ou menos salientes, que levam ao centro um ponto negro, mais communmente no prolongamento do nariz. A espinha acompanha a dilatação e envelhece a mais fragante juventude. Suas condições se aggravam com bebidas que contenham alcool.

E', pois, necessario evitar o alcool, mudar o regimen alimentar e estimular as actividades circulatorias, por meio do exercicio activo e dos banhos de mar ou alcalinos. Desapparecem completamente.

VOCÊ SABIA...

... que o dr. Laigret, francez, descobriu a vaccina que immuniza contra a febre amarella? Convencido do successo, o dr. Mathis, director do Instituto Pasteur, em Dakar, interessou-se junto ao governador da Africa Occidental, facilitando ao descobridor o meio de levar a effeito suas experiencias, sendo elle mesmo o primeiro vaccinado.

... que, edsde 1899, quando com seu marido deu ao mundo a sensacional descoberta, não perdeu um dia no estudo do radium? Mme. Curie era modesta e modesto era o seu marido. Ambos receberam a gloria repentina que podia ter vindo acompanhada da fortuna, mas ambos aceitaram apenas o "Premio Nobel" e o Osiris, partilhados com terceiros.

...que para a Academia de Sciencias, onde a tradição prohibia a entrada de mulheres, mme. Curie oppôz-se ao lançamento de sua candidatura, cedendo afinal e vendo que os sabios discutiam vivamente o caso inedito, uns pela tradição, outros pela scientista gloriosa?

... que ella quiz retirar a candidatura então, mas era tarde — entre as paixões accesas e honras empenhadas de partidarios e adversarios á batalha não permittia mais o recuo e ella póde vêr que o processo desses ataques, impiedosos, dos quaes era o alvo pela fatalidade de ser mulher), não varia, mesmo entre sabios.

... que os seus adversarios anti-feministas, empregaram todos os meios eleitoraes, inclusive mettendo nas mãos do votante quasi cégo Badean uma cedula com o nome de Branly, e os seus partidarios deram um encontrão em Branly, conseguindo substituir o voto mas que ainda assim ella perdeu a eleição?

... que foi o dr. Roux, director do Instituto Pasteur, feminista exaltado, quem lhe levantou a candidatura e fez que a acclamassem? Ambos, ella e elle, sentavam-se sempre lado a lado, Roux, coberto com o "calot", mme. Curie modestamente vestida de preto e um pequeno chapeu mal posto sobre os cabellos brancos.

PARA A RUA

Conjunto de quadros em dois tons, verde e gris. Um grande laço verde

PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Si uma mosca não tivesse voado, o passarinho não a teria visto.

Si o passarinho não visse a mosca, não teria aberto as azas.

Si o passarinho não tivesse aberto as azas não teria caido uma penna.

Si não tivesse caido uma penna, o cavallo do mensageiro do rei não se teria assustado quando a penna lhe bateu num olho.

Se o cavallo não tivesse se assustado, não teria dado um arranco.

Se não tivesse dado um arranco, o mensageiro do rei não teria caido ao chão.

Se o mensageiro não tivesse caido ao chão, não teria se ferido tanto.

Se não tivesse se ferido tanto, a mensagem não teria ficado no bosque.

Se a mensagem não tivesse ficado no bosque que, não teriam deixado de acudir os generaes com seus soldados e as camponezas com provisões para defender a capital do grande reino.

Se os generaes com seus soldados e os compromissos com suas provisões não tivessem deixado de acudir, a cidade não teria caido em poder do inimigo.

Se á cidade não tivesse caido em poder do inimigo, o grande reino, não teria perdido.

Se uma mosca não tivesse voado, o grande reino não teria se perdido...

A MUHER

VISTA POR ELLAS

Santa Thereza:
Tenho experiencia do que são muitas mulheres juntas. Deus nos livre!

Christina, da Suecia:
Agradam-me os homens, por isso que não são mulheres.

Madame de Flauhut:
A vaidade das mulheres faz sua mocidade culpavel e sua velhice ridicula.

Carola Bachl:
O que as mulheres chamam pequenos peccados, quasi sempre são negras perfidias.

A MULHER NO LAR

Da belleza das mãos

AS UNHAS

Ter mãos bonitas é muito mas não é tudo.

Mulher nenhuma se illuda pensando que as joias bastam...

As joias verdadeiras das mãos são as unhas, que indicam, verdadeiramente, o grão de requinte e os habitos de elegancia da criatura. Nenhum joalheiro, por preço nenhum poderia fornecer esse ornamento natural e precioso á mulher que busca sempre joias raras.

Este ornamento obtem-se pela constancia no tratamento e é uma falta imperdoavel descuidar as unhas, negar-lhes uns minutos diarios, necessarios á sua belleza.

Tendo-se esse habito diario, é muito certo que, com magnificos resultados, pode-se fazer rapidamente, em minutos esse cuidado que transforma as unhas em petalas de rosas.

A primeira coisa indispensavel á belleza das unhas é a sua forma. Curtas de mais são feias e predispõem o dedo a ficar largo e chato. Demasiado compridas são incommodas e difficeis de manter-se polidas, quebrando mesmo com facilidade.

Outra condição indispensavel á belleza é a meia lua que se vê na

Quando a meia lua é visivel, pode-se notar que o pollegar a possue muito grande, ao passo que nos outros dedos ella vae diminuindo de tamanho, emquanto que no mibase, tornando-a o mais distincta possivel, em contraste visivel com o rosado da superficie da unha.

Ha pessoas que possuem esse pequeno disco mesmo sem cuidar das unhas, mas em geral, para tel-o, é preciso empurrar a pelle que o invade.

nimo mal se deixa ver.

Em todos os casos, a operação de destacar a pelle que circumda a unha é sempre necessaria, pois além de descobrir o semi-circulo branco, ajuda o crescimento da substancia dura, dando-lhe uma forma mais longa.

Sem falar que a pelle assim empurrada não se despréga em pelliculas que, ás vezes, são cortadas sem grande cuidado derivando disso infecções.

Acontece muitas vezes, sem razão comprehendida, que apparecem debaixo das unhas umas manchas brancas, para as quaes não ha nada a fazer senão esperar pacientemente que, com o crescimento da unha, possam ser cortadas.

Ha quem applique o summo do limão, mas, em verdade, não dá resultados. Emtanto o limão é excellente para tirar qualquer nodoa que haja na unha ou na pelle em volta. Deve-se enterrar a ponta dos dedos em uma metade de limão, deixando-as impregnar-se bem com o succo.

As unhas que se quebram facilmente, podem ser banhadas com oleo de amendoas amargas ou untadas com ceroto commum.

Ha unhas que são frageis delicadas, emquanto outras são duras extremamente.

Affirma-se, para as primeiras, a causa de pouca saude e para as segundas, uma saude robusta.

Em ambos os casos, ha remedio, pois nem muito, nem pouco...

Para as unhas fracas: 30 grammas de oleo de aroeira, derretidas em fogo brando, mexendo sempre, com 20 grammas de resina, 5 de sal commum, 5 de cera branca. Estende-se essa pomada sobre a unha.

Para as unhas duras: basta um "cold-cream" qualquer, de boa qualidade.

VOCÊ SABIA...

(COLOMBO E A LUZ MYSTERIOSA)

...que na noite de 11 para 12 de outubro de 1492, horas antes de Colombo descobrir a primeira terra americana, percebeu, com varios de seus homens agrupados com elle na popa da "Santa Maria", uma luz distante e mysteriosa que accendia e apagava, como a chamma de uma vela, conforme os annaes da viagem? Este curioso phenomeno occorreu mais ou menos ás 10 da noite, uma hora ante de sair a lua e onze horas do desembarque do descobridor.

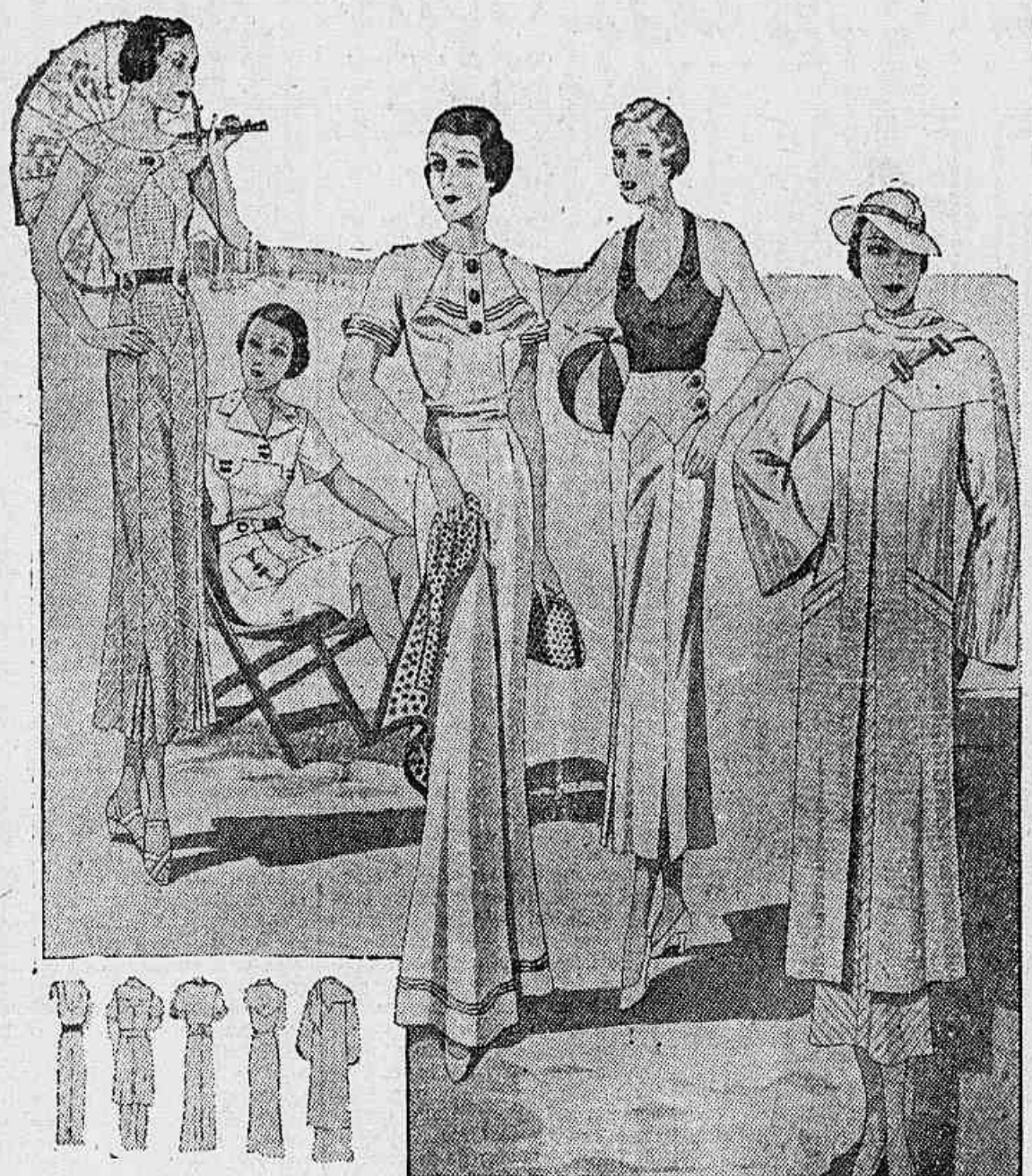
...que, de accordo com os calculos effectuados, que construiram o roteiro de Colombo, a "Santa Maria", no momento do phenomeno, devia achar-se a 35 milhas a Este e a barlavento do logar onde se fez o desembarque, mar a dentro, navegando em aguas que teriam 2.000 braças de profundidade? que por esse argumento não se póde crêr que luz viesse de uma canoa indigena?

...que os biographos de Colombo trataram de explicar o mysterio, sustentando alguns que o phenomeno foi da imaginação, de uma allucinação dos navegantes, emquanto a maioria quer para o assumpto mais attenção, pela forma categorica, precisa, da descripção da luz mysteriosa, nos relatos authenticos dessa viagem?

...que o biologo inglez L. R. Crawshay, com estudos profundos sobre a vida marinha phosphorescente das Antilhas, traz agora outra hypothese? Existe — diz elle — um animalzinho que poderia ter produzido a mesma luz que Colombo viu e viram seus companheiros na "Santa Maria". Trata-se de um gusano marinho, parente proximo do da terra e na Europa conhecido por "gusano de luz", cujas femeas são phosphorescentes e cuja luz tem o seu mysterio, parecendo que se relaciona com as phases da lua, brilhando em janeiro, abril, maio julho e outubro, uma vez só em cada mez, durante a noite em que a lua entra no ultimo quarto.

...que a luz que desprende esse gusano é intermittente e em curtos periodos, de extremo brilho, numa duração de 5 a 10 minutos, podendo ser visto o phenomeno a 200 metros de distancia, mesmo como a vela cuja chamma sobe e desce.

...que, segundo estas observações, esta não seria a luz mysteriosa que Colombo viu, pois encontrava-se a 35 milhas, mas a dentro e profundo, emquanto o referido gusano só dá luz em agua de pouco fundo? Que luz era então aquella, mysteriosa, que Colombo viu e viram os tripulantes da "Santa Maria"?

PRAIAS

Este vestido de praia, bem decotado, é em "linon" quadriculado, vermelho e branco. — Short em piqué branco — Pyjama de praia, branco guarnecido de galão "ciré", azul marinho. — Uma saia de linho, sobre o "maillot" para o banho de sol, em "jersey" marron

O RESTAURANTE DE JACK DEMPSEY

O ex-campeão mundial, tem hoje um restaurant gigante, mesmo em frente ao Estadio de Madson Square Garden, theatro de suas antigas façanhas boxisticas... Ha uma sala em que se accommodam quinhentas commensaes, um bar para duzentos bebedores e em ambos uma camaradagem amavel — profissionaes e "fans". Nas paredes se multiplicam as photographias de antigos campeões do mundo e entre elles lá estão Dempsey e Carpentier.

Os pratos levam nomes suggestivos. Uma das especialidades da casa tem o nome da mulher de Dempsey: "Costella de carneiro a la Hannah". Hannah é a ex-cantora Hannah Willians". A salada "á la Dempsey" é muito apreciada pelos "gourmets" que cuidam do proprio paladar e musculatura.

Leva tomate, chicorea, escarola, alface, pimentões.

O MOMENTO ELEGANTE

Os fabricantes de tecidos crearam uma série vistosa em tons, taes como o verde bronze, o castanho hindu', o azul corvo, isso sem enumerar outros, bellos e estranhos, onde os recortes, em tons vivos, se destacam da trama neutra da fazenda.

Para a noite, o branco domina, nos vestidos luxuosos, emquanto que os menos luxuosos adoptam as tonalidades ricas dos antigos pintores italianos — o azul Madona, o vermelho florentino, o violeta, o verde morta, a porpura.

Uma linha esbelta, ondulante, constitue tudo na "toilette" nova, cujos recortes, prégas e "drapeados", seguem as silhueta e revelam a forma feminina. Por isso tudo as cintas, as roupas de baixo, ganham novas exigencias.

O vestido mais bonito é prejudicado em seu effeito se as roupas interiores não forem proprias, perfeitamente ajustadas, mantendo e levantando o busto, sem amplitudes superfluas nas cadeiras. Ornadas de pinças, recortes habilmente dispostos, as combinações adherem ao corpo e cingem as curvas sem deformal-as. Bainhas ou incrustações alindam-nas discretamente, sem prejuizo para a finura da silhueta.

As cintas, indispensaveis á toilette refinada, levam da influencia da moda actual, pois são numerosos os seus typos — cintas para o sport, para o baile, as viagens, etc. Existem as de malha elastica, flexiveis em todos os sentidos, convindo aos movimentos vivos. Existem modeladoras feitas conforme o typo da mulher.

As luvas são um detalhe importante á vida da elegante e ainda neste momento vemos quanto é apurado o gosto das creações. Parece mesmo que a luva é um detalhe principal. Surgem suaves, providas de punhos medianos, bordadas a "soutache" sobre o dorso da mão. As de "cabritilla", branca voltam ao uso com os vestidos negros.

Applicações diversas são empregadas para modelos vistosos — cordeis de um lado, um laço sobre o punho. Ha luvas com immensos punhos mosqueteiros, cobrindo todo o antebraço, até o cotovello e que se podem virar sobre a mão para um novo effeito gracioso.

Houve tempo em que o leque, repentinamente, cançado talvez de servir á graça da mulher, abandonou-a... Agora voltou, assegurando o que bem sabemos todos — que a moda é uma giranda sem cessar. Os leques voltaram, de plumas, de tons festivos, de rendas, de tulle, de tafettás, correspondentes aos vestidos que acompanham ou formando contraste de tons, de formas bem diversas, grande e pequenos, com desenhos antigos, egypcios, hundiu's, sobre marfim, madreperola, nacar, ouro, lindos seductores para os dias calidos que atravessamos.

Voltaram os leques ao scenario da moda e do galanteio dos namorados poetas:

"Se estiveres te abanando,
Nunca digas que me queres,
Porque o vento irá levando
As palavras que disseres..."

PEQUENA HISTORIA VERDADEIRA

Foi em 1857 que a historia aconteceu.

Entre os habitantes de Porto Bello e de Tijucas, no Estado de Santa Catharina, havia uma velha inimizade, por causa de interesses regionaes.

Porto Bello combatia, defendendo o prestigio proprio, a pretensão de Tijucas que se julgava, pelo desenvolvimento agricola e commercial, com fóros aos direitos da freguezia. Dessa luta, como era natural, resultaram muitas inimizades pessoaes com consequencias funestas.

E foi assim que no dia 8 de janeiro daquelle anno, os moradores de Tijucas despertavam á luz de um clarão sinistro.

Era o incendio da casa commercial de José Vieira Nunes, com prejuizos totaes.

E os commentarios surgiam, affirmando que mão criminosa levára áquella desgraça ao estimado tijuquense.

Onze dias depois, a 19, outro incendio assombrava aquelle povo, na casa de um lavrador. Foi apontado como mandatario uma pessoa de muita influencia politica e posição social, moradora no caminho que ia para Porto Bello.

Accusada essa pessoa, jurou innocencia e dizia que "perante Deus, queria, na hora da morte, ter as mãos queimadas.

Os annos passaram. Um dia, em seu leitode morte, aquelle que accusaram, em delirio e gritos alluciados, pedia que lhe trouxessem uma bacia com agua que queria mergulhar as suas mãos que estavam á arder.

E apenas servido exigia mais agua, para as suas mãos queimadas.

E os tijuquenses diziam — Justiça de Deus...

PARA O CHA'

BOLINHOS DE RAIVA

6 gemmas de ovos, 250 grammas de assucar, 450 grammas de farinha, 450 grammas de manteiga. Batem-se os ovos com assucar, depois reune-se a manteiga, a farinha. Estando tudo bem batido, fazem-se os bolinhos com as mãos, untando-se com manteiga a assadeira.

BOLO OURO

225 grammas de manteiga lavada, 225 grammas de assucar, 225 grammas de fubá de arroz, 10 ovos, tudo bem batido até abrir bolhas, depois é assado em forno quente, em fórma untada.

A elegancia simples

Vestidos para o dia... Todos seguindo a linha geral para a silhueta moderna e com a belleza dos tecidos de muita fantasia

COISAS DO MUNDO

O véo remonta a épocas antigas e tem sua origem no Oriente. Na "Teogonia", de Hesiodo, Minerva, depois de haver vestido Pandora, cobre-a com um véo. Na "Odysséa", Peneloppe apparece adornada com um véo. Entre os gregos e os romanos, as mulheres só appareciam ao publico com o rosto velado. A desposada só tirava o véo no terceiro dia do casamento. As vestaes levavam véos brancos e as recemcasadas vermelhos ou com listras brancas e vermelhas.

• • •

Um dos manjares mais singulares que se podem provar, indo á China, é o pão de centeio branco. Com elle se faz uma sopa muito apreciada, que serve ainda como barometro, porque varia o seu grão á humidade, conforme o ambiente. Tambem se usa como remedio contra insomnia, pondo-o no rosto para receber, pelo nariz, as emanações.

• • •

A planta de cujas folhas se faz o chá, é um arbusto que se cria espontaneamente na China. Foi introduzido no Japão, na ilha de Ceylão, nas Indias, até no Brasil, no Caucaso, especialmente na região de Batoum, com rapidos progressos.

• • •

O uso do lenço é attribuido aos chinezes, em épocas anteriores ao anno 1540. Tanto uns como outros usaram-no muito, servindo-se de tecidos finos para fazel-os. Algumas chronicas asseguram que não alcançaram exito na Europa, senão muito depois dessa data. Em França, durante o primeiro Imperio, a imperatriz Josephina, que tinha uma bocca pouco graciosa, com uma dentadura horrivel, introduziu a moda do lenço, para encobrir com esse artificio os mãos dentes. A côrte toda adoptava-o depois, como meio de asseio.

• • •

Os antigos "pelles vermelhas", em outros seculos, eram donos absolutos dos immensos territorios que formam os actuaes Estados Unidos. Pouco a pouco submettidos, apertados cada vez mais pelo espirito de empresa dos saxões, muitos descendentes daquelles intrepidos caçadores de veados cairam em uma vida miseravel, a raça se extinguindo pouco a pouco.

• • •

A chuva vermelha que caiu em 16 e 17 de novembro de 1846, no sudoéste da França, era uma immensa massa de materia terrosa trazida pelo vento, na America, na Guyanna, e da qua 1.720.000 kilogrammas foram cair na França.

JUSTIÇA

RAMON DE CAMPOAMOR

— Senhor juiz, um malvado, um assassino, um perfido, um traidor, roubou-me a paz do meu destino...

— Roubou, dizes?

— Meu amor!

— Qual é o seu crime?

— Innocente e puro. Dei-lhe o meu coração...

— Teu coração!

— Acredite-me, senhor juiz, eu o juro. Castiguei-o.

— Mas, o delicto?

— Falso, mentiroso, cruel. As trevas horriveis de um cadafalso não bastam, senhor juiz.

— Deliras, infeliz! Falando-me de amor a um magistrado!

— Oh! Dae-lhe a morte. Vêde que pouco, comparado a seu crime. Mil mortes não alcançavam pagar o seu crime, senhor juiz. Matar a fé e o futuro de uma infeliz mulher!

— Vae-te em paz, desgraçada! As paixões não foram feitas para o homem julgal-as. Só Deus. Matar o corpo é crime na terra. Matar a alma, não!

TRILHO DE MESA

Este trilho é muito bonito e de execução muito singella. As flores têm no centro um ponto de herva, ao redor do qual vão uns pontos largos, de tons differentes, alternados. Uma fileira de pontos simples delineando o nascimento das petalas, as quaes se representam com ponto de feston, feito em ondas. As flores são de pontos compridos, alguma coisa desiguaes. A parte que imita a nervura central é feita em ponto raso, obliquo. As linhas decorativas dos lados, são de pontos rectos, em um mesmo sentido, alguma coisa separadas, e de longe em longe, a uma distancia igual, um ponto de cruz, grande, de outra côr. Os quadrinhos dos motivos centraes, são de pontos simples e rectos, levando dentro alguns pontos de cruz, que seguem linhas obliquas e ficam em quadrinhos alternados. As flores que ficam na metade do caminho, são iguaes, mas collocadas em sentido opposto. Termina-se o trabalho com uma fileira de "peston", empregando um ton mais escuro. As côres empregadas podem ser a marron escura, a amarella, mandarim, verde. Meio metro de linho, de largura dupla

AUTOMOBILISMO

MODELOS DE 1936

As pesquizas aerodynamicas revolucionaram as linhas do automovel. Quem será capaz de reconhecer a marca que produziu, em 1920, um carro de "capot" baixo e oitavado, semelhante a um bezouro, no carro de aspecto elegante que apparece na parte superior da gravura? Ahi está o "Renaut" 1936. O outro é um confortavel Chrysler Airflow "Imperial" de 8 logares. Entre os carros caros é este um dos mais apreciados

O automovel em todo o mundo

Os Estados Unidos vendem ao estrangeiro 12 % de sua producção automobilistica e 20 % de sua fabricação de automotores de transporte pesado.

* * *

Em Berlim, em um só dia, foram multados mais de 4.500 cyclistas.

* * *

Na Hespanha se applica um novo imposto de dois e meio centimos de peseta por tonelada-kilometro ás cargas transportadas por automotores. O mesmo imposto é pago tambem pelo transporte de pessoas.

Nos Estados Unidos, onde os pneumaticos são muito mais baratos, tem grande aceitação o processo chamado "recauchutagem". Calcula-se que annualmente nada menos de meio milhão de pneus soffre esta operação.

* * *

Este anno celebrou-se o cincoentenario da motocycleta com uma exposição realizada no Salão Olympia, de Londres. A primeira moto conhecida foi construida em 1885. Existe um unico exemplar com esta data guardado no Museu da cidade de Munich. As motocycletas exhibidas na recente exposição de Londres datam de 1895 em deante e mostram o progresso alcançado na sua construcção em cada cinco annos.

Um substituto do petroleo

Recentemente o governo hespanhol realizou em Madrid uma experiencia para substituir o petroleo, como combustivel, por succo de uvas verdes. Puzeram em movimento alguns motores alimentados com o novo e original combustivel, mas somente funccionaram por espaço de poucos minutos.

O numero de machinas expostas é muito elevado e a exposição foi organizada sob os auspicios do Royal Automobile Club.

THOMAS HARDY

(Conclusão da 1ª pag.)

das o Obscuro é uma replica do livro de Job num paiz de banqueiros que não se alegrariam com a idéa da miseria e de ir coçar as feridas com um caco de telha, junto a um monturo.

Uma ligeira referencia aos seus versos, da juventude ou da velhice. São elles desadornados como os cantos dos quakers. Sinceridade até á nudez total. Certo exaggero na despreoccupação do rythmo.

Faltou-lhe talvez na vida um pouco de Italia, da musica italiana adorada por esse Stendhal que elle tanto adorava.

E' curioso como até as suas poesias fugitivas de moço corressem naturalmente para a fórma do monologo, numa disposição de theatro, como se fosse preciso que, na Inglaterra, o monologo de Hamlet recomeçasse em cada geração.

Mas falemos dos seus romances, accentuando que a passagem pela architectura ensinou ao romancista a arte das proporções e do equilibrio de linhas. Isso de ter nascido numa ilha (desde Vico os sociologos insistem em que as ilhas não progridem e os insulares são quasi sempre selvagens) não o impediu de escrever para o mundo.

Robusto e meditativo, olhou para os pequenos vicios e tambem para os pequenos heroismos de certas almas que o preconceito e a falsa moral trituram e anniquilam. Viu que o homem está sozinho no mundo, que um homem é sempre contra o outro, e a sociedade contra tudo e todos, não havendo proveito em enfrentar uma natureza que oppõe á nossa experiencia de vinte ou quarenta annos uma força cega e estupida de centenas de seculos.

Só em Londres ha varios milhões de criaturas em estado de guerra permanente. E os fracassados consolam-se em Shakespeare ou no gim.

Confiança em ninguem, esperança em nada. Pensar é uma excrescencia, uma praga, a peor das pestes. Cada um de nós é como o pária hindu' esmagado debaixo do carro do idolo que passeia pelas ruas.

A rigor, ninguem sentiu melhor o chamado pathetico quotidiano. Dos elementos mais simples, de factos sem importancia, de gente sem hierarchia, extrahiu effeitos de grande epopéa tragica. Alguns dos seus camponios acabam tornando-se complicadissimos, á força de surpresas ou descobertas psychologicas.

Producto de um determinismo brutal, "Jude the Obscure", biographia das decepções e amarguras de um pobre operario idealista, aterrorizou muitos dos proprios admiradores de Hardy, já affeiçoados á sua maneira tenebrosa. As blasphemias e maldições que estão no volume, implicita ou explicitamente, revoltaram os puritanos, e Hardy comprehendeu que tinha ido bastante longe, recolhendo-se a um altivo silencio e passando muito tempo sem publicar obra nenhuma.

Quanto á sua trilogia "Os Dynastas", é peça para "representações mentaes". Destina-se ao theatro, mas ainda mais á leitura, por isso que encerra 19 actos e 130 scenas. No tablado, deve durar o mesmo que a tetralogia de Wagner e esfalfar os espectadores.

Essa vasta pintura mural evoca as batalhas e os ardentes sonhos de Napoleão através da Europa. Algo da maneira de Shakespeare ao tratar cyclicamente dos seus Ricardos e Henriques, ao fazer historia em symbolos, pelo relevo das acções realmente caracteristicas e pelo desdem dos detalhes inuteis.

A religião não é o opio do povo

(Conclusão da 1ª pag.)

Resumindo, parece-me exacto affirmar que a superstição religiosa é um dos opios do povo, da classe média e da chamada alta sociedade. O curioso é que a religião christã, e especialmente a catholica, sendo um dos esteios das classes dominantes, seja tão perseguida e combatida pelos tyrannos e potentados. O Vaticano, por exemplo, não faz parte da Liga das Nações. A verdade é que a Igreja Catholica se ri dos regimens politicos, acha uns melhores que outros, nenhum muito bom — e os enterra a todos. Penetra em todas as classes sociaes, faz santos e apostolos de todos os feitios, e, quando parece que está ligadissima a um grupo politico ou a um governo, eil-a que se levanta, anathematizando meio mundo e rompendo as suas amarras. Porque, em ultima analyse, ella só está enfeudada a seus dogmas — e o que a preoccupa, acima de tudo, é fazer conhecer e proclamar, inexoravelmente, a verdade.

AS POTENCIAS NAVAES INICIARÃO UMA NOVA CORRIDA ARMAMENTISTA

(Conclusão da 2ª pagina)

O Almirantado Britannico pede a construcção de tres navios de guerra durante 1937, dois em 1938, tres em 1939 e assim por deante. Na Inglaterra se fala seriamente no lançamento de um emprestimo de cem milhões de libras para a execução do programma de construcções navaes. Se as outras potencias estiverem animadas da mesma disposição, a corrida vae ser das mais desesperadas.

Seria altamente desejavel que se pudesse evitar essa competição. Não vejo outra maneira de se conseguir isso a não ser pela collaboração da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Se se pudesse organizar um systema de segurança collectiva para a defesa das vias commerciaes maritimas, haveria menos incentivos para que as outras grandes potencias augmentassem suas esquadras.

Supponde que os governos da Inglaterra e dos Estados Unidos declarem que evitarão qualquer ataque aos seus navios mercantes por parte de nações que estejam em guerra umas com as outras ou com qualquer dellas, o poder dessas esquadras ficaria bem diminuido.

Se o Japão e a Allemanha, para citar duas potencias interessadas, desejarem meios de defender suas costas e possessões contra invasões, os poderão ter a um custo muito menor.

Os armamentos navaes se tornam muito dispendiosos quando se quer construir esquadras de tal força que lhes possa garantir o dominio dos mares e a imposição de bloqueios.

Se as potencias navaes ambiciosas se virem accusadas de que suas esquadras não possam ser usadas para bloqueio, respondem que nada ha a ganhar com esse poder e que será muito melhor cuidar tão sómente de ter uma esquadra para a defesa das costas.

As grandes competições automobilisticas de 1936

As duas marcas allemãs de automoveis de corrida, que no anno findo venceram quasi todas as provas européas, começaram já a firmar contracto com os melhores corredores para as provas de 1936.

Auto-Union conservará sua equipe, composta de von Struck, Varzi, Rosemeyer e Pietsch; von Struck, que pretendia mudar-se para a Helvecia, em virtude da perseguição dos judeus (a mulher do grande corredor é israelita), mudou de idéa.

Mercedes-Benz será corrida por Caracciola, Cherou e von Branchistch, ficando de parte Luis Fagioli, que teve este anno varias questões com os directores esportivos da empresa. Parece que Fagioli entrará para a equipe Alfa-Romeo.

VIDA DOS CAMPOS

MALES DO MARMELEIRO

Josué DESLANDES
(Do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal)

(Para O JORNAL)

Ha uns seis annos o marmeleiro produzia bem. Em Minas, no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul elle sempre foi encontrado em certa quantidade. Mas foi em Itajubá e Therezopolis onde elle se constituiu em principal meio de vida de nucleos intensos de actividade agricola. As safras eram boas, os preços compensadores. Calcula-se dahi que o agricultor dispensava aos marmelaes os tratos, cuidados e defesa que elles requeriam e que recompensariam com largueza. Puro engano. Não se cultivava o marmeleiro. Explorava-se a pobre planta. Lavoura de rapina: tirava-se tudo, sem devolver nada. Nada de poda, de trato, de defesa. E sem a adubação que restituisse á terra o que della retiravam o arvoredo e as culturas intercalares e o que era roubado pela erosão. Plantas daninhas como o capim gordura iam invadindo os marmelaes deixados á lei da natureza.

Ainda assim, o marmeleiro ia dando, ia dando... Então a ambição cresceu no coração do homem. E toca elle a cobrir terras e terras sem melhor selecção de fertilidade e de situação, galgando as rampas fortes dos morros com os densos cordões de marmeleiros, ou espraiando pelas varzeas o batalhão diversamente distribuido. O interesse era a quantidade: dez mil, quinze mil, vinte mil, trinta mil! Pois se era tão facil retirar sem escolha todas as estacas da "saia" de qualquer pé e espetal-as sem mais cuidados e sem olhar onde... No fim da semana o homem já podia calcular com a mulher: — "Agora estou satisfeito. Juntando os da chacara, os do espigão, os da varzea e os da grota, temos para mais de 30.000 marmeleiros. Os da chacara, que ainda são do tempo do fallecido Juvencio, dão uns cinco contos. Todos juntos vão dar folgado quarenta contos. Já podemos ir para a cidade, Quiteria."

Foi assim que o numero cresceu enormemente. Mas, coisa estranha, a producção veiu decaindo com igual rapidez até ficar praticamente eliminada em muitos logares. Quem fazia mais de vinte contos mal apura hoje quatrocentos mil réis. Quem se preparava para ir pagear os filhos na cidade está agora mais amarrado á propriedade rural, tocando os trabalhos com difficuldade, tendo as terras atravancadas com a galhada inutil do marmelal.

Tem havido as explicações mais disparatadas para a queda da producção. Mais geral é a crença de que houve mudança de clima. Alguns sabem de um vento mysterioso que sopra em certas épocas, sapecando a folhagem. Para muitos se liga nitidamente a decadencia do marmelal com a morte do maior propulsor da plantação.

Mas que providencias tomaram os interessados? Nenhuma. Nem os agricultores, nem os industriaes, com excepção de uma meia duzia daquelles e de duas fabricas de Itajubá Velho, que pouco se esforçaram pela solução do grave problema economico. Referencia destacada merece a Fabrica Peixe, pelos trabalhos e ensaios que tem e continúa praticando na sua extensa propriedade em Itajubá Velho, como pelos ensinamentos e demonstrações que proporciona aos lavradores em suas proximidades. Outra fabrica, a que mais deve ao marmeleiro, limitou-se, com bastante atrazo, a encommendar uma rapida viagem de estudos a um japonez, cujas credenciaes e cujas conclusões ninguem conheceu!... Impera agora a eterna displicencia e o desanimo. O capim gordura e outras ervas daninhas vão dominando as plantações. Soltam-se muares, cavallares, bovinos e até suinos dentro dos marmelaes. Sobem aos céos pedidos de protecção divina. Descem contra o Ministerio da Agricultura reclamações curiosas, como uma que foi vehiculada pelo radio, como se competisse ao governo e lhe fosse possivel realizar todo o trabalho racional que os lavradores negligenciaram, deixando-lhes apenas a doce tarefa de colher os frutos avelludados e perfumosos, exactamente como faziam nos tempos que se foram.

Ha quem pergunte por medicamentos, embora não os applique. E como não confiam no que lhes aconselha pessoa despida de pose doutoral, cogitam de saber a opinião dos paulistas e dos americanos e querem que se receitem drogas e lixivias menos indicaveis para o caso. E quando o programma do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, que se empenha com mais esforço do que a quasi totalidade dos verdadeiros interessados, procura estudar no local e fazer tratamentos experimentaes e demonstrações não só não encontra o auxilio e as facilidades que devia merecer, como soffre privações e desconforto, arrastando ainda com a indifferença e a incoherencia de pareceres desanimadores: — "Qual! Isso não vale nada! O marmeleiro não volta a produzir mais!" Essa mentalidade annulla qualquer iniciativa. Inuteis os trabalhos de technicos dedicados e os auxilios e ensinamentos que o Ministerio vae prestando, como o emprestimo de pulverisadores, o fornecimento de pequenas quantidades de fungicidas e insecticidas e o exame de propriedades para as necessarias recommendações e instrucções. E' certo tambem que os marmelaes abandonados ou mal tratados não podem offerecer esperança alguma.

O marmeleiro é planta forte e rustica. Ainda assim padece os seus males e tem as suas exigencias. Não é um mourão de aroeira ou de candeia que resiste a todas as intemperies, por longos annos, firme no lobar onde foi enterrado. Elle é atacado de doenças nas folhas, nos fructos nos ramos, galhos e troncos e nas raizes. Mas não são as doenças os peiores males dos marmeleiros. Isto é, a decadencia delles procedeu antes da má qualidade das mudas, da má escolha de certas areas de terreno, da má formação dos marmelaes, da falta de cultivos e de defesa dos terrenos e da falta de tratos das plantas. A colheita das mudas em enorme quantidade, tiradas sem criterio, a varrer, da "saia" de toda e qualquer planta, resultou no grande numero de marmeleiros "machos" de marmeleiros degenerados, de marmeleiros infructiferos, de marmeleiros mais susceptiveis ás doenças, de marmeleiros defeituosos de varia maneira. A má escolha de lótes, a falta de cultivos e de adubações explicam porque ha tanta planta fraca, de folhagem pallida e de ramos da côr de tijolo; e plantas que soffrem desequilibrio alimentar apresentando grande viço e nenhuma frutificação, ou tendo defeitos estructuraes e as que perdem, sem doença alguma, todos os frutos pequeninos. Plantas ruins e mal plantadas e mal conduzidas predominam fortemente nos sitios e fazendas sobre uma minoria de arvores boas. Dahi o baixo rendimento total para as zonas productoras, onde a media dos marmeleiros em completo desenvolvimento pouco excede de 1 kilo de frutos por anno.

Esta media baixa, não influenciada ha poucos annos pela "requeima" é ridicula até, pois um marmeleiro adulto e anormal, sem nada de extraordinario, deve dar uma media annual superior a dez kilos de marmellos.

Acontece agora que, com a aggravação do enfraquecimento, do desequilibrio alimentar e da falta de tratos e defesa, os marmelleiros tornam-se mais e mais susceptiveis ás doenças.

A "requeima", a peór dellas aproveita-se dessas circumstancias, causa a quéda da folhagem. A planta victimada rebenta antes do tempo e se enfraquece e se desiquilibra ainda mais. E na primavera rebenta e floresce mal, vingando muito poucas flores, creando raros frutos. Para em pouco a "requeima" fazer nova erupção e mais uma vez devastar a folhagem e algum fruto existente.

Ha muitos marmellaes e muitos marmelleiros que são imprestaveis ou que, pela sua producção insignificante, não pagarão os trabalhos que se lhes dispensaram. Estes devem ir sendo substituidos por mudas sadias e de vigoroso crescimento, produzidas em viveiros bem formados, com estacas tiradas criteriosamente de galhos sabidamente productivos da cópa, de apenas marmelleiros bons e resistentes ás doenças. Naturalmente que estas replantas só se farão em sólos e situações convenientes. Agora, o arvoredo bem precisa ser adubado, cultivado, podado, defendido, tratado, afim de evitar todos os males que o accommettem e vencer o enfraquecimento, o desequilibrio alimentar e as doenças a que tem sido abandonado nestes ultimos annos.

Eu não sou dos que criticam os erros dos nossos lavradores e o apego á rotina por parte daquelles que se dizem praticos e experimentados nos serviços que aprenderam de seus paes e de seus avós. Ha sempre que reconhecer, pelos menos, a tenacidade com que elles trabalham, sem credito agricola, sem assistencia technica, sem recursos que lhes facilitem os emprehendimentos, além de viverem em ambientes taes que justificam o empenho com que muitos buscam fugir para a cidade.

Desde a semeadura até á venda dos productos elles dependem do clima, do sólo, da qualidade das plantas, das doenças e pragas, dos intermediarios e cotações dos mercados e de mil outros factores — jogando a cada instante, a troco de incidentes minimos, todo o bruto trabalho de muitos dias, de annos até.

E quando bem succedidos têm de se contentar com um ganho desprezivel para muitos outros que se dedicam a profissões bem mais seguras, bem mais suaves.

Mas por isso mesmo — por que são fortes e por que a situação se tornou critica para a maioria delles, não se comprehende que os fruticultores se entreguem ao desanimo, quando tudo lhes recommenda envidar agora maiores esforços, procurando determinar as causas reaes da penuria actual, apegando a todos os recursos que lhes forem offerecidos, reclamando outros mais, cooperando uns com outros na defesa da causa commum.

Cumpre aos lavradores e demais interessados intervirem energica e inteligentemente em beneficio dos marmellaes. Não pódem continuar no desanimo na relaxação actual. Os que não acreditam no possivel reflorescimento do marmelleiro, só tem uma coisa acertada a fazer: é destruir as suas plantações, desobstruindo assim o sólo e procurando para outras culturas.

Rio, de janeiro de 1936.

FILTROS
que trabalham dia e noite

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção nos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

CORRESPONDENCIA

PROPHYLAXIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E VERMINOSES DOS PORCOS

Francisco Carlos Soares — Cachoeira, Minas — Escreve-nos:

"Sendo leitor constante e assiduo de O JORNAL, acompanhou com interesse a secção "Vida dos Campos", pois sendo eu fazendeiro, me interessa tal leitura. Pelas mesmas columnas pedia-lhe a gentileza de me orientar sobre os seguintes

Em minha ceva de capados, surge de quando em quando uma molestia, que os criadores denominam de "batedeira", muito contagiosa. Qual o tratamento? A cura radical? Ha preventivos contra o mal? Outro, sim, já em 2 casos manifestou em leitões, uma tremedeira, e depois o animal cae desamparado ao solo, levantando immediatamente, continuando a tremer. Não prejudica o appetite. Ha actualmente em minha manga de porcos um caso deste."

Resposta — Já temos tratado sufficientemente deste assumpto, em respostas anteriores e agora vamos transcrever aqui o systema Mc Lean, explicado pelo illustre veterinario A. M. Penha:

Neste systema repousam todas as providencias prophylacticas destinadas a evitar as verminosas e a pneumo-enterite dos porcos:

"O systema Mc Lean comprehende tres questões fundamentaes a saber:

1º — Limpesa e desinfecção das pocilgas maternidade com agua fervendo.

2º — Lavagem dos porcos com agua e sabão, 3 ou 4 dias antes de colocal-as nas pocilgas.

3º — Manutenção dos leitões até 4 mezes de idade em pastos não infestados, provido de agua e alimentos, completamente isolados do resto da criação.

Estas medidas, apparentemente complicadas e difficeis, são na realidade muito simples e efficientes. Vejamos os detalhes:

PORCAS DE CRIA — Deve-se começar seleccionando as melhores porcas para serem cobertas pelo cachaço; esta selecção refere-se principalmente aos antecedentes como animal de cria, docilidade, bom estado apparente e numero de tetas disponiveis. Em seguida, as porcas prenhes são separadas individualmente, em lotes, dos animaes restantes e assim conservadas até a época de darem cria. Nos dois primeiros mezes desse periodo convem administrar então vermifugos ás porcas e destruir pela queima ou fervura os ascaris expellidos.

MATERNIDADE — As pocilgas destinadas ao parto das porcas devem ser amplas (nunca menos de 2m,2m), bem abrigadas e arejadas, e orientadas de maneira que o sol penetre bem no inverno. O piso pode er de concreto, tijolo rejuntado ou simplesmente de madeira; deve ter boa inclinação (2 a 3 por cento) para o escoamento natural da urina e da agua de lavagem e o frio e a humidade cuidadosamente evitados por predisporem os leitões a varias infecções pulmonares que os anniquilla e mata. Estas se observam de preferencia nas pocilgas de cimento nu'; convem neste caso cobrir o piso com estrados de madeira e boa cama de palha.

Antes de collocar as porcas para darem cria, as pocilgas são cuidadosamente limpas. Toda a cama de palha é retirada; o piso e as paredes esfregadas com agua fervendo e lixivia de soda (1/2 kilo de soda caustica em 150 litros de agua). O calor da agua, quando applicada muito quente e em quantidade sufficiente, destróe os ovos dos vermes e a soda ajuda a tirar o sujo.

Poucos dias antes do parto, as porcas são então collocadas nas pocilgas, mas nunca sem que se tenha tirado a lama e a sujeira quasi sempre presentes na pelle. As tetas principalmente devem ser bem lavadas com agua e sabão. Se não se toma esta precaução da limpesa da pelle das porcas, ellas ficam sujeitas a levar para as pocilgas uma infinidade de ovos de vermes e de germes de outras doenças encontrados no solo dos mangeirões, de maneira que com as primeiras sucções de leite os leitões podem engulir centenas, milhares e mesmo milhes desses ovos e germes.

Depois de nascidos, os leitões e a porca não devem sair da pocilga até serem levados para o pasto e, durante este espaço de tempo, a pocilga limpa diariamente substituindo a cama de palha. Dentro de duas semanas, contadas a partir do parto, a porca e os leitões são então, levados para o pasto em gaiolas de madeira, ou por caminhos que não estejam transitados pelos porcos adultos.

PASTOS — E' preciso um pasto especial para as porcas e os leitões. Este não deve ser um pasto permanente, já muito usado pelos porcos e, por isso, mais ou menos contaminado pelos excrementos; mas sim um campo que tenha servido para cultura e semeado em tempo opportuno para pôr á disposição dos leitões a forragem apropriada. Nas fazendas em que se adopta a boa pratica das rotações das colheitas, estas podem ser intercaladas com plantações de legumes e hortaliças para porco, dedicando-se um campo differente para cada anno.

Afim de proteger os animaes do excesso de sol e das intemperies, collocam-se nos pastos pequenas casas de madeira, uma para cada porca e seus leitões. A agua será distribuida por meio de canos ou por barris de madeira como bebedouros amoviveis, cuja agua se substitue todos os dias.

Os outros porcos não devem ter acesso a este pasto e nem aos leitões deve ser permittidos sair do mesmo para se misturarem com o resto da criação. Os leitões são conservados afastados dos logares contaminados, pelo menos até a idade de quatro mezes, ou até attingirem o peso de 30 kilos; depois desta idade, elles não são mais tão sujeitos a soffrer das verminoses, mesmo quando expostos á infestação.

Se ha muita differença na idade dos leitões de varias porcas, convem separal-os em diversos pastos de accordo com a idade, ou então subdividir o pasto primitivo. Misturando-se leitões de idade muito differentes, acontece geralmente que os mais novos são prejudicados pelos mais velhos porque estes não deixam que os primeiros obtenham a quantidade sufficiente de alimento de que necessitam para o proprio desenvolvimento.

As cazinhas de madeira devem ser providas de cama de palha e esta mantida em boas condições de limpesa. De vez em quando convem mudar essas casinhas de logar e queimar a palha da cama. Os comedouros devem ser igualmente transferidos de logar, as immediações dos bebedouros mantidas enxutas e evitado o mais possivel a formação de fossas com lama."

DOENÇA DE UMA CADELLA — PARA IMPERMEABILIZAR UM DEPOSITO DE CIMENTO ARMADO

G. C. C. (Rio Pardo) — Escreve-nos:

"Primeiro — Que medicação devo dar a uma cadella veadeira, muito nova que, depois de haver parido uma vez, apresenta os seguintes symptomas de enfermidade:

1º) Falta absoluta de appetite;
2º) Magreza extrema;
3º) Ronqueira que denota enfermidade nos pulmões ou talvez na garganta.

Quando é presa pelo pescoço, o que se faz para dar alguma medicação, peora consideravelmente.

Já tomou os seguintes remedios: Calombarus, na dose de 0,25, mais de uma vez. Sublimado corrosivo, na proporção de 1|1.000 (1 por mil), o que serviu para matar grande quantidade de carrapatos, e por ultimo, Sendeirol. Tudo sem resultado.

Segundo — Os reservatorios de cimento servem para deposito de aguardente? Se servem, qual a melhor marca e que quantidade deve comprar para um reservatorio de 20.000 litros?"

Resposta — O caso não póde ser resolvido sem exame do animal; entretanto para não deixal-o sem medicação, vamos tentar uma medicina symptomatica.

Tenha a cadella em local abrigado e passa tintura de iodo na parte externa da garganta, cortando préviamente o pello.

Parece que o mal é na larynge.

O consulente não se refere á tosse. Caso não logre resultado, então ponha uma cataplasma sinapisada na região do peito, presa com uma atadura especial. (Vide gravura no Manual do Amador de cães, pagina 372).

Para estimular o appetite, dê-lhe:
Tintura de quina — 20 grs.
Tintura de kola — 20 grs.
Arseniato de sodio — 5 centgs.
Vinho fino — q. s. para meio litro.

Uma colher das de sobremesa, antes das refeições. Alimentação farta, predominando a carne, que póde ser dada algumas vezes.

Escreva-nos sobre os resultados.

Os depositos de cimento armado prestam-se muito bem para alcool, etc., mas é indispensavel impermeabilizal-os. Um producto muito recommendavel para este fim é o denominado "Sika", que se mistura com argamassa, tornando estanque qualquer deposito.

Este producto é encontrado no mercado e o seu antigo representante era a Soc. Knowles Foster para o Brasil.

Ha, ainda, o processo muito commum da silicatagem, e este muito simples, e que tenho indicado com bom exito.

Derrete-se o asphalto. Quando este está bem derretido, afasta-se para longe do fogo, bem longe, e então junta-se gazolina, aos poucos, mexendo com um pão. Obtem-se então uma como tinta, que se applica com pincel largo e deixa-se seccar. Em seguida, applica-se papel de amianto asphaltado, por cima da camada de asphalto, bem justaposto. Por cima deste papel passa-se asphalto derretido no fogo, por toda a superficie. Por cima de cimento, 1 x 3, alisando-se bem a superficie.

Convém lembrar o perigo a que se expõe quem trabalha com gazolina dentro de um local de ar confinado, como um deposito de cimento.

Chamma, nenhuma; luz, nem a electrica. Um descuido, e lá se faz tudo pelos ares.

E. S.

Elissa Landi e Paul Cavanagh, em "A Mulher do Outro"

Norman Foster, o galã que toda Hollywood adora

Quando ainda muito garoto, Norman Foster alimentava tres grandes ambições, que para elle representavam as maiores alturas que se podem alcançar na vida. Queria viajar, escrever e ser actor. Agora, com vinte e poucos annos, já viajou e é escriptor e actor. Seu trabalho dramatico demonstra talento excepcional, como veremos no film R-K-O-Radio "Namoradeira profissional", no qual está ao lado da adoravel Ginger Rogers, a loura e allucinante mulher que o mundo todo adora.

Foster começou a sua carreira dramatica logo depois de deixar o collegio, apparecendo primeiro em "vaudeville" e depois em peças theatraes na Broadway. Seu primeiro film foi "Gentlemen of the Press". Algumas de suas experiencias mais importantes na téla foram: "Young Man of Manhattan", "Up Pops the Devil", "No Limit", "Skyscraper Souls", "It Pays to Advertise", "State Fair" e "Gloria Amarga", um dos maiores trabalhos de Richard Barthelmess.

As aspirações de Foster para as viagens resultaram num passeio de 40.000 milhas com sua esposa num navio de carga. Como escriptor, já tem algum renome, tendo escripto varias peças theatraes em collaboração com Austin Strong. Na opinião de William A. Seiter, o director de "Namoradeira Profissional", foram tres os factores que muito influenciaram para o rapido successo de Foster na sua carreira: esforços constantes, talento e apparencia sympathica.

— Foster trabalha mais do que qualquer outro actor, declara Seiter. Nunca vi outro que tivesse certeza tão absoluta daquillo que precisa fazer e dizer. Sabe o seu papel de côr e salteado, de traz para a frente e de cima para baixo, muito antes de começar a filmagem. Antes de ir ás camaras Foster conhece todo o valor do seu papel e póde-se entregar livremente aquella inspiração que o elevou até o primeiro plano entre os actores.

Na sua vida particular, Foster é um verdadeiro Beau Brummel, sempre impeccavelmente vestido. Em "Namoradeira Profissional", porém, viu-se obrigado a se vestir como um matuto para desempenhar o seu papel de "fan" admirador de uma estrella" de radio. No elenco do film estão Zazu Pitts, Gregory Ratoff, Frank Mc Hugh, Allen Jenkins, Edgar Kennedy, Betty Furness, Lucien Littlefield e o engraçadissimo Sterling Holloway — turma gozadissima, que nasceu para fazer rir...

"ELYSIA"

De amanhã, em deante, entrará em sua segunda semana de exhibições continuas o celluloide "Elysia, ou o valle do nudismo".

Como já fizemos ver, anteriormente, essa producção cultural é uma interessante reportagem feita na maior colonia nudista da America do Norte, e embora considerada "impropria para menores", nada offerece que possa offender a moralidade publica. O successo de Elysia explica-se pela simplicidade original de suas imagens, tanto da Natureza como das criaturas humanas, através uma photographia impressionada com bom gosto artistico. Fazem ainda parte do programma, um documentarios nac. D. F. B.; um Fox Movietone News e a encantadora Symphonia Singular "Melodilandia", de Walt Disney, distribuida pela United Artists.

A grande producção da 20th Century-Fox juntando os maiores astros da téla Freddie Bartholomew e Victor MacLaglen, alcançou um exito extraordinario em sua apresentação na America do Norte. "Soldado mercenario" é o titulo dessa super-producção que reune ainda o nome de Ka: Morley no seu elenco.

"Metropolitan" a grande producção da 20th Century-Fox traz-nos novamente a figura sympathica e a voz maravilhosa de Lawrence Tibbett. Ao seu lado veremos ainda a linda Virginia Bruce, e a impagavel Alice Brady, bem como outros nomes queridos do publico.

Jane Withers aquella garota endiabrada de "A travessa", reapparecerá no proximo anno em 3 producções da 20th Century-Fox. O primeiro film será "Isto é que é vida". O segundo "Gentle Julia", que já está em producção e ainda outro film cujo titulo não foi escolhido. Como se vê "a travessa" não descansa...

Boris Karloff e Katharine De Mille, em "O mysterio do quarto escuro"

Karloff e o Mysterio do Quarto Escuro

Quem não viu ainda Boris Karloff, encarnação viva do absurdo que afflige a alma e traz arrepios de horror á espinha dorsal das sensibilidades menos positivas? Quem não tem no subconsciente como a imagem do grotesco sempre inquietante da tragedia, o seu "Frankenstein"? Quem não o recorda, sinistro e profundo, tal a essencia do pessimismo de Edgard Allan Poe, em "O Corvo"?

Entretanto, apezar de tudo isso, de existir assim semelhante a um pesadelo máo, na lembrança de todos, você não conhece de facto, o verdadeiro Boris Karloff, artista de mascara impressionante pela mobilidade de suas expressões, capaz de sem nenhuma deformação proposital dos studios, sem nenhum recurso de "make-up" a não ser a pintura normal, necessaria á filmagem, levar ao desespero, á maxima tensão de nervos, toda a sua platéa, graças ao poder de convicção de sua arte sincera e generosa!... Sim você não conhece ainda Boris Karloff ao natural... e isso por que não assistiu "O Mysterio do quarto escuro" (The Black Room) um drama sacolejante do instincto, em que se revela, em toda a sua hediondez, vibrante como um libello da arte a serviço da sciencia, o infinito da bestialidade humana!

Só depois de sentir até ao amago a trama diabolica desse enredo, que não abusa do irreal, por que lhe basta a exasperante nota de desgraça da sua propria realidade, é que você ficará conhecendo Boris Karloff!

No "cast" estão, ainda, Marian Marsh, Katherine de Mille, Robert Allen, etc.

Bette Davis é a primeira figura feminina de "Nas garras da Lei", da Cosmopolitan, um documento do cinema contra a criminalidade e o banditismo na America do Norte

Eleanor Powell continúa sendo o nome do dia em Hollywood. O paraiso do cinema americano continúa attonito, surpreso, com o triumpho immenso dessa figura encantadora, em "Broadway Melody de 1936". Talvez porque ninguem esperasse nada de uma figura modesta que não promettem embasbacar este mundo e o outro, o triumpho, o exito de Eleanor Powell, como Irene, nessa comedia musicada da Metro, tomou proporções descommunnaes. Abre-se qualquer magazino — é lá se encontrarão paginas e mais paginas dedicadas á nova personalidade. O clichê mostra Eleanor em varios "instantes" desse film de musica, ballado e romance. Eleanor sabe cantar, sabe dansar, sabe ser comediante. Ella faz sem musica, em "Broadway Melody of 1936", um sólo de bailados que leva ao delirio a mais displicente das platéas. Fará "Broadway Melody of 1941" porque conta na certa com a cooperação de Eleanor Powell. Isso manifesta claramente o prestigio — e o "it" — dessa eleita da Gloria e da Fortuna. Eleanor Powell vem ahi... Que bom!

PROGRAMMA ART

"Tosca" — a opera de Puccini, que já percorreu todos os logares communs do exito, vae ser filmada pela Ufa, numa adaptação que satisfaça perfeitamente todas as leis do bom cinema. Como recommendação, basta citar o nome de Martha Eggerth, encabeçando o elenco.

* * *

"La Dubarry" — o argumento já consagrado em tantos films — será desta vez realizado pela British International Picture (Bip) com o luxo e a originalidade que esta productora emprega na confecção de suas pelliculas. A protagonista é Gitta Alpar, uma soprano hungara que se celebrizou na Europa, como possuidora de uma das vozes mais puras no seu registro.

* * *

"My Hearts Delight" — Este film da B. I. P. está sendo rodado em Elstree, na Inglaterra, com Richard Tauber no principal papel. O Schubert de "Blossom Time" terá opportunidade de revelar mais uma vez as excellencias dos seus dotes vocaes nesta pellicula, que se destina, pelo seu genero, a agradar immensamente a todos os publicos.

* * *

Helen Chandler, depois de ter actuado em innumeras pelliculas na America do Norte, acaba de ingressar nas fileiras da B. I. P. Seu primeiro film na Inglaterra intitular-se-á "It's a bet". Alexander Esway será o director.

"BAILE NO SAVOY"

Um dos aspectos mais interessantes na producção "Baile no Savoy", da Atrium-Film, é, sem duvida, a belleza esquisita e original dos seus bailados. Não que apresentem essas dansas artisticas novidades nunca vistas antes, mas a idéa formada pelo seu director e posta em realização, com habilidade, resultou um espectaculo variado e de agradavel attracçoã para o espectador.

Tres notaveis bailados, aos cuidados de varias dezenas de dansarinos eximios, apparece menfeitando o encantador enredo que se desenrola, suavemente, na téla quando "Baile no Savoy" é projectado e no sarabescos curiosos dos desenhos humanos, postos em movimento, resaltam os corpos seductores de fascinantes dansarinas. Junte-se a esse painel de encantamento, o primor de uma partitura musical arrebatadora e ter-se-á uma impressão antecipada de que seja, na verdade, "Baile no Savoy", com Gitta Alpar, Mans Jaray, Felix Bressart e Rosi Barsony.

CINCO MINUTOS COM MARTHA EGGERTH

Por Ary KERNER

Martha Eggerth, em "Carmen Loura", da Cine Allianz

Não sei... o facto é que Martha Eggerth, a celebre artista da cinematographia allemã, já é bem conhecedora do nosso Carnaval.

Conhece o Lamartine Babbo! O Silfio Kaldas e conhece "a" samba e "o" fuzarca!

Mas, deixemos de pilherias...

Foi durante a filmagem de "A Carmen Loura", o mais recente film de Martha, que um turista brasileiro, em visita aos studios formidaveis de Cine Allianz, falou com a sympathica estrella, sobre o Brasil, sua gente, suas coisas, seus costumes e, como consequencia logica, sobre o... Carnaval!

Qual não foi, porém, a sua surpresa ao ouvir Martha dizer, com uma porção de "erres", arranhando o nosso melodioso idioma:

— "Was karneval no Rio? "parrrei comtigo"!

Ao ouvir essa expressão genuinamente popular da giria carioca, quem "parou" foi o inspirador desta chronica.

Mas, a heroina de "Symphonia Inacabada", maliciosa e risonha, gozando meu espanto, pediu a palavra e contou a vida toda, desde criança, isto é, até chegar ao assumpto que mais o interessava: o seu conhecimento do nosso Carnaval, a ponto de saber pronunciar uma expressão moderna da sempre renovada giria carioca.

Depois de falar sobre toda a sua arvore genealogica, da avó, da mãe, do pae, do cãozinho de estimação, Martha mostrou-se enthusiasmada com a alta direcção da Cine Allianz e do carinho e competencia com que são feitos os seus films para essa empresa, que a levou ás culminancias, da fama mundial com films como "Symphonia Inacabada" e "Casta Diva", obras primas da cinematographia européa.

— Mas... perdoe-me a curiosidade: como conhecia já o Carnaval da minha terra? Quem lhe ensinou essa expressão tão popular e tão nova?

— E' muito simples... Quando se estreou o film "Symphonia Inacabada", no Rio de Janeiro, grandes foram as homenagens que me prestaram os amaveis "fans" do seu paiz. Recebi numerosos postaes e cartas, com pedidos de autographos e de retratos, pequenos presentes e lembranças, e ahi está o mysterio desvendado: — algumas vistas do Rio, de seu Carnaval e... varias musicas populares, entre as quaes figurava "a" samba, "Parei comtigo"...

Naturalmente, depois, pedi a alguns conhecedores do idioma brasileiro, que me lessem as cartas e os versos das musicas, aprendendo, assim, varias expressões genuinamente brasileiras.

Soube, tambem, por intermedio de um jornal escripto em allemão, que o meu traje de aldeã hungara, no "Symphonia" fôra copiado como fantasia, tendo obtido um grande successo nos bailes chics do Rio de Janeiro...

Martha era mesmo "do outro mundo!" Falava mais do que o "Polar" quando interrompe o transito, do que sogra no dia do pagamento do genro...

Como oradora, faria inveja.

Mas... a adoravel lourinha ignorava que fornecia uma entrevista "batata", dessas que põem agua na bocca de muito "phoca"... commissionado em reporter...

Era isso mesmo que o seu interlocutor queria: que falasse... que abrisse a boquinha adoravel, digna do mel nectario que colhem os beija-flores, bocca feita para o sonho, para amenizar a vida, emfim... para cantar...

— Eis ahi, disse Martha, em poucas palavras (!...) como fiquei conhecendo o carnaval carioca. E, em 1936, se este film "Carmen loura" for estreado no Rio antes dos folguedos de Momo, creio que darei aos cariocas uma nova e interessante suggestão para fantasia, com o traje de hespanhola que uso numa das scenas de revista deste film, onde faço o papel de Carmen loura... um verdadeiro e original contraste com as filhas do paiz das castanholas e dos toreros, tão morenas de negros olhos e cabellos...

Carmen loura seria, aliás uma fantazia apropriada para os tempos que correm em que o sol causticante das praias precursoras do nudismo, tornam os cabellos louros e a pelle morena como a das carmens tradicionaes...

Carmen louro reflete bem o espirito da epoca, destruidora de tradições de doutrinas e principios rotineiros, que vinham até agora entravando as conquistas do progresso...

— Mas, a senhora fala com uma argumentação surprehendente!

— Que quer? Nas horas tambem faço as minhas conjecturas... leio Nietche, Goethe, Einstein, Freud e até... Marinetti...

— Estou satisfeito, disse o joven reporter amador, e, despedindo-se com um maneiroso beija-mão declarou á Martha, quasi em segredo: — parei comtigo...

"AMA-ME SEMPRE"

Veremos brevemente um dos successos de Maurice Chevalier, projectado na tela em copia nova, "Ama-me esta noite", em que este artista brilhou ao lado de Janette Mac Donald.

Todos se recordam do entrecho — a historia daquelle azougado e petulante alfaiate e que por artes da sua astucia conseguiu desposar a filha de um authentico duque.

O film da Paramount, que Ernest Lubitsch dirigiu, foi um dos successos de ha dois ou tres annos quando, levado no Broadway, conquistou grandes applausos não só para os protagonistas como tambem para os demais interpretes — Charlie Ruggles, Charles Butterworth, Myrna Loy, C. Aubrey Smith, etc.

"BARONEZA NO NOME"

Alice Brady, que é sem duvida uma notavel comediante, apparece neste film — "Baroneza no Nome", como Lady Tubbs na figura interessantissima de uma cozinheira, que, devido a uma herança inesperada ingressou na alta sociedade.

Para não fazer muito fiasco, ella antes tomou algumas licções de sociabilidade, aprendeu algumas phrases elegantes, tomou o nome pomposo de Lady Tubbs, vestiu-se na ultima moda, e fez a sua sensacional estréa. Não ha duvida que, apesar de tudo, ella deu muitas ratas, attingindo o film o auge da comicidade na scena de uma caçada á raposa, em que Lady Tubbs usou de mil expedientes para se sair bem da "embrulhada". Mas, intelligente e atilada, ella verificou que a alta sociedade era só feita de "farofa" e imaginou um ardil para confundir os orgulhosos. O resultado é a coisa mais comica que se póde imaginar. Vivendo o romance amoroso, se encontram Douglas Montgomery e Anita Louise. Esta vive a sobrinha de Lady Tobbs e Douglas é o filho de um nobre que fazia opposição ao casamento, devido a origem da joven. Mas Lady Tubbs tudo arranja, e o final de "Baroneza no Nome" é uma patuscada tremenda.

Edward Arnold bebia de cada vez vinte e seis litros de laranjada!

Revelando a vida particular de «Diamond Jim»

Qual era a verdade a respeito da vida particular de "Diamond Jim", o super-vendedor e ao mesmo tempo o homem que alegrou o pim do seculo passado? Era elle sómente um desses que ficava a sahida do palco aguardando as estrellas atrahidas pelo brilho a fascinação do palco para fazer amigos das altas personalidades ou era um dos condosos homem, tão bom e grande na sua generosidade, como o seu appetite as vezes maior que o de qualquer homem?

A verdade a respeito do Brady, que fez a historia americana e que todos os dias apparecia em letras garrafaes, paragraphos a respeito delle e que após a sua morte foi motivo de muitos romanges. Jim nasceu em 1856 e morreu em 1917 após ter ganho e perdido fortunas, elle não era um frequentador de saida de palcos, elle era o mais bondoso coração que até hoje se conheceu.

"Diamond Jim" que revela sua vida, James Buchanan Brady, interpetado na téla por Edward Arnold, nasceu num bar que era do seu pae.

Quando elle tinha 25 annos, tornou-se vendedor de uma fórma de equipamento para estradas de ferro.

Mais tarde foi o pioneiro de aço a ser empregado em estradas de ferro para wagões de carga, o que salvou muitas vidas na historia ferro-viaria.

Jim deu festas que custavam 100.000 dollars cada uma, usou 2.000.000 dollars em joias todos os 30 dias do mez; foi dono de um estabulo cheio de cavallos de corrida, possuia a mais rica e luxuosa fazenda que até hoje existiu nos Estados Unidos e New Jersey.

Uma residencia em New York que com seu luxo desafiava a imaginação. Elle foi o proprietario do primeiro automovel que appareceu em Nova York, e quando morreu apezar de esbanjar dinheiro a granel, deixou uma fortuna de 12.000.000 milão de dollars. Elle jamais foi esquecido na vida nocturna da brilhante Broadway. Foi elle que financiou e descobriu Florency Ziegfeld (o genio do theatro americano) nas suas pimeiras tentativos, deu diamantes em quantidade a Lillian Russell, gostava de ser chamado "o trouxa-mór". Mas estas eram caracteristicas exteriores do "Diamond Jim", "Diamond Jim" é lembrado hoje como um caridoso e muito humano homem. Desde que elle começou a fazer fortuna até a sua morte elle deu e esbanjou mais de 10.000.000 de dollars)200.000 contos). Quando elle financiou Ziegfeld, o maior homem do theatro americano, elle não esperava recompensa. Não houve nada entre elle e Lillian Russell simplesmente porque elle fez della uma das maiores estreas do theatro americano, conhecia como Nelie Leonard, quando a conheceu. Elle foi atacado de uma grande molestia, a qual mais tarde, lhe foi fatal. Elle destruiu 200.000 dollars (4.000 contos) em notas promissorias na vespera de sua morte, para que quando a sua fortuna fosse destruida não fosse complicar os que lhe deviam. Curado de uma das molestias que o atacou, elle estabeleceu o "Instituto Urologico James Buchanan Brady", para que outros que estavam soffrendo podessem ser curados especialmente os que não possuiam dinheiro.

De sua fazenda em New Jarsey elle mandava milhares de cestos com nhecidos que necessitavam de auxilimentos para doentes e pobres colios.

Elle foi sempre o maior amigo dos autores", Parker Morell, biographista de Jim disse: "A analyse de sua vida mostra que elle queria ser autor, queria ser um autor, queria ser uma figura saliente na vida theatral, amava o brilho e a alegria de Broadway e o que mais desejava após ser autor, era estar sempre no meio theatral. "Diamond Jim" foi produzido por Edmund Granger, e foi dirigido por Edward Sutherland. No elenco além de Edward Arnold, estão Jean Arthur, Binnie, Cesar Romero, Eric Blore, Hug O'Connell, Georg Sidney, Bill Demarest, Robert Mc Wade e varios outros.

Joan Crawford foi a primeira namorada que Jack Oakie teve. Os dois se conheceram quando faziam parte do mesmo "chorus" numa revista musical apresentada em Broadway.

Jack Searl em "Mal me quer", da Columbia

O GAROTO JACKIE SEARL RECUSA UM "DOUBLE"

Quando a Columbia Pictures rodava nos seus studios a producção "Mal-me-quer" — (The Unwelcome Stanger) houve um momento critico para o espirito aventureiro do joven "player" Jackie Searl, que ali tem um papel de intensa vida, ao lado do veterano Jack Holt e de Mona Barrie — a inglezinha morena e "sophisticated" que preferiu o sol jovial da California ao "fog" da aristocratica Londres, onde o seu temperamento exuberante de certo não se enquadrava...

Voltemos, porém, ao nosso amiguinho Jackie e ao seu episodio epico dentro dessa filmagem. Era, então, chegado o instante de tomar as scenas de uma vertiginosa corrida de cavallos, no famoso hippodromo de Agua Caliente, no Mexico, que havia sido especialmente alugado para esse fim. Segundo a rubrica do scenario, Jackie deveria correr num potro enfezado e ardego. E o director Phil Rosen, responsavel pela producção e, naturalmente, pela integridade physica de seus contractados, ordenou que um jockey tomasse o logar do pequeno interprete nessa situação arriscada.

Mas, Jackie, que é audacioso, além de possuir esplendida vocação sportiva, supplicou a Mr. Rosen que o deixasse fazer a scena, correndo elle mesmo sobre o bello animal.

O experimentado "az" do megaphone negou-se a acceder, achando uma temeridade arriscar a existencia desse "boy" de 13 annos, tão sympathico e cujo futuro se annuncia promissor na téla. Entretanto, Jackie não desistiu de amolal-o, emquanto não obteve o consentimento desejado. E para tanto, empregou quantos argumentos póde, inclusive o de que havia já provado a sua destreza, em 16 pelliculas ganhas em concursos hyppicos.

Comtudo, para salvar a propria responsabilidade, Phil Rosen solicitou antes o consentimento da mãe de Jackie, que acquiesceu, sorridente, visto que conhecia as habilidades turfisticas de seu joven filho.

Aliás, vale a pena dizer aqui que os demais cavallos, nessa sequencia, corriam sob o tirocinio de Jackies espertos, cujos nomes são um passaporte de fama até aquem-fronteiras, como, por exemplo, W. Robinson, V. Thompson, Marshall, Neal, Phillips e Tansill.

Jackie foi tão brilhante na sua corrida, a ponto de enthusiasmar esses profissionaes do bridão, que o convidaram a frequentar o hippodromo, todas as vezes que os seus estudos e o seu trabalho assim o permittissem. Porém, o quo mais encantou, então, a Jackie, foi a promessa de que se quizer ser jockey, elles lhe arranjarão isso...

Frankie Darro, que tambem está no elenco de "Mal-me-quer", parece que ficou vagamente encimmado com o facto...

Grace Moore ainda continúa em cartaz, fazendo-se admirar em trechos e operas como "A valsa de Musetta", "Che gelida manina" e "Mi chiamano Mimi", de "La Boheme" e ainda "Rigoletto", através do film "Ama-me sempre"

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) —

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1936 — NUMERO 163

A agua morna...

A PALESTRA DA SEMANA

AS MAIS LINDAS CRIANÇAS DO RIO

DIARIO DA NOITE, o vespertino carioca da cadeia dos "Diarios Associados" no Rio de Janeiro, encerrou, domingo, com uma linda festa no Palacio Theatro, o "Concurso de Saude e Belleza Infantil", que instituira tres mezes atrás, com o apoio e o patrocinio da Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal.

Além de centenas de crianças, compareceu tambem á matinal do DIARIO DA NOITE, muita gente grande. E, entre esta, todo encolhido por trás dos seus grandes oculos de aro de tartaruga, lá estava tambem Tio Haroldo, a bater palmas e a applaudir as diabruras do Camondongo Mickey, na téla, como as anecdotas do professor Bacurão, os desafios do Benedicto Lacerda, e o desfile das crianças premiadas.

Eram 12, estas, cada qual mais linda, mais robusta, mais sádia. O facto causou surpreza, e era bem natural. Todas as vezes que um jornal faz um concurso, é por meio de votos, de "coupons". Ganha, portanto, sempre o candidato que possue mais dinheiro para comprar os "coupons", ou que possue maior numero de amigos para votarem. E o resultado é sempre deploravel. Tão deploravel que os concursos quasi sairam de moda, no Rio. Ninguem mais acredita nelles.

DIARIO DA NOITE fez, porém, coisa inedita, coisa muito differente: arranjou a cooperação dos medicos da Secretaria de Educação, e estes é que, examinando as crianças, uma a uma, por tres vezes seguidas, classificaram aquellas que deviam ser premiadas, por possuirem saude perfeita. Formou-se, assim, um grupo de 30 criaturinhas magnificas, sob todos os aspectos. E dentre estas é que foram tiradas, pelo jury, as premiadas. E por isto é que todas eram encantadoras, e receberam tantas ovações da platéa do Palacio Theatro, quando desfilaram em scena aberta, vestidas apenas com calçõezinhos de banho.

O trabalho do DIARIO DA NOITE foi duplamente magnifico. Primeiro, porque premiou meninos e meninas, realmente bellos e sádios. Depois, porque forneceu exames medicos gratuitos e completissimos a todos quantos se inscreveram na prova. Prestou, portanto, um auxilio precioso a centenas de paes, que, a partir de agora, se acharão habilitados de todas as indicações que devem seguir afim de que seus filhinhos, que por esta ou aquella falha não venceram no concurso, se tornem, em breve prazo, tão fortes e tão lindos como os premiados.

Um trabalho assim é uma grande preciosidade. Disse Hoover, um grande estadista, que foi presidente dos Estados Unidos, que, se queremos melhorar, temos de melhorar a partir da criança. Elle entende que mais proveitoso do que endireitar homens doentes ou ignorantes, é impedir que as crianças cresçam com a doença ou a ignorancia. E pensou sabiamente.

DIARIO DA NOITE conhecia, por certo, esse conselho do grande Hoover. Por isso é que fez seu "Concurso de Saude e Belleza Infantil", sem margens para lucros materiaes, mas com a alta finalidade de praticar uma nobre acção em favor do melhoramento das crianças do Brasil — a nossa suprema esperança.

Tio Haroldo

CARIDADE

Com a tua mão pequenina,
creança, os pobres consola!
Cumpre a sentença divina,
fazendo o bem, dando a esmola!

Que a tua mao nunca aprenda
a negar — a qualquer mão
que á caridade se estenda —
um pouco de agua, ou de pão!

Sê bondoso! Ao que padece
na rua, ampara e conforta!
E a fome faze que cesse
do que bate á tua porta.

Dá, com piedade e carinho,
a esmola, seja a quem fôr;
que o pobre mais pobrezinho
é teu irmão, pelo amôr.

Creança, escuta a verdade
que ha nestes conselhos meus:
— Quem do pobre tem piedade,
mais que ao pobre, serve a Deus.

Corrêa Junior.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $300
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6433 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1947 e 22-5388 . — Departamento [illegible] — 22-8799. — Cos-

A CIGARRA

Nelson Quaresmo LOPES

Do interior do bosque, um canto estridente, monotono e demorado se fez ouvir. Nada mais era senão a alegre e inquieta cigarra que, pousando de galho em galho, annunciava a chegada do verão.

Pousou numa laranjeira e ahi ficou, cantando despreoccupada e contente. Da janella de meu quarto, eu a apreciava, ouvindo attentamente o seu estridulo, que era respondido por outras cigarras longinquas.

Diariamente, ella pousava na mesma laranjeira; e diariamente a cigarra tinha em mim o seu ouvinte assiduo e embevecido de seu canto exquisito.

Todas as tardes, sem falhar, eu escutava a cigarrinha, sempre alegre e feliz.

A sua felicidade, porém, como todas as felicidades terrestres, foi passageira.

Chegou a tarde e nada do insecto trovador. Veiu a noite, o dia seguinte... e nada! Fiquei triste. Não ouviria mais aquelle fretenido estridente, mas que tanto prazer me dava em ouvil-o.

Um nó na gargante prendeu-me a fala. Que fim tivera a cigarrinha? Não sei. Morrera, talvez, com o ventre rebentado de tanto cantar...

Riachuelo, Rio.

BOAS FESTAS !...

1935 — 1936

(Ao Tio Haroldo e aos amiguinhos do Supplemento Infantil d'O JORNAL)

Alice e Diva Dias Andrade desejam ao bondoso velhinho, embora não o conhecendo, um feliz Anno Novo. Desejamos que o anno de 1936 seja um anno de flores para todos nós. Que a paz de Deus reine sobre Tio Haroldo e seus queridos sobrinhos.

Um feliz Anno Novo!... Salve 1936! Salve!...

Este são os votos das sobrinhas e leitoras —

Alice e Diva Andrade.

As minas de Potosi

A 3.960 metros de altitude, na Bolivia, existem as famosas minas de prata de Potosi, nas quaes se começou a trabalhar em 1545, abrindo-se quatro galerias grandes e varias pequenas.

Segundo a tradição, a descoberta das minas de Potosi foi meramente casual. Perseguindo um veado ferido, um indio, em dado momento, agarrou-se a uma planta que arrancou na carreira. Observando então o buraco feito, verificou uma massa de prata, além de innumeras palhetas presas ás raizes. Apanhou, então, o metal que pôde e nada disse a ninguem. Um de seus amigos, porém, acabou descobrindo-lhe o segredo. E, como não soube ser discreto, rapidamente a noticia se espalhou, até que as minas de Potosi cairam no conhe-

CAPITULO XXI

A LAMINA DE LUZ

Não tiveram os garotos a aprazivel opportunidade de festejar sua primeira victoria.

Irrompeu impetuosamente pelo subterraneo a dentro uma lamina de luz em fórma de cimitarra, projectada de ponto indeterminado, com direcção ao vehiculo de Jaburu'.

A dois palmos de distancia a lamina terrivel estacou.

O garoto, cedendo ao pavor, atirou-se do seu vehiculo aos gritos de socorro, sendo acolhido por Nilcio.

Tudo o que se passou a seguir parecia um pesadello medonho!

A lamina de luz, com vagar, penetrou no vehiculo, cortando-o em todos os sentidos, fundindo reforçadas couraças de aço e machinismos de bronze e platina, como se fôra o gume candente de um punhal cravando um delicado bloco de parafina...

Chiados agudissimos entremeados por estalidos violentos, nuvens de fumaça lambidas por chammas avermelhadas, rapidas explosões arremessando longe retalhos rubros de metaes retorcidos, toda essa visão allucinante marcava o anniquilamento do vehiculo de Jaburu'. E a lamina de luz, já agora um pouco mais azulada, golpeava sempre até quando aquella maravilha mecanica ficou apenas reduzida a um montão de escombros ennegrecidos e fumegantes...

Jaburu', contemplando o tristissimo espectaculo, chorava como um louco, sentindo uma dôr no coração.

Nilcio havia aberto o seu vehiculo e, com o semblante desfeito de indignação, de pé sobre a fuselagem, empunhava um pequeno revolver metralhador...

A lamina de luz, terminada a faina destruidora, apresentava um aspecto nitidamente azulado. Depois de cinco minutos de immobilidade, durante os quaes a tonalidade azul foi aos poucos desmaiando até se restabelecer a pallidez inicial, a cimitarra diaphana voltou-se para o carro de Nilcio, approximando-se lentamente...

O panico entre os garotos attingiu ao paroxismo!

Enzo engrenou marcha-ré no vehiculo.

O recuo começou a fazer-se sob pressão de uma agonia indescriptivel. A lamina avançava, suspensa no ar, ameaçadora, fixando-se certeira sobre o vehiculo.

Em breve a porta de bronze da retaguarda poz termo á perseguição: o vehiculo estancou.

Era o fim.

A lamina de luz, como da primeira vez, quedou paralysada, como a convidar os garotos a abandonar o vehiculo.

Mairi-Uérpe era meticulosa em sua vingança...

Nilcio disparou a primeira rajada sobre a cimitarra.

A saraivada de balas demonstrou a sua passagem através da luz, tornando o ponto visado ligeiramente azul...

Uma idéa suprema atravessou o cerebro do garoto.

Com a mão firme, despechou duas rajadas de encontro ás lampadas arroxeadas do subterraneo que ficou parcialmente escuro, e retomou a direcção do vehiculo disposto a defender-se até o ultimo instante pela velocidade.

No fundo obscuro mais se destacava o espectro que os acossava.

A lamina, como uma serpente irritada, atirou-se novamente contra sua presa...

CAPITULO XXII

Sombras Guerreiras

Numa arrancada velocissima, em semicirculo, conseguiu Nilcio contornar a cimitarra de fogo; esta, porém, alguns segundos após, tomára a frente, vindo outra vez de encontro ao vehiculo.

A luta de vida e de morte iniciára-se ferozmente.

Jogando com golpes de direcção, bruscos apertos de freios, marchas de força para deante e para trás, manobras habilissimas do volante, sustentava Nilcio aquelle combate desigual que, entretanto, não poderia demorar por muito tempo...

De choire, a lamina oscilou como que desorientada; rodopiou sobre si mesma, movimentou-se em vae-vem, evoluiu tão caprichosamente como a réstea de luz que partisse de um espelho em mãos de criança travessa...

Deduziu Nilcio que havia secretamente a disputa pela posse daquella arma poderosissima.

Afinal, pareceu haver terminado tudo.

A cimitarra voltou á immobilidade.

Nilcio, pisando o arranco do motor, preparou-se novamente para a peleja.

Exultando, porém, de felicidade, percebeu o garoto que o seu vehiculo não mais interessava ao novo detentor da lamina mortifera. Esta vôara certa á porta de bronze deanteira e, colorindo-se de vivissimo azul, mergulhava no metal, chispando intensamente, descrevendo uma nitida incisão em torno da peça compacta e enorme.

Por fim, desligada das bordas do subterraneo, a porta estrepitosamente desabou!

E, aos olhos dos garotos, uma scena brevissima e chocante se desenrolou.

Na meia luz do cárcere menor, dois grupos de sombras humanas guerreavam-se desabridamente.

Palpitava ali o odioso interesse do anniquilamento.

No interior daquella confusão piscavam pequeninas lagrimas de luz e algumas das sombras, erguendo os braços para o ar, deixavam-se cair após inanimadas...

Ao deparar com a lamina de luz, um dos grupos apartou-se precipitadamente, pentrando nas paredes ladamente, penetrando nas paredes lateraes do subteraneo. o

O outro grupo, recolhendo os que jaziam no sólo, desappareceu igualmente pela parede opposta...

Estalára uma revolta em Mairi-Uérpe?

A cimitarra projectou-se ainda para a ultima porta, circulando-a a fogo.

A porta de bronze, desamparada, tombou, precipitando-se no vácuo...

Um fulgor immenso invadiu aquellas abobadas mysteriosas!

Haviam chegado ao termo do subterraneo.

Surgia Mairi-Uérpe!

CAPITULO XXIII

MAIRI-UE'RPE !

Com a formidavel diffusão de luz, a cimitarra de fogo apagára-se instantamente.

Ardendo de impaciencia e curiosidade, dirigiu Nilcio o seu vehiculo até muito proximo á abertura do subterraneo e, como medida de precaução manobrou de forma a collocal-o novamente voltado para o tunnel, prevendo a superveniencia de uma retirada estrategica. Nessa manobra distinguia o garoto, com a maior satisfação, encontrar-se parcialmente supensa a porta de bronze que lhes cortava a retirada, em virtude do desequilibrio resultante da secção das duas outras portas intercommunicantes.

Feito isso e deixando o Enro na direcção do vehiculo, prompto para qualquer emergencia, Nilcio, Jaburu', Eveline e Dunga encaminharam-se para a boca do subterraneo.

Um grito sincero e irresistivel de deslumbramento partiu dos labios de todos os garotos!

Mari-Uérpe, a mysteriosa cidade subterranea, palpitante de esplendor, estendia-se duzentos metros abaixo!

Extasiados, cheios de arrebatamento, contemplaram os garotos a sumptuosidade monumental daquella gemma de valor inestimavel, avaramente occulta nas entranhas ignoradas do Brasil.

A visão panoramica de Mairi-Uérpe transportava o espirito muito além do fastigio das mais elevadas civilizações memoradas pela Historia!

A orgulhosa Babel; a grandeza do reino salomonico; as imponentes dynastias; a magnificencia de Babylonia; os hindu's e seus templos subterraneos de Elora, formados por tres galerias sobrepóstas, cada uma com oito kilometros de extensão; o fulgor inexcedivel da Grecia; a opulencia e o pretigio incomparaveis de Roma; o imperio bisantino; o brilho ephemero dos arabes; os apparatos medievaes; as ostentações da França, da Inglaterra, da Prussia e e da Russia; as culminancias do progresso do seculo XX; a collossal audacia architectonica norte-americana, tudo se offuscava e dilluia ante o scenario gigantesco daquella magnifica, rutilante e majestosa Mairi-Uérpe!

CAPITULO XXIV

MAIRÍ-UÉRPE

A vida em Mairí-Uérpe, cidade subterranea, era artificialmente regulada de tal fórma, que assegurava aos seus habitantes condições mesologicas excepcionaes.

A sciencia e a arte conjugadas na sua mais alta expressão de desenvolvimento, haviam conseguido ali novo milagre da Creação.

A luz e o calor, distribuidos proporcionada e opportunamente, obedeciam ao cyclo do dia e da noite regido por uma enorme esphera luminosa que circulava no firmamento abobadado da cidade, fornecendo-lhe, por doze horas, luz absolutamente solar. Após curto periodo de crepusculo, o mesmo globo, por outras doze horas, inundava Mairi-Uérpe da claridade maravilhosa de tão encantador plenilunio, que a poesia humana jamais poderia celebrar!

A' luz do sol ardente e deslumbrante, na plenitude vigorosa das suas propriedades physicas, succedia-se um luar sereno e puro impregnando de belleza e mansuetude o socego da noite!

Mairi-Uérpe, lá de baixo, estendia, como preito de adoração e supplica, os quatro braços formidaveis das suas columnas — torres que pareciam supportar, como cariátides monstruosas, a inconcebivel pressão daquella abobada. Duas das columnas enfeixavam systemas chimico-mecanicos perfeitos, que asseguravam áquelle mundo uma exacta dosagem de ar puro, constantemente renovado.

A cidade offerecia, em conjunto, aspectos variadissimos de construcções desordenadas.

Tal complexidade architectural revelava, porém, o espirito insaciavel dos habitantes de Mairi-Uérpe. E, assim, a physionomia da cidade lembrava um laboratorio descommunal atulhado de retortas e de cubas, provetas e cylindros, espatulas e bobinas, milhares de mecanismos e instrumentos em promiscuidade, pairando sobre tudo aquillo a dynamica soffreguidão de ambições scientificas insatisfeitas!

CAPITULO XXV

MAIRÍ-UÉRPE

A topographia de Mairi-Uérpe assemelhava-se a um grande polvo.

De uma especie de praça, em fórma de circulo, no centro da cidade, irradiavam tentaculos irregulares de ruas mais ou menos recurvadas.

As calçadas dividiam-se em duas partes: fixa e rolante: a primeira juxtaposta á fachada dos edificios e a segunda acompanhando a tracção do meio fio. Por esse systema o pedestre, do lado direito de uma rua, attingia sem esforço o centro da cidade, voltando desta pelo lado esquerdo da mesma ou de qualquer outra rua, sobre a calçada rolante.

O transporte ultra-rapido procedia-se nas galerias do sub-solo.

Nas entranhas de Mairi-Uérpe haviam sido installadas as poderosas machinas geradoras da vida e do movimento da cidade.

O indice do povoamento, dada a delimitação da área, soffria controle do governo, não podendo jamais ultrapassar um "maximum" preestabelecido.

Passava o habitante de Mairi-Uérpe, immediatamente ao nascer, por acurado exame, sendo-lhe o destino decidido de antemão, de accordo com as capacidades organicas e psychica prognosticadas. Dessa fórma a Commissão de Eugenia (*) seleccionava determinados typos reproductores.

Os demais typos, conforme as respectivas aptidões, encarreiravam-se nos regimens das especialidades.

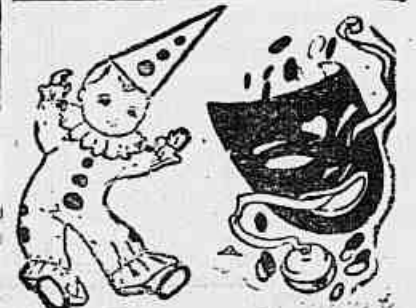
Consequentemente o progresso em Mairi-Uérpe galgava quasi os alcandorados extremos só delineados pela imaginação humana!

Tudo ali se desenrolava, coordenada e automaticamente, com a precisão e regularidade dos dentes de uma cremalheira.

Em semelhante organização, a estatistica da criminalidade resultava nulla, por assim dizer.

Quando, porém, alguma tendencia inferior insufficientemente recalcada, originava qualquer acto delictuoso, o individuo, sob o jugo de um liquido injectado na medula, descrevia circumstanciadamente o crime commettido, desde a sua gênese e o tribunal, composto de medicos e juristas, decidia sobre a opportunidade de um reformatorio ou sobre a applicação de uma pena temporaria ou eliminatoria.

Em summa, o Direito, desenvolvendo-se por leis sábias e equanimes, a Medicina debruçada sobre o corpo humano; a Engenharia, mergulhada no intrinseco dos calculos, todas as modalidades, afinal, do saber humano, cultivadas com tenacidade e intelligencia, haviam attingido uma situação de assombroso e inverosimil desdobramento em Mairi-Uérpe.

(*) Eugenia: sciencia moderna, que se occupa do aperfeiçoamento da producção humana.

FOI BUSCAR LÃ E SAIU TOSQUIADO

Por *Ernani Ayres BORGES*

Caixa do correio

Celia Pinto do Carmo — Rio — Tio Haroldo gostou do seu modo de escrever, muito embora o papagaio sabido de casa tenha achado o trabalho muito bom de mais para uma menina de apenas 10 annos de idade. Como se explica isto? A bonequinha pediu ajuda de gente estranha ou diminuiu a idade?

Jacyria Felisalle — Illcinea, Sul de Minas — Com toda a certeza, no momento em que ler esta resposta, a sobrinha já recebeu os seus livros, pois elles já foram enviados. Seguiram pelo Correio, e registrados. Como vê, seria impossivel um extravio, a não ser que houvesse algum engano no endereço; mas, nesse caso, os primeiros tambem não teriam chegado.

Ernesto Luchetti — Rio — "Cinzas do Natal" estava muito interessante. Infelizmente, porém, só chegou aqui depois da época. E por isto deixamos de publical-a.

Gizela Maria Café — Sabinopolis, Minas — A historia do Edilberto e os desenhos estavam muito bons. Abraços para ambos.

Jesuina Maria da Silva — Itajubá, Minas. — **Maria José Carvalhaes** — Peçanha, Minas. — **José Orlando e Lucy da Silva Nogueira** — Campanha, Minas. — **Vicente de Medeiros** — Cruz Alta. — **Alice e Dina Andrade** — Capuy, Minas — Os trabalhos que os queridos sobrinhos mandaram já receberam a approvação do Tio Haroldo. E, provavelmente, alguns delles saem ainda neste mesmo numero.

Henrique Moraes Sarmento — Dores da Victoria, Minas — **Maria da Conceição Barreto** — Ouro Preto, Minas — Tio Haroldo recebeu suas cartinhas endereçadas ao Papae Noel. Mas como Tio Haroldo já é muito velho e como Papae Noel só visita as crianças, foi impossivel entregar-lhe os seus pedidos. Com certeza, o velhinho que distribue presentes pelas crianças, ouviu os pedidos que vocês fizeram, e mesmo sem receber as cartas attendeu, não foi assim?

Agrippino Silva — Macahé, E. do Rio — Sua historia estava muito interessante. E, attendendo ao seu pedido, Tio Haroldo deu ordem para que a publicassem immediatamente.

Carlos Carelli Jor. Rio — Tio Haroldo muito lhe agradeço, bem como ao maninho, as felicitações enviadas. E tambem lhes deseja toda sorte de felicidades.

Ermelinda A. da Silva — Rio. Todos os desenhos menos o da bandeira e o do cavallo foram acceitos e serão publicados dentro de poucos dias. Os dois que excluimos estavam muito grandes, e quasi que seu desenho do Pão de Assucar teve a mesma sorte. Para outra vez mais cuidado com as dimensões, ouviu?

Danton da Silveira Rocha — Ubá, Minas — O desenho que você mandou vae ser publicado. A historia que vinha atraz não póde ser aproveitada porque você escreveu no mesmo papel e além disto fez á lapis e todas as letras muito juntas de fórma que foi impossivel lel-a e corrigil-a.

De outra vez escreva mais separado e se possivel, á tinta.

Pedro Ricardo Miranda, — Campanha, Minas. — Escolhemos dois dos desenhos que o amiguinho nos enviou, e os publicaremos brevemente.

Lauro Góes — ? Tio Haroldo gostou da historia. Mas o papagaio sabido ficou intrigado porque sua carta traz um nome e a historia outro. Porque será isto? Será que alguem fez a historia para você, e no fim esquecendo-se poz a sua assignatura?

Escreva-nos explicando o facto que até lá guardaremos a trabalho.

Waldette Silva, S. João d'El Rei. — Minas — "O velho e a morte" é uma historia tão conhecida que apezar de voce a ter escripto com suas palavras Tio Haroldo não quiz publical-a.

Procure fazer alguma coisa inventada por você. Não é nada difficil; basta um pouco de força de vontade.

Odilia Coelho, Lage do Muriahé Estado do Rio — Tio Haroldo está muito zangado com a sobrinha.

O papagaio sabido declarou que "O thesouro occulto" é uma historia tirada de um livro de um conhecido escriptor.

Disse elle que voce só fez dizer que eram dois irmãos, quando no livro era apenas um homem.

E que até os cargos que o homem occupou são os mesmos que os "seus" dois irmãos occuparam.

Tio Haroldo ainda ficou mais triste porque assim como você copiou esta historia é capaz de tambem ter copiado a phrase com que foi premiada no concurso. Prejudicando talvez alguem que com grande trabalho, tenha concorrido tambem. Quanto ao premio já foi enviado pelo Correio, e registrado.

Francisco Queiroz. Ilha das Cobras. — Tio Haroldo lhe agradece muito o amavel cartão de boas festas. Para você um abraço e os votos de felicidade deste seu velho amigo.

Maria Christina, Maria Cecilia e Daso de Oliveira. Rio. — Vocês devem continuar nos mandando os desenhos que fizerem, pois o "Supplemento" muito aprecia a collaboração que recebe de vocês. E, além disto, os amiguinhos são sobrinhos de um grande amigo nosso, a quem o Tio Haroldo muito se recommenda.

Maria David. São Sebastião, Minas. — Ainda bem que a bonequinha ainda guardava uma copia da historia. Você verá agora como não havia nenhuma má vontade da nossa parte, pois Tio Haroldo já deu ordem para que a publiquem immediatamente.

Arthur Henrique Ennés de Almeida. Rio. — A tinta com que o amiguinho fez o desenho estava muito fraca e por isso não deu reproducção. Mande-nos um outro, mas veja se não o faz decalcado. Desta vez o papagaio sabido affirmou que o desenho era decalcado. Faça o possivel para que da proxima vez elle nada tenha a dizer.

Nelson Quaresma Lopes. Rio. — Seu conto estava muito interessante, E provavelmente será publicado ainda neste numero.

Amarillo Pereira. Guarda Mór. — Sua cartinha encheu de alegria esse seu velho tio. Póde ficar certo de que, se a distancia fosse menor, Tio Haroldo não resistiria ao desejo de conhecer o amiguinho. Um grande e felicidades neste anno.

Sylvio C. Huguenin. Santa Rita da Floresta, E. do Rio. — Houve um pequeno engano da parte do amiguinho. O desenho que você nos mandou não faz parte de nenhum concurso. Nós publicamos sempre desenhos neste genero para que os sobrinhos se distraiam e ao mesmo tempo aprendam a dar colorido.

André Charles Ponce — Rio — Tio Haroldo gostou muito do seu desenho. E como era de justiça, já deu ordem para publical-o.

Milce Barreto — Rio — Seus trabalhos do dia 14, só agora chegaram aqui. E como já se passaram muitos dias depois do Natal, resolvemos só publicar os desenhos, tanto o seu, como o do Bianige e o do Nicomedes.

Elza Henriques — S. João Nepomuceno, Minas — O seu trabalho já foi approvado, e é provavel que saia neste mesmo numero. Tio Haroldo desde já lhe promette uma visita para quando alguma viagem o levar até á sua terra.

Julio de Assumpção Barros — Districto Federal — Tio Haroldo tem muito prazer em publicar a sua historia. Quanto a não ter ido á Radio Tupi na hora da entrega dos premios, não foi pelo motivo que você julgou. Um acontecimento imprevisto foi que o impediu de comparecer. Tio Haroldo estava prompto para sair, quando caiu uma chuva muito forte. E como nestes ultimos tempos, os accessos de rheumatismo têm sido muito fortes, o geito foi deixar passar a opportunidade de conhecer os sobrinhos que tinham sido premiados.

Sydney Alberto Latini — Nova Friburgo — Infelizmente, desta vez Tio Haroldo não póde attender ao seu pedido. Publicações como a que você pede, são consideradas materia paga. E se nós abrissemos uma excepção, receberiamos immediatamente milhares de pedidos identicos.

João Evangelista e Luiz Carlos Dias Leite — Minas — Os seus amaveis votos de bôas festas, muito nos alegraram. E nós tambem lhes desejamos innumeras felicidades no decorrer deste anno.

TIO HAROLDO

O MENINO QUE GOSTA DE ESTUDAR

(Para TITIO HAROLDO)

Danton de Souza Sobrinho
(10 annos)

Eu gosto muito de ler, mas só noticias novas assim como os artigos do "Supplemento Infantil" do O Jornal. Meu mano gosta de ler jornal, e lê, para nós ouvirmos.

Elle nos contou a historia de um collega seu que era pobre e estudava. Diz elle que o collega entrou no meio do anno, sem livros e sem dinheiro, mas elle punha bastante attenção nas lições de Historia, Portuguez e Arithmetica, e não precisava de livros, mas assim mesmo elle precisava, para verbos, etc.; mas elle remediava a situação copiando estes pontos.

E o que eu sei contar é que elle tirava muito melhor nota, de comportamento e applicação, que todos.

Era um dos melhores alumnos, da professora Aurora Verner, e era o alumno em quem ella mais confiança tinha para os exames finaes.

Bem diz o rifão: "Força é poder". Fazendo força, far-se tudo que se quer.

(Espera Feliz — Minas.)

NUNCA DEVEMOS TER INVEJA DOS OUTROS

Antonio era filho de um sapateiro. E sentia-se muito feliz na pequena loja de seu pae, onde passava a maior parte das horas que os estudo lhe deixavam livres.

Elle admirava profundamente o pae, que considerava como um grande homem. Alguma coisa assim como um magico que transformava sapatos velhos e esburacados em lindos sapatos novos.

Que valiam os outros officiaes, comparados com aquelle?

Absolutamente nada, na opinião de Antonio.

* * *

Certo dia, Antonio, estava encostado na porta da loja, a espera de algum freguez, quando viu chegarem tres collegas, dos quaes não gostava, por causa dos modos que tinham. Eram muito travessos; ás vezes tinham brincadeiras terriveis. Em vão Antonio tratou de evital-os. No momento em que ia entrando na loja, Pedro, o mais traquinas dos tres meninos, chamou-o:

— Olá, Antonio! Espera ahi. Que estás fazendo?

— Ora esta! — respondeu Antonio contrariado. — Aqui é a loja de meu pae.

— Vocês chamam de loja a esta portinha? — interpellou Mario em tom de zombaria.

— Por esta portinha, como diz você, meu pae paga 300$000 de aluguel. Além disto, não é qualquer um que tem o officio de sapateiro.

— Olha o ar que elle tem, só porque o pae é sapateiro! — exclamou Roberto. — Que direi eu então que sou filho de um dono de fabrica?

— E eu? — accrescentou Mario. — Não esqueçam que meu pae é o dono dos trens.

— E onde vocês me deixam? — interrompeu Pedro. Quem não sabe que o meu é dono de quasi todas as ruas daqui?

Antonio sorriu com ar de duvida.

— Não acreditas? — exclamaram os meninos. — Pois vem ver com os teus proprio olhos.

Antonio aceitou o convite e foi com os collegas. Não tiveram que caminhar muito. Logo que atravessaram uma praça encontraram-se defronte á um grande edificio.

— Estes são os estabelecimentos de meu pae, — apontou Roberto. —Vem. Agora mesmo vou mostrar-te meu pae.

Transpuzeram a porta e dirigiram-se para uma cazinha de madeira que estava situada ao lado do grande portão de entrada. Dentro della, sentado num banco estava um homem acariciando um grande cão policial.

— Papae! Papae! — gritou Roberto.

Ao escutar aquelles gritos, o homem da cazinha, voltou-se e comprimentou os garotos.

— Viste? Esse é meu pae, — continuou Roberto. Elle é dono de todos estes edificios que estão cheios de machinas e de operarios. Está convencido agora?

Antonio fez um signal affirmativo. Não duvidava mais. E sentiu que deante da importancia daquelle homem, a importancia de seu pae começava a empallidecer.

Mario tomou a palavra e por sua vez, convidou:

Vamos agora ver meu pae. Não iremos longe, porque elle está na estação.

Andaram apenas duas quadras. Os quatro meninos entraram por uma modesta porta de serviço e minutos depois chegavam a plataforma da estação.

Approximaram-se de um homem de uniforme azul. E Mario chamou:

— Olá, papae!

—Oh! és tu, meu filho? Como vaes? Espera um pouco que vem chegando um trem.

Nesse momento com grande barulho parou um trem. O foguista e o machinista comprimentaram o homem do uniforme azul que dois minutos depois, soltando um prolongado apito, deu saida ao trem, assim que desceu o ultimo passageiro.

— Viste como todos saudaram meu pae? Se elle tivesse querido o trem ainda estaria aqui na estação. Estás convencido? — interrogou Mario.

Antonio fez novamente um gesto affirmativo, e Pedro tocou-lhe no hombro, dizendo:

— Para que fiques completamente convencido de quem somos nós, vou te levar agora para ver meu pae.

E novamente os quatro meninos se puzeram em marcha. Depois de cinco chegaram a uma movimentada esquina, Pedro deteve-se e mostrou:

— Está ali o meu pae. Olhem com attenção: Basta-lhe levantar a mão para fazer parar todas as pessoas e vehiculos. Vejam; nada se move; todos estão attentos ao que elle ordena. Agora os deixa passar... Que dizes, Antonio? Meu pae é ou não o dono das ruas?

— E'... — murmurou o ingenuo filho do sapateiro.

— Quizemos te mostrar quem são os nossos paes, — explicou Pedro, — para que aprendas a nos dar importancia. Dize-nos agora, o que é um sapateiro no rol das coisas? Nada, absolutamente nada, podes estar certo!...

* * *

Quando Antonio regressou á loja, esta lhe pareceu um buraco miseravel. Deitou-se então, na sua caminha e chorou desconsoladamente.

Ao ouvir os soluços do filho, o sapateiro correu a ver do que se tratava.

Dois minutos depois, soltando um prolongado apito, o pae de Mario deu saida ao trem

— Que aconteceu, Antonio?

— E' que... que os paes dos meus collegas sao homens importantes e você não é.

— Que estás dizendo? — interrogou o bom homem.

Então Antonio contou ao pae a aventura que acabava de viver em companhia dos collegas.

O pae riu muito. E quando elle acabou, dise-lhe:

— E's um tolinho, meu filho. Teus companheiros quizeram zombar de ti ou então são ainda mais tolos do que tu. O pae de Roberto é apenas o vigia da fabrica; o pae de Mario é pura e simplesmente um dos muitos guardas da estação e o pae de Pedro não é mais do que um inspector de vehiculos.

Todos elles, meu filho, não são donos de nada, são simples empregados de empresas particulares ou do Estado; são pagos para cumprir ordens dos superiores. Se eu fosse orgulhoso poderia considerar-me até mais importante do que elles, porque tenho um negocio, posto que humilde, mas meu mesmo. Nelle posso fazer aquillo que mais me agradar, sem esperar ordens de ninguem. Ha muitos, sem duvida, que possuem maior posição do que eu, mas nem mesmo esses eu invejo. Nunca devemos ter inveja dos outros, pois na vida todos dependem uns dos outros. Tanto os mais poderosos como os mais humildes.

ADVERTENCIA DA NATUREZA

A patrôa — Porque estás com uma cara tão espantada, Justina?

Justina — O' minha senhora, ouvi ler agora no Jornal que um furacão passou numa cidade da America e varreu a cidade toda em poucos minutos.

A patrôa — Pois então põe ahi os olhos, anda, e vê se és capaz de varrer este quarto em menos tempo ainda.

O JARDINEIRO

1 — Jacques e sua mulher Joanna viviam muito felizes em companhia de seus filhos, na modesta casinha que possuiam nos arredores de Paris. Os tempos eram difficeis, falava-se em revolução, mas naquelle humilde lar tudo corria socegadamente.

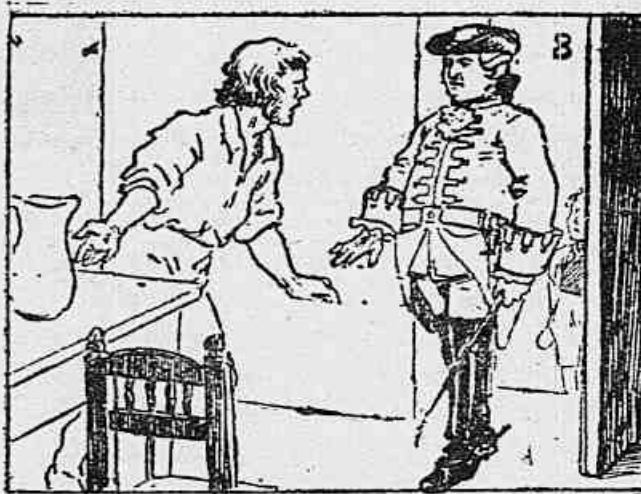
2 — E' que Jacques era um habil jardineiro e um homem muito trabalhador. O dia todo elle passava cuidando das suas plantas, e desse modo nunca lhe faltavam lindas flores para vender para os fidalgos e os homens ricos da grande cidade de França.

3 — Certa manhã, porém, ao subir a uma velha arvore para cortar um galho secco, Jacques soffreu um accidente: caiu de lá de cima ao chão e partiu uma perna. Teve de ir para a cama, cheio de dôres, mandar chamar um medico, e ficar immobilizado.

4 — Como em casa possuia algum dinheirinho economizado, Jacques e sua familia não soffreram necessidades. O peor, porém, foi que, ao levantar-se da cama, o infeliz jardineiro verificou que sua perna não possuia mais a antiga agilidade.

5 — Só difficilmente é que elle podia andar. Trabalhava com sacrificio, e então, para evitar que a miseria entrasse pela sua casa, elle resolveu tirar o filho mais velho da escola, afim de que elle fosse vender as flores cultivadas no seu jardimzinho.

6 — A missão não era difficil, porque as flores produzidas por Jacques eram tão lindas que logo encontravam comprador. E um dia, succedeu até que uma grande dama da côrte comprou um ramo de rosas para offerecel-as á rainha Maria Antonietta.

7 — Uma semana mais tarde, succedeu que o rei, tendo saido com alguns fidalgos para caçar, sentiu sêde. E dirigiu-se para uma modesta casinha que apparecia na beira da estrada, afim de pedir um gole dagua.. A casa era justamente a residencia...

8 — ...de Jacques, que não conhecendo o rei, tomou o recemchegado por um qualquer dos fidalgos do palacio; tratou-o, portanto, com distincção, como era de seu habito, mas sem prestar as reverentes homenagens que devia á pessoa da magestade real.

9 — Luiz XVI era, porém, um homem generoso, e não se deu por achado. Tomou a agua que lhe trouxeram, e emquanto repousava, conversou com as crianças que no momento comiam sua modesta merenda, constituida por uma grossa fatia de pão e um pedaço de queijo.

10 — O monarca, que segundo todos sabem, era um tanto guloso, sentiu appetite, e muito semcerimoniosamente pediu que lhe servissem tambem queijo e pão, que comeu com satisfação. Quando acabou, levantou-se e offereceu uma nota de 100 francos a Jacques...

11 — ...como pagamento da sua hospitalidade. O jardineiro, porém, recusou terminantemente. Não acceitava dinheiro nenhum. Sua unica ambição era arranjar um emprego de jardineiro no palacio real. Luiz XVI puchou então um lapis e um pedaço de papel...

12 — ...do bolso, escreveu nelle algumas linhas, e disse: "Pois então, vae amanhã ao palacio de Versalhes e apresenta este bilhete. Na mesma hora teu desejo será attendido." Jacques ficou muito satisfeito, e satisfeita ficou tambem sua mulher.

DA RAINHA

Por YMER

13 — No outro dia muito cedo, após haver colhido um enorme ramo das suas mais lindas rosas, o jardineiro encaminhou-se para o parque de Versailhes, com o fim de fazer entrega do bilhete que lhe havia deixado o caçador que na vespera parara em sua casa.

14 — Durante longos minutos andou elle para cima e para baixo, sem saber o rumo que devia seguir, porque o parque era extenso de mais. Nisso avistou elle uma dama muito bem vestida que regava um canteiro com toda a paciencia e as maiores attenções.

15 — Jacques admirou a belleza do rosto da dama, e achou extraordinario que naquelle palacio os jardineiros fossem mulheres e andassem tão bem vestidas. Mas, o essencial, para elle, era arranjar um emprego que lhe garantisse viver socegadamente.

16 — E dirigindo-se á senhora, cumprimentou-a, e pediu-lhe: "Quer ensinar-me o meio de entregar este bilhete e estas flores ao rei? Foi um amigo delle que me mandou vir aqui. Mas o parque é muito grande e estou com receio de não encontrar o caminho."

17 — A dama leu o bilhete, e após verificar que fôra o proprio rei Luiz XVI que o escrevera, sorriu, e respondeu: "Póde entregar-me tanto o bilhete como as flores. Eu propria as levarei a meu marido". Jacques não concordou com a proposta, e protestou:

18 — "Muito obrigado. Mas nem as flores nem o bilhete são para seu marido. São para o rei." Maria Antonietta, pois era ella a improvisada jardineira, comprehendeu que nem ella nem Luiz XVI haviam sido reconhecidos pelo modesto visitante, e sorriu.

19 — E procurou explicar a confusão em que elle laborava, dizendo-lhe: "Pois se as flores são para o rei, pódes logo entregar-mas, porque o rei as offerecerá immediatamente á rainha, e a rainha sou eu." Jacques ficou surpreso durante uns momentos.

20 — Depois achou que aquillo era pilheria, e deitou a rir com satisfação, exclamando: "Boa! Muito boa esta! Então a senhora pensa que eu sou pateta? A rainha deve estar sentada no seu throno. Quando muito a senhora será uma das suas aias!..."

21 — Por acaso, nesse momento iam passando dois guardas por uma das alamedas do parque e Maria Antonietta chamou-os para testemunharem quem ella era. Jacques ficou confuso, e deitando-se de joelhos, pediu perdão da sua irreverencia involuntaria.

22 — "Não tem importancia", respondeu Maria Antonietta. "Eu até me diverti com a pilheria. Venha agora commigo, que vou conduzil-o aos apartamentos do rei." Jacques, mais tranquillizado, seguiu então a rainha através varios salões e corredores.

23 — E nova e enorme surpresa o esperava. O rei, que na occasião vestia um vistoso uniforme e escrevia a uma mesa, era a mesma pessoa que na manhã anterior entrara na sua casa para beber agua e comera com satisfação queijo duro e pão ordinario!

24 — Luiz XVI riu-se bastante com o incidente, e concedeu a Jacques o emprego que elle pretendia. Todos vieram morrer no parque do palacio, e emquanto não veio a horrivel revolução que destruiu em França a monarchia, viveram muito felizes.

O PRINCIPESINHO DE CRYSTAL

Era uma vez um rei e uma rainha muito bellos, ricos e poderosos. Seu reino era enorme; os subditos fieis, e o Thesouro estava sempre repleto de moedas de ouro e pedras preciosas. Mas, apesar de tudo isto, lhes faltava uma coisa: a felicidade.

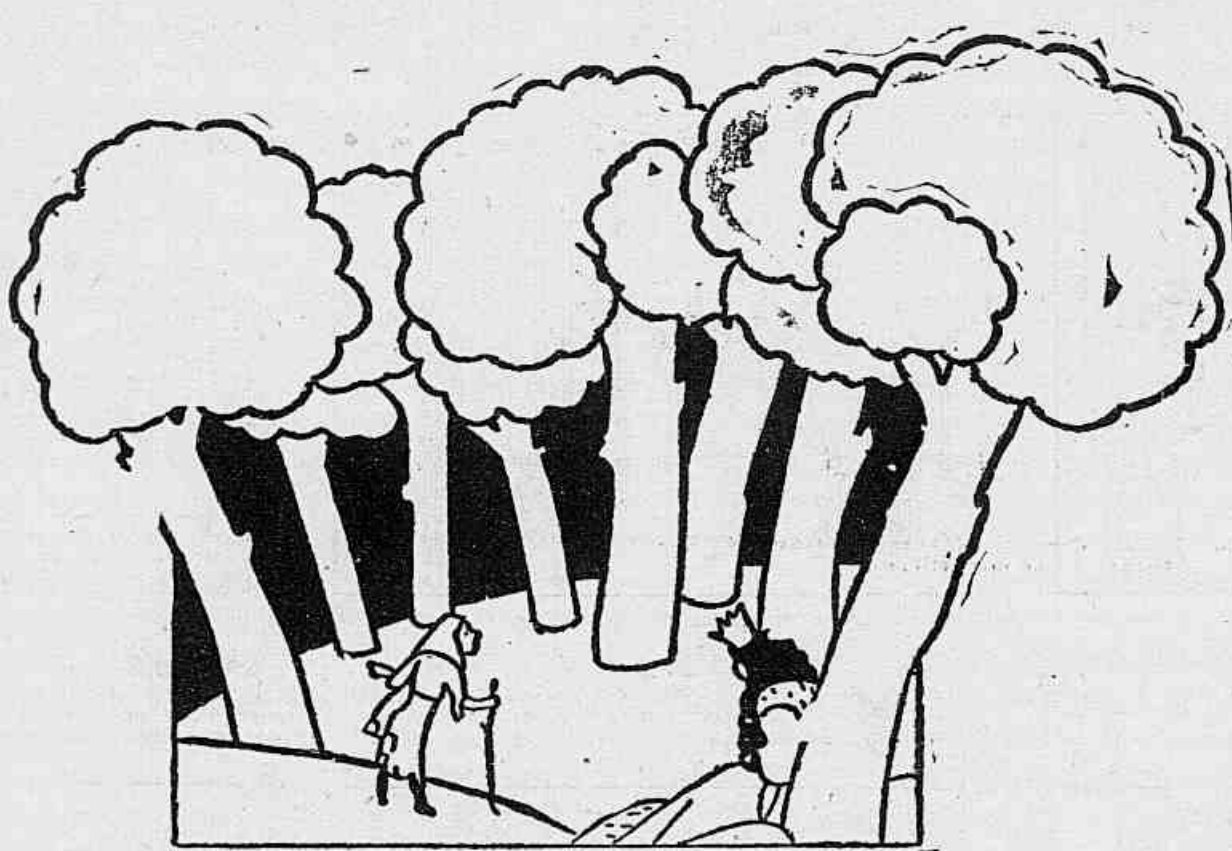
O rei e a rainha não tinham filhos. Já haviam sido chamados ao palacio todos os sabios do reino; mas estes, baixando a cabeça, tristemente, respondiam sempre que não podiam fazer nada. Os sabios podiam dar ao rei bons conselhos para que elle governasse com prudencia; porém, nada mais.

Certo dia, em que estava mais triste que de costume, a rainha ordenou ás suas aias que a deixassem só. E foi passear no parque. Começou a andar e emquanto andava, suspirava, lembrando-se de que não tinha filhos. Por fim, grandes soluços a assaltaram. Tão absorta estava nos seus pensamentos, que não notou que havia saido do parque e se internava no bosque. Quando notou a sua distracção, era muito tarde. As sombras da noite a rodeavam, e ella não podia encontrar o caminho de volta. Além disto, estava muito cansada. Sentou-se então em baixo de uma arvore para repousar.

Nesse momento, ouviu uma vózinha que lhe implorava uma esmola. Levantou a cabeça e deparou com uma velhinha muito baixinha, com os cabellos todos brancos e tão longos que quasi chegavam até o chão.

— Por caridade, linda senhora... — suspirou a velhinha. Tenho fome e muito frio!

— Não tenho dinheiro! — murmurou a rainha, pesarosa. Por desgraça, esqueci em casa a minha bolsa de dinheiro...

Mas immediatamente teve uma idéa. Se não podia dar dinheiro, em compensação poderia fazer uma manta para a velhinha. Rapidamente abriu um sacco que

Nesse momento a rainha ouviu uma voz que lhe implorava esmola

trazia preso á cintura e tirou de dentro todo o material necessario.

A rainha gostava muito de cozer, e por isso, sempre que ia ao parque, levava comsigo aquelles utensilios. Em poucos instantes, suas habilidosas mãos cortaram e coseram um bonito e quente manto para a anciã. Esta, apenas o collocou nos hombros, transformou-se em uma linda fada.

— Obrigada, formosa rainha — disse a velhinha, que, na realidade, era uma fada.

E tocou-a com a varinha que levava em uma das mãos. No mesmo momento, a rainha se viu transportada para a escadaria do seu palacio. Suas aias, assim que a viram, correram pressurosas.

— Majestade! Majestade!... exclamaram. Succedeu um facto extraordinario durante a vossa ausencia!...

A rainha dirigiu-lhes um rapido olhar, e rapidamente subiu as escadarias, correndo pressurosa para sua camara real. Um pensamento feliz havia-lhe accudido: a velhinha era, sem duvida, uma fada, e talvez...

Nos aposentos reaes, os altos dignitarios da côrte e o rei andavam nervosamente. Mas, parecia que todos estavam muito satisfeitos. Sem vacillar, a soberana correu a debruçar-se sobre o berço que com tanto amor havia sido preparado e que desde então jazia vasio. Alli, se agitava um bonito e rosado menino, que mais parecia um anjo do que uma criança.

Ao vêl-o, a rainha soltou um grito de alegria, e inclinou-se mais. Mas, que desillusão!... O

— Não posso levar commigo o principe! — soluçava a rainha.

principezinho não era de carne e osso como todas as crianças, mas sim de crystal, de um lindo crystal pollido. Uma verdadeira perfeição, e, portanto, de uma fragilidade espantosa.

Através da sua transparencia, porém, via-se uma pequena coizinha vermelha que palpitava: o coração. Um coração de verdade!

— E' lindo! — exclamou a rainha, depois do primeiro momento de pesar. Naturalmente que é muito fragil; mas não importa. Eu mesma me occuparei delle, e nada lhe acontecerá de mal. Quando crescer ha de se fortalecer e se converterá num lindo rapaz.

O rei consolou-se quando ouviu estas palavras. Elle prezava muito a opinião da esposa, de modo que, se ella achava que estava tudo bem, elle não tinha que pensar de outro modo.

Na verdade, elle teria desejado que o herdeiro fosse mais robusto, pois, naquelles tempos, era necessario uma energia muito grande para quem desejasse ser respeitado.

O principesinho começo ua crescer debaixo das vistas vigilantes da mãe. Era todo rosado e transparente, de modo que se podia ver o seu coraçãozinho cheio de força e saude.

Mas os principaes cuidados deviam ser tomados quando elle désse os primeiros passos. E, seguindo os conselhos da rainha, o rei mandou acolchoar os moveis e as paredes.

No mesmo dia em que o principe completava o seu primeiro anniversario, chegou ao reino um mensageiro. Havia quarenta dias e quarenta noites que elle cavalgava sem descanso, afim de levar á rainha uma mensagem da mãe delle, que reinava num distante paiz, onde se encontrava muito doente, e que desejava rever a filha, antes de morrer.

— Não posso levar commigo o principe, — soluçava a rainha. — A viagem é muito longa; elle corre o perigo de se quebrar. Não sei a quem confial-o, todos são tão desastrados! E' necessario que o rei tome conta delle. As mãos de um pae são as unicas que podem substituir as de uma mãe...

O rei receava não estar á altura das circumstancias; mas prometteu que faria tudo que fosse possivel, e a rainha partiu.

Com grandes precauções, o monarcha começou a occupar-se do principe. Pela manhã elle mesmo lhe preparava o banho de agua perfumada e em seguida dava-lhe de comer.

Tudo ia muito bem, quando um dia, não se sabe como, o menino escorregou das mãos do rei e caiu ao chão, partindo-se em mil pedaços.

O soberano julgou morrer de desespero. Somente uma coisa o consolava: o pequenino coração do principe não havia parado de bater.

O rei mandou chamar todos os sabios do reino. Um propoz um "péga-péga" maravilhoso; outro uma colla insubstituivel. Mas tudo foi inutil. Nada conseguia collar os pedaços do principesinho.

Emquanto isto, tinham juntado os pedaços de crystal do melhor modo possivel e os haviam collocado dentro do berço, tendo no peito o pequenino coração, que continuava batendo.

Já se sabia que a mãe da rainha havia melhorado e a soberana era esperada de um momento para outro.

Quando chegou, a rainha foi recebida entre lamentos e lagrimas. Os sabios estavam encerrados na sala de chimica do palacio, fabricando uma pasta de poder excepcional.

Não tendo forças para assistir ao desespero da rainha, do qual elle se dizia responsavel, o rei tinha se mettido no leito.

A pobre mãe, meio morta de dôr, pelo succedido, debruçou-se sobre o berço, e começou a chorar. Suas lagrimas caiam como uma torrente, e num instante ensoparam o acolchoado que forrava o berço. A rainha cada vez chorava mais, e o pequeno rio de lagrimas começou a molhar os pedaços do principesinho de crystal.

E a rainha continuava a chorar, sem nada ver... porque seus olhos estavam empanados pelas lagrimas...

Pouco depois a soberana ouviu um gritinho. Rapidamente enxugou os olhos e olhou...

Era tempo! O principesinho se debatia dentro do berço para manter-se na superficie. Em poucos instantes podia afogar-se, pois elle não era mais um menino de crystal, mas sim um principesinho de carne e osso!

As lagrimas da mãe haviam realizado o milagre. O principe estava salvo e desse momento em deante reinou grande alegria no palacio e em todo o reino, pois os soberanos eram muito queridos por todos os subditos.

Um pouco da vida de Raphael

Quando pintou o "Casamento da Virgem", tinha Raphael 21 annos de idade. Com esse quadro, póde-se dizer que conquistou a maioridade legal e a maioridade artistica.

A composição é sobria e de uma pureza verdadeiramente celestial. Apesar de seus defeitos, nella se revela, a que elle permaneceu fiel, até que viu, em Florença os idolatras do antigo e da natureza. Fundindo as duas maneiras, os typos com a individualidade, o finito com a inspiração — escreveu algures — conquistou Raphael a admiração que lhe aureola o nome.

Foi nas paredes do Vaticano que Julio II, Papa, proporcionou a Raphael pretexto para revelar e immortalizar. Ahi todas as suas diversas "maneiras" pódem ser observadas.

Na Idade Média, era muito singelo o typo italiano das composições. Raphael tornou-as mais grandiosas, embora a grandiosidade fosse mais apparente, pois não se inspirava nem baseava em idéas elevadas.

Um negociante, Agostinho Chigio, vela a inspiração da escola d'Ombenchia-o de encommendas e explorava-o impiedosamente. Sabendo que o artista estava enamorado de uma lindissima padeira, levou-o para sua casa, offerecendo-lhe hospedagem, commodidade, conforto e dinheiro. Mas impôz uma condição dolorosa: prohibiu-o de sair. Assim, o artista não veria a sua padeirinha...

Tolice! Raphael recusou tudo. A moça, a fornarina, estava-lhe no coração e nos olhos. Raphael converteu-a, muitas vezes em Virgem — as virgens maravilhosas que, até hoje, assombram os olhos que as vêem.

UM PASSEIO A' ROÇA

Maria de Lourdes Perdigão
(12 annos)

O dia estava claro e bello; o sol muito quente; os passarinhos esvoaçavam de galho em galho, como para nos saudar.

A natureza parecia ainda mais encantadora! Então, eu e os meus, resolvemos ir passar o dia com a minha prima Lucy.

Saimos. Quando estavamos approximando-nos de sua residencia, todos vieram ao nosso encontro, e nos receberam muito alegres.

No mesmo instante em que chegámos, Lucy nos convidou para brincar e fazermos outras travessuras.

Afinal, aceitámos o seu convite e seguimol-a.

Brincamos a valer e, quando nos aborrecemos do brinquedo, ella nos levou ao pomar.

Neste havia muitas qualidades de frutas das quaes chupámos algumas.

Quando viemos do pomar, fomos jantar já ao escurecer. Logo depois nos despedimos e seguimos o caminho de casa. Quando regressámos, já era noite e fomos dormir contentes e satisfeitos.

Saude, Minas.

DIAMANTES, PEROLAS E OPALAS

Um diamante vermelho, descoberto perto de Kimberley, foi vendido por 900 libras, apesar de só ter seis quilates. E' portanto quatro vezes mais caro do que os diamantes communs.

A côr estabelece grandes differenças no valor dos diamantes. O primeiro é o vermelho, o segundo, o verde. Ha alguns annos foi encontrado um diamante negro em Bloemhof. Quando o cortaram, verificou-se que era de um verde esmeralda, e, embora só pesasse um quilate e meio, foi vendido por 370 libras.

Outro tanto occorre com as perolas. Emquanto um jogo de botões de perolas custa ordinariamente 25 libras, um jogo de perolas rosadas vale 500.

Uma perola rosea, de agua doce, de tamanho excepcional, foi descoberto no rio Mississipi, por um pescador, sendo vendida por 8.000 libras a um sr. Henry Deakin, de Chicago.

O valor da opala depende exclusivamente da côr. A opala commum, branca esverdeada, amarella ou azulada é barata; mas a de côr de fogo vale muito dinheiro. A mais cara é a negra. Em 1931, uma opala negra de 771 quilates foi descoberta em Lightning Ridge, na Australia. Tinha raios vermelhos e azues. Em 1928, encontrou-se uma semelhante. Pesava 225 quilates e foi vendida por 5.000 libras esterlinhas.

O SONHO DE LORD CURZON

Lord Curzon, ministro das Relações Exteriores da Gran-Bretanha, de 1919 a 1922, nasceu em 1859 e morreu em 1925. Desde os 18 annos, soffria uma dôr na medula espinhal, que lhe causou, durante toda a vida, os mais atrozes soffrimentos.

Nutriu elle tres grandes illusões: ser vice-rei da India, ministro do Exterior e primeiro ministro.

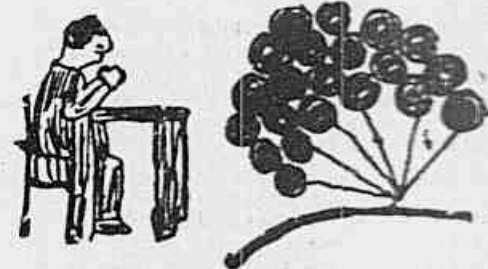
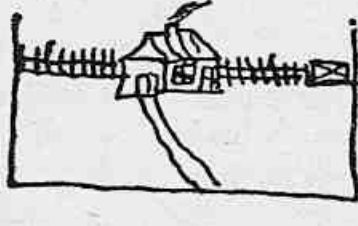
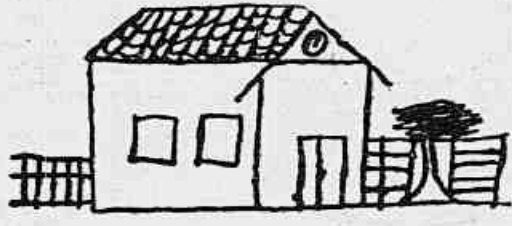
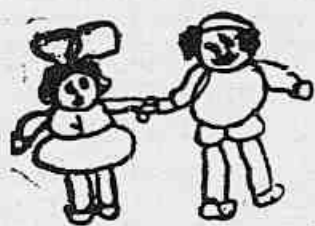
Vice-rei, elle o foi, de 1898 a 1905. Ministro do Exterior, de 1919 a 1922. Só lhe faltava presidir o gabinete inglez.

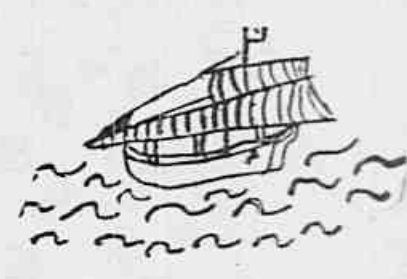
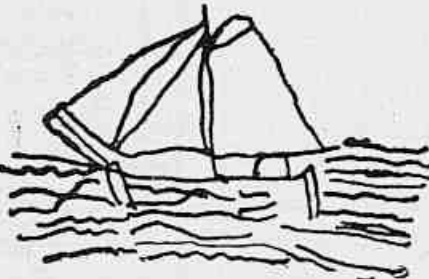
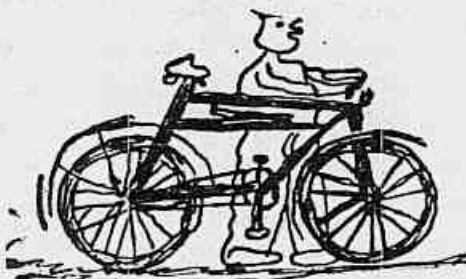
Em 1924, quando renunciou Bonar Low, pensou lord Curzon que ninguem, afóra elle, podia occupar o logar vago. E encheu-se de illusões e de esperanças. Fez tantos castellos, que chegou a dizer á esposa que, como primeiro ministro, continuariam morando no mesmo apartamento que occupavam. Mas nas altas camadas politicas se resolveu que lord Curzon não era a pessôa mais indicada para occupar o posto, de modo que o rei designou Baldwin.

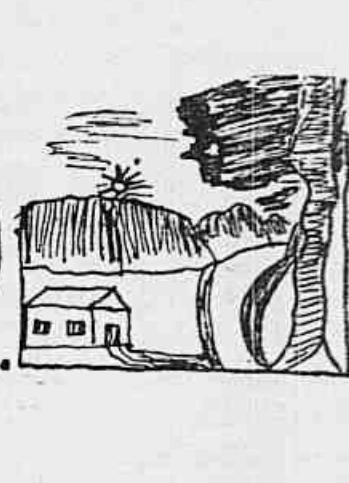
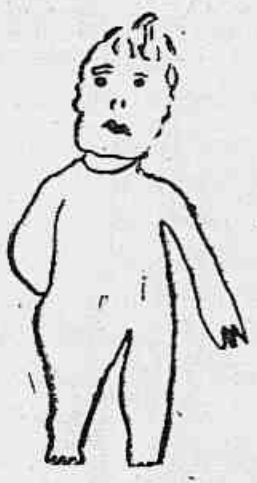
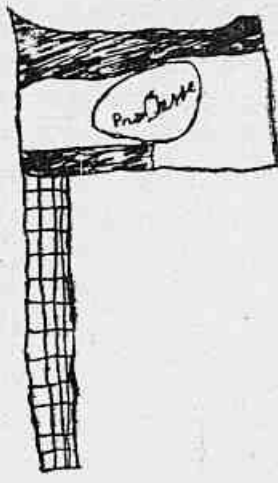
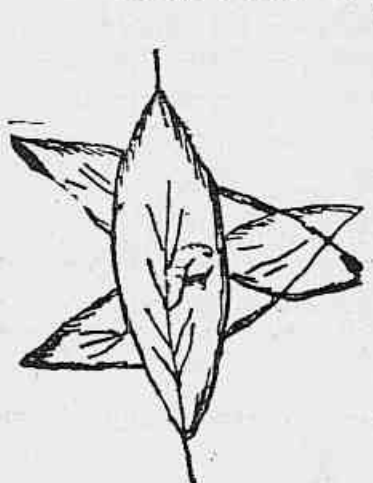
Quando lord Curzon soube da nomeação, recebeu um choque tão forte, que caiu sobre uma cadeira! O sonho de toda a sua vida acabava de desvanecer-se! E dizem que chorou como uma criança...

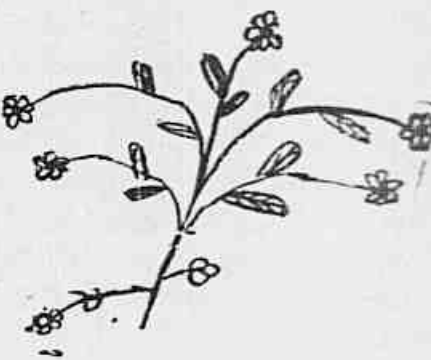
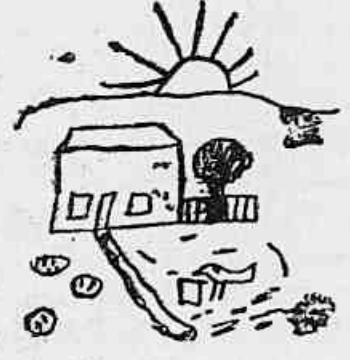
CONFERENCIA MEDICA

O MEDICO NOVO — O doente parece que tem uma confiança absoluta na minha sciencia; disse-m'o agora mesmo.
O MEDICO VELHO — E ha muito tempo que está em delirio?

COUSAS DAS CRIANÇAS

Osmar Montelli, 4 annos, Capital — Onofre Rosa, 11 annos, Paraguassu', Minas — Acidalia Miranda, 7 annos, Minas

Dirceu Pereira Garcia, 8 annos, Peçanha, Minas — Luiz Carlos de Carvalho Netto, 7 annos, Capital — Genul da Silveira Goulart, 12 annos, Fazenda do Lageado, Minas

Olivar Gomes Perez, 9 annos, Bento Ribeiro, Rio de Janeiro — Moema Guahyba de Carvalho, 10 annos, Capital

Alcinda Gloria dos Santos, 11 annos, Petropolis, Estado do Rio — Déa Palma Dias, 12 annos, Minas — Nelly Pamplona Costa, São Sebastião da Estrella, 10 annos, Minas

Luiza M. de Oliveira, 15 annos, S. Lourenço, Minas — Henrique Sarmento, 11 annos, Dôres da Victoria, Minas — Sylvia Cordeiro, Itabirito, Minas — Maria C. Cotta, 10 annos, P. Nova, Minas

Francisco Xavier Passos, Itabirito, Minas — Antonio Miranda, 12 annos, Tocantins, Minas — Moema G. de Carvalho, Capital

Eloá Villarinho, 8 annos, Minas — Fernando Viñela de Andrade, 11 annos, Barra Mansa, E. do Rio — Elza Perdião, 9 annos, Saude, Estado de Minas

Diogenes Mattos Rocha, 12 annos, Paula Lima, Minas Geraes — Guilherme Gonçalves, 8 annos, Tres Corações, Minas — Sylvia L ossio Selblitz, 7 annos, Rio

Edmar Vianna de Souza, 5 annos, Nictheroy — Yvone Guahyba de Carvalho, 6 annos, Capital

DESCRIPÇÃO DO MEU COLLEGIO

Gessy Silveira Goulart
(10 annos)

O meu collegio é o Santa Catharina, e eu gosto muito delle. Elle tem tres andares, ha uma sala de estudo muito grande e nella ha tambem um palco.

No dia 17 de setembro de 1935 tivemos uma festinha muito boa, anniversario da Irmã Superiora.

O collegio tem 100 meninas internas. As Irmãs são muito boas, gosto muito dellas. Os cursos do nosso collegio são: curso primario, adaptação, commercio e curso normal. Eu estou no curso primario. Sou alumna do Collegio Santa Catharina ha um anno. Gosto muito de minhas professoras. E gosto tambem de todas as minhas materias, principalmente destas duas: Arithmetica e Historia do Brasil.

O nosso collegio está situado na rua Andradas n. 1356. Quero muito bem ao meu collegio.

— Fazenda do Lageado (Minas).

O BURRO, O CORVO E O GALLO

Agrippino Silva

Era um burro tristonho, côr de rato. Voltava da feira, onde comprara alguns kilos de milho, a troco de suas modestas economias. No meio da estrada, entretanto, um corvo preguiçoso contou ao burro uma historia muito comprida: Tinha uma familia numerosa, sem recursos e com muita fome.

O burro deu-lhe então a metade do milho. Mais adeante, um gallo astuto assaltou o pobre burro e roubou-lhe o resto do milho.

No fim da estrada o gallo não pôde mais conter o orgulho pelo seu acto.

Olhou de frente o sol, abriu as azas e soltou um retumbante "có-có-ró-có !".

O corvo aproveitou então a distracção do gallo, arrebatou-lhe o sacco de milho e voltou apressado, a restituil-o ao burro triste, a quem falou:

— Expuz-me ás bicadas do gallo, porque tu foste bom para mim.

UMA BELLA ACÇÃO

Elza Henriques
(13 annos)

Vivia em uma modesta casinha uma viuva que tinha dois filhos. O mais velho chamava-se José e o menor Helio.

José tinha 13 annos, e Helio 7. Certo dia a mãe de José foi á cidade fazer compras; José, sendo o mais velho, ficou incumbido de tomar conta de seu irmãosinho.

Emquanto esperavam a mãe, os dois foram brincar. De repente bateram á porta. José abriu e mandou entrar. Era um homem. Trazia uma espingarda ás costas, tendo as vestes esfarrapadas, cabellos despenteados, e o rosto machucado. Depois de terem conversado bastante, o homem falou:

— Andava a caçar nestas mattas proximas daqui, quando fui assaltado por um bando de mascarados. Tiraram-me o dinheiro que tinha e espancaram-me bastante; só consegui ficar com esta espingarda e esta bolsinha. Andei alguns metros e encontrei-me aqui em sua casa.

José ficou penalizado e offereceu ao desconhecido café e pão, que este aceitou por estar com fome. Levantando-se, despediu-se de José e em recompensa deu-lhe a bolsinha, que continha algumas moedas de ouro.

Quando sua mãe chegou, contou-lhe tudo e ella ficou muito contente em saber que seu filho fizera uma bella acção. Com o ouro que o desconhecido lhes dera compraram um pedaço de terra, onde viveram muitos annos, alegres e felizes.

Moralidade: Faze bem sem saber a quem.

São João Nepomuceno (Minas).

A antipathia entre os animaes

Ha, entre os animaes, antipahias estranhas. O caso do cão com o gato é classico, mas ha ainda outros exemplos. O cavallo odeia o camello e sente algumas vezes um aristocratico despreso pelos asnos.

Os animaes têm tambem curiosas repulsões por algumas côres. E' conhecido o horror que os touros sentem pelo vermelho assim como o de certos passaros pelo azul turqueza. Os insectos tambem detestam essa côr. Collocando um pedaço de vidro azul claro sobre um formigueiro, as formigas fogem como de uma luz nefasta. Os passaros temem o negro, bastando um pedaço de tecido dessa côr para afastal-os das sementeiras.

O PREGUIÇOSO

ANTONIO PEREIRA NUNES.
(10 annos

Havia um menino muito preguiçoso que se chamava José.

Um dia seu pae mandou-o plantar milho. José com muita preguiça foi fazer o que seu pae tinha mandado, mas já chegando, sentou-se em uma pedra e adormeceu.

Já escurecia, e nada do menino apaprecer.

Seu pae incommodado com á sua demora foi procural-o. Encontrando-o dormindo, e o serviço ainda por fazer, deu-lhe uma surra.

José nunca mais foi preguiçoso.

Floresta

UMA APOSTA BEM GANHA

José Samarini
(13 annos)

Passeava certa vez pelas sombras de grandes e frondosas arvores, uma onça.

Mais adeante encontrou ella um passarinho chamado "bem-te-vi" que estava a chupar lindas laranjas, a onça ao vel-o disse:

— Não se atreva a chupar mais nenhuma laranja.

O passarinho voando para perto da onça perguntou:

— Porque prohibe-me de chupar tão appetitosas laranjas?

A onça disse então:

— Se quizeres chupar laranjas tens que fazer uma aposta commigo.

O bem-te-vi aceitou a proposta.

A onça disse:

— Vamos ver quem dá um burro de assombrar o outro.

E assim combinaram a aposta.

A onça subindo a um galho perto de seu amigo firmou-se bem e deu um burro de estremecer as arvores, mas o bem-te-vi nem moveu-se do logar. A onça toda enraivecida disse para o bem-te-vi.

— Chegou a tua vez de burrar!

O bem-te-vi começou..: bem-te-vi... bem-te-vi... e assim successivamente até em que sua amiga onça já adormecesse, depois atirando a voz deu um formidavel grito:

— Bem-te-vi!

A onça levando um grande susto, caiu da arvore e machucou muito a cabeça, saindo com a boca a espumar sangue e os olhos chispando odio, e deixando o bem-te-vi todo radiante a chupar as deliciosas laranjas.

São Geraldo — Minas.

O «RAMALHETE»

QUE DESEJA?
EU SOU A FLÔRINDA FLORES E VENHO A MANDADO DA AGENCIA DE CREADAS...
A SENHORA E' DAQUI DO LOGAR? DE QUE FAMILIA?
NÃO, SOU DE FLÔRIANOPOLIS. DA FAMILIA FLÔRES. MEU PAE ERA FLORENCIO FLORES E MINHA MÃE D. FLORISBELLA FLORES...
E' PENA QUE NAO SAIBA COSINHAR... EU PRECISAVA ERA DE COSINHEIRA...
EU TAMBEM LAMENTO. ADEUSINHO! VAMOS, "JASMIN"!
O QUE! VOCÊ AINDA ESTÁ NA COSINHA?
E', QUE REMEDIO... A AGENCIA EM VEZ DE ME MANDAR UMA COSINHEIRA MANDOU-ME UM RAMALHETE!..